



Relatório e Contas 2022

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

#JuntosCriamosUmFuturoBrilhante

Índice

Mensagem do CEO do Grupo Zurich em Portugal	04
I. Relatório do Conselho de Administração	06
A. Considerações Gerais	08
1. Enquadramento Macroeconómico	08
2. Atividade Seguradora em Portugal	13
B. Atividade da Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.	15
1. Aspetos Gerais	15
2. Análise dos Resultados	17
3. Garantias Financeiras	33
4. Recursos Humanos	35
5. Gestão de Riscos	35
6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade	41
7. Política de Remuneração	44
8. Perspetivas para 2022	49
9. Proposta de Aplicação dos Resultados	50
10. Considerações Finais	50
II. Demonstrações Financeiras	52
Conta de Ganhos e Perdas	54
Demonstração do Rendimento Integral	56
Demonstração da Posição Financeira	57
Demonstração de Variações do Capital Próprio	59
Demonstração de Fluxos de Caixa	61
III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras	62
IV. Anexos	164
V. Certificação Legal das Contas	175
VI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	180

Quem somos

A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. comercializa soluções do Ramo Vida para particulares e empresas. As soluções, desenhadas para responder às necessidades que surgem ao longo das diversas fases da vida dos Clientes, primam pela sua flexibilidade, liquidez e rentabilidade. A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. tem como missão garantir a seleção adequada dos riscos na área dos seguros de Vida, garantindo a proteção financeira dos Clientes, assim como a preparação da reforma e o planeamento de projetos especiais.



Total Prémios: 257,0 M €



Quota de mercado: 4,2%



Clientes: 121 875



Sinistros: 15 727



Colaboradores: 68



Pontos de contacto: 1 700

Mensagem do CEO do Grupo Zurich em Portugal

Planejar e preparar a proteção financeira

A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. é uma companhia de seguros Vida com sede em Lisboa, Portugal, que integra o top 5 das principais seguradoras Vida do mercado português. Embora o mercado nacional do ramo Vida tenha diminuído 22,3%, de 2021 para 2022, devido aos Unit-Linked e Planos Poupança Reforma, a quota de mercado da Zurich aumentou de 3,7% para 4,2% - a quota dos clientes individuais aumentou 5,9% e a dos clientes empresariais 1,0%. Em 2022, a Zurich Vida alcançou 252,3 milhões de euros em prémios brutos emitidos e um resultado técnico de 5,36 milhões de euros.

Depois de ultrapassada a fase crítica da pandemia, o ano de 2022 arrancou com um clima de otimismo na recuperação da normalidade do mercado, seguido da invasão da Rússia à Ucrânia. A economia mundial foi muito condicionada pela inflação elevada, alteração das condições financeiras, grande incerteza geopolítica e pela crise energética na Europa - estes fatores resultaram numa perda de dinamismo do comércio mundial.

Em Portugal, em 2022, a produção de seguros de vida risco aumentou, enquanto a produção de seguros ligados a fundos de investimento diminuiu. Os aumentos das taxas de juro tiveram impacto no aumento dos custos e dos preços, bem como no custo do financiamento das empresas e das famílias.

Neste ambiente político e macroeconómico, mantemos o investimento da Zurich Vida na nossa estratégia orientada para a proteção. Sendo a proteção financeira dos nossos clientes o nosso principal objetivo, temos continuado a desenvolver produtos de proteção de retalho, invalidez, reforma e poupança, através de soluções à medida das necessidades e expectativas dos nossos clientes. A Zurich Vida continua a apoiar os clientes na poupança e no gap das futuras pensões, incentivando os índices de poupança portugueses.

Temos vindo a melhorar os nossos processos de gestão, introduzindo maior agilidade e fomentando o desenvolvimento tecnológico com foco destacado na simplificação de processos e na garantia de flexibilidade dos nossos canais de distribuição no processo de gestão de vendas e acompanhamento de clientes.

Para 2023, embora na Zurich Vida não tenhamos exposição à Rússia e à Ucrânia através do negócio Vida e carteira de investimento, podemos esperar um ambiente macroeconómico complexo e contínuo que criará incertezas sobre a situação financeira das famílias, tanto a curto como a longo prazo.

O nosso foco e as principais prioridades para 2023 e ao longo do próximo ciclo estratégico 2023-2025, será responder às necessidades dos clientes, fornecendo um mix equilibrado de produtos, juntamente com serviços para fomentar a saúde e o bem-estar geral dos clientes.

Os nossos seguros Vida desempenham um papel fundamental para proporcionar segurança e proteção para situações imprevistas – proteger os nossos clientes e as suas famílias está no centro de tudo o que fazemos. Através da prestação de serviços personalizados, aconselhamento e orientação, podemos garantir que apoiamos os nossos clientes na compreensão, planeamento e preparação para a sua proteção financeira, juntamente com a prestação de serviços holísticos de saúde e bem-estar.

Continuaremos a alavancar todos os nossos canais de parcerias de distribuição, para estarmos presentes em todas as necessidades dos nossos clientes, garantindo que aprimoramos os investimentos em infraestruturas tecnológicas - essenciais à digitalização -, e lideramos uma forte cultura de serviço ao cliente. Com isso, permitiremos que a Zurich Vida concretize um crescimento sustentável e lucrativo num ambiente de negócios em mudança e mais competitivo. A equipa de gestão da Zurich Vida continuará a monitorar cuidadosamente e a agir de acordo com os requisitos legais e regulamentares.

Juntos,
criamos um
futuro brilhante!

“ A Zurich Vida continua a apoiar os clientes na poupança e no gap das futuras pensões, incentivando os índices de poupança portugueses.



Helene Westerlind
CEO Zurich Portugal



I. Relatório do Conselho de Administração





27°. Exercício

I. Relatório do Conselho de Administração 2022

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Assembleia Geral, o nosso Relatório e Contas da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. (adiante Zurich Vida), relativo ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022.

A. Considerações Gerais

1. Enquadramento Macroeconómico

1.1. Conjuntura Internacional

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) estima que o crescimento do PIB mundial seja de 3,1% em 2022, cerca de metade do observado em 2021 durante a recuperação da pandemia, e desacelere ainda mais para 2,2% em 2023, muito abaixo da taxa prevista antes da guerra.

A economia mundial foi muito condicionada pela inflação elevada, aperto das condições financeiras e grande incerteza geopolítica. Depois de uma contração ligeira no segundo trimestre de 2022, a atividade mundial cresce a um ritmo modesto no segundo semestre, 0,6% em média nas taxas de variação em cadeia, em particular nas economias avançadas (0,2%). O comércio internacional continuou a recuperar no primeiro semestre de 2022, beneficiando de um melhor funcionamento das cadeias de produção num quadro de normalização da oferta e de moderação da procura global. No segundo semestre, o enfraquecimento da atividade, em particular na indústria, implicou uma perda de dinamismo do comércio mundial.

Na área do euro, o PIB desacelerou para 0,3% no terceiro trimestre de 2022 (0,8% no trimestre anterior), refletindo um contributo muito negativo das exportações líquidas, compensado pela resiliência do consumo e do investimento. Segundo estimativa da Eurostat, o PIB da área do euro terá crescido 3,4% (5,2% em 2021). No quarto trimestre de 2022, o PIB terá contraído 0,2% num contexto de erosão do poder de compra, níveis elevados de incerteza e deterioração da confiança dos consumidores. A inflação aumentou para 8,4% em 2022 (2,6% em 2021) refletindo um elevado contributo das componentes mais voláteis, contudo a inflação excluindo bens alimentares e energéticos também registou um aumento considerável.

A subida acentuada da inflação na área do euro e a sua persistência levaram o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) a iniciar um processo de normalização da política monetária. Os aumentos das taxas de juro têm-se repercutido no custo de financiamento das empresas e famílias, o que contribui para conter as pressões inflacionistas. A diminuição da inflação é essencial para a recuperação do poder de compra das famílias e para suportar uma retoma da atividade em contexto de menor incerteza. A perda de termos de troca induzida pela subida dos preços de importação das matérias-primas energéticas constitui uma perda de rendimento real da economia que deve ser assumida e partilhada por todos os agentes.

Os últimos meses de 2022 foram marcados pela redução da apetência pelo risco e pela queda dos principais ativos financeiros, reduzindo os lucros que tinham sido registados durante uma boa parte do outono em consequência da política monetária dos bancos centrais, que reiteraram a sua intenção de continuar a aumentar as taxas oficiais nos próximos meses e reduziram as expectativas de um eventual fim do endurecimento monetário. Enquanto isso, as expectativas de taxas mais elevadas, em conjunto com os sinais de arrefecimento na maioria dos dados económicos, reacenderam os receios entre os investidores de uma possível recessão mundial o que agravou as perdas nas bolsas internacionais, nas obrigações de dívida pública e outros ativos de renda fixa. Do lado positivo, os mercados de matérias-primas fecharam o ano com alguma estabilização no preço das principais referências, embora sob a volatilidade e a incerteza associadas ao prolongamento da guerra na Ucrânia.

EURIBOR *

					EONIA*
	3 meses	6 meses	12 meses	12m**	
2022	0,36%	0,68%	1,10%	3,02%	-0,01%
2021	-0,55%	-0,52%	-0,49%	-0,50%	-0,48%
2020	-0,43%	-0,37%	-0,31%	-0,50%	-0,46%
2019	-0,36%	-0,30%	-0,22%	-0,26%	-0,39%
2018	-0,32%	-0,27%	-0,17%	-0,13%	-0,36%
2017	-0,33%	-0,26%	-0,15%	-0,19%	-0,35%
2016	-0,26%	-0,17%	-0,03%	-0,08%	-0,32%
2015	-0,02%	0,05%	0,17%	0,06%	-0,11%

* Média do ano

** Média do mês de dezembro

BCE Taxas de Juro *

	Deposit	Refinan.	Lend
2022 12	2,00%	2,50%	2,75%
2022 11	1,50%	2,00%	2,25%
2022 09	0,75%	1,25%	1,50%
2022 07	0,00%	0,50%	0,75%
2019 09	-0,50%	0,00%	0,25%
2016 03	-0,40%	0,00%	0,25%
2015 12	-0,30%	0,05%	0,30%
2014 09	-0,20%	0,05%	0,30%

* Em vigor no final do período

Neste contexto, os principais índices bolsistas encerraram o ano em negativo. Nas economias avançadas, os índices americanos lideraram as perdas (S&P 500, -20%), seguindo-se os europeus (EuroStoxx50, -12%), onde a composição setorial dos índices mais defensiva do que nos EUA, ou seja, menos sensível ao ciclo económico, amorteceu as quedas do ano. Nas economias emergentes, as perdas também foram elevadas, com as bolsas chinesas a cair cerca de 20%, num contexto de menor crescimento económico e de deterioração dos fluxos de investimento das carteiras estrangeiras.

Índice Bolsista* e Dívida Soberana**

	Mercado Ações		10 anos GovYield	
	PSI20	EUR50	Port	Ger
2022	2,8%	-11,7%	3,59%	2,57%
2021	13,7%	21,0%	0,47%	-0,18%
2020	-6,1%	-5,1%	0,03%	-0,57%
2019	10,2%	24,8%	0,44%	-0,19%
2018	-12,2%	-14,3%	1,72%	0,24%
2017	15,2%	6,5%	1,94%	0,43%
2016	-11,9%	0,7%	3,76%	0,21%
2015	10,7%	3,8%	2,52%	0,63%

* Variação anual

** Yield no final do período

1.2. Conjuntura Nacional

Segundo as estimativas de dezembro do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 6,8% em 2022. A atividade económica registou a partir do segundo trimestre de 2022 uma forte desaceleração, após o período de recuperação da crise pandémica. A evolução recente da economia portuguesa tem sido condicionada pelos efeitos da agressão militar russa à Ucrânia, em particular o aumento da incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuíram para exacerbar o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos. Ainda assim, a evolução recente da atividade foi mais positiva do que o esperado. Num contexto de inflação elevada e estagnação do rendimento disponível real, a resiliência do consumo é explicada pelo desempenho do mercado de trabalho numa situação de pleno emprego e pelo impacto das medidas públicas de apoio e pelo recurso às poupanças acumuladas durante a pandemia.

O consumo privado nominal deverá aumentar 12,8% em 2022, muito acima da variação do rendimento disponível (6,4%). Assim, a taxa de poupança reduz-se para 4,4%. Indicando uma redução da almofada financeira acumulada durante a pandemia, a riqueza financeira líquida das famílias em percentagem do rendimento diminuiu. No segundo trimestre este rácio situou-se cerca de 8pp abaixo do rácio do final de 2021, mas ainda 7,5pp acima do rácio do quarto trimestre de 2019.

O forte crescimento do consumo privado em 2022 ocorre num contexto de recuperação do nível pré-pandémico, de estagnação do rendimento disponível real e de redução da taxa de poupança para valores historicamente baixos (4,4%). Num contexto de eliminação das restrições associadas à pandemia, as famílias aumentaram o consumo, em particular em bens e serviços cuja despesa tinha sido adiada nos dois anos anteriores, utilizando parte da poupança acumulada durante a crise. A confiança dos consumidores, que já se encontrava em níveis baixos desde março, deteriorou-se novamente em setembro e outubro. No último trimestre de 2022, as medidas extraordinárias de apoio às famílias anunciadas pelo Governo deverão ainda suportar o consumo privado, dado que beneficiam agregados familiares que tipicamente têm uma maior propensão a consumir.

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB Biliões €	Δ PIB*	Procura interna e externa						
			PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set/22	177,3	8,0%	+5,5pp	+4,4pp	+0,4pp	+0,6pp	+2,5pp	+8,2pp	-5,7pp
2021	214,5	5,5%	+5,8pp	+3,1pp	+0,8pp	+1,9pp	-0,3pp	+5,2pp	-5,5pp
2020	200,5	-8,3%	-5,3pp	-4,5pp	+0,1pp	-0,8pp	-3,0pp	-8,1pp	+5,0pp
2019	214,4	2,7%	+3,0pp	+2,1pp	+0,4pp	+0,5pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,1pp
2018	205,2	2,8%	+3,1pp	+1,7pp	+0,1pp	+1,3pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,0pp
2017	195,9	3,5%	+3,3pp	+1,4pp	+0,0pp	+1,9pp	+0,2pp	+3,4pp	-3,2pp
2016	186,5	2,0%	+2,2pp	+1,7pp	+0,1pp	+0,4pp	-0,2pp	+1,7pp	-1,9pp
2015	179,7	1,8%	+2,3pp	+1,3pp	+0,1pp	+0,8pp	-0,5pp	+2,4pp	-2,9pp

* Taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do ano)

Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Depois de aumentar 4,6% em 2021, o consumo público deverá abrandar em 2022 para 2% em consequência da redução dos efeitos associados à pandemia, incluindo um menor crescimento do emprego nas administrações públicas.

O investimento deverá desacelerar para 1,3% em 2022. O comportamento contido do investimento empresarial é explicado pelo adiamento de projetos num contexto de elevada incerteza, restrições da oferta de materiais e mão de obra, aumento dos custos de produção, aperto das condições de financiamento e abrandamento da procura.

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB Biliões €	Δ PIB*	Procura interna e externa						
			PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set/22	60,2	4,9%	+2,9pp	+2,9pp	+0,1pp	-0,1pp	+2,0pp	+6,9pp	-4,9pp
jun/22	59,2	7,4%	+4,0pp	+3,0pp	+0,3pp	+0,7pp	+3,3pp	+9,8pp	-6,5pp
mar/22	57,8	12,0%	+9,8pp	+7,5pp	+1,0pp	+1,3pp	+2,2pp	+7,9pp	-5,8pp
dez/21	55,7	6,6%	+5,6pp	+3,6pp	+0,5pp	+1,6pp	+1,0pp	+6,5pp	-5,6pp
set/21	54,7	5,0%	+5,2pp	+2,6pp	+0,8pp	+1,8pp	-0,3pp	+4,7pp	-5,0pp
jun/21	53	17,0%	+16,9pp	+11,9pp	+1,8pp	+3,2pp	+0,1pp	+13,8pp	-13,7pp
mar/21	51	-4,9%	-3,0pp	-4,6pp	+0,4pp	+1,2pp	-1,9pp	-3,1pp	+1,2pp
dez/20	51,5	-6,6%	-2,6pp	-3,5pp	+0,4pp	+0,6pp	-4,1pp	-6,7pp	+2,6pp

* Taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do trimestre)

Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

O investimento em habitação abranda significativamente em 2022 refletindo o impacto da estagnação do rendimento disponível e do aumento das taxas de juro sobre a procura.

O investimento público desacelera em 2022 face ao ano anterior, que se estima de 13,8% para 5,5%. A execução dos projetos financiados pelo PRR e a crescente absorção de fundos do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 vão determinar um forte crescimento que se espera ser de dois dígitos.

Contribuições para a variação em cadeia do PIB*

	PIB	Δ PIB*	Procura interna e externa						
	Biliões €		PI	CPriv**	C Pub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set/22	60,2	0,40%	+0,4pp	+0,7pp	+0,0pp	-0,3pp	-0,0pp	+0,5pp	-0,6pp
jun/22	59,2	0,10%	-0,1pp	+0,4pp	-0,1pp	-0,5pp	+0,6pp	+1,3pp	-0,7pp
mar/22	57,8	2,40%	+1,4pp	+0,9pp	+0,2pp	+0,2pp	+0,9pp	+1,7pp	-0,8pp
dez/21	55,7	1,90%	+1,4pp	+0,7pp	-0,1pp	+0,9pp	+0,4pp	+3,2pp	-2,8pp
set/21	54,7	2,80%	+0,9pp	+0,8pp	+0,3pp	-0,2pp	+1,3pp	+3,3pp	-2,0pp
jun/21	53	4,40%	+5,6pp	+4,8pp	+0,6pp	+0,2pp	-0,6pp	-0,9pp	+0,3pp
mar/21	51	-2,60%	-2,2pp	-2,7pp	-0,2pp	+0,7pp	-0,2pp	+0,6pp	-0,8pp
dez/20	51,5	0,40%	+0,1pp	-0,2pp	+0,1pp	+0,2pp	-0,8pp	+1,6pp	-2,3pp

* Taxa de variação real do PIB do trimestre para o trimestre anterior

** CPriv: Consumo Privado; C Pub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Fonte: Banco de Portugal

As exportações deverão crescer 17,7% em 2022. O elevado dinamismo deste agregado em 2022 reflete a forte recuperação da componente de serviços, em particular do turismo. As exportações de turismo crescem quase 80%, beneficiando do levantamento das restrições da pandemia e da concretização da procura adiada durante esse período. Este agregado aproxima-se dos valores pré-pandemia no final de 2022. As exportações de bens deverão crescer 6,3% em 2022 refletindo um enquadramento internacional menos favorável. No primeiro semestre de 2022, as exportações de bens apresentaram um crescimento robusto, beneficiando do aumento da procura externa e da atenuação das disrupções associadas à escassez de materiais, em particular na indústria automóvel.

Número de Veículos Automóveis Novos Vendidos

	Pass.*	Δ W	Comm.	Δ	Fuel**	Δ
2022	23,6	-17,9%	1 334,6	14,8%	4,4	7,1%
2021	28,8	4,4%	1 162,8	7,0%	4,6	4,6%
2020	27,6	-28,3%	1 086,6	-20,3%	4,4	-12,7%
2019	38,5	-2,1%	1 363,5	2,3%	5	2,2%
2018	39,3	2,0%	1 332,8	1,0%	4,9	1,3%
2017	38,5	10,4%	1 320,0	0,1%	4,8	2,2%
2016	34,9	13,1%	1 318,6	1,2%	4,7	0,8%
2015	30,9	17,9%	1 303,5	3,4%	4,7	3,3%

* Incluindo 4x4

** Milhões de toneladas

Fonte: Banco de Portugal

A balança corrente e de capital deverá apresentar um défice de 0,6% do PIB em 2022. O défice da balança de bens alarga-se em 2022 para valores próximos dos observados antes da crise soberana refletindo o efeito da perda significativa dos termos de troca, associada ao aumento do preço do petróleo e do gás nos mercados internacionais. A deterioração do saldo de bens é, no entanto, compensada pela forte recuperação do turismo. A necessidade de financiamento da economia reflete a redução do excedente das balanças de rendimentos e de capital associado ao aumento do pagamento de dividendos ao exterior e à dissipação de um efeito base associado à devolução por parte do Fundo Europeu de Estabilização Financeira de montantes pagos por Portugal no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira.

Em 2022, o défice orçamental diminuiu e situa-se abaixo da média da área do euro. A dívida pública em percentagem do PIB, embora elevada, manteve uma trajetória descendente. Esta evolução favorável deverá manter-se nos próximos anos, devendo este rácio atingir valores inferiores a 100% em 2025.

O mercado de trabalho manteve um comportamento favorável em 2022. Estima-se para 2022 um crescimento anual do emprego de 2,3%. A taxa de desemprego deverá diminuir para 5,9%, um valor historicamente baixo, estimando-se que o mercado de trabalho se encontre próximo do pleno emprego. A percentagem de empresas que relatam dificuldades na contratação de pessoal qualificado permanece historicamente elevada nos principais setores de atividade.

Os salários nominais no setor privado deverão aumentar 5,4% em 2022 e apresentar um crescimento superior em 2023 tendo em conta o aumento do salário mínimo observado em 2022 de 6% e do anunciado para 2023 de 7,8%. Em 2022, o aumento nominal dos salários por trabalhador no setor privado implica uma redução em termos reais de cerca de 1%, ajustando pela variação do deflador do consumo privado, refletindo o aumento acentuado e imprevisto dos preços. O aumento da remuneração média por trabalhador em 2022 é compatível com uma evolução mais forte dos salários em toda a distribuição, dado o efeito de composição negativo associado à concentração do aumento do emprego nos escalões salariais mais baixos.

População*

u.m: milhões

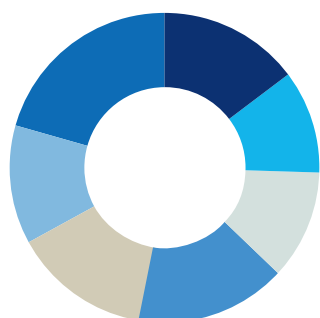
	Total	Ativa	Desemp.	Taxa	Taxa25
set/22	10,3	5,2	0,3	5,8%	18,8%
2021	10,3	5,2	0,3	6,3%	23,4%
2020	10,3	5,1	0,4	7,3%	24,3%
2019	10,3	5,3	0,4	6,7%	19,5%
2018	10,3	5,2	0,3	6,7%	19,9%
2017	10,3	5,2	0,4	8,1%	23,4%
2016	10,3	5,2	0,5	10,5%	27,8%
2015	10,3	5,2	0,6	12,2%	32,7%

* Final do período
Taxa25: Jovens com menos de 25 anos

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

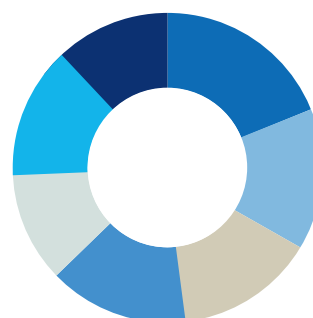
População

Milhões



Setembro 2022

<15anos	1,5
<25anos	1,0
<35anos	1,1
<45anos	1,3
<55anos	1,6
<65anos	1,4
>65anos	2,4



2015

<15anos	1,5
<25anos	1,1
<35anos	1,2
<45anos	1,6
<55anos	1,5
<65anos	1,4
>65anos	2,1

A inflação, medida pela variação do IHPC, aumentou ao longo de 2022 de forma mais rápida e persistente do que o esperado, situando-se em 8,1% no ano (0,9% em 2021). Excluindo os bens energéticos, os preços no consumidor cresceram 6,7% em 2022 (0,4% em 2021). O aumento da inflação em 2022 reflete, em larga medida, pressões externas sobre os bens energéticos e alimentares, que se propagaram, posteriormente, para as restantes categorias de bens e de serviços. A evidência aponta para que os efeitos de contágio entre as principais componentes do IHPC no período recente estejam a ser mais intensos que no passado. Adicionalmente, os preços dos serviços relacionados com turismo aumentaram significativamente, impulsionados pela forte recuperação do setor. As pressões internas sobre os preços com origem nos salários mantêm-se contidas, enquanto as margens de lucro no setor privado aumentam, recuperando das quedas registadas na pandemia.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)

	IHPC*	Bens			Serviços	
		Aliment.	Ind E	Ind NE		
2022	8,1%	10,2%	11,4%	23,8%	4,8%	5,0%
2021	0,9%	1,7%	0,8%	7,5%	0,8%	0,0%
2020	-0,1%	-0,6%	1,8%	-5,2%	-1,3%	0,4%
2019	0,3%	-0,3%	0,6%	-1,7%	-0,6%	1,1%
2018	1,2%	0,5%	1,0%	4,8%	-1,1%	2,1%
2017	1,6%	0,9%	1,7%	3,7%	-0,8%	2,5%
2016	0,6%	0,0%	0,8%	-1,8%	-0,3%	1,5%
2015	0,5%	-0,1%	1,5%	-3,7%	-0,7%	1,4%

* Média móvel 12 meses

IndE: Bens Industriais Energéticos. IndNE: Bens Industriais Não Energéticos

Fonte: Banco de Portugal

2. Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2022, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 12 082 milhões de euros que representa um decréscimo de 9,5% relativamente ao verificado em 2021 e deverá ser equivalente a 5,1% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi 1,1pp inferior ao registado em 2021 (6,2%).

Para esta evolução contribuiu a forte contração do ramo Vida (-21,8%) que em 2021 tinha tido uma forte expansão (+68,5%). Os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 7,7%.

Produção de Seguro Direto*

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ	2022	Δ
Vida	6 994	4 585	-34,4%	7 728	68,5%	6 043	-21,8%
Não Vida	5 209	5 366	3,0%	5 622	4,8%	6 039	7,4%
Total	12 203	9 951	-18,5%	13 350	34,2%	12 082	-9,5%
PIB**	214 375	200 519		214 471		237 745	
Penetração	5,7%	5,0%	-0,7pp	6,20%	+1,3pp	5,10%	-1,1pp

* Atividade em Portugal. Valores provisórios para 2022

** Valores a preços corrente. Estimativa para 2022

Fonte: ASF, Banco de Portugal

Os dados publicados pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS) para o ano 2022 revelam que a produção do ramo Vida diminuiu 1 711 milhões (-22,3%), devido aos seguros e contratos de investimento ligados a fundos de investimento que diminuíram 1 535 milhões de euros essencialmente por distribuição bancária (-1 535 milhões euros). Por outro lado, os seguros de vida de risco puro aumentaram 13 milhões de euros (+1,6%) sendo que por distribuição bancária diminuíram 5 milhões de euros (-0,8%) e por distribuição não bancária aumentaram 18 milhões de euros (+8,4%)

Os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 6,9%, ou seja, mais 381 milhões de euros do que no ano anterior, sendo que por distribuição bancária aumentaram 61 milhões de euros (+6,7%) e por distribuição não bancária aumentaram 320 milhões de euros (+7,0%).

Produção de Seguro Direto*

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ	2022	Δ
Vida	6 929	4 520	-34,8%	7 660	69,5%	5 948	-22,3%
Seguro de Vida e Contratos de Investimento não ligados	5 224	2 610	-50,0%	2 996	14,8%	2 819	-5,9%
* Rendas Vitalícias	25	18	-27,4%	11	-36,3%	15	30,8%
* Produtos de Risco Puro	757	770	1,7%	810	5,3%	823	1,6%
* Produtos de Risco Outros	202	206	2,1%	206	0,0%	209	1,4%
* Produtos de Capitalização	1 612	861	-46,6%	1 223	42,1%	1 021	-16,5%
* PPR	2 629	756	-71,3%	745	-1,4%	751	0,8%
Seguro de Vida e Contratos de Investimento ligados	1 705	1 910	12,0%	4 664	144,2%	3 129	-32,9%
* Produtos de Capitalização	1 207	1 487	23,2%	3 507	135,9%	2 459	-29,9%
* PPR	498	423	-15,0%	1 157	173,6%	670	-42,1%
* Operações de Capitalização	0	0	-	0	-	0	-
Não Vida	5 072	5 230	3,1%	5 485	4,9%	5 866	6,9%
Acidentes e Doença	1 931	1 996	3,4%	2 149	7,7%	2 343	9,0%
* Acidentes de Trabalho	895	905	1,2%	965	6,6%	1 027	6,4%
* Acidentes Pessoais	165	148	-10,5%	162	9,7%	176	8,4%
* Doença	871	943	8,3%	1 022	8,4%	1 140	11,6%
Incêndio e Outros Danos	888	927	4,4%	990	6,8%	1 060	7,0%
Automóvel	1 977	2 026	2,5%	2 054	1,3%	2 145	4,5%
Transportes	51	51	-1,0%	53	5,4%	58	9,3%
Responsabilidade civil Geral	116	119	2,6%	132	10,9%	141	6,5%
Diversos	109	111	1,6%	107	-3,4%	120	11,8%
Total	12 001	9 750	-18,8%	13 145	34,8%	11 815	-10,1%

* Mercado ASP: Atividade em Portugal. Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviços.

Fonte: ASF

Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Doença (+11,6%/+118 milhões de euros), Automóvel (+4,5%/+92 milhões de euros), Incêndio e Outros Danos (7,0%/+70 milhões de euros) e Acidentes de Trabalho (+6,4%/+62 milhões de euros). Não obstante a contribuição para o crescimento do ramo Automóvel ser metade da contribuição do ramo Doença, continua a ser, largamente, o mais significativo com um peso de 36,6% (37,4% em 2021).

B. Atividade da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A.

1. Aspetos Gerais

Após termos ultrapassado a fase crítica da pandemia, o ano 2022 começou com otimismo na recuperação da normalidade do mercado no entanto a 24 de fevereiro fomos surpreendidos pela guerra na Ucrânia. A Europa não conhecia um contexto de guerra desde o final da II Guerra Mundial, em meados do século XX.

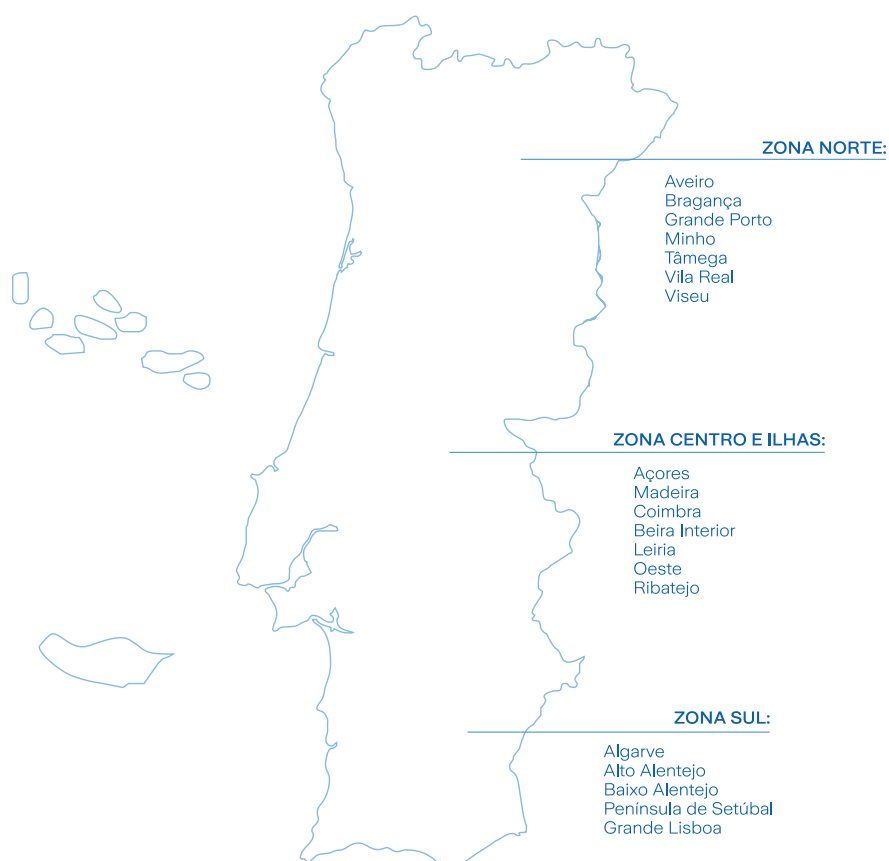
Esta nova realidade teve como consequência imediata um aumento significativo da taxa de inflação e uma forte volatilidade dos mercados financeiros provocando perdas financeiras muito significativas.

Neste contexto de inúmeros desafios, a Zurich Vida reforçou a sua estratégia de focalização no Cliente reforçando a excelência do serviço. Este fator estratégico do Grupo Zurich continua a ser diferenciador, permitindo encarar a continuidade do negócio e o apoio a Clientes e Parceiros ao longo deste exercício. A análise e seleção de mercados alvo considerados atrativos e a avaliação global das necessidades do Cliente continuam a ser o suporte ao desenvolvimento de produtos adequados.

O conhecimento destes mercados permite à Zurich Vida definir a melhor estratégia de soluções a oferecer e dotar os canais de distribuição de capacidades que lhes permitem a análise global das características dos Clientes e, deste modo, efetuar a correta adequação da solução e serviço adaptado às respetivas necessidades.

O negócio vida é suportado por uma Unidade específica – SVI – Soluções Vida. Esta Unidade tem como objetivo a criação de soluções capazes de satisfazer as necessidades dos Clientes Zurich. A Zurich Vida faz questão em acolher as preocupações, sugestões e críticas do Cliente, o que nos tem permitido evoluir enquanto Companhia, acompanhando as mudanças da sociedade.

A Zurich Vida conta com mais de 800 pontos de contacto em Portugal, incluindo Agentes, Corretores e escritórios próprios em todo o país.



No final de 2022, o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 68 (67 no final de 2021). Este número de Colaboradores revela um índice de produtividade elevado, quando medido pelo rácio de prémios por Colaborador, no contexto do mercado português.

O desenvolvimento do plano estratégico durante o ano de 2022 destacou-se pelas seguintes ações:

- Continuação da estratégia de focalização no Cliente, através da identificação clara das suas necessidades e desenvolvimento de soluções específicas;
- No âmbito da proteção familiar, em 2022 fortalecemos a comunicação sobre a importância dos seguros de Vida Risco (tradicionais) e complementos de reforma, como reforço e compensação da perda de rendimento nas situações de incapacidade, doença grave e reforma antecipada;
- Neste contexto mantivemos a focalização na otimização da operação de gestão da carteira Vida Risco;
- Focalização no desenvolvimento tecnológico através da automatização de processos melhorando o serviço aos nossos Clientes.
- Desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras, focalizadas em ativos sustentáveis cumprindo os critérios Ambientais, Sociais e de Governação e soluções financeiras mais tradicionais com garantia de capital.
- Reforço da política de gestão de risco;
- A política de prevenção ao Branqueamento de Capitais e de Combate ao Terrorismo continuou a merecer a atenção da Zurich Vida durante este exercício;
- Reforço das competências da nossa Rede de Agentes Principais Zurich, através de ações de formação regulares em formato e-learning, quer na área de produtos, quer sobre legislação e regulamentação;
- Atualização do programa de formação a novos Agentes e a Pessoas Diretamente Envolvidas na Atividade de Distribuição (PDEAD's, assim como desenvolvimento de programas de formação em e-learning;
- Continuação do estreitamento da relação com os Agentes e Corretores através de iniciativas locais e nacionais e manutenção do contacto regular através de meios telemáticos;
- Reforço das parcerias com distribuidores bancários;
- Desenvolvimento dos conteúdos da página Internet www.zurich.com.pt;
- Forte investimento na transformação digital com impacto positivo e significativo no serviço ao Cliente.
- Consolidação do projeto de transformação do novo modelo trabalho híbrido. Este projeto permitiu à Zurich Vida adotar processos sustentáveis e flexíveis que contribuíram para o desenvolvimento da estratégia, para a continuada modernização da gestão do negócio e para o bem-estar dos Colaboradores.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o rigor posto na prossecução dos objetivos propostos e o êxito com que foram atingidos no exercício que agora termina.

2. Análise dos Resultados

A Zurich Vida apresentou em dezembro de 2022, um resultado líquido no valor de 5,36M€ que representa uma diminuição de 5,31M€ relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Dada a natureza técnica dos contratos de seguro de vida com taxa garantida, é normal um resultado de exploração técnica negativo, uma vez que a variação das provisões matemáticas que incorporam essa garantia financeira é compensada pelo resultado dos investimentos. Assim, para efeitos de análise dos resultados contextualizam-se os que lhe deram origem classificados segundo a sua natureza:

- **Margem técnica:** Resultado dos prémios líquidos adquiridos deduzido dos custos com sinistros (exceto despesas imputadas), da variação das provisões matemáticas expurgada do crédito de juros técnicos e da participação nos resultados do risco. Ou seja, o resultado puro da gestão do risco expurgado de todo o efeito financeiro.
- **Margem financeira:** Resultado dos investimentos deduzido dos juros técnicos creditados às provisões matemáticas e da participação nos resultados. Ou seja, o resultado exclusivamente financeiro. Para os contratos de investimentos deduz-se as despesas que essencialmente são comissões de distribuição.
- **Despesas técnicas:** Custos e gastos de exploração (sem as relativas a contratos de investimento) e despesas imputadas à função de sinistros.

Conta de Ganhos e Perdas

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Prémios brutos emitidos	63,01	48,23	-23,5%	50,81	5,3%
Var. da provisão para prémios não adquiridos	-0,06	-0,11	71,2%	-0,13	23,3%
Prémios de resseguro cedido	-2,77	-2,85	3,2%	-3,44	20,6%
Var. da prov. para prém. não adq. parte do ress.	0,02	-0,01	-133,4%	0,06	-
<i>Prémios líquidos adquiridos</i>	60,20	45,27	-24,8%	47,29	4,5%
<i>Comissões de contratos de Investimento</i>	1,07	2,84	166,4%	4,82	69,6%
Custos Com Sinistros	-129,14	-127,93	-0,9%	-115,22	-9,9%
Comissões e participação nos resultados resseguro cedido	0,26	0,26	-2,2%	0,38	47,3%
Custos e gastos de exploração	-12,29	-14,18	15,4%	-17,16	21,0%
<i>Custos e gastos de exploração líquidos</i>	-12,02	-13,92	15,8%	-16,78	20,5%
Var. da provisão matemática líquida de resseguro	74,61	88,89	19,1%	74,86	-15,8%
Participação nos resultados	-5,23	-6,70	28,2%	-6,58	-1,8%
<i>Resultado de exploração técnica</i>	-10,51	-11,56	10,0%	-11,61	0,4%
Rendimentos de investimentos	26,57	24,94	-6,1%	25,22	1,1%
Gastos de investimentos	-1,81	-2,32	27,9%	-2,41	3,9%
Ganhos líquidos financeiros não val. JV no G&P	1,05	5,75	449,7%	4,84	-15,9%
Diferenças de câmbio	-0,28	0,85	-408,9%	0,71	-16,5%
Ganhos líquidos ativos não financeiros	-4,64	-1,75	-62,1%	-2,59	47,3%
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-2,26	-0,30	-86,8%	-0,79	164,5%
Ganhos líquidos financeiros val. JV no G&P	0,14	-1,00	-828,4%	-3,05	205,3%
<i>Resultado dos investimentos</i>	18,77	26,17	39,4%	21,93	-16,2%
<i>Outros rendimentos e gastos</i>	0,74	0,00	-100,5%	0,16	-
Resultados antes de impostos	9,00	14,60	62,2%	10,48	-28,3%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-2,25	-3,93	75,0%	-5,12	30,2%
Resultado líquido do exercício	6,75	10,67	58,0%	5,36	-49,8%

A análise destas componentes revela que diminuição do resultado relativamente ao ano anterior foi devido a uma menor margem financeira (-2,86M€), maiores despesas (-1,96M€) e maior imposto sobre o rendimento (-1,19M€) parcialmente compensado por uma maior margem de risco (+0,48M€) e maiores outros rendimento e (+0,16M€).

Resultado Líquido do exercício

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Margem Técnica	10,47	10,76	-0,77	11,24	0,48
Margem Financeira	9,26	16,27	-2,04	13,47	-2,81
Despesas Técnicas s/Cont.Invest.	-11,47	-12,43	-0,84	-14,39	-1,96
Res. de expl. Téc. e dos Inv.	8,26	14,61	-3,65	10,32	-4,29
Outros Rendimentos e Gastos	0,75	0,00	-0,18	0,16	0,16
Resultado antes de Impostos	9,00	14,60	-3,83	10,48	-4,13
Imposto sobre o Rendimento	-2,25	-3,93	1,44	-5,12	-1,19
Total	6,75	10,67	-2,39	5,36	-5,31

2.1 Prémios e Apólices de Contratos de Seguro e de Contratos de Investimento

Os prémios e depósitos diminuíram 12,0% (-34,43M€) devido aos *Unit-Linked* (contratos de investimento) que diminuíram 37,07M€. Os produtos de risco aumentaram 7,6% (+1,30M€m).

O Mercado Vida apresentou um decréscimo de 22,3%. A quota de mercado da Zurich Vida aumentou de 3,7% em dezembro de 2021 para 4,2% em dezembro de 2022. Saliente-se que a diminuição do Mercado (-3 711M€m) é essencialmente devido aos *Unit-Linked* (-1 535m) e PPR não ligados (-154M€).

Por segmento de Clientes, a produção de contratos de seguros de Clientes Individuais e Empresas registaram um aumento de 5,9% e 1,0%, respetivamente.

Prémios Brutos Emitidos e Depósitos

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Contratos de Seguro	63,01	48,23	-23,5%	50,81	5,3%
Rendas Vitalícias	0,16	0,07	-55,9%	0,31	355,0%
Produtos de Risco	16,08	16,97	5,6%	18,27	7,6%
Temp. Individuais	12,67	13,80	9,0%	15,08	9,2%
Temp. Grupo Aberto	2,06	1,85	-10,3%	1,65	-10,9%
Temp. Grupo Fechado	1,32	1,29	-2,0%	1,52	17,7%
Vida Inteira	0,03	0,03	-5,4%	0,02	-17,2%
Prod. de Cap. (Não lig.)	23,37	18,28	-21,8%	17,22	-5,8%
PPR (Não ligados)	23,40	12,91	-44,8%	15,00	16,2%
Contratos de Invest.	65,30	238,47	265,2%	201,46	-15,5%
Resseguro aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	128,31	286,70	123,4%	252,27	-12,0%

Não obstante, e devido aos contratos de investimento cuja produção não é considerada prémio, o número de Clientes Individuais registaram um aumento de 6,8% e 4,6% respetivamente. Contudo, a densidade (média de apólices por Cliente) mantêm-se praticamente inalterada em 1,3 apólices por Cliente, desde 2020.

Prémios Seguro Direto Brutos Emitidos

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Individual	57,10	42,77	-25,1%	45,30	5,9%
Rendas Vitalícias	0,13	0,06	-56,0%	0,24	309,0%
Produtos de Risco	12,70	13,83	8,9%	15,10	9,2%
Prod. de Cap. (Não lig.)	20,86	15,97	-23,4%	14,95	-6,4%
PPR (Não ligados)	23,40	12,91	-44,8%	15,00	16,2%
Empresas	5,91	5,46	-7,6%	5,51	1,0%
Rendas Vitalícias	0,02	0,01	-55,0%	0,07	630,0%
Produtos de Risco	3,38	3,14	-7,1%	3,17	0,9%
Prod. de Cap. (Não lig.)	2,51	2,31	-8,0%	2,27	-1,6%
PPR (Não ligados)	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	63,01	48,23	-23,5%	50,81	5,3%

O número de Clientes Vida que têm pelo menos uma apólice Não Vida aumentou 4,0%, enquanto os Clientes Vida que não tem apólices Não Vida apresentaram um aumento de 8,2%.

- 6,0% dos Clientes Não Vida têm pelo menos uma apólice Vida. Esta percentagem no final dos anos 2020 e 2021 era de 5,8%.
- 34,6% dos Clientes Vida têm pelo menos uma apólice Não Vida. Esta percentagem no final dos anos 2020 e 2021 era de 39,1% e 35,5%, respetivamente.

Número de Clientes

u.: milhares

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Individual	96,88	110,87	14,4%	118,41	6,8%
Empresas	2,84	3,31	16,5%	3,46	4,6%
Total	99,72	114,18	14,5%	121,88	6,7%

2.2. Capitais Seguros

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização e PPRs são relativos apenas às carteiras com taxa garantida não indexada, maioritariamente 4%, que não são comercializadas desde 2003. Os produtos comercializados após 2003 tem uma taxa garantida indexada, sendo o capital, no final do contrato, pelo menos igual às entregas efetuadas deduzidas dos eventuais resgates.

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização e dos PPR diminuíram 10,4% e 13,1%, respetivamente, que por considerar apenas os produtos descontinuados em 2003, deve-se somente a resgates e vencimentos.

Capitais Mínimos Garantidos

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Rendas Vitalícias	1	1	-7,7%	1	-4,0%
Produtos de Risco	2	2	-1,0%	2	-6,0%
Prod. de Cap. (Não lig.)	78	71	-9,0%	64	-10,4%
PPR (Não ligados)	35	31	-11,7%	27	-13,1%
Total	116	106	-8,9%	94	-11,5%

Os capitais seguros dos produtos de risco individuais aumentaram 10,5%, enquanto o número de apólices em vigor aumentou 13,7%. Este desenvolvimento deve-se essencialmente ao facto da média de capital seguro de novas apólices ser inferior à média das apólices existentes, devido às campanhas de venda de produtos de capital reduzido e ao reajustamento do capital para efeitos de empréstimo à habitação.

Capitais Seguros

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Rendas Vitalícias	0	0	0,0%	0	0,0%
Produtos de Risco	8 034	8 369	4,2%	9 632	15,1%
Temp. Individuais	5 349	5 965	11,5%	6 589	10,5%
Temp. Grupo Aberto	646	550	-14,8%	459	-16,5%
Temp. Grupo Fechado	2 033	1 849	-9,0%	2 579	39,5%
Vida Inteira	6	5	-11,3%	5	-9,7%
Prod. de Cap. (Não lig.)	37	29	-22,3%	25	-15,3%
PPR (Não ligados)	0	0	-	0	-
Total	8 071	8 398	4,1%	9 657	15,0%

No quadro pode-se observar um aumento de 2,7% do capital seguro médio por apólice, cujo valor atual é de 158 mil euros. Sendo que para os Individuais se observa uma diminuição do capital médio de 2,8% para os 114 mil euros por apólice.

Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Capitais Médios por Apólice	0,166	0,154	-7,2%	0,2	2,7%
Temp. Individuais	0,12	0,117	-2,2%	0,1	-2,8%
Temp. Grupo Aberto	0,202	0,199	-1,6%	0,2	-1,9%
Temp. Grupo Fechado	5,032	3,522	-30,0%	4,6	30,0%
Outros	0,037	0,034	-9,6%	0,0	-6,8%
Premios por Capital (permilagem)	2	2	1,3%	1,9	-6,5%
Temp. Individuais	2,4	2,3	-2,3%	2,3	-1,1%
Temp. Grupo Aberto	3,2	3,4	5,3%	3,6	6,7%
Temp. Grupo Fechado	0,6	0,7	7,8%	0,6	-15,6%
Outros	5,1	5,4	6,7%	5,0	-8,3%

2.3. Custos Brutos com Sinistros

Os custos com sinistros brutos de resseguro diminuíram 9,5% relativamente ao período homólogo do ano anterior que representa em valor menos 12,16M€ devido essencialmente a resgates (-10,55M€) e vencimentos (-2,89M€).

Os resgates diminuíram 14,8% e as provisões matemáticas reduziram 7,4% e conseqüentemente a taxa de resgates sobre as provisões matemáticas diminuiu 0,6pp para 6,9%. O custo relativo aos vencimentos e resgates está compensado, para efeitos de resultado, na variação da provisão matemática.

A análise por tipo de produto revela que o custo com sinistros brutos de resseguro relativo aos produtos de risco aumentou 26,1% enquanto os capitais seguros aumentaram 15,1%. Este aumento nos custos com sinistros acompanhado por um aumento inferior dos prémios brutos adquiridos (+7,5%), teve como consequência um acréscimo da rentabilidade bruta deste tipo de produtos de 72,9% para 68,3% (medida por: 1 - rácio de custo com sinistros por prémios adquiridos). Este rácio difere do apresentado na demonstração da margem técnica por não considerar a variação da provisão matemática e a participação nos resultados.

Custos com Sinistros

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Vencimentos	45,76	40,95	-10,50%	38,06	-7,10%
Cap. por Morte ou Inv.	13,58	14,7	8,30%	15,58	6,00%
Rendas	1,11	1,02	-7,80%	0,97	-5,20%
Resgates	69,3	71,51	3,20%	60,96	-14,80%
Outros	0,26	-0,18	-171,90%	0,25	-233,70%
Custos imputados	0,51	0,54	5,70%	0,57	5,10%
Total	130,51	128,54	-1,50%	116,39	-9,50%
Resgates s/PM (anualizada)	6,70%	7,40%	+0,7pp	6,90%	-0,6pp

Custos com Sinistros

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Rendas Vitalícias	1,11	1,02	-7,8%	0,97	-5,2%
Produtos de Risco	4,88	4,57	-6,3%	5,76	26,1%
Prod. de Cap. (Não lig.)	54,81	52,97	-3,4%	52,78	-0,3%
PPR (Não ligados)	69,21	69,45	0,3%	56,31	-18,9%
Custos imputados	0,51	0,54	5,7%	0,57	5,1%
Total	130,51	128,54	-1,5%	116,39	-9,5%

Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Prémios	16,08	16,97	5,60%	18,27	7,60%
Var. PPNA	-0,06	-0,11	71,20%	-0,13	23,30%
Prémios Adquiridos	16,02	16,87	5,30%	18,14	7,50%
1-Sin/PAd	69,60%	72,90%	+3,4pp	68,30%	-4,7pp

2.4. Resultado do Resseguro

Na tabela, ao lado, discrimina-se os tratados de resseguro existentes. Os Produtos de capitalização incluem uma componente de risco ressegurável, devido aos produtos do tipo *Universal Life* incluídos nesta classificação que, não obstante a sua cobertura base seja de capitalização, tem coberturas complementares de proteção. Na sua maioria, já não estão em comercialização desde 2003 e identificados como em *run-off* na tabela. Existem apenas dois tipos de tratados em vigor abertos a novas apólices. Um primeiro de excedente de 80 mil euros de pleno e um segundo para apólices de Clientes internacionais, cuja cedência é de 100%.

Sociedade Parceira	Código	Tratado	Retenção	Ressegurador
ZIC - GRe Addback Life Re Europe EUR	910115	610 2022013 609 608	80 k€	100% Zurich 100% Zurich 70% Zur/30% -GEN RE 50% Zur. 50% -GEN RE
ZIC Group Re Life USD (Life CAT - CPR)	910170	902	2,5m€	100% Zurich
Pooling Zurich Global Employee Benefits Solutions (ZGEBS)	910168	8001 8002 8005 8006 8007	Ret: 0% Nestlé DB Nissan Merck Zurich	100% Zurich
Swiss Re, Gen Re, Scor		Carteiras em Run-off		Swiss Re, Gen Re, Scor

O resultado do resseguro foi a desfavor da Seguradora, como é habitual, de 1,87M€, contudo inferior ao do ano anterior (0,12M€ menos desfavorável). Esta variação praticamente é explicada pelas comissões que aumentaram 0,12M€.

Resultado do Resseguro

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Prémios	-2,77	-2,85	3,2%	-3,44	20,6%
Comissões	0,26	0,26	-2,2%	0,38	47,3%
Variação da PPNA	-0,01	0,01	-152,7%	0,03	394,1%
Custos c/Sinistros	1,37	0,61	-55,8%	1,16	91,9%
Sinistros Pagos	1,58	0,88	-44,4%	1,42	61,8%
Variação da Prov. Sinistros	-0,21	-0,27	30,5%	-0,25	-5,8%
Total	-1,14	-1,98	73,7%	-1,87	-5,8%

Os prémios de resseguro apresentam um aumento de 0,59M€ (+20,6%) relativamente ao ano de 2021. Esta variação é essencialmente consequência do aumento dos prémios de resseguro dos produtos de risco de 0,61M€ (+22,1%) e de uma diminuição dos prémios de resseguro dos produtos de capitalização de 0,02M€ (-20,6%). Esta classe de produtos inclui os produtos do tipo *Universal Life* (não obstante serem de capitalização, incluem uma componente de risco ressegurável) que já não estão em comercialização desde 2003 e que durante os anos, até à sua maturidade, terão cada vez menos risco ressegurável.

Os capitais cedidos dos produtos de risco tiveram um aumento de 31,5%, mais que o dobro do aumento registado dos capitais seguros (+15,1%).

Resultado do Resseguro

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Rendas Vitalicias	0	0	-	0	-
Produtos de Risco	-1,03	-1,84	78,6%	-1,86	0,9%
Temp. Individuais	-1,1	-1,11	1,1%	-1,47	32,2%
Temp. Grupo Aberto	0,31	-0,42	-236,3%	-0,1	-76,8%
Temp. Grupo Fechado	-0,23	-0,3	29,2%	-0,29	-5,4%
Outros	-0,01	-0,01	0,4%	-0,01	-3,1%
Prod. de Cap. (Não lig.)	-0,11	-0,14	27,9%	-0,01	-94,9%
PPR (Não ligados)	0	0	-	0	-
Total	-1,14	-1,98	73,7%	-1,87	-5,8%

Os produtos de risco registam um capital médio seguro de 158 mil euros, mais 2,7% do que o registado no ano transato. Em termos médios a cedência de capital aumentou 3,5pp para 28,0%.

Produtos de Risco

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Cedencia de Capital	25,7%	24,5%	-1,2pp	28,0%	+3,5pp
Temp. Individuais	31,1%	28,0%	-3,1pp	34,3%	+6,4pp
Temp. Grupo Aberto	38,6%	38,2%	-0,4pp	37,1%	-1,1pp
Temp. Grupo Fechado	7,5%	9,1%	+1,6pp	10,1%	+0,9pp
Outros	19,9%	21,0%	+1,1pp	21,7%	+0,7pp
Cedencia de Prémio	16,5%	16,2%	-0,3pp	18,4%	+2,2pp
Temp. Individuais	13,9%	14,0%	+0,1pp	15,7%	+1,7pp
Temp. Grupo Aberto	20,3%	19,0%	-1,3pp	18,8%	-0,2pp
Temp. Grupo Fechado	34,8%	35,5%	+0,7pp	44,0%	+8,5pp
Outros	28,7%	30,6%	+1,8pp	35,9%	+5,3pp
Premios por Capital Cedido*	1,3	1,3	4,70%	1,2	-7,10%
Temp. Individuais	1,1	1,2	9,20%	1	-9,40%
Temp. Grupo Aberto	1,7	1,7	-0,10%	1,8	8,60%
Temp. Grupo Fechado	3	2,7	-9,60%	2,6	-5,10%
Outros	7,4	7,9	7,30%	8,2	4,10%

* Permílagem

2.5. Margem Técnica

Para efeitos desta análise considera-se a margem técnica como sendo o resultado dos prémios líquidos adquiridos deduzido dos custos com sinistros (exceto despesas imputadas), da variação das provisões matemáticas expurgada do crédito de juros técnicos e da participação nos resultados do risco. Ou seja, o resultado puro da gestão do risco expurgado de todo o efeito financeiro.

Margem Técnica

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Rendas Vitalícias	0,41	0,16	-62,2%	0,66	322,3%
Produtos de Risco	9,42	9,88	4,8%	9,97	0,9%
Temp. Individuais	8,38	8,43	0,6%	8,78	4,2%
Temp. Grupo Aberto	0,93	1,13	21,6%	0,88	-22,5%
Temp. Grupo Fechado	0,14	0,34	141,7%	0,35	1,9%
Prod. de Cap. (Não lig.)	-0,03	-0,02	-13,9%	-0,03	45,2%
*c/Taxa Gar. Indexada	0,57	0,62	9,9%	0,48	-22,4%
*c/Taxa Gar. Fixa	0,15	0,05	-67,0%	0,13	156,2%
Prod. de Cap. (Não lig.)	0,41	0,57	38,9%	0,35	-38,4%
PPR (Não ligados)	0,07	0,11	55,7%	0,13	20,5%
Total	10,47	10,76	2,8%	11,24	4,4%

A margem técnica foi superior ao período homólogo do ano anterior (+0,48M€), devido essencialmente às rendas vitalícias (+0,66M€) e aos produtos de risco (+0,09M€) parcialmente compensada pelos produtos de capitalização (-0,14M€).

A margem dos Produtos de Risco foi maior devido a maiores prémios líquidos adquiridos (+0,73M€) e menor participação nos resultados (+0,09M€) parcialmente compensada por maiores custos com sinistros líquidos de resseguro (-0,71M€).

Para os Produtos de Risco o rácio do resultado bruto sobre os prémios brutos adquiridos (medida de rentabilidade) foi de 67,3%, menos 3,7pp do que no período homólogo do ano anterior. Em termos líquidos (após efeito do resseguro) foi de 67,2%, ou seja, menos 2,8pp do que no ano anterior.

Margem Técnica Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Prémios Brutos	16,08	16,97	5,6%	18,27	7,6%
Variação PPNA	-0,06	-0,11	71,2%	-0,13	23,3%
Prémios Brutos Adquiridos	16,02	16,87	5,3%	18,14	7,5%
Variação PM	-0,03	-0,04	25,6%	0,03	-160,7%
Custos c/Sinistros Brutos	-4,88	-4,57	-6,3%	-5,76	26,1%
Prémios Brutos Cedidos	-2,65	-2,75	3,9%	-3,36	22,1%
Variação PPNA Cedida	0,02	-0,01	-133,4%	0,06	-
Variação PM Cedida	-0,1	-0,07	-25,7%	-0,25	240,0%
Custos c/Sinistros Cedidos	1,44	0,74	-48,9%	1,32	78,5%
Participação nos Resultados	-0,4	-0,28	-28,2%	-0,2	-28,7%
Total	9,42	9,88	4,8%	9,97	0,9%
Rácio Res. Bruto do Risco	66,9%	71,0%	+4,1pp	67,3%	-3,7pp
Rácio Res. Líquido do Risco	70,4%	70,0%	-0,4pp	67,2%	-2,8pp

2.6. Rendimentos e Gastos dos Investimentos

Os rendimentos dos investimentos de ativos não relativos a contratos de investimento foram inferiores em 1,72M€ relativamente ao ano anterior, devido ao menor volume médio de ativos sob gestão.

O valor médio destes ativos investidos em 2022 diminuiu 0,87M€ para 996,90M€, relativamente ao valor médio dos ativos investidos em 2021. A *Yield* do rendimento aumentou ligeiramente para 2,3%.

Os investimentos atingiram, sem os relativos a contratos de investimento, o valor de 895,47M€, menos 202,87M€ que no final do mesmo período do ano anterior. Saliente-se a exposição em Terrenos e Edifícios que aumentou 3,3pp para 18,2% devido exclusivamente a perda de valor dos restantes ativos.

Yields: Rendimento (Anualiz.)

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Terrenos e edifícios	4,0%	3,7%	-0,3pp	3,5%	-0,3pp
De uso próprio					
De rendimento	4,0%	3,7%	-0,3pp	3,5%	-0,3pp
Ativos fin. det. p/negociação				0,0%	
Ativos fin. disp. para venda	1,7%	1,9%	+0,2pp	2,2%	+0,3pp
* Instrumentos de Cap. e U.P.	2,7%	3,2%	+0,5pp	4,2%	+1,0pp
** Ações	2,7%	3,2%	+0,5pp	4,3%	+1,1pp
** Títulos de participação					
** U.P. de fundos mobiliário	0,0%	0,0%	+0,0pp	0,0%	+0,0pp
** Híbridos e UP F. imobiliário		4,5%		3,4%	-1,1pp
* Títulos de dívida	1,7%	1,8%	+0,1pp	2,0%	+0,2pp
** De dívida pública	1,8%	2,0%	+0,1pp	2,2%	+0,2pp
** De outros emissores públicos	0,7%	0,8%	+0,1pp	0,8%	-0,0pp
** De outros emissores	1,2%	1,2%	+0,0pp	1,4%	+0,2pp
Emprést. e contas a receber	0,3%	1,4%	+1,1pp	1,4%	+0,1pp
Invest. deter até à maturidade	5,2%	2,7%	-2,6pp		
Dep. à ordem em Inst. Crédito	0,0%	0,0%	+0,0pp	0,0%	+0,0pp
Sub total	2,2%	2,2%	-0,0pp	2,3%	+0,2pp
Rel. a Cont. de Investimento	0,0%	0,1%	+0,1pp	0,5%	+0,4pp
Total	2,0%	1,8%	-0,2pp	1,8%	+0,0pp

Destaque-se ainda a exposição em títulos de dívida pública (56,5%), de dívida privada (9,9%), ações (2,4%) e empréstimos e contas a receber (8,4%).

Nesta última rubrica estão registadas Hipotecas Holandesas (61,05M€) e Infraestruturas (12,08M€)

Os ativos relativos aos contratos de investimento atingiram o total de 461,05M€ que foi menos 84,42M€ do que o atingido no final do período homólogo do ano anterior.

O *rating* médio da carteira de obrigações é BBB+ um nível superior ao da República Portuguesa medida pela S&P, onde a exposição é elevada (S&P: BBB+, Fitch: BBB; Moody's: Baa3 equivalente a BBB+). No final de dezembro 2022, a duração dos ativos era de 5,27 anos, mais 1,41 anos do que a duração dos passivos que foi de 3,76 anos. Em 2021 esta diferença era de 1,92 anos (ativos: 6,55 anos; passivos: 4,63 anos).

Investimentos

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Terrenos e edifícios	163,03	163,53	0,3%	163,23	-0,2%
De uso próprio	0	0	-	0	-
De rendimento	163,03	163,53	0,3%	163,23	-0,2%
Ativos fin. det. p/negociação	0	0	-	0,58	-
Ativos fin. disp. para venda	972,55	862,41	-11,3%	619	-28,2%
* Instrumentos de Cap. e U.P.	33,06	78,26	136,7%	24,87	-68,2%
** Ações	33,06	73,68	122,9%	21,27	-71,1%
** Títulos de participação	0	0	-	0	-
** U.P. de fundos mobiliário	0	0,01	47,2%	0,01	26,7%
** Híbridos e UP F. imobiliário	0	4,58	-	3,59	-21,5%
* Títulos de dívida	939,49	784,15	-16,5%	594,14	-24,2%
** De dívida pública	746,86	633,05	-15,2%	489,89	-22,6%
** De outros emissores públicos	42,76	41,3	-3,4%	15,77	-61,8%
** De outros emissores	149,88	109,8	-26,7%	88,48	-19,4%
Emprést. e contas a receber	5,11	70,66	-	75,18	6,4%
Invest. deter até à maturidade	55,53	0	-100,0%	0	-
Dep. à ordem em Inst. Crédito	1,02	1,73	69,1%	37,48	-
Sub total	1 197,25	1 098,34	-8,3%	895,47	-18,5%
Rel. a Cont. de Investimento	131,25	376,63	187,0%	461,05	22,4%
Total	1 328,50	1 474,97	11,0%	1 356,51	-8,0%

2.7. Margem Financeira

Para efeitos desta análise considera-se a Margem Financeira como sendo o resultado dos investimentos deduzido dos juros técnicos creditados às provisões matemáticas e da participação nos resultados. Ou seja, o resultado exclusivamente financeiro. Para os Contratos de Investimentos deduz-se as despesas que essencialmente são comissões de distribuição.

A margem financeira foi 2,81M€ (-17,2%) inferior ao do período homólogo do ano anterior devido a contratos de seguros e ativos não afetos (-3,69M€) parcialmente compensada pela margem dos contratos de investimento (+0,89 M€).

Para o desvio nos contratos de seguros e ativos não afetos contribuíram negativamente os ganhos líquidos e imparidades (-2,26M€), os rendimentos (-1,72M€) e os gastos (-0,09M€). As contribuições positivas foram dos juros técnicos (+0,34M€) e da participação nos resultados (+0,04M€).

Margem Financeira

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Contratos de Seguro	8,54	12,43	45,6%	10,66	-14,3%
Rendimento	24,01	22,4	-6,7%	21,67	-3,3%
Gastos com Investimentos	-1,76	-2,25	28,0%	-2,33	3,9%
Ganhos Líquidos	-2,45	3,28	-234,0%	2,41	-26,6%
Imparidades	-1,75	-0,3	-82,9%	-0,76	153,3%
Juros Técnicos na PM	-4,68	-4,29	-8,5%	-3,94	-8,0%
Participação nos Resultados	-4,83	-6,42	32,8%	-6,38	-0,6%
Contratos de Invest.	-0,11	0,86	-886,9%	1,75	103,1%
Rendimento	0,02	0,2	721,3%	2,2	984,0%
Comissões	1,07	2,84	166,4%	4,82	69,6%
Gastos com Contratos de Inv.	-1,06	-2,04	91,9%	-2,96	45,3%
Ganhos Líquidos Activos	4,53	27,8	513,2%	-49,17	-276,9%
Ganhos Líquidos Passivos	-4,67	-27,95	498,0%	46,85	-267,6%
* Entregas	65,3	238,47	265,2%	201,46	-15,5%
* Var. Valor das U.P.	-54,71	-243,29	344,7%	-90,53	-62,8%
* Resgates	-15,27	-23,13	51,5%	-64,07	177,0%
Não afectos	0,83	2,98	260,7%	1,06	-64,5%
Rendimento	2,53	2,33	-7,8%	1,34	-42,4%
Gastos com Investimentos	-0,05	-0,07	27,7%	-0,07	2,8%
Ganhos Líquidos	-1,14	0,71	-162,7%	-0,18	-125,4%
Imparidades	-0,51	0	-100,0%	-0,03	-
Total	9,26	16,27	75,8%	13,47	-17,2%

O desvio nos contratos de investimento deveu-se a maiores comissões de gestão deduzidas dos gastos pelo incremento dos passivos sob gestão.

2.8. Custos e Gastos de Exploração Líquidos

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e posteriormente imputados por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem a custos de aquisição, a custos administrativos, a custos com sinistros, a custos com investimentos e a custos de gestão de fundos de pensões.

Os custos que não são imputados (custos diretos) incluem (i) a remuneração da mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) os designados por “outros custos de aquisição” e (iii) os designados por “outros custos administrativos”. Estes últimos incluem os apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores. Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. A metodologia de imputação utilizada para 2022 foi a mesma dos anos anteriores.

Custos e Gastos por Natureza a Imputar

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Gastos com pessoal	3,74	3,89	3,9%	4,15	6,8%
Fornecimentos e serviços externos	4,39	5,34	21,7%	6,76	26,5%
Impostos e taxas	0,21	0,31	48,3%	0,28	-8,1%
Depreciações e amortizações	0,65	0,74	13,7%	0,75	0,7%
Outras provisões	0,03	0,02	-18,9%	0,13	523,7%
Juros suportados	0,01	0	-75,6%	0	13,9%
Comissões	0,29	0,28	-4,5%	0,24	-11,3%
Total	9,32	10,58	13,5%	12,33	16,5%
* A custos e gastos de expl.	7	7,74	10,4%	9,38	21,3%
** A custos de aquisição	2,6	2,89	11,2%	3,22	11,5%
** A gastos administrativos	4,41	4,85	10,0%	6,16	27,2%
* A custos com sinistros	0,51	0,54	5,7%	0,57	5,1%
* A gastos de investimentos	1,81	2,31	27,7%	2,38	2,9%
* A gestão fundos de pensões	0	0	-100,0%	0	-
Total	9,32	10,58	13,5%	12,33	16,5%
Total de Colaboradores	65	67	3,1%	68	1,5%
Total Trabalho Temporário	1	1	0,0%	1	0,0%

Os factos mais relevantes observados na variação dos custos imputados relativamente ao ano anterior, são:

- Gastos com o Pessoal maiores (+0,27M€) devido a Remunerações do Pessoal (+0,13M€), Eventos (+0,05M€), Formação Interna (+0,04M€) e Convenção Agentes (+0,02M€). Inflação salarial 4,5% (+0,16m).
- Fornecimentos e Serviços Externos maiores (+1,42M€) devido a Trabalhos Especializados (+0,53M€), Gestão de Instalações (+0,37M€), Serviços prestados pelo Grupo (+0,33M€), Despesas de Viagem (+0,13M€), Faturas Pendentes Genpact (+0,10M€) e Publicidade e Propaganda (+0,08M€) parcialmente compensado por Locação Operacional (-0,03M€), Projetos (-0,03M€) e Comunicações (-0,09M€). Serviços prestados pelo Grupo maiores (+0,33M€) devido a Serviços prestados pelo Grupo IT (+0,17M€), Serviços prestados pelo Grupo Gestão de Investimentos (+0,14M€) e Serviços prestados pelo Grupo HO (+0,03M€).
- Outras Provisões maiores (+0,11M€) devido a Custos de Reestruturação (+0,10M€).
- Comissões menores (-0,03M€) devido a Administração de Valores (-0,04M€).

Custos e Gastos de Exploração

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Custos De Aquisição	7,34	8,79	19,8%	10,32	17,4%
Custos imputados	2,6	2,89	11,2%	3,22	11,5%
Remunerações de mediação	4,74	5,91	24,5%	7,1	20,2%
Outros	0	0	-	0	-
Variação dos custos de aq. diferidos	0	0	1,4%	0,01	303,8%
Gastos Administrativos	4,95	5,39	8,9%	6,83	26,8%
Custos imputados	4,41	4,85	10,0%	6,16	27,2%
Remunerações de mediação	0	0	-5,1%	0	-23,8%
Outros	0,53	0,54	0,3%	0,67	24,1%
Total	12,29	14,18	15,4%	17,16	21,0%

As comissões de angariação e cobrança (registadas na rubrica de remunerações de mediação nos custos de aquisição e custos administrativos) aumentaram 1,18M€. Este aumento é essencialmente devido aos contratos de investimento. Os produtos de risco registaram um aumento de 0,37M€ devido ao incremento da percentagem de comissão (+0,15M€) que passou de 11,4% para 12,6% e devido ao aumento dos prémios (+0,22M€)

Comissões

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Rendas Vitalícias	0	0	-11,7%	0	-100,0%
Produtos de Risco	1,56	1,93	24,0%	2,29	19,0%
Temp. Individuais	1,32	1,7	28,9%	2,05	20,9%
Temp. Grupo Aberto	0,17	0,15	-10,8%	0,14	-11,7%
Temp. Grupo Fechado	0,06	0,07	16,8%	0,1	39,2%
Vida Inteira	0	0	-15,5%	0	-26,1%
Prod. de Cap. (Não lig.)	0,37	0,34	-9,4%	0,3	-10,2%
*Em Comercialização	0,35	0,32	-9,4%	0,28	-10,5%
*Descontinuados	0,02	0,02	-10,1%	0,02	-6,9%
PPR (Não ligados)	2,26	2,04	-9,7%	1,88	-8,0%
Contratos de Invest.	0,55	1,6	188,9%	2,63	64,1%
Total	4,75	5,91	24,5%	7,1	20,2%

2.9. Participação nos Resultados

Para efeitos de enquadramento da participação nos resultados, contextualizaram-se os que lhe deram origem classificados pela natureza da sua fonte. Ou seja, a margem técnica bruta de participação, a margem financeira bruta de participação e as despesas.

Somando estas três componentes consegue-se identificar, não só quais os tipos de produtos que geraram o resultado do exercício, bem como a natureza desse resultado.

O resultado antes de participação foi superior em 4,41M€ àquele do ano anterior e a participação nos resultados foi 0,12M€ superior.

Resultado antes de Participação

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Rendas Vitalícias	0,23	-0,08	-132,8%	0,43	-671,5%
Produtos de Risco	7,19	6,81	-5,3%	6,26	-8,1%
Temp. Individuais	5,92	5,48	-7,4%	5,14	-6,2%
Temp. Grupo Aberto	0,76	0,98	29,5%	0,74	-24,1%
Temp. Grupo Fechado	0,49	0,34	-30,6%	0,37	8,8%
Vida Inteira	0,02	0,01	-69,7%	0	-137,7%
Prod. de Cap. (Não lig.)	4,56	3,24	-28,9%	3,25	0,4%
*Em Comercialização	4,39	3,23	-26,3%	3,45	6,9%
*Descontinuados	0,17	0,01	-94,6%	-0,2	-
PPR (Não ligados)	0,79	7,5	853,1%	4,15	-44,6%
Contratos de Invest.	-0,11	0,86	-886,9%	1,75	103,1%
Não afectos	0,83	2,98	260,7%	1,06	-64,5%
Total	13,49	21,31	58,0%	16,9	-20,7%

As participações nos resultados foram apuradas em conformidade com as condições contratuais dos diferentes produtos. Saliente-se que o resultado, após participação, assim apurado para este ano no valor de 10,32M€, corresponde à soma do resultado de exploração técnica (-11,61M€) e do resultado dos investimentos (21,93M€), tal como evidenciado nas demonstrações financeiras.

A participação nos Produtos de Risco (atualmente só aplicável nos seguros de grupo fechado) concretiza-se pela diminuição dos prémios futuros no montante apurado. Este montante foi este ano de 0,20M€ que corresponde a 13,4% dos prémios líquidos desta modalidade. No ano anterior esta percentagem foi de 22,1%.

Resultado de exploração Téc. e dos investimentos

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Rendas Vitalícias	0,23	-0,08	-132,8%	0,43	-671,5%
Produtos de Risco	6,8	6,53	-4,0%	6,06	-7,2%
Temp. Individuais	5,92	5,48	-7,4%	5,14	-6,2%
Temp. Grupo Aberto	0,76	0,98	29,5%	0,74	-24,1%
Temp. Grupo Fechado	0,1	0,06	-40,1%	0,17	189,2%
Vida Inteira	0,02	0,01	-69,7%	0	-137,7%
Prod. de Cap. (Não lig.)	2,22	1,41	-36,7%	1,02	-27,8%
*Em Comercialização	2,09	1,44	-31,1%	1,22	-15,5%
*Descontinuados	0,13	-0,03	-124,6%	-0,2	508,6%
PPR (Não ligados)	-1,71	2,91	-270,4%	0,01	-99,8%
Contratos de Invest.	-0,11	0,86	-886,9%	1,75	103,1%
Não afectos	0,83	2,98	260,7%	1,06	-64,5%
Total	8,26	14,61	76,9%	10,32	-29,4%

A participação nos Seguros de Capitalização ou com componente de capitalização concretiza-se pelo apuramento de uma taxa de rentabilidade adicional à taxa garantida para estes produtos. A taxa de rentabilidade bruta, atribuída aos contratos de seguro com taxa garantida indexada, para o ano de 2022, é de 2,00% para o PPR e de 1,50% para os Seguros de Capitalização.

Taxas de Rentabilidade Bruta (em comercialização)

Ano	Gar	Total	
		Seg.Cap	PPR
2019	1,00%	2,30%	2,20%
2020	1,00%	1,50%	1,50%
2021	1,00%	1,50%	2,00%
2022	1,00%	1,50%	2,00%

A taxa de rentabilidade efetiva dos contratos é igual à bruta deduzida dos encargos de gestão que para os produtos com taxa indexada é de 1% para Poupança Regular e PPR e de 0,5% para Poupança a Prémio Único.

Estas taxas, mais uma vez, traduzem uma gestão eficiente e otimizada dos ativos afetos aos contratos de seguro.

2.10. Outros Rendimentos e Gastos

m 2022, os Outros Rendimentos Líquidos de Outros Gastos foram 0,16M€ superiores ao ano anterior, essencialmente devido a gastos não correntes (-0,18M€).

Outros rendimentos

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Técnicos	0,15	0,15	-0,7%	0,08	-46,3%
Comissões gestão Co-Seguro	0	0	-	0	-
Gestão Fundos de Pensões	0,05	0,05	1,7%	0,05	-5,4%
Outros	0,1	0,1	-1,9%	0,03	-69,1%
Não Técnicos	0,95	0,43	-54,4%	0,26	-40,6%
Rend. e ganhos não Correntes	0,28	0,42	49,8%	0,26	-38,5%
* Restituição de Impostos	0	0	-	0	-
* Outros	0,28	0,42	49,8%	0,26	-38,5%
Rend. e ganhos financeiros	0	0,02	-	0	-97,9%
* Juros Obtidos	0	0,01	-	0	-100,0%
* Diferenças câmbio favoráv.	0	0	-	0	-12,6%
Outros	0	0	-	0	-
Ganhos Em Outros Activos Tangíveis	0	0	-	0	-
Ganhos Com Benefícios Pós-Emprego	0,67	0	-99,9%	0	-100,0%
Total	1,1	0,58	-47,1%	0,34	-42,1%

Outros gastos

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Técnicos	0	0	-	0	-
Comissões gestão Co-Seguro	0	0	-	0	-
Gestão Fundos de Pensões	0	0	-	0	-
Não Técnicos	0,36	0,59	63,4%	0,18	-69,2%
Gastos e perdas não Correntes	0,08	0,3	252,9%	0,12	-60,6%
* Donativos e mecenato	0	0	-	0,01	-
* Despesas Confidenciais	0,04	0,04	0,0%	0,03	-19,2%
* Ofertas A Clientes	0	0	-	0	-
* Multas e penalidades	0	0,05	-	0	-96,6%
* Quotizações diversas	0	0	-19,4%	0	0,0%
* Outros Gastos	0,05	0,21	354,3%	0,08	-63,8%
Gastos e perdas financeiras	0	0	420,4%	0,01	-
* Juros suportados	0	0	953,6%	0	-100,0%
* Diferenças câmbio desf.	0	0	304,9%	0,01	-
* Outros gastos	0	0	-	0	-
Ajustamentos Do Exercício	0,28	0,29	5,7%	-0,01	-101,8%
* Recibos Por Cobrar	0	0	35,0%	-0,01	-
* Créditos De Cobrança Duvidosa	0,28	0,29	5,7%	0	-100,0%
Perdas em ativos tangíveis	0	0	-	0	-
Total	0,36	0,59	63,4%	0,18	-69,2%

2.11. Imposto sobre o Rendimento do Exercício

O Imposto sobre o Rendimento do Exercício aumentou 1,19M€ relativamente ao exercício anterior devido a um forte aumento da taxa efetiva. O resultado antes de imposto foi de 10,48M€, menos 4,13M€ do que no ano anterior e a taxa efetiva foi de 48,9%, mais 21,9pp do que no ano anterior.

O forte aumento da taxa efetiva é devido ao facto da matéria coletável ser negativa (-42,54M€) e as derramas não serem recuperáveis.

A taxa utilizada para diferimento de imposto foi de 26,0% igual à dos anos anteriores. O excesso de 22,9pp da taxa efetiva (48,9%) deve-se a Benefícios fiscais (-0,1pp), Realização de utilidade social (+0,1pp), custos diversos não dedutíveis (+0,1pp), Variações de justo valor (+0,5pp), Tributação autónoma (+0,9pp) e Derrama Estadual (+20,3pp).

Enquadramento Fiscal

Ano	IRC	Derramas
2019		1,5% Municipal
2020		3,0% LT > 1,5m
2021	21,0%	2,0% LT > 7,5m
2022		4,0% LT > 35m

3. Garantias Financeiras

3.1. Provisões Técnicas

Tal como nos exercícios anteriores, o nível das provisões traduz a adequação ao desenvolvimento da carteira de seguros e a uma política de rigor e prudente gestão das suas responsabilidades. A diminuição de 68,22M€ da Provisão Matemática explica-se por 35,68M€ de prémios adquiridos ao longo de 2022, deduzidos de 0,25M€, 3,16M€ e 111,10M€ relativos a encargos sobre prémios, prémios de risco e sinistros, respetivamente. Ao valor assim obtido (-78,83M€) soma-se os juros técnicos (3,94M€) e a participação nos resultados (6,66M€) creditados às provisões matemáticas.

Provisões Técnicas

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Provisão p/Prémios não Adq.	1,42	1,52	7,5%	1,66	8,6%
Provisão matemática	1 003,15	919,02	-8,4%	850,8	-7,4%
Provisão para sinistros	23,62	23,23	-1,7%	24,99	7,6%
Provisão p/Particip. Resultados	83,53	70,8	-15,2%	6,8	-90,4%
A atribuir	77,98	63,66	-18,4%	0	-100,0%
Atribuída	5,55	7,14	28,6%	6,8	-4,7%
Provisões técnicas Brutas	1 111,73	1 014,57	-8,7%	884,25	-12,8%
Parte dos Resseguradores	-2,09	-1,82	-12,6%	-1,6	-12,3%
Provisão p/Prémios não Adq.	-0,18	-0,18	-3,0%	-0,23	31,5%
Provisão matemática	-0,14	-0,16	8,0%	-0,13	-16,8%
Provisão para sinistros	-1,76	-1,49	-15,0%	-1,23	-17,1%
Total	1 109,64	1 012,74	-8,7%	882,65	-12,8%

3.2 Margem de Solvência

Adicionalmente à garantia das provisões técnicas, a adequação do capital, no regime de Solvência II, é definida pela Zurich Vida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver eventual volatilidade. Este amortecedor é calibrado de tal modo que um evento em quatro anos possa ser absorvido, isto é, 75% de VaR (*Value at Risk*) antes de cair abaixo do mínimo regulamentar (100%). Usando uma distribuição normal, que é considerada como representando justamente a distribuição das perdas que a Zurich Vida pode enfrentar, a perda de 75% do VaR corresponde a 26%. Isto significa que a Zurich Vida considera como adequado uma margem de 126% do Requisito de Capital de Solvência (RCS). Uma vez que o requisito de capital regulamentar não captura o risco de incumprimento dos títulos de dívida pública portuguesa, considera ainda a Zurich Vida adequado ajustar o referido amortecedor de forma a também absorver um choque de 200 pb na curva da taxa efetiva da dívida pública portuguesa, onde a Zurich Vida tem uma exposição elevada. Este amortecedor corresponde, no final de 2022, a 22,4% do RCS (23,5% em 2021).

Margem de Solvência

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Valor disponível*	66,16	67,32	1,7%	48,59	-27,8%
Mínimo requerido	37,73	54,19	43,6%	36,23	-33,1%
Excesso	28,43	13,13	-53,8%	12,36	-5,9%
Taxa de Cobertura	175%	124%	-51pp	134%	+10pp
*Inclui distrib. aos acionistas	9,91	9,6	-3,1%	0	-100,0%
Cobertura antes de distrib.	202%	142%	-60pp	134%	-8pp

O valor da margem de solvência disponível no final de 2022 é de 48,59M€. Este valor não incorpora nenhuma proposta de distribuição de dividendos, uma vez que a margem de solvência de 134% é ligeiramente superior ao mínimo requerido adicionado do amortecedor.

Requisito de Capital de Solvência (RCS)

u.m: milhões de euros

	2020	2021	Δ	2022	Δ
Risco Mercado	63,55	78,85	24,1%	19,84	-74,8%
Risco Contraparte	0,45	2,74	504,1%	3,93	43,1%
Risco Específico Vida	9,65	10,49	8,8%	18,52	76,5%
Risco Esp. Acidente e Doença	0	0	-	0	-
RCS sem Diversificação	73,65	92,09	25,0%	42,29	-54,1%
Efeito Diversificação	-6,91	-9,19	33,1%	-10,49	14,1%
Risco Operacional	5,18	4,93	-4,7%	4,43	-10,3%
RCS antes Cap. de Absorção	71,92	87,83	22,1%	36,23	-58,7%
Cap. Absorção - Provisões Técnicas	-34,18	-32,99	-3,5%	0	-100,0%
Cap. Absorção - Impostos Diferidos	0	-0,66	-	0	-100,0%
RCS	37,73	54,19	43,6%	36,23	-33,1%

Os valores referentes a 2022 não foram ainda auditados.

A Zurich Vida ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram uma adequação ao novo regime e cumprimento do requisito de capital, sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

4. Recursos Humanos

O ano de 2022 foi caracterizado inevitavelmente, e pelo menos com impacto nas práticas e políticas de RH, pelo regresso generalizado dos Colaboradores aos escritórios, pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia e, pela escalada de inflação com impactos muito evidentes ao nível do custo de vida. Neste sentido, mantivemos algumas áreas de foco, nas quais vimos investindo, como é o caso da inovação e do digital, a simplificação de processos, a saúde e no bem-estar e, o desenvolvimento de novas competências tendo em conta as exigências e desafios do mercado, seja em relação à implementação do novo modelo de trabalho híbrido, seja ao nível dos requisitos legais e regulatórios. Adicionalmente, as compensações e os benefícios, também foram uma das nossas áreas de foco, em linha com a nossa estratégia de atração e retenção, mas também, como medidas de proteção e suporte às nossas Pessoas para que as mesmas consigam fazer face à escalada de inflação que fomos assistindo ao longo do ano.

Tendo em conta o enquadramento acima referido, assegurámos a execução do nosso plano anual de formação, através da realização de diferentes tipos de ações para a generalidade dos Colaboradores, com ênfase na saúde e no bem-estar através de workshops temáticos, trabalhar as competências dos Gestores de Pessoas em resposta aos novos modelos de trabalho, e dada a necessidade de gerirmos equipas remotamente, implementação de ações de desenvolvimento a Funções-Chave pela criticidade que representam para a atividade, pelo nível de responsabilidade ou pela identificação de potencial, ao nível de planos de sucessão.

Mantivemos o nosso foco na cultura de performance e desenvolvimento, através do total alinhamento entre o negócio e o sistema de incentivos, através da definição dos objetivos individuais, conversas de desenvolvimento e seguimento dos objetivos e consequente avaliação do desempenho, em articulação com as políticas globais do Grupo Zurich, e de acordo com os objetivos estratégicos definidos a nível local.

Mantivemos a nossa aposta no programa *Graduates* o qual visa a realização de estágios oriundos de Escolas Profissionais e Universidades, por forma a mantermos, não apenas o nosso investimento na aquisição de competências e profissionalização dos jovens, como também identificarmos potenciais talentos e anteciparmos eventuais necessidades de recrutamento.

Para além da realização dos workshops temáticos, com o intuito de proporcionarmos junto dos nossos Colaboradores a discussão de temas e conceitos relacionados com as exigências e desafios atuais, procurámos assegurar o suporte necessário no desenvolvimento de novas condições de trabalho, quer a nível informático, quer ao nível ergonómico.

Mantivemos o foco nas Pessoas e nas diferentes ações que deveremos desenvolver com o intuito de tornarmos a Zurich num local ainda melhor para trabalhar, mais atrativo, mais equilibrado e mais sustentável. Continuamos a realizar estudos para monitorização e discussão dos resultados, desta feita designado por ENPS – *Employee Net Promoter Score* e OHI – *Organizational Health Index*, acompanhados da respetiva análise com referências comparativas a nível nacional e global.

No último trimestre do ano, focámo-nos particularmente na avaliação de medidas que deveríamos levar a cabo com o intuito de apoiarmos os Colaboradores a fazerem face à escalada de inflação que vínhamos verificando no decorrer de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 68, ligeiramente superior ao registado em 31 de dezembro de 2020, quando tinha 67 Colaboradores.

5. Gestão de Riscos

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação do risco é parte integrante do negócio Segurador. A Zurich assume e gere riscos de maneira informada e disciplinada e dentro de um apetite e tolerância a riscos pré-determinados.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar riscos sem benefício;

- Promover a transparência que permita uma efetiva gestão do risco;
- Dar apoio aos processos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Para o perfil de risco da Zurich Vida são considerados como materialmente relevantes os seguintes:

- Específico de seguros: Risco associado à incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro;
- Operacional: Risco de perda, direta ou indiretamente, resultante de falhas processuais, humanas, sistémicas ou de eventos externos;
- Reputação: Risco que um ato ou omissão por parte dos Colaboradores ou de pessoas diretamente ligadas à Companhia possa resultar em danos à sua reputação ou na perda de confiança das suas partes interessadas;
- Estratégico: Risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia;
- Crédito: Risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades;
- Mercado: Risco associado a posições do balanço, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros;
- Liquidez: Risco associado à incapacidade da empresa em realizar os investimentos e outros ativos, a fim de cumprir as suas obrigações financeiras na data de vencimento.

5.1. Governação dos Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma Framework de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da Framework de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa, no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A *Zurich Risk Policy* (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *Framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação dos princípios da ZRP estão descritas em manuais de risco, segmentados por tipologia de risco.

Outro pilar de sustentação do processo de governação dos riscos é desempenhado pelas funções de governação e controlo, denominadas por *Risk Management*, *Compliance* e *Group Audit*. Estas funções assumem a responsabilidade de trabalhar em conjunto e de coordenar as suas atividades, no sentido de fornecer à Administração e ao *Senior Leadership Team* da Zurich Vida a ajuda que permita garantir que os objetivos estão a ser alcançados e a confiança de que os riscos são identificados, apropriadamente geridos, ações de mitigação/eliminação são implementadas e que os mecanismos de controlo são operacionalmente eficazes. Esta coordenação é denominada por *Integrated Assessment and Assurance*.

5.2. Gestão do Risco Específico de Seguros

O risco específico de seguros está relacionado com a incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro.

A exposição é transferida para a Zurich através do processo de subscrição. A Zurich procura ativamente aceitar os riscos compreensíveis e mensuráveis que proporcionem uma oportunidade razoável de obter um proveito justo. A Zurich assume determinados riscos dos Clientes, procurando gerir essa transferência de risco, minimizando riscos de subscrição não intencionais, recorrendo a meios como:

- Definindo limites para os poderes de subscrição;
- Exigindo aprovações específicas para transações acima dos limites estabelecidos ou novos produtos;
- Utilizando várias metodologias de cálculo de reservas e de modelação;
- Cedendo risco específico de seguro através de tratados de resseguro externos proporcionais, não proporcionais e de risco único facultativo. O Grupo Zurich gere centralmente os tratados de resseguro.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem:

- **Risco de mortalidade** – a taxa de mortalidade registada nos atuais Segurados das apólices de seguro de vida é mais elevada do que o esperado;
- **Risco de longevidade** – os Beneficiários (de rendas) tenham uma esperança de vida superior ao esperado;
- **Risco de morbilidade** – os pagamentos de sinistros associados à saúde dos Segurados são mais elevados do que o esperado.
- **Risco de comportamento dos Tomadores de Seguro** – o comportamento dos Tomadores de Seguro, relativamente à anulação e redução de contribuições ou o cancelamento de benefícios antes do vencimento dos contratos, é pior do que o esperado. As reduzidas taxas de longevidade podem traduzir-se por uma diminuição do número de apólices em carteira incapazes de cobrir despesas fixas futuras e, por conseguinte, reduzir os futuros fluxos de entrada de caixa do negócio subscrito, com potencial impacto na sua capacidade de recuperar despesas de aquisição diferidas;
- **Risco de despesa** – as despesas incorridas com a aquisição e gestão de apólices sejam mais elevadas do que o esperado;
- **Risco de mercado** – o risco associado às posições do balanço do Grupo, em que o valor ou os fluxos de entrada de caixa dependam dos mercados financeiros, risco analisado na secção “risco de mercado”;
- **Risco de crédito** – o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial relacionada com a incapacidade de uma contraparte em cumprir os seus compromissos financeiros, risco analisado na secção risco de crédito.

Uma carteira de riscos mais diversificada tem menos probabilidade de ser afetada transversalmente por uma alteração do perfil de qualquer subconjunto de riscos. Como tal, os efeitos de compensação entre os produtos ligados a unidades de participação e produtos tradicionais reduzem algum do risco associado ao ramo vida.

A Zurich Vida tem localmente implementado um comité de desenvolvimento de produtos e, adicionalmente a nível do Grupo, um comité de aprovação de produtos, que se dedicam ao estudo de potenciais novos produtos do ramo vida que possam aumentar ou alterar, de forma significativa, a natureza dos seus riscos. O Grupo regularmente analisa a contínua adequação e os riscos potenciais dos produtos existentes.

O uso por parte do Grupo dos princípios de *Market Consistent Embedded Value*, permite à Zurich melhorar a compreensão e comunicação do perfil de risco dos seus produtos do ramo vida e o modo como estes riscos irão sofrer alterações em diferentes condições de mercado. O *Embedded Value* é a métrica que os mercados utilizam para avaliar os produtos do ramo vida.

Numa perspetiva de Gestão de Risco, os Seguros e Contratos de Investimento Ligados a Unidades de Participação (*Unit-Linked*) são concebidos para reduzir muitos dos riscos de mercado e de crédito associados aos produtos tradicionais. Os riscos inerentes a estes produtos são amplamente transferidos para os Tomadores de Seguro, embora parte das comissões de gestão estejam indexadas ao valor dos fundos sob gestão e, por conseguinte, estão em risco caso se verifique uma diminuição da cotação do fundo. Na eventualidade da existência de garantias incorporadas na conceção do produto, os *Unit-Linked* acarretam risco de mortalidade/morbilidade e risco de mercado. Os contratos podem ter uma garantia mínima de prestações por morte, em que a quantia em risco depende do justo valor dos ativos subjacentes. Para determinados contratos, estes riscos são mitigados pela inclusão explícita de taxas relacionadas com a mortalidade e morbilidade.

Outros tipos de seguros de vida incluem produtos de seguro de vida tradicionais, tais como Rendas Vitalícias, Proteção e Capitais Diferidos. Os produtos de Proteção e Capitais Diferidos acarretam risco de mortalidade, longevidade e morbilidade, bem como risco de mercado e crédito. As alterações epidemiológicas e de estilo de vida estão entre os fatores mais significativos suscetíveis de aumentar a frequência dos sinistros associados e, assim, resultar em sinistros mais precoces ou num número maior que o esperado. A incapacidade, definida em termos de capacidade para executar uma profissão, pode ser afetada pelas condições económicas. Para reduzir subvenções cruzadas dos preços, quando permitido, os prémios são ajustados por idade. Os termos e condições da apólice e os requisitos de divulgação das propostas de seguros são concebidos de modo a mitigar o risco inerente aos riscos não padronizados e imprevisíveis, capazes de provocar graves perdas financeiras.

Nos produtos de Rendas Vitalícias, o risco de seguro mais significativo advém dos constantes progressos na área da medicina e da melhoria das condições sociais que redundam num incremento da longevidade. Os pressupostos relativos à mortalidade dos Beneficiários (de rendas) incluem uma margem para futuras melhorias da taxa de mortalidade.

Além dos riscos específicos enunciados anteriormente, a Zurich Vida está também exposta ao risco colocado pelo comportamento do Tomador de Seguro e ao risco de despesas. O risco de comportamento do Tomador de Seguro é mitigado mediante a conceção de produtos que harmonizem tanto quanto possível as receitas e despesas associadas aos contratos. O risco de despesas é mitigado por um controlo cuidadoso das despesas, por análises regulares das mesmas e por exercícios de afetação.

Outra componente fundamental é a proteção de Resseguro. A Política de Resseguro é coerente com as autonomias proporcionadas à área de subscrição de riscos, nomeadamente no que respeita às exclusões constantes dos tratados.

A estrutura dos Tratados de Resseguro segue princípios de coerência na definição das retenções e capacidades, com base nos perfis de risco das carteiras seguras.

5.3. Gestão do Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *framework* de gestão de risco operacional:

Operational Event Management – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.

Operational Risk Assessments – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.

Complementarmente a esta *Framework*, o Grupo Zurich implementou processos e sistemas específicos para se centrar em temas de risco operacional relevantes, como a gestão da segurança da informação, a continuidade do negócio e a gestão de fornecedores, bem como o combate à fraude:

- Na área da segurança da informação, o Grupo e a Zurich Vida continuaram a focar-se no seu programa de melhoria global com ênfase especial na proteção das informações dos Clientes, melhorando a segurança com os seus fornecedores e adotando medidas de monitorização, destinadas a garantir que o acesso à informação é devidamente controlado. Isto permite que o Grupo aumente progressivamente a proteção da sua informação e, simultaneamente, o cumprimento com a regulamentação e políticas.

- Na área do plano de continuidade do negócio, o Grupo e a Zurich Vida continuam a desenvolver a sua capacidade de resposta a eventos que afetem a eficiência do seu negócio, com especial ênfase nas catástrofes naturais, interrupções operacionais significativas e ciber crime;
- Em resposta à contínua importância dada ao risco de fraude (incluindo fraude nos sinistros), em 2021, o Grupo Zurich prosseguiu a sua iniciativa global antifraude para reforçar a sua capacidade de prevenir, detetar e dar resposta à fraude;
- A Zurich analisa regularmente o risco associado com os fornecedores estratégicos, de forma a verificar se os mesmos continuam a ser financeiramente viáveis e capazes de cumprir com o acordado. A Zurich avalia também de uma forma regular se não está exposta a risco de concentração e geográfico no que concerne a fornecedores.

5.4. Gestão dos Riscos Estratégicos e de Reputação

Os riscos para a reputação da Zurich Vida incluem o risco que um ato ou omissão por parte dos seus Colaboradores ou pessoas diretamente ligadas possa resultar em danos à reputação do Grupo ou da Zurich Vida ou na perda de confiança das suas partes interessadas. A Zurich Vida reconhece que qualquer risco pode ter potenciais consequências negativas para a sua reputação e, como tal, envida todos os esforços na gestão eficiente de cada tipo de risco, com o objetivo de reduzir o impacto dos mesmos na sua reputação.

Além do mais, o Grupo e a Zurich Vida procuram preservar a sua reputação mediante o cumprimento integral das leis e regulamentações aplicáveis e o respeito pelos valores e princípios fundamentais do Código de Conduta do Grupo, o *Zurich Code of Conduct*, no qual estão espelhadas as boas práticas de negócio e de integridade.

O risco estratégico corresponde ao risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia. Uma estratégia é um plano de ação de longo prazo concebido para permitir à Zurich Vida alcançar os seus objetivos e aspirações. O risco estratégico pode ser gerado por:

- Avaliação inadequada de planos estratégicos;
- Implementação inadequada de planos estratégicos;
- Alterações inesperadas de pressupostos subjacentes a planos estratégicos.

A gestão de risco é um elemento fundamental no processo de tomada de decisões estratégicas. A Zurich Vida avalia as implicações das decisões estratégicas através de métricas de rentabilidade e impacto no capital, ambas com base em avaliações no risco, com o objetivo de otimizar o perfil entre retorno e risco e de aproveitar as oportunidades de crescimento sustentável que possam surgir.

A Zurich Vida usa os seus processos e ferramentas de avaliação do risco, incluindo o processo *Total Risk Profiling™*, para reduzir os riscos inadvertidos de decisões estratégicas de negócio.

A Zurich Vida avalia anualmente os riscos estratégicos que pode enfrentar, através de um processo *Total Risk Profiling™*, em que um conjunto de cenários de risco é qualitativamente avaliado. No fim do processo, obtém-se um mapa dos riscos, em que os cenários de risco são posicionados relativamente à probabilidade e severidade de ocorrência.

5.5. Gestão dos Riscos de Mercado, de Crédito e de Liquidez

Os objetivos da gestão dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez consistem em mitigar quaisquer efeitos nos ativos financeiros da Zurich e dos quais possam resultar prejuízos significativos.

O **risco de mercado** é o risco associado às posições do balanço da Zurich Vida, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros. Os fatores de risco incluem:

- Cotações do mercado acionista
- Preços do mercado imobiliário
- Risco de taxa de juro
- Alterações do spread de crédito
- Taxas de câmbio

A Zurich gere o risco de mercado dos ativos alocados aos passivos com base numa abordagem económica da totalidade do balanço. Isto é realizado para maximizar o excesso de rentabilidade dos ativos alocados aos passivos, ajustados em função do risco, tomando em consideração a tolerância ao risco do Grupo e da Zurich Vida e os constrangimentos regulamentares locais.

A Zurich Vida possui políticas e limites para gerir o risco de mercado e alinha a sua alocação estratégica de ativos com a sua capacidade de assunção do risco com base nas políticas transversais do Grupo. O Grupo Zurich centraliza a gestão de determinadas classes de ativos por forma a controlar a agregação do risco e possibilitar uma abordagem consistente na construção de carteiras e na seleção de gestores externos de ativos. A Zurich Vida definiu limites de concentração por emitente para determinadas classes de ativos, bem como a diferença máxima entre a sensibilidade do valor da carteira de ativos a variações de taxas de juro e a sensibilidade do valor dos passivos às mesmas variações. A Zurich Vida está sujeita aos limites definidos pelo Grupo para investimentos ilíquidos.

A Zurich Vida tem um Comité de Investimentos – *Asset Liability Matching Investment Committee* (ALMIC) que analisa e monitoriza a alocação de ativos e monitoriza a exposição dos ativos e passivos. O efeito económico de potenciais flutuações extremas do mercado é analisado regularmente e tomado em consideração na definição da alocação de ativos.

A gestão pelo Comité de Investimentos, tal como a do dia a dia pela área de investimentos, cumpre com os princípios de gestor prudente, já que qualquer decisão requer a recolha de um conjunto de informações, de forma a que as mesmas sejam tomadas para o melhor interesse dos Tomadores e Beneficiários. Este conjunto de informação contém dados a nível económico, através de relatórios semestrais da situação macroeconómica da área onde os ativos estão investidos, para compreensão de tendências e identificação de potenciais riscos e oportunidades, dados a nível do desempenho de investimento, através de relatórios mensais. Estes relatórios incluem, entre outras métricas, o desempenho líquido do investimento contra o planeado, dados a nível da gestão de ativos e passivos, através de relatório com o mapeamento dos ativos e passivos para observação dos *gaps* e com outras métricas para gestão dos riscos de taxa de juro, ações e cambial e a nível do cumprimento com as normas internas, através de mapa com a indicação do grau de cumprimento com as diretrizes de investimento e com a *Zurich Risk Policy*.

O **risco de crédito** é o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades financeiras. A exposição do Grupo e da Zurich Vida ao risco de crédito deriva das seguintes principais categorias de ativos:

- Caixa e equivalentes de caixa
- Títulos de dívida
- Ativos de resseguro
- Empréstimos hipotecários
- Outros empréstimos
- Contas a receber
- Instrumentos derivados

O objetivo do Grupo e da Zurich Vida na gestão das posições em risco no que concerne ao risco de crédito, é mantê-las dentro de parâmetros que reflitam os seus objetivos estratégicos e a sua tolerância ao risco. As fontes de risco de crédito são avaliadas e monitorizadas, existindo políticas para gerir os riscos específicos nas várias subcategorias do risco de crédito. Para avaliar o risco de crédito de contraparte, a Zurich Vida utiliza notações de entidades qualificadas, tais como gestores de ativos e avaliações de crédito internas. Se existir uma discrepância entre as notações de risco de crédito destas entidades, aplica-se a pior notação de risco, excetuando se outros indicadores justificarem a utilização de notações de risco de crédito internas alternativas.

A Zurich Vida testa e analisa regularmente os cenários de risco de crédito e prepara possíveis medidas de contingência que possam ser implementadas, se a envolvente piorar.

O ALMIC decide e implementa as diretrizes de investimento para cada carteira de ativos sob gestão. As diretrizes incluem os limites e procedimentos para o risco de crédito, com base nos recursos do gestor de investimentos e no apetite pelo risco da Zurich Vida.

O **risco de liquidez** é o risco da Zurich Vida não ter suficientes recursos financeiros líquidos para cumprir as suas obrigações quando as mesmas vencem, ou de incorrer em custos excessivos para o fazer. A política da Zurich é manter um nível de liquidez adequado e fontes de contingência de liquidez para satisfazer as suas necessidades de liquidez em circunstâncias normais e em momentos de stresse, respetivamente. Para o conseguir, a Zurich Vida continuamente avalia, monitoriza e gere as necessidades de liquidez.

A Zurich Vida dispõe de políticas e limites para gerir o risco de liquidez, através de um alinhamento da sua estratégia de alocação dos ativos com a sua tolerância ao risco e às restrições legais locais. A equipa de investimentos da Zurich Vida gere e avalia periodicamente a sua exposição ao risco de liquidez e reporta os resultados trimestralmente no Comité de Investimentos.

Faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos.

5.6. Risco Legal e Compliance

O risco legal e o risco de compliance caracterizam-se pela possibilidade de incorrer em perdas por inadequação ou falhas nos processos internos, sistemas e eventos externos de obrigações que determinem a violação de normas legais ou regulamentares.

Por forma a eliminar ou mitigar os riscos acima identificados, a Zurich Vida dispõe de diversos controlos e normas instituídas, nomeadamente ao nível de Circulares Internas (Circulares Instruções) e matérias reservadas à análise e aprovação da Unidade Jurídica e de *Compliance*.

São objeto de particular análise por parte da Unidade Jurídica e da Unidade Compliance as operações que se traduzam na incorporação, dissolução, fusão, simplificação da estrutura acionista, alterações exigidas por lei ou regulamento ou estipuladas pelo contrato de sociedade; todos os contratos que obriguem a empresa; matérias que, direta ou indiretamente, se relacionam com marcas e outros direitos de propriedade industrial; lançamento de novos produtos (o que inclui a aprovação de clausulados e respetiva campanha publicitária); questões relacionadas com a existência de licença válida para o exercício da atividade; acompanhamento do relacionamento com autoridades com poderes de supervisão e/ou atribuições na área da investigação financeira (Unidade de Informação Financeira e/ou Departamento Central de Investigação e Ação Penal), bem como as análises sobre soluções em revisão, respetivas condições especiais e particulares.

Ao nível da comunicação, estão sujeitos à aprovação da Unidade Jurídica e de *Compliance* os conteúdos que possam criar de forma explícita ou implícita direitos e obrigações para com a Zurich Vida.

Merecem particular atenção por parte da estrutura jurídica e da estrutura de compliance da Zurich Vida as matérias relacionadas, nomeadamente, com a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, a prevenção de práticas de suborno e corrupção, o respeito pelas sanções comerciais e económicas, a Lei da Concorrência, o abuso de informação privilegiada, o Regime de Comunicação de Informações Financeiras (FATCA), a proteção de dados pessoais e cumprimento de regras de supervisão comportamental, na medida em que qualquer desvio aos princípios nela consagrados podem representar um elevado risco de reputação com visibilidade e impacto ao nível do Grupo Zurich.

São ainda objeto de acompanhamento todos os processos judiciais independentemente da qualidade em que a Zurich Vida neles intervém. Trata-se de medida que se destina a evitar a exposição da Zurich Vida a um risco jurídico com consequências negativas ao nível dos custos e, obviamente, com impacto no desempenho dos resultados financeiros.

6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade

6.1. Estrutura de Capital

O capital social da Zurich Vida encontra-se representado por 4.132.052 ações, de valor nominal de EUR 5,00, não admitidas à negociação.

As ações são todas nominativas e representadas por títulos de um, dez, cinquenta, cem, mil, dez mil ou mais ações, a todo o tempo substituíveis por agrupamentos ou divisões.

O capital social da Zurich Vida é detido por cinco acionistas:

- Zurich Insurance Company, Ltd: 4.132.048 ações,
- Zurich Life Insurance Company, Ltd: 1 ação,
- Zurich Investments Life, Spa: 1 ação,
- Zurich Vida España Compañia de Seguros y Reaseguros, S.A.: 1 ação,
- Zurich Finance Company, Ltd: 1 ação.

A sociedade não tem quaisquer sucursais ou filiais e durante o exercício não se procedeu à aquisição de quaisquer ações próprias da sociedade.

A atuação da Zurich Vida é pautada pelo rigoroso cumprimento do Código de Conduta do Grupo Zurich (*Zurich Code of Conduct*) que regula as seguintes matérias: (i) conduta de negócio compatível, justa e atuação com integridade, (ii) promoção de um ambiente diversificado, inclusivo, com igualdade de oportunidades, livre de assédio, saudável, seguro e liderado pelo exemplo, (iii) conduta adequada ao lidar com o Cliente (iv) proteção, segurança e confidencialidade dos dados, (v) prevenção de crimes financeiros, nomeadamente o suborno, a corrupção, o branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo, conformidade fiscal do Cliente e sanções comerciais e económicas, (vi) promoção de mercados justos e livres através de boas práticas de antitrust e concorrência legal e na negociação de títulos, (vii) respeito pelos direitos humanos, (viii) conservação e gestão de registos, (ix) comunicação de conflitos de interesses e compromissos externos, (x) proteção de bens da empresa e prevenção de fraudes e outros crimes, (xi) comunicação com entidades externas (xii). promoção a mudança para um futuro sustentável.

Os princípios constantes do Código de Conduta do Grupo Zurich são desenvolvidos e concretizados, por políticas determinadas pelo Grupo Zurich e pelas normas internas, aprovadas pelo Conselho de Administração e que se encontram em vigor.

6.2. Modelo de Governação

O modelo de governo da sociedade, que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, é composto, de acordo com os Estatutos da Sociedade, pelos seguintes órgãos sociais:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Zurich Vida são eleitos por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos, de acordo com o estabelecido na lei.

Na presente data, a **Mesa da Assembleia Geral** tem a seguinte composição:

- Presidente: José Gonçalo Ferreira Maury
- Secretário: André Tavares Lourenço

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Sociedade.

Na presente data, o **Conselho de Administração** tem a seguinte composição:

- Presidente: Gerhard Matschnig
- Administradora-Delegada: Maj Helene Lennartsson Westerlind
- Administradora-Delegada: Ana Paula Paulo
- Administrador: António Alberto Martins Bico
- Secretário da Sociedade Efetivo: André Tavares Lourenço
- Secretário da Sociedade Suplente: Tânia Neves Rodrigues

As competências do Conselho de Administração decorrem da lei e dos Estatutos da Sociedade.

Órgãos de Fiscalização

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a seguinte composição:

Presidente: José Manuel D'Ascenção Costa

Vogal: António José Marques Centúrio Monzelo

Vogal: Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra

Suplente: José Parada Ramos

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Ernst & Young Audit & Associados - SROC S.A., representada por Ricardo Lopes Pinto.

Comités

Comité de Produtos

O Comité de Produtos tem a seguinte composição:

- Administradora Delegada com o Pelouro da Subscrição
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Jurídico
- Responsável pela Função de Compliance
- Diretor da Unidade de Vendas e Distribuição de Seguros
- Diretor Financeiro
- Responsável pela Função de Investimentos
- Diretor de Marketing & Comunicação
- Responsável de Subscrição
- Responsável das Matérias Fiscais
- Responsável de Sinistros
- Outros elementos com responsabilidades delegadas na gestão dos resultados da Zurich Vida, se este for o assunto da reunião

O Comité de Produtos reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano, tendo como objetivos: (i) analisar o lançamento de novos produtos no mercado, (ii) analisar a viabilidade da manutenção dos já existentes e (iii) analisar a adequação dos mesmos às necessidades dos Clientes a que se destinam, bem como às características do canal de distribuição escolhido.

Rege-se pela política de desenvolvimento de produtos e pelas regras de funcionamento deste Comité, ambas aprovadas pelo Conselho de Administração, em janeiro de 2022.

Comité de Investimentos

O Comité de Investimentos tem a seguinte composição:

- Administrador Delegado com o Pelouro da Área dos Investimentos
- Administradora Delegada com o Pelouro das Soluções Vida;
- Responsável pela área de Investimentos
- Responsável de Investimentos Regional
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor responsável pela atividade de Atuariado
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Financeiro

O Comité de Investimentos rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em janeiro de 2022 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano tendo como objetivo definir, decidir e acompanhar os investimentos.

Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno tem a seguinte composição:

- Administradores Delegados;
- Membros da *Management Team*;
- Responsáveis pelas Funções-Chave.

Poderão ainda ser dirigidos convites a terceiros para participarem, pontualmente, no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno, incluindo, mas sem se limitar, os Auditores Externos ou Conselho Fiscal.

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em 27 abril de 2018 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de quatro vezes por ano, tendo como objetivo dar suporte às Administradoras Delegadas e à *Management Team* no processo de tomada de decisão e sobre as matérias de gestão de risco e controlo interno, que os Administradores Delegados têm de partilhar com o Conselho de Administração pela sua natureza e relevância.

Comité de Remuneração

O Comité de Remuneração tem a seguinte composição:

Presidente: Benjamim Ferreira Mendes
 Membro: Evaristo Ferreira Mendes
 Membro: Ana Isabel Borges Vieira Branco

O Comité de Remuneração rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em 1 de fevereiro de 2023 pela Assembleia Geral e reúne com uma periodicidade mínima de anual, tendo como objetivo (i) Prestar apoio ao Conselho de Administração na definição da política de remuneração da empresa; (ii) Preparar decisões e recomendações sobre remuneração; (iii) Rever anualmente a política de remuneração e a sua implementação e funcionamento, procedendo a uma avaliação interna independente da mesma, tendo como objetivo a verificação do cumprimento da política e das práticas de remuneração; (iv) Submeter anualmente à aprovação da assembleia geral a parte da política de remuneração respeitante aos membros do órgão de administração e de fiscalização.

Não decorreram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos e para os efeitos dos art. 66.º e art. 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

A estrutura de governação acima melhor descrita e regularmente revista, tem por objetivo assegurar o cumprimento dos normativos legais e regulamentares, bem como das melhores práticas da indústria Seguradora e, em particular, o conjunto de orientações sobre o sistema de governação, emitido pela EIOPA (*European Insurance and Occupational Pensions Authority*).

7. Política de Remuneração

7.1. Divulgação da política de Remuneração

A Zurich Vida sempre adotou uma Política de Remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da Zurich Vida, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários.

A Política de Remuneração foi aprovada pela Assembleia Geral no que diz respeito aos órgãos de administração e fiscalização da Zurich Vida, a 22 de dezembro de 2022, e, pelo Conselho de Administração, a 30 de novembro de 2022, no que diz respeito aos Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave, Diretores de topo, pessoas cujas atividades profissionais têm um impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida e demais Colaboradores. A Política de Remuneração é revista anualmente pelo Comité de Remuneração, que foi constituído a 1 de fevereiro de 2023. A Política de Remuneração procura recompensar os órgãos de administração e fiscalização, Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores com Funções-Chave, Diretores de topo, pessoas cujas atividades profissionais têm um impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida e demais Colaboradores, pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

As pessoas cujas atividades profissionais têm impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida são os Colaboradores que possuem um acesso regular a informação privilegiada e participam no processo de tomada de decisão e definição da estratégia da Zurich.

Atualmente, para além das funções identificadas de forma autónoma na presente Política, não estão identificados outros Colaboradores que se encontrem enquadrados no âmbito da presente definição. Assim, tendo em conta o acima exposto e a estrutura organizativa da Zurich Vida, as pessoas cujas atividades profissionais têm impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida são os membros do órgão de administração, designadamente, os administradores com funções delegadas, os diretores de topo e, na medida do aplicável, os Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave e os membros do órgão de fiscalização.

I - Remuneração do Conselho de Administração

A Zurich Vida dispõe atualmente de um Conselho de Administração, no âmbito do qual existem Administradores que não exercem funções executivas, e Administradores que exercem funções executivas, delegadas pelo Conselho de Administração.

Caso o exercício de funções por parte dos Administradores seja remunerado a referida remuneração obedece ao disposto infra.

A remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração é fixa, podendo a mesma ser revista anualmente. A Remuneração não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição.

Por sua vez, a remuneração das Administradoras-Delegadas é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se fixada num limite máximo até 75% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho de acordo com padrões definidos pelo Zurich Insurance Group Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

O conceito de Remuneração Variável é fragmentável em duas parcelas, a primeira paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo – e a segunda com alienação condicionada nos primeiros 3 (três) anos – integrada no Plano de Incentivos de Longo Prazo.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Zurich Insurance Group Ltd, encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Desempenho da Região que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Unidades;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.

Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia a nível local, podendo ou não ter de ser aplicado um fator de ajuste. De forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Zurich Insurance Group Ltd:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Nesta matéria cumpre destacar que medição do desempenho, como base para a remuneração variável pode ser revista no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Empresa e o custo do capital.

Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Zurich Insurance Group Ltd sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

As Administradoras Delegadas são elegíveis para o Plano de Incentivos de Longo Prazo do Zurich Insurance Group Ltd. Este plano permite alinhar a Política de Incentivos com os interesses do Zurich Insurance Group Ltd e respetivos Acionistas.

A Participação no Plano de Incentivos de Longo Prazo do Zurich Insurance Group Ltd é revista anualmente, não sendo facultada nenhuma garantia de continuidade de participação.

Aos participantes no Plano de Ações são atribuídas ações, diretamente dependentes dos resultados dos indicadores a 3 (três) anos de *Total Shareholder Return*, *Return on Equity* e *Cash remittance*, tendo as seguintes características: Atribuição de ações preferenciais;

Recebidas após 3 (três) anos no exercício das funções, sendo que só metade das mesmas poderão ser alienadas decorridos 3 anos desde a sua receção; e

Garantia de rentabilidade e direito aos dividendos gerados durante os três anos.

Neste sentido, os Resultados do Segmento de Negócio, assim como a Classificação Final de Desempenho, determinam a Remuneração Variável auferida pelas Administradoras Delegadas.

II – Órgão de Fiscalização

Caso o exercício de funções por parte do Órgão de Fiscalização seja remunerado a referida remuneração obedece ao disposto infra.

À semelhança da Política de Remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração, também a remuneração dos membros do Órgão de Fiscalização é fixa, podendo a mesma ser revista anualmente. A Remuneração não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição.

III - Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave e Colaboradores que exercem Funções-Chave

A remuneração dos Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave e dos Colaboradores que exercem Funções-Chave é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por regulamento do Grupo Zurich, encontra-se balizada entre 5% e 35% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um rigoroso processo de avaliação de desempenho de acordo com padrões definidos pelo Zurich Insurance Group Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo, sendo aplicado a Diretores de Topo, com exceção daqueles que exercem funções-chave.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Zurich Insurance Group Ltd encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias do Grupo Zurich;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.

Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual, ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia a nível global e local, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustes nas classificações ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

Não obstante o anteriormente exposto, não é diretamente considerado o resultado da Companhia a nível local e regional para efeitos do cálculo do pagamento da Retribuição Variável a Diretores de Topo que sejam responsáveis por Funções-Chave e a Diretores de Topo com funções cujo desempenho, de acordo com as Políticas do Grupo Zurich, deva ser independente dos referidos resultados, aos quais são aplicáveis os indicadores de desempenho abaixo descritos.

No que aos Responsáveis por Funções-Chave e aos Colaboradores que exercem Funções-Chave diz respeito, a Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Zurich Insurance Group Ltd encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual, ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia a nível local, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustes ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem, à estratégia do Zurich Insurance Group Ltd:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade
- Focalizar e Concretizar
- Aprender e Melhorar

Nesta matéria cumpre destacar que medição do desempenho, como base para a remuneração variável pode ser revisto em baixa no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Empresa e o custo do capital. Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

O processo de avaliação de desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Zurich Insurance Group Ltd, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado, proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

Os requisitos da presente secção aplicam-se, com as devidas adaptações e na medida do aplicável, igualmente às pessoas que integrem prestadores de serviços que desempenhem Funções-Chave.

V - Demais Colaboradores

A remuneração dos Colaboradores é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração que estabelece um limite máximo de 100% da remuneração fixa anual para o Incentivo de Curto Prazo. Contudo, na Zurich Vida, alinhando a práticas de mercado, os valores potenciais desta retribuição têm atualmente uma distribuição aproximada entre 5% e 35% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho de acordo com padrões definidos pelo Zurich Insurance Group, Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Plano de Incentivos de Curto Prazo, sendo aplicado a todos os Colaboradores.

O método de cálculo do Plano de Incentivos a curto Prazo do Zurich Insurance Group, Ltd, encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias da Região;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.

- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Unidade de Negócio a nível local, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustes ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

Não obstante o anteriormente exposto, não é diretamente considerado o resultado da Companhia a nível local e regional para efeitos do cálculo do pagamento da Retribuição Variável a Colaboradores com funções cujo desempenho, de acordo com as Políticas do Grupo Zurich, deva ser independente dos referidos resultados.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem, à estratégia do Zurich Insurance Group, Ltd:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Nesta matéria cumpre destacar que medição do desempenho, como base para a remuneração variável pode ser revisto em baixa no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Empresa e o custo do capital.

Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

As atividades de investimento relacionadas com a sustentabilidade e com fatores ambientais, sociais e de governação (ASG) fazem parte da implementação da estratégia de investimento da Zurich. O desempenho é avaliado tendo em consideração uma série de resultados de implementação da estratégia que podem incluir ou incorporar sustentabilidade e metas ASG em relação aos objetivos atribuídos a quem desempenha atividades no âmbito da atividade de investimento.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos sendo a responsabilidade da avaliação e, conseqüente comunicação, confiada ao Superior Hierárquico de cada Colaborador/a. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

V – Pagamento por Cessação de Funções

Atualmente a Zurich Vida não procede à atribuição de pagamentos por cessação de funções de membros dos órgãos de administração e fiscalização, Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave e Colaboradores que exercem Funções-Chave. Consequentemente, não existe um processo para atribuição do referido pagamento, nomeadamente, sempre que a cessação ocorra por iniciativa do/a Colaborador/a.

VI – Outras informações.

Relativamente a regimes complementares de pensões cumpre informar que nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho celebrado e entre a Zurich Insurance Plc – Sucursal em Portugal, a Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A., e o Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins (SINAPSA) e outro, todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, beneficiam de um plano individual de reforma no momento da passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social.

Por seu lado, cumpre referir que o processo de Recrutamento e Seleção da Zurich Vida é também conduzido pela Unidade de Recursos Humanos de forma assegurar que os processos de recrutamento, bem como a formalização dos mesmos se encontra alinhado com a Política de Remuneração da Zurich Vida.

Por fim, em relação à Política de Remuneração, cumpre ainda referir que:

- a) Não existe a possibilidade de o pagamento da componente variável da remuneração ter lugar, no todo ou em parte, após o apuramento das contas de exercício correspondentes a todo o mandato;
- b) Não ocorreu o pagamento de indemnizações ex-Colaboradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício;

c) Não se verificou o pagamento a qualquer título por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo, tal como definido na legislação societária aplicável; e

d) Para além dos seguros atribuídos pela Companhia aos seus Colaboradores, designadamente o seguro de saúde, não existem benefícios não pecuniários relevantes considerados como remuneração.

e) Não aplicável por inexistência de planos de opções.

7.2. Montante Anual das Remunerações Auferidas pelos Membros do Órgão de Administração e Fiscalização

Conselho de Administração

Presidente e administrador: Gerhard Matschnig – Euros 9.361,00

Administradora Delegada: Maj Helene Lennartsson Westerlind – Não remunerada pelas funções exercidas na qualidade de Administradora Delegada da Zurich Vida.

Administradora Delegada: Ana Paula Paulo – Remuneração global de Euros 155.397,00 distribuída da seguinte forma: Euros 110.375,00 a título de remuneração fixa e Euros 45.022,00 a título de remuneração variável (sendo que Euros 16.556,00 corresponde a remuneração variável diferida no período de 3 (três) anos).

Administrador: António Alberto Martins Bico – Não remunerado pelas funções exercidas na qualidade de Administrador da Zurich Vida.

Conselho Fiscal

Presidente: José Manuel D'Ascensão Costa – Euros 9.658,00

Vogal: António José Marques Centúrio Monzelo – Euros 8.994,00

Vogal: Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra – Euros 10.580,00

8. Perspetivas para 2023

A estratégia da Zurich Vida para o triénio 2023-2025 está desenhada para oferecer um crescimento sustentável e rentável num ambiente de negócios em mudança e cada vez mais competitivo. Continuaremos a focalizar todas as nossas iniciativas nos Clientes e a manter as suas necessidades no centro do nosso negócio.

Iremos continuar a implementação do plano de ação que visa o cumprimento do compromisso do Grupo Zurich em matéria de sustentabilidade através de mudanças concretas ao nível da gestão operativa dos serviços da Companhia, na transformação dos processos de trabalho e nas áreas de investimento e desenvolvimento de produtos.

Não podemos deixar também de dedicar a nossa atenção aos novos desafios regulamentares em curso.

Também o reforço da informação aos consumidores e a análise das respetivas necessidades serão fatores estratégicos fundamentais para continuarmos a responder eficazmente aos nossos Clientes.

A execução da estratégia caracteriza-se por:

- Tornar as nossas capacidades técnicas em vantagem competitiva;
- Desenvolver relacionamentos que criem confiança nos nossos Colaboradores e na nossa marca;
- Oferecer propostas e capacidades que refletem o que os nossos Clientes valorizam.

A execução focaliza-se nos nossos Clientes para entender verdadeiramente as suas necessidades, investindo nos nossos Colaboradores, marca e competências das nossas pessoas e agindo com responsabilidade em tudo o que fazemos, cujos vetores principais a seguir se destacam:

- Crescimento e Rentabilidade sustentados;
- Focalizar e incrementar o negócio em Alvos de Mercado selecionados;
- Desenvolvimento de soluções que respondam às reais necessidades dos Clientes;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Reforço da relação com os vários canais de distribuição, Agentes, Corretores e Bancos;
- Reforço das competências dos nossos canais de distribuição;
- Consolidação da posição da Companhia no Mercado;
- Promover o desenvolvimento da nossa atividade tendo sempre como objetivo contribuir de forma significativa para a sustentabilidade do nosso planeta.

9. Proposta de aplicação dos resultados

valores em euros

O Resultado Líquido do Exercício foi de	5.355.807,91
---	--------------

Nos termos da alínea b) do Art.º 376 do Código das Sociedades Comerciais e ainda dos Estatutos da Zurich Companhia de Seguros Vida, S.A., propomos a seguinte distribuição:

valores em euros

Para afetação à Reserva Legal	535.580,79
Para distribuição aos Acionistas	4.820.227,12

Esta proposta não prevê a distribuição de dividendos uma vez que a margem de solvência antes dessa distribuição é ligeiramente superior ao previsto na política de capital como se pode constatar no ponto 3.2. deste relatório.

10. Considerações Finais

Num ano marcado por um ambiente económico difícil, por um contexto social desafiante e por forte concorrência na área Seguradora, a Zurich Vida apresenta um bom resultado e um balanço robusto com uma margem de solvência acima do legalmente exigido.

Os objetivos estratégicos que tinham sido planeados para o exercício foram atingidos, com a contribuição de todos aqueles que nos acompanharam ao longo de mais um ano fértil em desafios complexos e difíceis, com especial destaque para a continuidade da crise pandémica.

Para os novos desafios que o mercado nos coloca, continuaremos a contar com o empenho das nossas Unidades de Suporte, das nossas Áreas Comerciais Zurich espalhadas por todo o país, bem como dos nossos Parceiros de Negócio, em especial, os nossos Agentes Principais, Corretores e Parceiros Bancários, no sentido da implementação da nossa Direção Estratégica, visando sobretudo a satisfação das expectativas dos nossos Grupos de Interesse Prioritários, ou seja, os nossos Clientes, Colaboradores, Acionistas e Mediadores que nos têm apoiado dedicadamente ao longo da vida da Companhia.

Não pode o Conselho de Administração deixar de realçar, em especial, a total dedicação, esforço e entusiasmo de todos os Colaboradores da Companhia, cujo contributo, através do seu trabalho diário, foi decisivo para alcançar os resultados do exercício. Queremos também agradecer aos nossos estimados Agentes, Corretores, Bancos e seus Colaboradores bem como aos restantes Parceiros de Negócio, a valiosa e indispensável colaboração que nos concederam ao longo deste exercício.

À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, à Associação Portuguesa de Seguradores, Congéneres e demais entidades ligadas ao Setor Segurador, expressamos os nossos agradecimentos pela colaboração, apoio e atenção que nos foram dispensados.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, apresentamos os nossos agradecimentos pelo acompanhamento e apoio prestado à Administração durante o exercício.

Para concluir, uma especial referência a todos os nossos Clientes, agradecendo a preferência com que nos distinguem e a confiança que em nós depositam.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2023.

O Conselho de Administração

Gerhard Matschnig, Presidente
 Maj Helene Lennartsson Westerlind, Administradora-Delegada
 Ana Paula Fernandes Paulo, Administradora-Delegada
 António Alberto Martins Bico, Administrador

II. Demonstrações Financeiras





II. Demonstrações Financeiras

Conta de Ganhos e Perdas

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2022

valores em euros

Notas do Anexo	Conta de ganhos e perdas (1)	Exercício			Total	Exercício anterior
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica		
5. e 29.	Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	47 294 723	0		47 294 723	45 265 494
	Prêmios brutos emitidos	50 811 877	0		50 811 877	48 231 746
	Prêmios de resseguro cedido	(3 441 729)	0		(3 441 729)	(2 853 625)
	Provisão para prêmios não adquiridos (variação)	(131 744)	0		(131 744)	(106 881)
	Provisão para prêmios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	56 319	0		56 319	(5 747)
6.	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	4 823 425	0		4 823 425	2 844 001
7. e 29.	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(115 221 883)	0		(115 221 883)	(127 934 809)
	Montantes pagos	(113 205 751)	0		(113 205 751)	(128 058 271)
	Montantes brutos	(114 624 415)	0		(114 624 415)	(128 935 188)
	Parte dos resseguradores	1 418 665	0		1 418 665	876 917
	Provisão para sinistros (variação)	(2 016 132)	0		(2 016 132)	123 462
	Montante bruto	(1 761 319)	0		(1 761 319)	393 880
	Parte dos resseguradores	(254 813)	0		(254 813)	(270 419)
	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	0	0		0	0
8. e 29.	Provisão matemática do Ramo Vida, líquida de resseguro	74 858 355	0		74 858 355	88 890 662
	Montante bruto	74 884 613			74 884 613	88 878 831
	Parte dos resseguradores	(26 258)			(26 258)	11 831
9. e 29.	Participação nos resultados, líquida de resseguro	(6 584 724)	0		(6 584 724)	(6 703 091)
10., 13., 14., 26. e 27.	Custos e gastos de exploração líquidos	(16 780 386)	0		(16 780 386)	(13 924 544)
	Custos de aquisição	(10 320 979)	0		(10 320 979)	(8 794 586)
	Custos de aquisição diferidos (variação)	(8 531)	0		(8 531)	(2 113)
	Gastos administrativos	(6 831 908)	0		(6 831 908)	(5 386 510)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	381 032	0		381 032	258 664
11. e 25.	Rendimentos	23 873 181	0	1 342 871	25 216 053	24 938 014
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	13 997 729	0	1 158 383	15 156 113	16 837 663
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De outros	9 875 452	0	184 488	10 059 940	8 100 351
12., 13. e 25.	Gastos financeiros	(2 334 085)	0	(71 221)	(2 405 306)	(2 315 147)
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De outros	(2 334 085)	0	(71 221)	(2 405 306)	(2 315 147)

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (), enquanto que os ganhos são apresentadas com valor positivo.

valores em euros

Notas do Anexo	Conta de ganhos e perdas (2)	Exercício				Exercício anterior
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	
15.	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	4 433 255	0	402 105	4 835 360	5 749 500
	De ativos disponíveis para venda	4 433 196	0	402 105	4 835 302	5 667 179
	De empréstimos e contas a receber	58	0	0	58	0
	De investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	82 320
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	0	0	0	0	0
	De outros	0	0	0	0	0
16.	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(3 027 136)	0	(24 547)	(3 051 683)	(999 518)
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	0	0	(24 547)	(24 547)	0
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(3 027 136)	0	0	(3 027 136)	(999 518)
17.	Diferenças de câmbio	710 269	0	0	710 269	850 164
26.	Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	(2 026 940)	0	(558 474)	(2 585 414)	(1 754 718)
18.	Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(757 836)	0	(33 292)	(791 128)	(299 154)
	De ativos disponíveis para venda	(757 836)	0	(33 292)	(791 128)	(299 154)
	De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	0	0	0	0	0
	De investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0
	De outros	0	0	0	0	0
19.	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	80 568	0	0	80 568	149 984
20. e 37.	Outros rendimentos/gastos	0	0	76 957	76 957	(153 497)
	Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	0	0	0	0	0
	Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	0	0	0	0	0
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	9 340 786	0	1 134 399	10 475 185	14 603 340
31.	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(85 199)	0	(10 347)	(95 546)	(3 805 268)
31.	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(4 479 781)	0	(544 051)	(5 023 831)	(128 047)
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4 775 806	0	580 002	5 355 808	10 670 025

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

Demonstração do Rendimento Integral

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2022

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício			Exercício anterior
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
38. e 41.	Resultado líquido do exercício	4 775 806	580 002	5 355 808	10 670 025
	Outro rendimento integral do exercício	(42 567 684)	(4 627 712)	(47 195 396)	(4 737 836)
	Itens que não reclassificam por resultados	0	3 725	3 725	(678)
14. e 31.	Remensurações de planos de benefícios definidos	0	5 033	5 033	(916)
31. e 38.	Impostos relacionados com itens que não reclassificam por resultados	0	(1 309)	(1 309)	238
	Itens que reclassificam por resultados	(42 567 684)	(4 631 436)	(47 199 120)	(4 737 158)
23. e 38.	Ativos financeiros disponíveis para venda	(57 531 379)	(6 259 670)	(63 791 048)	(6 402 752)
	Ganhos e perdas líquidos	(53 856 018)	(5 890 856)	(59 746 875)	(1 034 727)
	Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício	(3 675 361)	(368 813)	(4 044 174)	(5 368 025)
	Imparidade	757 836	33 292	791 128	299 154
	Alienação	(4 433 196)	(402 105)	(4 835 302)	(5 667 179)
17, 23. e 38.	Ganhos e perdas líquidos em diferenças cambiais	(1 452)	0	(1 452)	1 955
31. e 38.	Impostos relacionados com itens que reclassificam por resultados	14 965 147	1 628 233	16 593 380	1 663 639
	Total do rendimento integral	(37 791 878)	(4 047 710)	(41 839 588)	5 932 189

Demonstração da Posição Financeira

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2022

valores em euros

Notas do Anexo	Ativo	Exercício			Exercício anterior
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
21. e 33.	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	66 033 203	0	66 033 203	26 551 797
	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	(0)	0
	Ativos financeiros detidos para negociação	578 433	0	578 433	0
22. e 33.	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	435 741 045	0	435 741 045	355 910 789
	Derivados de cobertura	0	0	0	0
23. e 33.	Ativos disponíveis para venda	619 003 721	0	619 003 721	862 413 313
24. e 33.	Empréstimos e contas a receber	75 178 877	0	75 178 877	70 661 435
	Depósitos junto de empresas cedentes	0	0	(0)	0
	Outros depósitos	0	0	(0)	0
	Empréstimos concedidos	75 178 877	0	75 178 877	70 661 435
	Contas a receber	0	0	(0)	0
	Outros	0	0	(0)	0
25. e 33.	Investimentos a deter até à maturidade	0	0	(0)	0
26. e 33.	Terrenos e edifícios	163 229 980	0	163 229 980	163 532 243
	Terrenos e edifícios de uso próprio	0	0	0	0
	Terrenos e edifícios de rendimento	163 229 980	0	163 229 980	163 532 243
27. e 33.	Outros ativos tangíveis	967 900	472 200	495 701	111 817
	Inventários	0	0	0	0
	Goodwill	0	0	0	0
28. e 33.	Outros ativos intangíveis	3 921 964	2 894 607	1 027 357	1 066 724
29. e 33.	Provisões técnicas de resseguro cedido	1 599 274	162	1 599 111	1 823 809
	Provisão para prémios não adquiridos	234 846	0	234 846	178 526
	Provisão matemática do Ramo Vida	130 462	0	130 462	156 720
	Provisão para sinistros	1 233 966	162	1 233 804	1 488 563
	Provisão para participação nos resultados	0	0	0	0
	Provisão para compromissos de taxa	0	0	0	0
	Provisão para estabilização de carteira	0	0	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0	0	0
14.	Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	486 674	0	486 674	592 645
30. e 33.	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	13 824 803	894 071	12 930 732	2 716 969
	Contas a receber por operações de seguro direto	2 486 493	15 301	2 471 191	1 506 253
	Contas a receber por outras operações de resseguro	55 954	0	55 954	53 301
	Contas a receber por outras operações	11 282 356	878 769	10 403 587	1 157 415
31. e 33.	Ativos por impostos	11 880 686	0	11 880 686	2 059 135
	Ativos por impostos correntes	2 419 255	0	2 419 255	1 785 329
	Ativos por impostos diferidos	9 461 431	0	9 461 431	273 805
32. e 33.	Acréscimos e diferimentos	391 124	0	391 124	349 943
	Outros elementos do ativo	0	0	0	0
	Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0
	TOTAL ATIVO	1 392 837 684	4 261 039	1 388 576 644	1 487 790 618

Demonstração da Posição Financeira

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.
31 de dezembro de 2022

valores em euros

Notas do Anexo	Passivo e capital próprio	Exercício	Exercício anterior
	PASSIVO		
8., 9. e 29.	Provisões técnicas	884 247 887	1 014 568 575
	Provisão para prêmios não adquiridos	1 655 219	1 523 475
	Provisão matemática do Ramo Vida	850 803 351	919 019 789
	Provisão para sinistros	24 988 903	23 227 584
	De vida	24 988 903	23 227 584
	De acidentes de trabalho	0	0
	De outros ramos	0	0
	Provisão para participação nos resultados	6 800 413	70 797 728
	Provisão para compromissos de taxa	0	0
	Provisão para estabilização de carteira	0	0
	Provisão para desvios de sinistralidade	0	0
	Provisão para riscos em curso	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0
34.	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	458 137 222	371 596 567
35.	Outros passivos financeiros	80 465	101 304
	Derivados de cobertura	0	0
	Passivos subordinados	0	0
	Depósitos recebidos de resseguradores	80 465	101 304
	Outros	0	0
	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0
36.	Outros credores por operações de seguros e outras operações	12 611 761	14 973 689
	Contas a pagar por operações de seguro direto	4 499 942	6 211 232
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	499 864	437 799
	Contas a pagar por outras operações	7 611 954	8 324 658
31.	Passivos por impostos	1 073 087	3 626 076
	Passivos por impostos correntes	814 714	987 089
	Passivos por impostos diferidos	258 373	2 638 988
32.	Acréscimos e diferimentos	3 220 254	2 374 749
37.	Outras provisões	218 931	120 008
	Outros elementos do passivo	0	0
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	0	0
	TOTAL PASSIVO	1 359 589 606	1 407 360 970
	CAPITAL PRÓPRIO		
38. e 41.	Capital	20 660 260	20 660 260
	(Ações Próprias)	0	0
38. e 41.	Outros instrumentos de capital	0	0
38.	Reservas de reavaliação	(32 484 172)	31 308 328
	Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	(32 484 172)	31 306 877
	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	0
	Por revalorização de ativos intangíveis	0	0
	Por revalorização de outros ativos tangíveis	0	0
	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	0	0
	Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	0	0
	De diferenças de câmbio	0	1 452
38.	Reserva por impostos diferidos	8 452 318	(8 139 754)
38.	Outras reservas	27 002 825	25 930 789
	Resultados transitados	0	0
41.	Resultado do exercício	5 355 808	10 670 025
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	28 987 038	80 429 648
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	1 388 576 644	1 487 790 618

Demonstração de Variações do Capital Próprio

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2022

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio	
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2021 (balanço de abertura)	20 660 260	31 306 877	1 452	(8 139 754)
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)				
38. e 41.	Resultado líquido do período (2)				
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)	0	(63 791 048)	(1 452)	16 592 072
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		(63 791 048)		16 593 003
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio			(1 452)	377
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)				(1 309)
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)	0	(63 791 048)	(1 452)	16 592 072
	Operações com detentores de capital (5)	0	0	0	0
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos				
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)	0	(63 791 048)	(1 452)	16 592 072
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2022	20 660 260	(32 484 172)	0	8 452 318

Demonstração de Variações do Capital Próprio

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio	
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2020 (balanço de abertura)	20 660 260	37 709 629	(503)	(9 803 631)
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	0	0	0	0
38. e 41.	Resultado líquido do período (2)	0	0	0	0
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)	0	(6 402 752)	1 955	1 663 877
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	(6 402 752)	0	1 664 147
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	1 955	(508)
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	0	238
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)	0	(6 402 752)	1 955	1 663 877
	Operações com detentores de capital (5)	0	0	0	0
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)	0	(6 402 752)	1 955	1 663 877
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021	20 660 260	31 306 877	1 452	(8 139 754)

(Continuação)
31 de dezembro de 2022

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas			Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas		
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2021 (balanço de abertura)	13 450 862	4 105 272	8 374 656	10 670 025	80 429 648
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(1) 1 067 002		0	(1 067 002)	0
38. e 41.	Resultado líquido do período	(2)			5 355 808	5 355 808
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto	(3) 0	0	5 033	0	(47 195 396)
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda					(47 198 046)
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio					(1 074)
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)			5 033		3 725
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto	(4) = (2) + (3) 0	0	5 033	5 355 808	(41 839 588)
	Operações com detentores de capital	(5) 0	0	0	(9 603 022)	(9 603 022)
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos			0	(9 603 022)	(9 603 022)
	Total das variações do capital próprio	(1) + (4) + (5) 1 067 002	0	5 033	(5 314 217)	(51 442 610)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2022	14 517 864	4 105 272	8 379 689	5 355 808	28 987 038

(Continuação)
31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas			Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas		
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2020 (balanço de abertura)	12 775 418	4 105 272	12 202 060	6 754 435	84 402 939
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(1) 675 444	0	0	(675 444)	0
38. e 41.	Resultado líquido do período	(2) 0	0	0	10 670 025	10 670 025
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto	(3) 0	0	(916)	0	(4 737 836)
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		0	0	0	(4 738 605)
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio		0	0	0	1 447
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)		0	(916)	0	(678)
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto	(4) = (2) + (3) 0	0	(916)	10 670 025	5 932 189
	Operações com detentores de capital	(5) 0	0	(3 826 488)	(6 078 992)	(9 905 480)
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos		0	(3 826 488)	(6 078 992)	(9 905 480)
	Total das variações do capital próprio	(1) + (4) + (5) 675 444	0	(3 827 404)	3 915 590	(3 973 291)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021	13 450 862	4 105 272	8 374 656	10 670 025	80 429 648

Demonstração de Fluxos de Caixa

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2022

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de fluxos de caixa	Exercício	Exercício anterior
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL			
5.	Prêmios de seguro direto recebidos	47 408 667	51 144 578
5.	Prêmios de resseguro cedido pagos	(3 403 155)	(2 305 047)
	Participação nos resultados paga (apenas o que passe por Caixa)	(287 752)	(476 790)
7.	Sinistros de seguro direto pagos	(114 058 489)	(128 394 925)
7.	Sinistros de resseguro cedido recebidos	1 418 665	876 917
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	381 032	258 664
6. e 34.	Recebimentos de contratos de investimento	201 455 098	238 467 736
6. e 34.	Pagamentos de contratos de investimento	(63 298 370)	(23 139 234)
10.	Comissões por intermediação de seguros	(7 036 554)	(7 564 374)
13. e 14.	Pagamentos ao pessoal	(4 098 411)	(3 790 731)
10.	Pagamentos a fornecedores	(6 757 495)	(5 321 537)
	Outros fluxos de caixa operacionais	(228 730)	(652 740)
11.	Dividendos recebidos	3 397 593	1 448 696
11.	Juros recebidos	20 097 293	24 236 042
32.	Rendas de imóveis	5 705 400	6 253 577
	Alienações (ganhos/perdas) realizadas de investimentos	435 787 645	265 715 089
	Aquisição de investimentos:		
	Títulos de rendimento variável	(283 952 106)	(309 286 116)
	Títulos de rendimento fixo	(175 289 038)	(13 036 680)
	Juros pagos	(3 562)	(3 220)
31.	Impostos sobre os rendimentos pagos (reembolso)	(677 197)	(2 468 646)
	Outros impostos	(461 230)	87 391
	Fluxos de atividade operacional (1)	56 099 304	92 048 651
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
26., 27. e 28.	Aquisição de imobilizado/Imóveis de rendimento	(2 716 222)	(1 095 148)
24.	Empréstimos concedidos líquidos de recebimentos	(4 298 653)	(65 549 827)
	Fluxos de atividade de investimento (2)	(7 014 875)	(66 644 975)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
41.	Dividendos pagos a acionistas	(9 603 022)	(9 905 480)
	Fluxos de atividade de financiamento (3)	(9 603 022)	(9 905 480)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM			
	(4) = (1) + (2) + (3)	39 481 407	15 498 196
21.	Caixa e seus equivalentes e depósitos no início do período	26 551 797	11 053 600
21.	Caixa e seus equivalentes e depósitos no fim do período	66 033 203	26 551 797
	Variação no período	39 481 407	15 498 196

III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras





III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

1. Informação Geral

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. (adiante designada por Zurich Vida ou Companhia) é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional Zurich Financial Services, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., a qual se fundiu legalmente com a DB Vida-Companhia de Seguros de Vida, S.A., por referência a 1 de janeiro de 2003.

Paralelamente à fusão foi também concentrada a atividade desenvolvida pela Sucursal do Grupo Zurich Financial Services, denominada Zurich Life Insurance Company LTD Agência Geral em Portugal. Esta operação foi efetuada através de aumento de capital efetuado pela Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., por entrada de ativos e passivos realizada pela Zurich Life Insurance Company, mediante a transferência da totalidade do património afeto à Sucursal, por referência a 1 de junho de 2003.

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. resulta assim de um processo de integração do Grupo Zurich Financial Services, no qual se unificaram as estruturas societárias existentes em Portugal, com o objetivo de obter sinergias e de dotar de maior eficácia a penetração no mercado segurador.

A Companhia encontra-se registada em Portugal, tendo a sua sede na Rua Barata Salgueiro, N.º. 41 – 1269-058 Lisboa.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo Vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Enquadramento Macroeconómico

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) estima que o crescimento do PIB mundial seja de 3,1% em 2022, cerca de metade do observado em 2021 durante a recuperação da pandemia, e desacelere ainda mais para 2,2% em 2023, muito abaixo da taxa prevista antes da guerra.

A economia mundial foi muito condicionada pela inflação elevada, aperto das condições financeiras e grande incerteza geopolítica. Depois de uma contração ligeira no segundo trimestre de 2022, a atividade mundial cresce a um ritmo modesto no segundo semestre, 0,6% em média nas taxas de variação em cadeia, em particular nas economias avançadas (0,2%). O comércio internacional continuou a recuperar no primeiro semestre de 2022, beneficiando de um melhor funcionamento das cadeias de produção num quadro de normalização da oferta e de moderação da procura global. No segundo semestre, o enfraquecimento da atividade, em particular na indústria, implicou uma perda de dinamismo do comércio mundial.

Na área do euro, o PIB desacelerou para 0,3% no terceiro trimestre de 2022 (0,8% no trimestre anterior), refletindo um contributo muito negativo das exportações líquidas, compensado pela resiliência do consumo e do investimento. Segundo estimativa da Eurostat, o PIB da área do euro terá crescido 3,4% (5,2% em 2021). No quarto trimestre de 2022, o PIB terá contraído 0,2% num contexto de erosão do poder de compra, níveis elevados de incerteza e deterioração da confiança dos consumidores. A inflação aumentou para 8,4% em 2022 (2,6% em 2021) refletindo um elevado contributo das componentes mais voláteis, contudo a inflação excluindo bens alimentares e energéticos também registou um aumento considerável.

A subida acentuada da inflação na área do euro e a sua persistência levaram o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) a iniciar um processo de normalização da política monetária. Os aumentos das taxas de juro de política têm-se repercutido no custo de financiamento das empresas e famílias, o que contribui para conter as pressões inflacionistas. A diminuição da inflação é essencial para a recuperação do poder de compra das famílias e para suportar uma retoma da atividade em contexto de menor incerteza. A perda de termos de troca induzida pela subida dos preços de importação das matérias-primas energéticas constitui uma perda de rendimento real da economia que deve ser assumida e partilhada por todos os agentes.

Os últimos meses de 2022 foram marcados pela redução da apetência pelo risco e pela queda dos principais ativos financeiros, reduzindo os lucros que tinham sido registados durante uma boa parte do outono em consequência da política monetária dos bancos centrais, que reiteraram a sua intenção de continuar a aumentar as taxas oficiais nos próximos meses e reduziram as expectativas de um eventual fim do endurecimento monetário. Enquanto isso, as expectativas de taxas mais elevadas, em conjunto com os sinais de arrefecimento na maioria dos dados económicos, reacenderam os receios entre os investidores de uma possível recessão mundial o que agravou as perdas nas bolsas internacionais, nas obrigações de dívida pública e outros ativos de renda fixa. Do lado positivo, os mercados de matérias-primas fecharam o ano com alguma estabilização no preço das principais referências, embora sob a volatilidade e a incerteza associadas ao prolongamento da guerra na Ucrânia.

Neste contexto, os principais índices bolsistas encerraram o ano em negativo. Nas economias avançadas, os índices americanos lideraram as perdas (S&P 500, -20%), seguindo-se os europeus (EuroStoxx50, -12%), onde a composição setorial dos índices mais defensiva do que nos EUA, ou seja, menos sensível ao ciclo económico, amorteceu as quedas do ano. Nas economias emergentes, as perdas também foram elevadas, com as bolsas chinesas a cair cerca de 20%, num contexto de menor crescimento económico e de deterioração dos fluxos de investimento das carteiras estrangeiras.

Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2022, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 12 082 milhões de euros que representa um decréscimo de 9,5% relativamente ao verificado em 2021 e deverá ser equivalente a 5,1% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi 1,1pp inferior ao registado em 2021 (6,2%).

Para esta evolução contribuiu a forte contração do ramo Vida (-21,8%) que em 2021 tinha tido uma forte expansão (+68,5%). Os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 7,7%.

Os dados publicados pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS) para o ano 2022 revelam que a produção do ramo Vida diminuiu 1 711 milhões (-22,3%), devido aos seguros e contratos de investimento ligados a fundos de investimento que diminuíram 1 535 milhões de euros essencialmente por distribuição bancária (-1 535 milhões euros). Por outro lado, os seguros de vida de risco puro aumentaram 13 milhões de euros (+1,6%) sendo que por distribuição bancária diminuíram 5 milhões de euros (-0,8%) e por distribuição não bancária aumentaram 18 milhões de euros (+8,4%)

Os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 6,9%, ou seja, mais 381 milhões de euros do que no ano anterior, sendo que por distribuição bancária aumentaram 61 milhões de euros (+6,7%) e por distribuição não bancária aumentaram 320 milhões de euros (+7,0%).

Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Doença (+11,6%/+118 milhões de euros), Automóvel (+4,5%/+92 milhões de euros), Incendio e Outros Danos (7,0%/+70 milhões de euros) e Acidentes de Trabalho (+6,4%/+62 milhões de euros). Não obstante a contribuição para o crescimento do ramo Automóvel ser metade da contribuição do ramo Doença, continua a ser, largamente, o mais significativo com um peso de 36,6% (37,4% em 2021).

Produção de Seguro Direto - Atividade em Portugal

u.m: milhões de euros

	2019	2020	2020/2019	2021	2021/2020	2022	2022/2021
Vida	6 994	4 585	-34,4%	7 728	68,5%	6 043	-21,8%
Não Vida	5 209	5 366	3,0%	5 622	4,8%	6 039	7,4%
Total	12 203	9 951	-18,5%	13 350	34,2%	12 082	-9,5%
PIB*	214 375	200 519		214 471		237 745	
Penetração	5,7%	5,0%	-0,7pp	6,2%	+1,3pp	5,1%	-1,1pp

Nota: Valores provisórios para 2022

Fonte: ASF, Banco de Portugal

* Valores a preços corrente. Estimativa para 2022

2. Bases de preparação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 10/2016-R, de 15 de setembro, e ainda de acordo com as normas, relativas à contabilização das operações das empresas de seguros, estabelecidas pela ASF.

Este Plano de Contas, atualmente em vigor, introduziu os *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, exceto a IFRS 4 - Contratos de Seguro, relativamente à qual apenas são adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

No exercício de 2022 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas na preparação da informação financeira relativamente ao exercício anterior apresentado nos comparativos.

As demonstrações financeiras são preparadas numa ótica de continuidade.

Tal como descrito abaixo, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Companhia adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2022. Esta adoção não teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, não originando alterações de políticas contabilísticas, nem afetando a posição financeira da Companhia.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os ativos financeiros, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2023.

Os principais impactos das alterações publicadas pelo IASB e o seu respetivo status de endosso pela União Europeia, com referência a 31 de dezembro de 2022, são os seguintes:

Alterações às normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2022

IAS 16 – ‘Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento’

Esta norma faz parte das alterações de âmbito específico (*narrow scope amendments*) publicadas pelo IASB em maio de 2020.

Com esta alteração a IAS 16 – ‘Ativos fixos tangíveis’ passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação, por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis (*outputs*), ao valor contabilístico desses mesmos ativos.

A contraprestação recebida pela venda dos *outputs* obtidos durante a fase de testes dos ativos fixos tangíveis deve ser reconhecida em resultados do exercício, de acordo com os normativos aplicáveis, assim como os gastos diretamente relacionados.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 3- ‘Referência à Estrutura Conceptual’

Esta norma faz parte das alterações de âmbito específico (*narrow scope amendments*) publicadas pelo IASB em maio de 2020.

Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, no que se refere à identificação de um ativo ou de um passivo no âmbito de uma concentração de atividades empresariais, sem introduzir alterações aos requisitos contabilísticos para o registo das concentrações de atividades empresariais.

Esta alteração clarifica ainda que na aplicação do método da compra, os passivos e passivos contingentes devem ser analisados à luz da IAS 37 e/ou IFRIC 21 e não conforme a definição de passivo da Estrutura conceptual, e que os ativos contingentes da adquirida não podem ser reconhecidos numa concentração de atividades empresariais.

Esta alteração é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Estas alterações não têm impacto na divulgação das demonstrações financeiras da Companhia.

IAS 37 – ‘Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato’

Esta norma faz parte das alterações de âmbito específico (*narrow scope amendments*) publicadas pelo IASB em Maio de 2020.

Esta alteração especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso. Apenas os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato são aceites, e estes podem incluir:

- a) os custos incrementais para cumprir o contrato como a mão-de-obra direta e materiais; e
- b) a alocação de outros gastos que se relacionem diretamente com o cumprimento do contrato, como por exemplo a alocação dos gastos de depreciação de um dado ativo fixo tangível utilizado para realizar o contrato.

Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo. Qualquer impacto deverá ser reconhecido por contrapartida de resultados transitados nessa mesma data.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Estas alterações não têm impacto na divulgação das demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 16- “Locações- Bonificações de rendas relacionadas com a Covid-19 após 30 de junho de 2021”

A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – ‘Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19’ de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022.

As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que: i) caso o locatário já esteja a aplicar o expediente prático de 2020, terá de continuar a aplicá-lo a todos os contratos de locação com características similares, e em condições comparáveis; e ii) caso o locatário não tenha aplicado o expediente prático às bonificações de rendas elegíveis de 2020, não poderá aplicar a extensão à alteração de 2020. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados do período de relato anual em que o locatário aplica esta alteração pela primeira vez.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1421, de 30 de agosto.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de abril de 2021, tendo sido permitida a adoção antecipada em 2021, contingente à adoção da primeira alteração à IFRS 16 – ‘Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19’, em 2020.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações às normas publicadas pelo IASB ainda não endossadas pela EU

IAS 1- “Passivos não Correntes com “covenants”

Esta alteração clarifica que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato financeiro.

Se uma entidade espera, e tem o direito, à data de relato, de refinanciar ou fazer o *roll over* de um passivo negociado no âmbito de uma linha de crédito, por pelo menos doze meses após o período de relato, classifica a obrigação como não circulante, mesmo que, de outra forma, fosse devido dentro de um prazo mais curto.

No entanto, se a entidade não tem o direito discricionário de refinanciar ou efetuar o *roll over* (por exemplo, não há acordo para refinanciamento), a entidade deve classificar o passivo como um passivo corrente.

A alteração à IAS 1 clarifica que os *covenants* que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente, mesmo que a sua verificação pela entidade credora apenas ocorra após a data de relato (ex: quando o *covenant* é baseado na posição da situação financeira à data de relato).

Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a *covenants* é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco de estes passivos tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como:

- a) o valor contabilístico dos passivos;
- b) a natureza dos *covenants* e as datas de cumprimento; e
- c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos *covenants* nas datas devidas.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.
Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2024.
Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 16 – “Passivos de locação em transações de venda e relocação”

Esta alteração à norma das locações introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação (*sale & leaseback*) que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa.

Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de maneira a que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.
Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2024.
Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Ciclo anual de melhorias 2018-2020

“IFRS 1 – Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez”

As subsidiárias que se tornem adotantes das IFRS pela primeira vez após a sua empresa-mãe, e que optem por mensurar os seus ativos e passivos com base nos valores contabilísticos expressos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, podem mensurar as diferenças de transposição acumuladas para todas as operações expressas em moeda estrangeira, pelos valores que seriam apurados nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, baseado na data de transição da empresa-mãe para as IFRS. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho
Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.
Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IFRS 9 - Desreconhecimento de passivos financeiros - custos incorridos a incluir no teste dos “10 por cento de variação”

Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, deve-se determinar o valor líquido entre honorários pagos e honorários recebidos considerando apenas os honorários pagos ou recebidos entre o mutuário e o financiador, incluindo honorários pagos ou recebidos, por qualquer uma das entidades em nome da outra. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IFRS 16 - Incentivos de locação”

A melhoria introduzida corresponde à alteração do exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, de forma a eliminar uma inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos atribuídos pelo locador ao locatário. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IAS 41 – Tributação e mensuração de justo valor”

Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais, da mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios da IFRS 13 - ‘Justo valor’. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações às normas e novas normas, efetivas em ou após 1 de janeiro de 2023

IAS 1 – ‘Divulgação de políticas contabilísticas’

Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas que passam a ser baseadas na definição de “material” em detrimento de “significativo”.

A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras.

As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas.

O IFRS Practice Statement 2, foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contabilísticas.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2022/357, de 2 de março

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IAS 8 – ‘Divulgação de estimativas contabilísticas’

Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas.

As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2022/357, de 2 de março

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 17 – ‘Contratos de seguro’

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emitentes de contratos de seguro. A IFRS 17 não se aplica aos tomadores de seguro.

No âmbito da IFRS 17 as entidades emitentes de contratos de seguro precisam de avaliar se o tomador do seguro pode beneficiar de um determinado serviço como parte de um sinistro ou se esse serviço é independente do sinistro/evento de risco, e fazer a separação da componente não-seguro, que deverá ser tratada no âmbito de outras normas (ex.: IFRS 15 ou IFRS 9).

De acordo com a IFRS 17, as entidades têm de identificar as carteiras de contratos de seguro no reconhecimento inicial e dividi-las, no mínimo, nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não apresentem uma possibilidade significativa de posteriormente se tornarem onerosos; e iii) restantes contratos em carteira.

A IFRS 17 exige que uma entidade mensure os contratos de seguro usando estimativas e pressupostos atualizados que reflitam o cronograma dos fluxos de caixa e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro. A IFRS 17 prevê que uma entidade reconheça os rendimentos à medida que presta serviços de seguro (e não quando recebe os prémios) e forneça informações sobre os ganhos do contrato de seguro que a entidade espera reconhecer no futuro.

A IFRS 17 prevê três métodos de mensuração para a contabilização de diferentes tipos de contratos de seguro:

- i) Modelo geral de mensuração – ou *General measurement model* (GMM);
- ii) A Abordagem de imputação dos prémios – ou *Premium allocation approach* (PAA); e
- iii) A Abordagem da comissão variável – ou *Variable fee approach* (VFA).

No âmbito da aplicação da IFRS 17 as entidades devem divulgar informações qualitativas e quantitativas sobre:

- a) as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras relativas a contratos de seguro;
- b) os julgamentos significativos, e as alterações dos mesmos, utilizados no quadro da aplicação da IFRS 17; e
- c) a natureza e a extensão dos riscos resultantes de contratos de seguro

A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com isenções previstas para a data de transição.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/2036, de 19 de novembro

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta norma terá um impacto muito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia quando aplicada.

A IFRS 17 “Contratos de Seguros” fornece orientações abrangentes sobre a contabilização de contratos de seguro (e resseguro) e contratos de investimento com características de participação discricionária e tem um impacto significativo na contabilização de contratos de seguro e de resseguro, incluindo alterações à apresentação das demonstrações financeiras. Para os contratos de seguros de vida de longa duração, a IFRS 17 exige uma alteração significativa da modelização atuarial nomeadamente projeções granulares dos fluxos de caixa, e com atualizações regulares de todos os pressupostos, resultando em volatilidade dos ganhos ou perdas ou afetando a margem de serviço contratual (CSM – *Contractual Service Margin*): a margem de serviço contratual (CSM) é apresentada como uma componente separada dos passivos de contratos de seguro que representa lucros não obtidos de contratos em vigor. A IFRS 17 introduz ainda um ajustamento ao risco não financeiro, uma componente separada dos passivos de contratos de seguro que cobre a incerteza no montante e desenvolvimento dos fluxos de caixa futuros. Assim, os passivos de contratos de seguro serão compostos pelo valor atual estimado dos fluxos de caixa (PVFCF – *Present Value of Future Cash Flows*), ajustamento de risco e CSM.

Como a IFRS 17 é aplicada retrospectivamente, a Companhia determinou a abordagem de transição a nível de um grupo de contratos de seguro, dependendo da disponibilidade de informação histórica razoável e suportável. A abordagem de transição selecionada afetou a medição da CSM aquando da adoção inicial da IFRS 17:

- Abordagem retrospectiva - identificação, reconhecimento e mensuração de cada grupo de contratos de seguro como se o regime da IFRS 17 tivesse sido sempre aplicado;
- Abordagem retrospectiva modificada – utilização de informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custos ou esforços indevidos para alcançar o resultado mais próximo possível da aplicação retrospectiva. Quando tal não foi possível utilizou a abordagem de justo valor.

- Abordagem do valor justo – determinação da margem de serviços contratuais ou a componente de perda do passivo de cobertura remanescente na data de transição como a diferença entre o justo valor de um grupo de contratos de seguro nessa data e os fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos respetivos contratos mensurados nessa data.

Quando uma abordagem retrospectiva foi considerada impraticável devido à falta de dados históricos ou à aplicação de retrospectiva, a Companhia escolheu entre uma abordagem retrospectiva modificada ou uma abordagem de valor justo. A Companhia aplicou uma abordagem de transição retrospectiva sempre que possível, com mais de 72 por cento da margem de serviço contratual (CSM) de grupos de contratos de seguro (resseguro) seguindo uma abordagem retrospectiva completa ou retrospectiva modificada. Ao aplicar a abordagem retrospectiva e pelo justo valor modificada a determinados grupos de contratos de seguro (resseguro) antes da data de transição, a Companhia utilizou as alterações permitidas ao abrigo da IFRS 17, tais como agrupar contratos emitidos com mais de um ano de intervalo num único grupo para efeitos de mensuração ou aplicar taxas de juro na data de transição e fixar o montante acumulado de receitas ou despesas financeiras de (re)seguros reconhecidas noutros rendimentos abrangentes a zero.

A IFRS 9 «Instrumentos Financeiros» introduz um conceito de classificação e mensuração de ativos financeiros baseado nas características contratuais dos fluxos de caixa e na intenção de detenção. De acordo com a IFRS 9, todos os títulos de capital e investimentos de fundos e alguns instrumentos de dívida serão mensurados pelo justo valor através dos resultados quando as características dos fluxos de caixa contratuais de tais instrumentos não forem apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros (SPPI - *Solely Payments of Principle and Interest*) sobre o montante de capital em dívida. Embora a IFRS 9 introduza uma opção para contabilizar alguns títulos de capital pelo justo valor através de outro rendimento integral (OCI) sem reciclagem das valias realizadas através de resultados, a Companhia não pretende fazer uso material desta opção. Os instrumentos de dívida que não são mensurados pelo justo valor através do resultado serão mensurados pelo justo valor com alterações no justo valor registados em outro rendimento integral (OCI), se detidos sob o modelo de negócio padrão para recolher fluxos de caixa contratuais e para venda, ou a custo amortizado, se parte de carteiras selecionadas que são detidas para recolher fluxos de caixa contratuais. Além disso, a IFRS 9 introduz um requisito para reconhecer perdas de crédito esperadas para ativos financeiros escriturados a custo amortizado ou pelo justo valor, com alterações no justo valor reconhecidas em outro rendimento integral (OCI).

Embora se espere que a volatilidade global dos lucros ou perdas aumente de acordo com a IFRS 9, a abordagem de mensuração para contratos de participação direta na IFRS 17 permite que essa volatilidade seja amplamente absorvida na mensuração de passivos de seguros, com uma opção para refletir o efeito de qualquer desfasamento ativo-passivo no capital próprio (OCI). Por conseguinte, a Companhia decidiu adiar a plena implementação da IFRS 9 até a IFRS 17 se tornar efetiva e assim permitir alinhar melhor as abordagens de mensuração dos ativos financeiros detidos e dos passivos dos contratos de seguro (resseguro), se for caso disso. Ver adicionalmente a nota 45.

Efeitos preliminares da transição para a IFRS 9 em 1 de janeiro de 2023

Espera-se que a transição para a IFRS 9 em 1 de janeiro de 2023 impacte o ativo líquido principalmente devido aos seguintes efeitos que serão reconhecidos no capital próprio, na rubrica de resultados transitados:

- Ganhos/perdas não realizados de títulos de capital que foram previamente reconhecidos na reserva de reavaliação;
- Ganhos/perdas não realizados de títulos de dívida que não passam no teste de apenas reembolsos de capital e pagamento de juros e serão contabilizados pelo justo valor através de resultados de acordo com a IFRS 9;
- Ganhos/perdas não realizados de instrumentos de dívida que foram anteriormente contabilizados pelo justo valor através de lucros ou perdas ao abrigo da opção de justo valor, mas que serão detidos ao abrigo dos modelos de negócio “detidos para recolher fluxos de caixa contratuais” ou detidos para recolher fluxos de caixa contratuais e para venda ao abrigo da IFRS 9.

A Companhia não espera alterações significativas no lucro operacional do negócio como resultado da aplicação da IFRS 9.

Na data de elaboração destas demonstrações financeiras, a Companhia continua a preparação da informação financeira comparativa do período com base na IFRS 17 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que será seguida pela transição para a IFRS 9. Nesta data, não era praticável quantificar de forma fiável os efeitos da IFRS 17 e da IFRS 9 para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022.

IAS 12- “Imposto diferido relacionado com os ativos e passivos associados a uma única transação”

A IAS 12 passa a exigir que as entidades registem imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis.

As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes com os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças temporárias não estão no âmbito da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos.

O efeito acumulado da aplicação inicial desta alteração é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outro componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2022/1392, de 11 de agosto.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 17- “Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – informação comparativa”

Esta alteração aplica-se somente às entidades seguradoras na sua transição para a IFRS 17, permitindo a adoção de um *overlay* na classificação de um ativo financeiro para o qual a seguradora não efetua a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9.

A alteração visa evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, no que respeita à informação comparativa que deve ser apresentada aquando da aplicação inicial da IFRS 17, estando prevista:

a) A sua aplicação individual para cada ativo financeiro;

b) A apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados ao ativo financeiro, no entanto sem a exigência da aplicação dos requisitos de imparidade da IFRS 9; e

c) A obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, de modo a determinar como a seguradora espera que esse ativo financeiro seja classificado, consoante a classificação da IFRS 9.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2022/1491, de 8 de setembro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas abaixo e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Reporte por segmentos

Um segmento operacional é um conjunto de ativos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos operacionais.

b) Transações em moeda estrangeira

As conversões para euros das transações em moeda estrangeira são efetuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos ativos expressos em moeda de países não participantes na União Económica Europeia (UEM) foram convertidos para euros utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxa de amortização
Equipamento administrativo	12,5%
Máquinas e ferramentas	12,5%
Equipamento informático	33,33%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%
Ativos de direito de uso - Locações operacionais:	
Viaturas	25,00%
Edifícios	20% e 33,33%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Imóveis

(i) Terrenos e edifícios de investimento

A Companhia classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se numa valorização efetuada por um avaliador independente.

Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º 16/1999, N.º 7/2007-R, e N.º 9/2007-R.

A reavaliação dos terrenos e edifícios foi realizada no exercício de 2022, tendo como base de valor o Valor de Mercado, definido pelas Regulamento RICS para Avaliações: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação.”

A metodologia utilizada foi o Método do Rendimento que consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção, e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação. Consideraram-se os fluxos de caixa gerados até ao termo dos contratos de arrendamento e o valor potencial do imóvel com base na renda potencial, após um período de comercialização adequado.

O avaliador independente realizou a avaliação do imóvel através do Método do Rendimento, por considerar ser o mais adequado para determinar o Valor de Mercado do mesmo. Este método aplica-se a propriedades arrendadas e/ou suscetíveis de gerarem rendimento. Realizou também a avaliação do imóvel através do Método Comparativo.

O Método Comparativo tem por base a determinação do valor efetuada através da comparação dos valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis, obtidos através do conhecimento do mercado local ou da prospeção efetuada. Este método fundamenta-se no conhecimento do mercado local e do valor pelo qual se transacionam as propriedades análogas à que se pretende avaliar e pressupõe a existência de um mercado imobiliário ativo, uma correta obtenção de informação e a existência de transações semelhantes.

A valorização dos imóveis faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- a) Método Comparativo;
- b) Método do Rendimento.

De acordo com a Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º 16/1999, de 29 de dezembro, a Zurich Vida pede a realização de duas avaliações, para os terrenos e edifícios com valor superior a sete milhões e meio de euros, por peritos distintos, sendo prevalecente a de menor valor.

Em cumprimento da Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º 19/2010-R, de 16 de dezembro, a Zurich Vida mantém um registo informático com os dados históricos e atualizados dos terrenos e edifícios, disponível caso a ASF o solicite juntamente com os relatórios dos avaliadores e as escrituras ou os contratos-promessa de compra e venda se as escrituras ainda não tiverem sido efetuadas. Ver adicionalmente a Nota 26.

(ii) Terrenos e edifícios de uso próprio

Em conformidade com as opções previstas na IAS 16, os edifícios de uso próprio são valorizados ao custo depreciado, deduzido de depreciações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações dos edifícios são reconhecidas de forma consistente ao longo da vida útil estimada para o ativo. Os terrenos não são depreciados.

De acordo com estabelecido na IAS 36, o cálculo da imparidade deste tipo de ativos é baseado num valor recuperável o qual é medido pelo valor mais alto entre o valor de venda e o seu valor de uso.

A Companhia não possui terrenos e edifícios classificados como uso próprio a 31 de dezembro de 2022.

e) Ativos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Ativos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Taxa de amortização
Despesas com aplicações informáticas	N	S	20% e 33,33%

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo histórico.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

f) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes Categorias:

Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros de negociação são os ativos adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo.

Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Esta categoria inclui os ativos financeiros, designados no momento do seu reconhecimento inicial, ao justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

Investimentos a deter até à maturidade

São os ativos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os ativos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

Empréstimos concedidos e contas a receber

Inclui ativos financeiros exceto derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação.

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações: (i) ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iii) investimentos a deter até à maturidade, são reconhecidos na data da negociação (trade date), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo. Os ativos financeiros referidos acima são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente registados em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controle sobre os ativos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação e os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os ativos financeiros detidos para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao acionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio) e, posteriormente, transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir.

Ainda relativamente aos ativos monetários disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efetiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – ambas por contrapartida de resultados e (iii) as variações no justo valor (exceto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efetiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos ativos financeiros cotados corresponde ao seu preço de compra corrente (bid-price). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor e as ações não cotadas são registados ao custo de aquisição.

(iv) Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para as carteiras de Ativos financeiros disponíveis para venda, Empréstimos concedidos e contas a receber ou para Investimentos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às seguintes características:

- Se o ativo financeiro, na data da reclassificação deixar de ser detido para efeitos de venda ou recompra no curto prazo;
- O ativo financeiro corresponde à definição de empréstimos concedidos e contas a receber e a companhia tem a capacidade e intenção de deter os instrumentos no futuro previsível, ou até à maturidade;
- Quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de Ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Empréstimos concedidos e contas a receber e Investimentos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

(v) Imparidade

Imparidade de títulos

A Companhia avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros apresentam sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida da conta de ganhos e perdas.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Companhia considera que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objetiva de:

(i) para os títulos de rendimento variável cotados:

1) O seu justo valor esteja abaixo da média ponderada do seu custo de aquisição mais do que o limite de imparidade aplicável, de acordo com a comunicação trimestral do Grupo (ver quadros seguintes com limites aplicáveis. No caso da Zurich Vida, *European stocks*).

Para 2022 o quadro considerado é:

Trimestres	Limite de imparidade (Ações Europeias)
Q1 2022	49,3%
Q2 2022	49,8%
Q3 2022	50,1%
Q4 2022	51,0%

Fonte: *Bloomberg*

Para 2021 o quadro considerado é:

Trimestres	Limite de imparidade (Ações Europeias)
Q1 2021	48,6%
Q2 2021	48,0%
Q3 2021	45,8%
Q4 2021	47,2%

Fonte: *Bloomberg*

ou,

2) Tenha estado abaixo da média ponderada do seu custo de aquisição nos últimos 24 meses consecutivos ou mais.

3) Deve ser reconhecida a imparidade a todos os títulos que tenham sido objeto de imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente ao seu valor de custo, desde a última data de imparidade.

4) Adicionalmente, é efetuada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objetivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1), 2) e 3).

(ii) para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados:

- existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, para os quais não é possível reconhecer qualquer reversão de imparidade. As valorizações subsequentes de ações e outros instrumentos de capital são reconhecidas em reservas.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Ajustamentos de recibos por cobrar e para créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos por cobrar têm por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efetuado com base nos valores dos prémios por cobrar, aplicando os critérios definidos pela ASF, de base económica.

Este ajustamento destina-se a reconhecer nos resultados das companhias o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos. Face a esta definição importa identificar qual é efetivamente o impacto de um prémio em cobrança nos resultados da Companhia.

Desta forma devemos em primeiro lugar distinguir o tipo de produtos e o tipo de reserva matemática que é constituída para os diferentes produtos.

Nos produtos financeiros a reserva constituída corresponde, no momento da emissão, a aproximadamente entre 95% e 100% do prémio dependendo exclusivamente do valor do encargo de subscrição. Por norma o valor remanescente do prémio destina-se a suportar o valor das comissões que são emitidas em simultâneo restando como rendimento da Companhia um valor, por norma inferior a 1% do prémio. Acresce ainda que, tratando-se de um produto financeiro, a reserva matemática cresce incrementada dos juros técnicos do produto. Como consequência, caso o recibo não seja liquidado no momento da emissão a seguradora incorrerá num prejuízo pois estará a constituir reservas para um montante que não detém e que consequentemente não gera rendimentos.

Nos produtos de risco puro a análise deverá ser efetuada de forma diferente. Neste caso, a Companhia aquando da emissão do prémio constitui imediatamente a provisão matemática correspondente ao período de risco coberto pelo prémio que durante a vida útil do prémio irá sendo reduzida até à sua extinção. Neste caso, no momento da extinção o rendimento da Companhia associado ao prémio será igual ao valor do prémio deduzido das comissões que este suportou e dos encargos adicionais sobre ele incidente.

Considerando estes dois tipos de produtos fica clara a necessidade da criação de um ajustamento para recibos por cobrar no caso dos produtos de risco puro e a não necessidade do mesmo nos financeiros.

Face a esta situação optou a Zurich Vida por constituir um ajustamento para recibos por cobrar apenas para os recibos de produtos de risco puro e para recibos correspondentes a apólices já anuladas.

Para a constituição da reserva foi em primeiro lugar determinado qual o rácio de anulação de recibos pendentes ao fim de determinados intervalos de tempo em períodos de observação definidos. Este rácio permite-nos ter uma estimativa aproximada da probabilidade de anulação de um recibo que esteja em cobrança dentro de cada escalão de antiguidade.

Em simultâneo, foi determinada uma aproximação da margem de lucro que cada prémio em cobrança dá à Zurich Vida. Para o cálculo desse lucro foi considerada a seguinte fórmula:

Margem de lucro = Prémio comercial - Provisão Matemática – Comissões e outros encargos. Em que:

- Provisão matemática é o valor da responsabilidade da companhia para o período que falta decorrer;

- Comissões e outros encargos – é a soma do valor da comissão do recibo acrescida dos encargos sobre o prémio a serem liquidados a outras entidades deduzidos dos custos de aquisição diferidos incidentes sobre o recibo.

Através de processamento informático foi efetuado o cálculo recibo a recibo, para os recibos pendentes, da margem de lucro de cada um deles tendo essa margem sido agrupada pelas diferentes classes de antiguidade constituídas.

Após determinar as margens de lucro de cada uma das classes e a probabilidade de anulação de cada uma delas, podemos obter uma estimativa da perda de lucro que resultará do volume de anulações esperado de acordo com as observações efetuadas. O montante assim apurado constituirá o núcleo principal dos ajustamentos para recibos por cobrar.

Retomando a situação dos produtos financeiros, importa referir que excepcionalmente e devido a limitações dos circuitos administrativos e informáticos podem ocorrer situações em que estando as apólices financeiras já anuladas existam recibos, que a elas respeitantes, se encontrem por regularizar (i.e. em cobrança). Os recibos que se encontrem nesta situação deverão ser analisados caso a caso e constituído o respetivo ajustamento para recibos por cobrar. No final de 2022 não existiam recibos nestas circunstâncias pelo que não houve necessidade de constituir nenhum ajustamento a eles referente.

Os ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras, à exceção dos recibos por cobrar, ao seu valor provável de realização, sendo calculado em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

A Companhia realiza iniciativas para a regularização dos montantes em dívida, quer através da sua área de contencioso quer recorrendo posteriormente à via judicial.

g) Outros ativos financeiros – derivados

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o ativo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

h) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros incluem passivos de contrato de investimento e são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, por contrapartida de ganhos e perdas.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

j) Capital social

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

k) Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação

Os Contratos de seguro são contratos segundo o qual a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado o afetar de forma adversa. Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 4 (seguros de vida puros);

Os Contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IAS 39 (é o caso dos produtos *unit-linked* comercializados pela Companhia), enquanto os contratos com a característica de participação discricionária se inserem na IFRS 4 (Produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados).

l) Contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados**Prémios**

Os prémios brutos emitidos são registados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respetivos prémios ou renovação das respetivas apólices.

Provisão matemática

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas mediante tabelas e fórmulas plenamente enquadradas no normativo da ASF. As provisões matemáticas são zilmerizadas e o respetivo efeito é abatido às mesmas.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor atuarial estimado do compromisso assumido para com os Tomadores de Seguro, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método atuarial prospetivo.

As bases técnicas inerentes ao cálculo das provisões matemáticas foram as mesmas que as utilizadas para a determinação dos prémios e estão de acordo com o Decreto-Lei N.º 94-B/98 de 17 de abril com as alterações do Decreto-Lei 8-C/2002 de 11 de janeiro, substituído pela Lei n.º 147/2015 de 9 de setembro e as normas emitidas pela ASF.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da conseqüente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e,

- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, excetuando vencimentos e resgates, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

Provisão para participação nos resultados a atribuir (*shadow accounting*)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os ativos afetos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

Provisão para prémios não adquiridos

Esta provisão corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

A provisão para prémios não adquiridos é calculada prémio a prémio, através da aplicação do método *pro rata temporis*, considerando as datas de início e de fim do período de risco a que respeita o prémio ou fração. Esta provisão corresponde à provisão matemática dos prémios de risco.

Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor e correspondem à parte das resseguradoras nos montantes brutos de provisões técnicas de seguros de vida.

m) Contratos de investimento

Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

n) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor, utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição e expurgados do efeito relativo à variação da reserva relativa à aplicação do justo valor aos ativos que estejam a representar provisões técnicas do seguro de vida com participação nos resultados.

Os impostos diferidos são calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando os ajustamentos fiscais se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as referidas diferenças.

o) Benefícios concedidos aos empregados

Benefícios pós-emprego (Benefícios de longo prazo)

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho ("ACT"), celebrado entre as Companhias Zurich Insurance plc – Sucursal em Portugal e Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. e os sindicatos nacionais dos profissionais de seguros, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, N.º 17/2019, existe um plano de contribuição definida, aplicável a todos os trabalhadores no ativo.

De acordo com o n.º 1 da cláusula 49.ª do ACT Zurich, "todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidentes de trabalho, beneficiam de um Plano Individual de Reforma no momento de passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social. O mesmo se aplica em relação aos trabalhadores pré-reformados, sem prejuízo do n.º 4 da cláusula 50.ª.

De acordo com o disposto no ponto 2 desta mesma cláusula, as Companhias efetuam anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente à percentagem indicada no Anexo VI, ou seja 3,5% aplicada sobre o ordenado base anual do Trabalhador.

Caso o contrato de trabalho cesse antes de decorridos 3 anos de vigência, por iniciativa do trabalhador ou por despedimento com justa causa, o trabalhador perderá a totalidade do valor capitalizado das entregas efetuadas pela entidade empregador, que reverterá para esta.

A 31 de dezembro de 2022, as responsabilidades dos planos indicados estão totalmente financiadas pelo Fundo de Pensões.

Apoio Escolar (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 48.ª contempla a obrigação de as Companhias atribuírem aos Colaboradores mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, a atribuição de um valor, monetário ou vale social, como segue:

- a) Creche e Pré-Escolar: €60,00;
- b) 1.º Ciclo do ensino básico (1.º a 4.º anos): €60,00
- c) 2.º Ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos): €85,00;
- d) 3.º Ciclo do ensino básico e ensino secundário (7.º a 12.º anos): €125,00;
- e) Ensino Superior politécnico ou universitário (até aos 24 anos, inclusive): €125,00.

Prémio de Carreira e Reconhecimento

Ao abrigo do ACT Zurich, a carreira na Empresa é reconhecida considerando o número de anos de vínculo à Companhia, nos termos previstos e apresentados abaixo:

Quando o Colaborador completar um ou mais múltiplos de três anos de efetivo exercício de funções nesta, terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 35% da sua retribuição efetiva mensal, que lhe deverá ser paga com a retribuição efetiva do mês em que o facto ocorrer. O Colaborador poderá optar pela sua substituição quanto à tipologia, nomeadamente:

- a) Contribuição adicional em valor equivalente para o apoio infantil e escolar, previsto na Cláusula 48ª deste mesmo ACT;
- b) Contribuição adicional em valor equivalente para o PIR, previsto na Cláusula 49ª deste ACT;
- c) Dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:

- 3 dias de licença, até perfazer os 49 anos, inclusive;
- 4 dias de licença, até perfazer os 52 anos, inclusive;
- 6 dias de licença, até perfazer os 55 anos, inclusive;
- 8 dias de licença, a partir dos 56 anos, inclusive.

A atribuição deste prémio está condicionada à verificação cumulativa, no respetivo período de referência, de inexistência de faltas injustificadas e de processos disciplinares com medidas de suspensão do trabalho que implique perda de retribuição e de antiguidade, ou não seja reincidente.

A contagem dos múltiplos de 3 anos de efetivo exercício de funções do Colaborador na empresa é feita com referência à data de início do contrato de trabalho que estiver em vigor, na data em que vence o referido prémio e determinando esta o ano de atribuição do referido prémio.

Responsabilidades por férias e subsídios de férias (Benefícios de curto prazo)

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

Benefícios de saúde (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 43ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de saúde que garanta, em cada anuidade, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, a cobertura dos riscos de internamento ambulatorio.

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma. Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 44ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de vida que garanta, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, o pagamento de um capital em caso de morte ou de reforma por invalidez nos termos das alíneas constantes da respetiva cláusula do ACT.

Complemento do subsídio por doença (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 42ª contempla a obrigação da Companhia atribuir aos Colaboradores, quando doente ou por assistência a menores de 12 anos ou filhos com deficiência ou doença crónica, com incapacidade temporária para o trabalho certificada pelos serviços médicos da segurança social, um complemento de subsídio por doença de montante igual à diferença de valor entre o ordenado efetivo correspondente aos dias subsidiados pela segurança social e o subsídio de doença que esta entidade lhe concede. O empregador pagará diretamente ao Colaborador o valor que resultará da aplicabilidade desta cláusula, competindo-lhe depois receber o subsídio de doença que for atribuído a este pela Segurança Social.

Bónus de desempenho (Benefícios de curto prazo)

Os prémios de desempenho são calculados de acordo com uma avaliação de desempenho, baseando-se nas regras definidas pelo Grupo Zurich, existindo dois modelos: o *Short Term Incentive Plan* (STIP) e o Incentivo de Vendas (SIP).

O objetivo dos prémios de desempenho é alinhar a estrutura de remunerações com o atingimento dos objetivos financeiros chave do Grupo e com a execução da estratégia comercial, estrutura de gestão de risco e planos operacionais.

O Grupo Zurich faz corresponder os prémios de remuneração variável a fatores-chave de desempenho, que incluem o desempenho do Grupo, segmentos de negócio e funções, bem como, aos êxitos individuais.

O desempenho global do negócio é avaliado em função do plano de negócios. O plano de negócios para cada ano é definido e aprovado pelo Grupo Zurich antes do início desse ano. No final do ano, o Grupo verifica e avalia o desempenho comercial e financeiro numa base quantitativa e qualitativa.

Os prémios STIP são calculados no final do ano, através da alocação de uma pool e sub-pool a cada colaborador. Estas *pools/sub-pools* são definidas em função de uma arquitetura, tendo em conta a função exercida pelo colaborador. Existem diferentes critérios financeiros utilizados na determinação dos prémios: o Resultado líquido atribuível aos acionistas (*Net Income Attributable to Shareholders* – NIAS) após impostos e o Lucro operacional comercial (*Business Operating Profit* – BOP). Dependendo do desempenho da *pool/sub-pool* de STIP e do colaborador, a atribuição do STIP pode variar entre 0% e 200% do bónus potencial.

Relativamente aos Incentivos de Vendas, é considerada a contribuição do colaborador para atingir os objetivos da Companhia (em termos de resultados). Os critérios utilizados são: organizacionais, individuais e competências. Se neste processo o avaliado obtiver uma classificação inferior a 80% não recebe prémio de desempenho, caso contrário, recebe um prémio proporcional à classificação obtida, com um máximo de pagamento de 185% do bónus potencial.

Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Benefícios de cessação de emprego (Benefícios de longo prazo)

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando a Companhia cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando o empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios.

A Zurich Vida reconhece a responsabilidade com benefício de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual a Zurich Vida deixa de poder retirar a oferta dos benefícios, ou na qual a Companhia reconhece os gastos de uma reestruturação no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

PIR – Plano Individual de Reforma (Benefícios de longo prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 49ª contempla a obrigação de a Companhia atribuir a todos os Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, com contratos de trabalho sem termo, beneficiam de um Plano Individual de Reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual integrará e substituirá quaisquer outros sistemas de atribuição de pensões de reforma previstos em anteriores instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho aplicáveis à empresa.

Apólice 1% (Benefícios de longo prazo)

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de um Plano de Contribuição definida aplicado a todos os Colaboradores da Zurich Vida, de um Plano de Contribuição definida correspondente a 1% do salário anual bruto. Estes benefícios são aplicáveis de acordo com as condições específicas da apólice.

PAC – Programa de Apoio ao Colaborador (Benefícios de curto prazo)

A Companhia concedeu um benefício de um Programa que disponibiliza a cada Colaborador e respetivo agregado familiar, um conjunto de serviços de apoio, nomeadamente, aconselhamento pessoal, legal e financeiro, prestado por especialistas altamente qualificados, garantindo confidencialidade no tratamento de todas as questões de cada situação.

p) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Companhia é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

q) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

r) Locações

A Zurich Vida atua como locatário em locações de imóveis, viaturas e equipamento informático. Além disso, a Companhia atua como locador em locações de propriedades para investimento.

Ao atuar como locatário, de acordo com a IFRS 16, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação, na data de início da locação, quando o ativo locado está disponível para uso.

O passivo de locação é mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros descontados usando a taxa incremental de financiamento do locatário divulgada trimestralmente pelo Grupo Zurich.

Quaisquer opções para estender ou rescindir uma locação, que a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer, são incluídas no prazo de locação.

O ativo de direito de uso é inicialmente reconhecido por um valor igual ao passivo de locação ajustado pelos pré-pagamentos efetuados ou incentivos recebidos, custos diretos iniciais e quaisquer custos estimados para desmantelar ou restaurar o ativo subjacente.

O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear. O ativo de direito de uso está incluído em "Outros ativos tangíveis" e divulgado separadamente na nota 27.

O valor contabilístico do passivo de locação é aumentado para refletir a taxa de desconto, de modo a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período e é reduzida pelos pagamentos efetuados durante o período. Os pagamentos de locação incluem pagamentos fixos e pagamentos variáveis que dependem de um índice não alavancado ou de uma taxa.

Os passivos de locação estão incluídos em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

A Companhia regista as locações de curto prazo e as locações de ativos de reduzido valor como gasto de forma linear durante o prazo de locação. As locações de curto prazo são locações com prazo inferior a 12 meses. Os ativos de reduzido valor são compostos por equipamento informático cujo valor unitário não ultrapasse os 5.000 USD.

Estes gastos de locação estão incluídos na rubrica "Fornecimentos e serviços externos" ver adicionalmente as notas 13 e 27.

Ao atuar como locador de propriedades para investimento num contrato de locação operacional, a Companhia segue a política contabilística descrita na alínea d).

A Zurich Vida reconhece os pagamentos das locações operacionais como rendimento numa base linear na rubrica de rendimentos na Conta de Ganhos e Perdas, durante o período de locação. No âmbito dos contratos de locação operacional, a Zurich Vida recebe cauções de locatários que são reconhecidas na rubrica de outros credores por operações de seguros e outras operações.

s) Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adotadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Provisões técnicas e passivos financeiros relativos a contratos de seguro e de investimento, respetivamente.

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica provisões técnicas e as decorrentes de contratos de investimento são reconhecidas na rubrica passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros e (4) provisão para prémios não adquiridos.

Quando existem sinistros, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente pelo atuário da Zurich Vida.

A Companhia calcula as provisões técnicas e passivos financeiros com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente as Notas 2.2 e 40.

b) Justo valor de ativos/passivos financeiros

O justo valor dos ativos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado similares ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Todos os ativos financeiros da Companhia são inicialmente registados ao justo valor. Posteriormente, os ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo na data do balanço. Todos os outros instrumentos financeiros são contabilizados ao custo amortizado e as técnicas de avaliação utilizadas para determinar a sua mensuração do justo valor são descritas abaixo.

O justo valor dos ativos de dívida detidos até à maturidade são obtidos através de provedores de preços. O justo valor recebido desses provedores de preços pode ser baseado em preços cotados num mercado ativo para ativos idênticos e/ou métodos de avaliação alternativos. Estes ativos são categorizados dentro do Nível 2.

O justo valor dos empréstimos concedidos é baseado em modelos de fluxo de caixa descontado usando taxas de juro que refletem o retorno que seria expectável receber em instrumentos com prazos e vencimentos semelhantes, modelos de fluxo de caixa, risco de crédito e garantias. Os empréstimos concedidos estão classificados no Nível 3.

O justo valor dos passivos financeiros decorrentes de carteiras de investimentos *unit-linked* é determinado com base no valor da unidade de participação dos respetivos fundos de investimento ligados.

O seguinte quadro compara o justo valor com o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros na data do balanço. Determinados instrumentos financeiros não são incluídos nesta tabela dado que o seu valor contabilístico é uma aproximação razoável do seu justo valor. Tais instrumentos incluem caixa, depósitos à ordem e juros decorridos dos títulos de dívida.

Ativos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros disponíveis para venda	610 373 288	853 344 307	610 373 288	853 344 307
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	585 504 578	775 082 768	585 504 578	775 082 768
Ações e outros Títulos Rendimento variável	24 868 710	78 261 539	24 868 710	78 261 539
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	435 141 995	355 910 789	435 141 995	355 910 789
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	105 554 521	(0)	105 554 521	(0)
Ações e outros Títulos Rendimento variável	329 587 473	355 910 789	329 587 473	355 910 789
Ativos financeiros detidos para negociação	578 433	0	578 433	0
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	578 433	0	578 433	0
Propriedades de investimento	163 229 980	163 532 243	163 229 980	163 532 243
Empréstimos concedidos	59 333 635	69 374 044	74 957 962	70 659 309
Total ativos financeiros	1 268 657 331	1 442 161 382	1 284 281 659	1 443 446 648

Passivos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2022	2021	2022	2021
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	458 137 222	371 596 567	458 137 222	371 596 567
Passivos financeiros de contratos de <i>unit-linked</i>	458 137 222	371 596 567	458 137 222	371 596 567
Depósitos recebidos de resseguradores	80 465	101 304	80 465	101 304
Total passivos financeiros	458 217 687	371 697 871	458 217 687	371 697 871

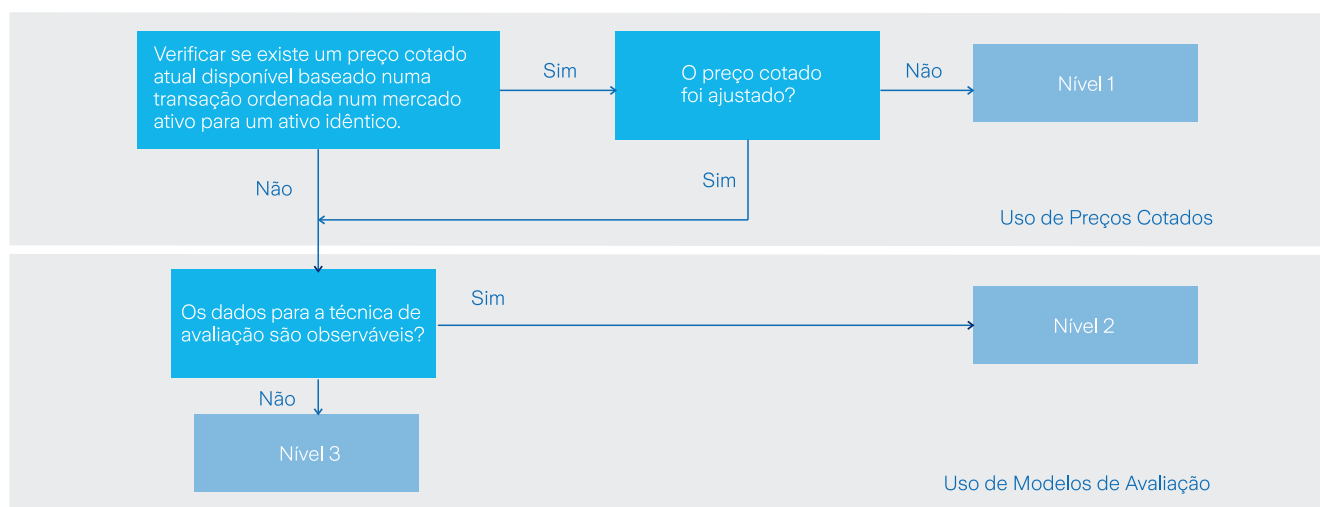
Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao justo valor dentro dos 3 níveis seguintes (hierarquia do valor justo):

Nível 1 - Inclui os ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado diretamente a partir de um preço cotado não ajustado. Não inclui os ativos/passivos para os quais o justo valor é determinado através de transações ordenadas em mercados ativos para ativos/passivos semelhantes. Neste nível são incluídas as ações, fundos de investimento que são negociados ativamente em bolsa e outros instrumentos financeiros altamente líquidos.

Nível 2 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando dados significativos observáveis direta ou indiretamente, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1. Se o ativo ou passivo tem um determinado prazo contratual, deve ser observável um dado de Nível 2. Os dados observáveis de Nível 2 incluem (i) preços cotados de ativos/passivos similares em mercados ativos; (ii) preços cotados de ativos/passivos idênticos em mercados não ativos e (iii) dados corroborados pelo mercado. São incluídos neste nível as obrigações de dívida pública e de empresas, os investimentos em fundos de investimento e outros instrumentos financeiros tais como MBS e ABS com *rating* AAA.

Nível 3 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando técnicas de avaliação, com pelo menos um dado significativo, não sendo baseado em dados de mercado observáveis. Esta abordagem é utilizada apenas em circunstâncias em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para um determinado instrumento e que são desenvolvidos dados utilizando a melhor informação disponível relativamente aos pressupostos que os participantes no mercado usariam ao avaliar o ativo/passivo. Estão incluídos neste nível os ativos financeiros em situação de incumprimento, as propriedades de investimento e os empréstimos concedidos.

(Esta análise não inclui os juros decorridos, de acordo com a mesma informação divulgada pelo Grupo Zurich):



A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo Zurich Financial Services em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 40.

A divisão dos ativos financeiros mensurados ao justo valor por níveis (não inclui os juros decorridos) para 2022 e 2021 é como se segue:

2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	21 267 213	589 106 074	1	610 373 288
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	585 504 578	0	585 504 578
Ações e outros Títulos Rendimento variável	21 267 213	3 601 496	1	24 868 710
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	326 834 637	108 307 358	0	435 141 995
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	105 554 521	0	105 554 521
Ações e outros Títulos Rendimento variável	326 834 637	2 752 837	0	329 587 473
Ativos financeiros detidos para negociação	0	578 433	0	578 433
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	578 433	0	578 433
Propriedades de investimento	0	0	163 229 980	163 229 980
Empréstimos concedidos	0	2 000 000	72 957 962	74 957 962
Total ativos financeiros	348 101 850	699 991 865	236 187 943	1 284 281 659
Total passivos financeiros	0	458 217 687	0	458 217 687

2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	73 677 783	779 666 523	1	853 344 307
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	775 082 767	0	775 082 768
Ações e outros Títulos Rendimento variável	73 677 783	4 583 756	1	78 261 539
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	355 910 789	0	0	355 910 789
Ações e outros Títulos Rendimento variável	355 910 789	0	0	355 910 789
Propriedades de investimento	0	0	163 532 243	163 532 243
Empréstimos concedidos	0	5 402 260	65 257 050	70 659 309
Total ativos financeiros	429 588 572	785 068 783	228 789 293	1 443 446 648
Total passivos financeiros	0	371 697 871	0	371 697 871

c) Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização prolongada ou de valor significativo no seu justo valor (títulos de rendimento variável). A determinação de uma desvalorização prolongada ou de valor significativo requer julgamento.

No julgamento efetuado, a Companhia avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

A utilização de diferentes pressupostos e estimativas e de metodologias alternativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o conseqüente impacto nos resultados da Companhia.

Ver adicionalmente as Notas 2 e 18.

d) Justo valor de propriedades de investimento

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor.

A valorização das propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- a) Método comparativo;
- b) Método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Durante o exercício de 2022, a Companhia registou uma perda no valor nos seus imóveis de rendimento no montante de 2.585.414 euros, tendo em 2021 registado uma perda de 1.754.718 euros.

Ver adicionalmente a Nota 26.

e) Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma em pagamento requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 14.

f) Impostos sobre lucros

A determinação dos impostos sobre lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos.

Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

4. Reporte por segmentos

A Companhia considera como segmento principal o segmento operacional. Relativamente a este segmento, efetuar-se-á o relato da informação por produto, dividindo entre produtos de poupança, produtos de previdência e universal life.

Os produtos de poupança são produtos que preenchem as necessidades de investimento dos tomadores de seguro. Os produtos de previdência protegem o tomador de seguro contra os riscos de morte, invalidez, doença grave e outros. Todos os contratos incluídos neste último segmento garantem benefícios ao tomador de seguro. Os produtos *universal life* são produtos que combinam as características dos produtos de proteção com os de poupança garantindo ao tomador do seguro um capital em caso de morte ou invalidez e, em simultâneo, através dos prémios pagos vai sendo constituída uma poupança.

Segmento principal – Segmento Operacional

Reporte por segmentos em 31 de dezembro de 2022:

Conta de ganhos e perdas

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Prêmios brutos emitidos	31 090 505	18 245 742	1 137 407	338 223	50 811 877
Prêmios de resseguro cedido	0	(3 353 582)	(79 460)	(8 687)	(3 441 729)
Comissões de gestão (*)	0	0	0	4 823 425	4 823 425
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	373 655	6 970	407	381 032
Outras receitas / (despesas)	0	0	0	338 715	338 715
Ganhos	31 090 505	15 265 815	1 064 917	5 492 083	52 913 320
Custos com sinistros brutos - contratos de seguro	106 395 246	5 693 910	3 237 702	1 058 877	116 385 735
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	0	(1 092 496)	(71 356)	0	(1 163 852)
Provisão matemática líquida de resseguro	(72 037 240)	106 680	(1 916 114)	(936 256)	(74 782 930)
Participação nos resultados de seguro directo	6 381 763	202 961	(0)	0	6 584 724
Custos de aquisição e gastos administrativos	9 373 959	4 331 401	409 959	3 046 099	17 161 418
Outras despesas / (receitas)	0	0	0	181 191	181 191
Perdas	50 113 729	9 242 455	1 660 191	3 349 911	64 366 285
Resultado Operacional	(19 023 223)	6 023 361	(595 274)	2 142 172	(11 452 965)
Resultados Financeiros	20 130 390	31 414	402 232	1 364 115	21 928 151
Resultado antes de Impostos	1 107 167	6 054 775	(193 043)	3 506 287	10 475 185
Imposto	(541 089)	(2 959 058)	94 343	(1 713 574)	(5 119 377)
Resultado líquido do Exercício	566 078	3 095 717	(98 700)	1 792 713	5 355 808

(*) As comissões recebidas são geradas pela gestão de ativos e outros serviços relacionados, em resultado de contratos de seguro e contratos de investimento.

Demonstração da posição financeira

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Caixa, depósitos à ordem, empréstimos e contas a receber	37 325 244	26 864	73 180 417	30 679 555	141 212 080
Ativos financeiros	577 242 321	3 608 867	16 927 515	457 544 496	1 055 323 199
Ativos intangíveis	0	0	0	1 027 357	1 027 357
Ativos de resseguro	0	1 122 454	471 502	5 155	1 599 111
Outros ativos	148 681 454	0	0	40 733 444	189 414 898
Total de ativos	763 249 018	4 758 185	90 579 434	529 990 007	1 388 576 644
Provisões técnicas	840 925 671	6 029 629	19 748 883	17 543 703	884 247 886
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	458 137 222	458 137 222
Outros passivos	0	0	0	17 204 498	17 204 498
Total de passivos	840 925 671	6 029 629	19 748 883	492 885 423	1 359 589 606

Reporte por segmentos em 31 de dezembro de 2021:

Conta de ganhos e perdas

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Prêmios brutos emitidos	29 893 841	16 943 274	1 296 392	98 239	48 231 746
Prêmios de resseguro cedido	0	(2 744 548)	(100 137)	(8 939)	(2 853 625)
Comissões de gestão (*)	0	0	0	2 844 001	2 844 001
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	250 630	7 636	398	258 664
Outras receitas / (despesas)	0	0	0	584 732	584 732
Ganhos	29 893 841	14 449 355	1 203 891	3 518 431	49 065 519
Custos com sinistros brutos - contratos de seguro	119 190 127	4 571 667	3 737 636	1 041 878	128 541 308
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	0	(642 699)	36 200	0	(606 498)
Provisão matemática líquida de resseguro	(85 709 128)	102 499	(2 520 946)	(650 459)	(88 778 035)
Participação nos resultados de seguro directo	6 376 061	284 602	42 429	0	6 703 091
Custos de aquisição e gastos administrativos	8 122 018	3 638 916	335 863	2 086 412	14 183 208
Outras despesas / (receitas)	0	0	0	588 245	588 245
Perdas	47 979 077	7 954 985	1 631 183	3 066 075	60 631 320
Resultado Operacional	(18 085 236)	6 494 370	(427 291)	452 356	(11 565 801)
Resultados Financeiros	22 436 691	80 583	395 957	3 255 910	26 169 141
Resultado antes de Impostos	4 351 455	6 574 953	(31 334)	3 708 266	14 603 340
Imposto	(1 172 036)	(1 770 921)	8 440	(998 798)	(3 933 316)
Resultado líquido do Exercício	3 179 419	4 804 032	(22 894)	2 709 469	10 670 025

(*) As comissões recebidas são geradas pela gestão de ativos e outros serviços relacionados, em resultado de contratos de seguro e contratos de investimento.

Demonstração da posição financeira

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Caixa, depósitos à ordem, empréstimos e contas a receber	1 024 750	87 340	65 243 739	30 857 403	97 213 231
Ativos financeiros	767 856 042	3 290 532	21 298 488	425 879 040	1 218 324 102
Ativos intangíveis	0	0	0	1 066 724	1 066 724
Ativos de resseguro	0	1 311 494	507 172	5 144	1 823 809
Outros ativos	148 425 243	0	0	20 937 489	169 362 732
Total de ativos	917 306 035	4 689 366	87 049 398	478 745 799	1 487 790 598
Provisões técnicas	968 889 283	5 194 803	22 014 410	18 470 080	1 014 568 575
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	371 596 567	371 596 567
Outros passivos	0	0	0	21 195 807	21 195 807
Total de passivos	968 889 283	5 194 803	22 014 410	411 262 454	1 407 360 950

5. Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são como segue:

	valores em euros	
	2022	2021
Prémios brutos emitidos	50 811 877	48 231 746
Prémios de resseguro cedido	(3 441 729)	(2 853 625)
Prémios líquidos de resseguro	47 370 148	45 378 122
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	(75 425)	(112 628)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	47 294 723	45 265 494

Os prémios de resseguro cedido respeitam às coberturas dos produtos de previdência, *universal life* e outros, tal como referido na Nota 4.

De acordo com os princípios de classificação da IFRS 4, os valores recebidos relativamente a contratos de seguro que apenas transferem risco financeiro sem participação nos resultados são classificados como contratos de investimentos e contabilizados no passivo. Desta forma, os valores recebidos de contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prémios. Alguns indicadores relativos aos seguros de vida podem ser analisados como segue:

2022

	valores em euros	
Prémios brutos emitidos de seguro direto		50 811 877
Relativos a contratos individuais	45 289 740	
Relativos a contratos de grupo	5 522 137	50 811 877
Periódicos	29 785 891	
Não periódicos	21 025 986	50 811 877
De contratos sem participação nos resultados	15 505 388	
De contratos com participação nos resultados	35 306 488	50 811 877
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0
Prémios brutos emitidos de resseguro cedido		3 441 729
Saldo de resseguro		1 866 783

2021

	valores em euros	
Prémios brutos emitidos de seguro direto		48 231 746
Relativos a contratos individuais	42 767 107	
Relativos a contratos de grupo	5 464 640	48 231 746
Periódicos	29 803 100	
Não periódicos	18 428 647	48 231 746
De contratos sem participação nos resultados	14 004 245	
De contratos com participação nos resultados	34 227 501	48 231 746
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0
Prémios brutos emitidos de resseguro cedido		2 853 625
Saldo de resseguro		1 982 378

6. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

	valores em euros	
	2022	2021
Comissões de gestão	4 698 565	2 735 059
Comissões de emissão	64 407	96 952
Penalização por resgate	60 453	11 990
Total	4 823 425	2 844 001

As comissões de emissão são cobradas pela Companhia aquando da subscrição de produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. As comissões de gestão respeitam ao valor cobrado referente à gestão da carteira de ativos financeiros pela Companhia.

O incremento na variação resulta do aumento da carteira *unit-linked*.

7. Custos com sinistros líquidos de resseguro

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

	valores em euros	
	2022	2021
Seguro Direto	116 385 735	128 541 308
Montantes pagos	114 624 415	128 935 188
Prestações	114 058 489	128 396 579
Custos de gestão de sinistros imputados (Ver Nota 13)	565 927	538 609
Provisão para sinistros (variação)	1 761 319	(393 880)
Resseguro cedido	(1 163 852)	(606 499)
Montantes pagos	(1 418 665)	(876 917)
Provisão para sinistros (variação)	254 813	270 419
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	115 221 883	127 934 809

Os custos com sinistros por tipo de sinistro são decompostos como segue:

Custos com sinistros de Seguro Direto (sem imputação)

	valores em euros				
	2022		2021		Variação
Maturidades	38 063 393	32,9%	40 952 404	32,0%	-7,1%
Morte / Invalidez	15 580 739	13,5%	14 703 601	11,5%	6,0%
Rendas	969 574	0,8%	1 022 765	0,8%	-5,2%
Resgates	60 960 016	52,6%	71 507 971	55,9%	-14,8%
Outros	141 763	0,1%	(177 875)	-0,1%	-179,7%
IBNR	104 324	0,1%	(6 167)	0,0%	-1791,6%
Total	115 819 808	100%	128 002 699	100%	-9,5%

Os custos com sinistros brutos de resseguro diminuíram 9,5% no exercício de 2022 relativamente ao período homólogo do ano anterior, essencialmente, devido à redução dos Resgates (-14,8%) e à redução dos sinistros de Maturidades (-7,1%), apresentando as Rendas (-5,2%), o IBNR (-1791,6%), e outros (-179,7%) reduções de volume embora menos expressivas. Só existiu um tipo de sinistro com aumento no valor dos custos, mais precisamente, a Morte/Invalidez.

No respeitante aos produtos de risco e, analisando o impacto do resseguro nos seus resultados, observamos a seguinte evolução:

Custos com sinistros de Morte, Invalidez e Outros de produtos de risco vs sinistros de Resseguro Cedido

valores em euros

	Sinistros de Seguro Direto (*)	Sinistros de Resseguro Cedido	RC / SD
2018	3 837 095	679 602	17,7%
2019	3 721 263	1 054 359	28,3%
2020	4 788 626	1 297 103	27,1%
2021	4 429 720	580 371	13,1%
2022	5 749 379	1 242 016	21,6%

(*) Apenas sinistros de seguro direto em produtos que geram sinistros de resseguro cedido

Da sua análise resulta que, o aumento do custo com sinistros de seguro direto de 29,8%, observado entre 2022 e 2021, correspondeu a um aumento de 114% no volume de sinistros ressegurados, do que resultou um aumento de 8,5 pontos percentuais dos custos com sinistros líquidos de resseguro.

Custos com sinistros de Resseguro Cedido vs prémios de Resseguro Cedido

valores em euros

	Sinistros de Resseguro Cedido	Prémios de Resseguro Cedido	SRC/PRC
2018	679 602	2 857 591	23,8%
2019	1 054 359	2 834 654	37,2%
2020	1 297 103	2 765 212	46,9%
2021	580 371	2 853 625	20,3%
2022	1 242 016	3 441 729	36,1%

8. Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro representa a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

9. Participação nos resultados líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados líquida de resseguro respeita ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

10. Custos e gastos de exploração líquidos

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	valores em euros	
	2022	2021
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	7 101 680	5 906 776
Custos de aquisição imputados (Nota 13)	3 219 299	2 887 810
Custos de aquisição diferidos (variação)	8 531	2 113
Custos administrativos - Remunerações de mediação	667 105	538 750
Custos administrativos imputados (Nota 13)	6 164 803	4 847 760
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(381 032)	(258 664)
Custos de exploração líquidos	16 780 386	13 924 544

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e, posteriormente imputados, por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem, a Custos de aquisição, a Custos administrativos, a Custos com sinistros, a Custos com investimentos e a Custos de gestão de fundos de pensões. Não obstante da metodologia de imputação utilizada para 2022 ser a mesma dos anos anteriores, a chave de repartição foi revista com o objetivo de torná-la mais resiliente numa correlação direta dos gastos por natureza por centro de custo às funções.

Os custos diretos incluem (i) remunerações de mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) outros custos de aquisição e (iii) outros custos administrativos (apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores). Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido.

As comissões de angariação e cobrança (registadas na rubrica de remunerações de mediação nos custos de aquisição e custos administrativos, respetivamente) aumentaram, essencialmente, devido aos PPR não ligados distribuídos pelo Banco CTT, cuja comissão incide sobre os passivos sob gestão. Nos contratos de Investimento *unit-linked*, o encargo de aquisição (ao cliente) é pago como comissão ao distribuidor.

Ver análise dos gastos imputados na Nota 13.

11. Rendimentos

Os rendimentos por categoria de ativos financeiros são analisados como segue:

valores em euros

Rendimentos	2022	2021
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	15 156 113	16 837 663
Afetos	13 997 729	15 029 801
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Juros	12 947 520	13 777 628
Empréstimos concedidos e contas a receber		
Juros	1 050 209	512 214
Investimentos a deter até à maturidade		
Juros	0	739 960
Não afetos	1 158 383	1 807 862
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Juros	1 158 383	1 807 781
Empréstimos concedidos e contas a receber		
Juros	0	81
Outros	10 059 940	8 100 351
Afetos	9 875 452	7 576 138
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados		
Dividendos	1 602 375	203 077
	599 050	0
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Dividendos	2 003 468	1 663 839
Terrenos e edifícios		
Rendimento	5 670 560	5 709 223
Não afetos	184 488	524 213
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados		
Juros	2 850	0
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Dividendos	162 025	128 357
Terrenos e edifícios		
Rendimento	19 613	395 856
Total	25 216 053	24 938 014

Apesar das taxas de juro mais elevadas em 2022, registou-se uma diminuição dos rendimentos de activos de rendimento fixo devido ao menor montante investido, dadas as vendas líquidas realizadas durante o ano para financiar as saídas de passivos.

Por outro lado, a variação positiva dos dividendos entre 2022 e 2021 é explicada pelos rendimentos de dividendos mais elevados no mercado de ações europeu em 2022.

12. Gastos financeiros

A rubrica de gastos financeiros respeita essencialmente aos custos imputados à função investimentos (ver Nota 13) no valor de 2.377.544 euros (2021: 2.310.460 euros).

13. Custos por natureza imputados

Os custos por natureza são imputados por função como segue:

	valores em euros	
	2022	2021
Custos com Sinistros (Nota 7)	565 927	538 609
Custos de aquisição (Nota 10)	3 219 299	2 887 810
Custos administrativos (Nota 10)	6 164 803	4 847 760
Custos gestão dos investimentos (Nota 12)	2 377 544	2 310 460
Custos gestão de fundos de pensões (Nota 10)	0	0
Total	12 327 572	10 584 639

Ver adicionalmente a Nota 10, com a explicação para as variações registadas, em 2022, nos Custos de Aquisição e nos Custos Administrativos, face ao período homólogo.

A desagregação dos custos por natureza é como segue:

valores em euros

	2022	2021
Custos com o pessoal	4 154 825	3 889 530
Fornecimentos e serviços externos:		
Grupo Zurich - Serviços de gestão de investimentos (Nota 39)	1 331 498	1 354 344
Trabalhos especializados	1 679 305	1 030 976
Grupo Zurich - Serviços de IT e outros serviços (Nota 39)	946 850	726 005
Comunicações	361 060	452 784
Serviços diversos - <i>Outsourcing</i>	685 097	327 648
Conservação e reparação	249 030	286 246
Deslocações, estadas e despesas de representação	199 745	216 355
Publicidade e propaganda	280 544	202 352
Vigilância e segurança	111 062	136 603
Grupo Zurich - <i>Licence Agreement</i> (Nota 39)	127 718	117 670
Rendas e alugueres	108 095	115 096
Custos com cobrança de prémios	239 825	112 481
Eletricidade	108 175	93 226
Quotizações da actividade	51 198	52 359
Outros (de valor < 10.000 euros)	31 275	42 361
Seguros	180 911	31 924
Artigos para oferta a clientes	29 122	19 963
Avenças e honorários	37 269	18 252
Despesas condominio	1 732	6 971
Gastos com Formação Agentes e Corretores	0	0
	5 343 617	5 343 617
Impostos e taxas	309 802	309 802
Amortizações/depreciações do exercício:		
Ativos intangíveis (Nota 28)	472 438	462 259
Ativos tangíveis (Nota 27)	274 102	279 270
	746 540	741 530
Provisões	134 092	21 500
Juros suportados	3 562	3 128
Comissões	244 318	275 532
Total dos Custos por natureza	12 327 572	10 584 639

Os valores mais significativos são:

- Prestações de serviços pelo Grupo relacionados com a utilização da marca Zurich, suportes de informática e comunicação, management e gestão de investimentos financeiros (ver adicionalmente a Nota 39);
- Trabalhos especializados relacionados com consultoria, auditoria externa, exames médicos, digitalização de apólices de seguro e desenvolvimento de projetos especiais, sendo os Projetos do IT AUC a parcela mais significativa nesta rubrica;
- Comunicações telefónicas, correios e transmissões de dados apresentaram um decréscimo, uma vez que as despesas do correio diminuíram;

- No ano de 2022 existiu um acréscimo das despesas com deslocações, estadias e despesas de representação, devido essencialmente ao aumento das deslocações durante todo o ano, relacionada com o fim das restrições do Covid 19;
- Conservação e Reparação, apresentou um acréscimo devido ao incremento de custos informáticos.
- Serviços de *Outsourcing* de suporte ao sistema informático;
- Relativamente à rubrica de publicidade e propaganda, verificou-se um acréscimo devido ao maior investimento em publicidade durante o ano de 2022, sendo o material de *merchandising* o principal factor que fez aumentar esta rubrica.
- Na rubrica de rendas e alugueres encontram-se reconhecidos os gastos com locações operacionais de curto prazo ou de reduzido valor. Ver adicionalmente a Nota 27;
- O acréscimo no montante das amortizações/depreciações do exercício em ativos intangíveis, devido à conclusão de projetos informáticos no decorrer dos exercícios de 2022 e 2021. Ver adicionalmente a Nota 28;
- Em 2022, verifica-se um acréscimo da rubrica de provisões, devido ao aumento do valor dos processos em contencioso e litígios que a 31 de dezembro totalizavam 134.092 euros (2021: 21.500 euros). Ver adicionalmente a Nota 37;
- A rubrica de comissões registou um decréscimo relativamente ao exercício de 2021 devido ao menor volume das comissões de custódia e de guarda de valores de cobradas pelas instituições bancárias;
- As quotizações da atividade tiveram um acréscimo, uma vez que em 2022 já não houve devolução do Fundo Especial COVID19;

Durante o exercício de 2022 a Companhia teve, em média, 67 trabalhadores ao seu serviço (2021: 66 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro.

Adicionalmente, apresenta-se o número de trabalhadores por categoria profissional no final dos exercícios de 2022 e 2021:

	Número médio de trabalhadores por categoria profissional		Número de trabalhadores por categoria profissional no final do exercício	
	2022	2021	2022	2021
Quadros superiores	19	19	19	19
Quadros médios	6	8	6	8
Profissionais altamente qualificados	9	21	8	21
Profissionais qualificados	33	18	34	18
Total	67	66	67	66

Os custos com pessoal decompõem-se como segue:

	valores em euros	
Custos com pessoal	2022	2021
Remunerações		
do pessoal	2 472 389	2 351 442
dos órgãos sociais	231 512	230 886
Encargos sobre remunerações	714 481	686 930
Estimativa de bónus	364 663	382 775
Outros gastos com pessoal	191 204	75 645
Seguros obrigatórios	99 315	88 183
Benefícios pós-emprego		
Planos de benefícios definidos (ver Nota 14)	46 775	43 765
Gastos de ação pessoal	34 485	29 904
Total	4 154 825	3 889 530

A remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo da Companhia, encontra-se detalhada no quadro abaixo:

valores em euros

	2022	2021
Conselho de Administração		
Presidente		
Remuneração e outros benefícios	9 361	9 280
Administrador Delegado		
Remuneração e outros benefícios	209 109	209 611
	218 470	218 891
Presidente da mesa da Assembleia Geral		
Remuneração e outros benefícios	3 630	3 594
Conselho Fiscal		
Presidente		
Remuneração e outros benefícios	11 063	10 969
Vogal		
Remuneração e outros benefícios	9 658	9 575
Vogal		
Remuneração e outros benefícios	13 013	12 899
	33 734	33 443
Diretores		
Remuneração e outros benefícios	701 864	336 903
Benefícios pós emprego	8 180	3 142
	710 044	340 044
Total	965 878	595 972

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam créditos concedidos pelo Grupo aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, auferiu 29.232 euros durante o ano de 2022 (2021: 33.443 euros).

Os montantes despendidos com revisão legal das contas e outros trabalhos realizados pelo Revisor Oficial de Contas são os seguintes:

	2022	2021
Revisão legal das contas	82 138	65 805
Outros trabalhos de garantia de fiabilidade	26 420	28 905
Relatório Certificação Atuarial	27 675	27 675
Divulgações no âmbito da IFRS 17	118 080	0
Total	254 314	122 385

Os serviços prestados pelos Revisores Oficiais de Contas são registados na rubrica de trabalhos especializados. Os honorários com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 254.314 euros (2021: 122.385 euros), incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas, a auditoria em curso ao processo de transição para a IFRS17, a revisão das demonstrações financeiras dos fundos de pensões geridos pela Companhia, a auditoria à taxa global de custos para efeito de reporte à CMVM, pareceres sobre a política de remuneração e antifraude e a revisão dos relatórios e mapas de reporte prudencial submetidos à ASF.

Nos anos de 2022 e 2021 existiram trabalhos adicionais por parte dos Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão dos relatórios de Solvência II, no seguimento do requerido na Norma Regulamentar nº 2-2017-R, de 24 de março, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, relatório anual sobre a solvência e a situação financeira incluindo a informação quantitativa e o Relatório de Requisito de Capital de Solvência.

Adicionalmente, no ano de 2022 foi reconhecido o custo de 118.080 euros, incluindo IVA, relativo à auditoria em curso ao processo de transição para a IFRS 17.

Esta rubrica também inclui 27.675 euros (2021: 27.675 euros) relativo a emissão do Relatório de Certificação Atuarial.

14. Benefícios concedidos a empregados

Plano de Contribuição definida

Conforme referido na Nota 2, nos termos do estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho em 2019 - ACT Zurich, a Companhia assume a responsabilidade do financiamento do custo anual do Plano Individual de Reforma (PIR) de valor igual a 3,50% (2021: 3,25%) aplicada sobre a retribuição base anual do trabalhador.

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de contribuição definida é a obrigação anual da empresa que é determinada pelas quantias a serem contribuídas relativas ao ano.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento

Na avaliação de um plano de contribuição definida, não são necessários pressupostos atuariais para mensurar a obrigação ou o gasto e não há possibilidade de qualquer ganho ou perda atuarial.

O custo anual é calculado com base na percentagem definida no Acordo Coletivo de Trabalho conforme indicado na nota 2.

Como o plano de contribuição definida tem uma garantia de capital à data de liquidação do benefício, no final de cada exercício e após o apuramento do valor do subfundo CD (quota-parte do fundo de pensões que financia o plano de contribuição definida) se este for inferior ao valor das contribuições efetuadas no âmbito deste plano, cria-se um passivo nas contas da Companhia (associada) - provisão pela diferença.

Grupo de pessoas abrangidas:

O presente plano abrange todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado.

Caraterísticas da população

Participantes	Ativos		Ex-Ativos	
	2022	2021	2022	2021
Total de participantes	67	65	16	15
Idade média	48,8	48,7	51,5	50,5
Taxa média de crescimento salarial	4,51%	4,30%	0%	0%

No exercício de 2022, registou-se a saída de dois colaboradores por quebra vínculo laboral e a entrada de quatro colaboradores no número de participantes ativos abrangidos pelo plano de contribuição definida tal como determinado pelo ACT Zurich (2021: saída de 1 colaborador e entrada de 2 colaboradores).

A contribuição do ano de 2022 para o plano de contribuição definida foi de 46.778 euros (2021: 43.766 euros). Em virtude de a contribuição efetuada em 2022 corresponder a 3,25% da base anual de retribuição, em janeiro 2023 foi efetuada uma contribuição de 3.598 euros referente aos 0,25% em falta para os 3,50% da base anual de retribuição, percentagem acordada no ACT Zurich para 2022.

Plano de Benefício definido

Plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e respetivas atualizações.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de dezembro de 2022 e de 2021, são como segue:

Pressupostos atuariais	2022	2021
Tábua Mortalidade	GRF80	GRF80
Tábua Invalidez	na	na
Taxa de rendimento do fundo		
1º Ano	2,48%	0,09%
Anos seguintes	2,48%	0,09%
Taxa desconto	2,48%	0,09%
Taxa crescimento salarial	na	na
Taxa crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa técnica das rendas	2,48%	0,09%
Percentagem esperada de pré-reformas	na	na

Foram utilizados os pressupostos bem como as hipóteses de cálculo de acordo com o estipulado pela Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 19 na categoria benefícios pós-emprego e de acordo com o art.º 3 da Norma 05/2007-R na determinação do valor atual das pensões em pagamento, não sendo o seu valor inferior ao valor atual das pensões em pagamento determinado pelo cenário mínimo de solvência que se encontra estabelecido na Norma 08/2021 de 16 de novembro e e Carta-Circular n.º 5/2022 de 28 de novembro.

Os pressupostos demográficos compreendem as características dos beneficiários. A tábua de mortalidade utilizada é a GRF 80, cuja esperança média de vida aos 65 anos é de 20,5 anos.

A dimensão da população (1 beneficiário) não é suficiente para poder efetuar análises sobre a mortalidade.

A taxa de desconto, a taxa usada para descontar as obrigações de benefícios pós-emprego, deve ser determinada com referência aos rendimentos de mercado em obrigações de alta qualidade de sociedade.

Na presente avaliação atuarial a taxa da curva cupão zero da zona Euro utilizada na avaliação do passivo, foi de 2,48% (considerando como tempo serviço futuro de pagamento de pensões, 9 anos).

Apesar do plano de benefício definido estar associado apenas ao financiamento das pensões em pagamento, a mensuração da obrigação existe, por esse motivo foi feita a reposição dos pressupostos da taxa de desconto, de rendimento do fundo e taxa técnica das rendas. O seu valor é atualizado aplicando uma taxa de 2,48% (2021: 0,09%) e que corresponde à taxa da curva de cupão zero da zona euro para 9 anos (tempo de serviço futuro de pagamento de pensões).

Beneficiários	Reforma Velhice	
	2022	2021
Total de beneficiários	1	2
Idade média	79,0	80,5

Reconciliação da obrigação do plano de pensões e do justo valor dos ativos do plano

valores em euros

	2022	2021
Responsabilidades em 31 de dezembro	893 225	743 233
Plano CD	858 231	692 520
Ativos	741 950	622 934
Ex-ativos c/ direitos adquiridos	116 281	69 586
Plano BD	34 994	50 713
Ativos - RSP Velhice	0	0
Ativos - RSP Invalidez	0	0
Ex-ativos anterior CCT - RSP Velhice	0	0
Ex-ativos anterior CCT - RSP Invalidez	0	0
Beneficiários	34 994	50 713
Saldo do fundo em 31 de dezembro	1 373 576	1 603 033
Plano CD	858 231	959 675
Plano BD	40 175	50 857
Outros ativos	475 170	592 500
Rácio de financiamento do plano de pensões	101%	136%

As responsabilidades do fundo de pensões para com o plano de contribuição definida, no que respeita a ativos e ex-ativos com direitos adquiridos, correspondem ao montante do capital mínimo garantido conforme definido ACT Zurich. As responsabilidades do fundo de pensões para com planos de benefício definido correspondem ao valor atual das pensões em pagamento.

O valor do fundo de pensões encontra-se afeto às respetivas responsabilidades, apresentando um rácio de financiamento superior a 100%. Com o ACT-Z 2019 e conforme indicado na sua cláusula 62º "Cessação de efeitos da regulamentação coletiva anterior" cessa os planos de pensões previstos em anteriores regulamentações coletivas de trabalho, nomeadamente, o Plano de benefício definido previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto consolidado foi publicado no BTE nº 32, de 29 de agosto de 2008 e o Plano de Contribuição definida previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 4, de 26 de janeiro 2016.

No decorrente desta alteração, a provisão contingente foi desconstituída passando o valor afeto para a Conta Reserva existente no Fundo de Pensões da Zurich Vida, a qual é utilizada de acordo com a definição desta Conta no Anexo II do Contrato Constitutivo do Fundo de pensões da Zurich Vida. A Conta Reserva no final do exercício totaliza o valor de 475.170 euros (2021: 592.500 euros), que abrange além do valor indicado, o montante respeitante à extinção das responsabilidades com reformas por invalidez a 31 de dezembro de 2011, do plano de pensões de benefício definido do anterior CCT.

Este valor será utilizado como contrapartida de contribuições futuras e pagamento de encargos associados ao Plano de Pensões.

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho da obrigação do Plano de Pensões

valores em euros

	2022	2021
Responsabilidades em 1 de janeiro	743 232	696 046
Plano CD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	692 519	641 185
Anulação de responsabilidades por alteração do plano (ver nota 2)	0	0
Contribuições	46 779	51 334
Reembolsos	0	0
Responsabilidades a 31 de dezembro	739 298	692 519
Plano BD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	50 713	54 861
Custos do serviço corrente	0	0
Custo dos juros	1 259	50
(Ganhos) e Perdas atuariais nas responsabilidades	0	0
Benefícios pagos pela companhia	(4 929)	(5 090)
Custo corrigido dos serviços passados	(12 050)	892
Cortes e liquidações	0	0
Responsabilidades a 31 de dezembro	34 993	50 713
Responsabilidades em 31 de dezembro	774 291	743 232
Responsabilidades em 31 de dezembro reconhecidas no Balanço da Companhia	34 993	50 713

A obrigação do plano de pensões, que, em 31 de dezembro de 2022, ascende a 774.291 euros (2021: 743.232 euros), encontra-se financiada por um Fundo de Pensões de valor superior, o que representa um nível de financiamento acima de 100%. A Companhia não tem planos por financiar.

De referir que a Companhia apenas reconhece no seu balanço as responsabilidades com o plano de benefícios definidos, no montante de 34.993 euros (2021: 50.713 euros).

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho do justo valor dos ativos do plano

valores em euros

	2022	2021
Valor do fundo em 1 de janeiro	1 603 033	1 596 776
Plano CD		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	959 675	905 063
Retorno real dos ativos	(111 764)	703
Contribuição do ano	46 779	53 909
Reembolsos do ano	(36 459)	0
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	858 231	959 675
Plano BD		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	50 857	55 920
Retorno esperado dos ativos	1 263	51
Ganhos e (Perdas) atuariais	(6 979)	(24)
Contribuições do empregador	0	0
Contribuições de participantes no plano	0	0
Benefícios pagos pelo Fundo	(4 929)	(5 090)
Cortes e liquidações	0	0
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	40 175	50 857
Outros ativos		
Saldo do fundo em 1 de janeiro	592 500	635 793
Retorno real dos ativos	(117 330)	(43 293)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	475 170	592 500
Valor do fundo em 31 de dezembro	1 373 576	1 603 033
Valor do fundo em 31 de dezembro reconhecido no Balanço da Companhia	40 175	50 857

A contribuição do ano de 2022 foi de 46.779 euros (2021: 53.909 euros). A variação entre contribuições deve-se a alterações salariais e movimentos populacionais. Em 2021, foi registada uma dotação no valor de 10.143 euros (7.568 euros de contribuições e 2.575 euros de rentabilidade) de uma transferência de direitos adquiridos, situação que não ocorreu em 2022. Em virtude de a contribuição efetuada em 2022 corresponder a 3,25% da base anual de retribuição, em janeiro 2023 foi efetuada uma contribuição de 3.598 euros referente aos 0,25% em falta para os 3,50% da base anual de retribuição, percentagem acordada no ACT Zurich para 2022.

De referir que a Companhia reconhece no seu balanço o ativo com planos de benefícios definidos, no montante de 40.175 euros (2021: 50.857 euros), e o montante das unidades de participação detidas pela Zurich Vida no subfundo de contribuição definida, atribuídas à Companhia no processo de liquidação e cessação dos planos de benefícios anteriores, no montante de 475.170 euros (2021: 592.500 euros).

A carteira de ativos do Fundo Pensões Zurich Vida é composta da seguinte forma (por classe de ativos):

valores em euros

	2022		2021	
	Valor	%	Valor	%
Títulos rendimento variável	116 630	8%	156 830	10%
Títulos rendimento fixo	1 155 851	84%	1 395 769	87%
Depósitos à ordem	194 466	14%	29 434	2%
Pendentes a liquidar	-110 715	-8%		
Juros a receber	17 343	1%	21 000	1%
Valor do Fundo	1 373 576	100%	1 603 033	100%

A rubrica Títulos de rendimento fixo inclui os juros a receber no montante de 17343 euros (2021: 21.000 euros).
A Companhia não utiliza ativos do Fundo de Pensões. O Fundo não detém títulos emitidos por entidades do Grupo.
A política de investimentos do Fundo que se encontra definida cumpre com os limites previstos na Norma Regulamentar N.º 9/2007-R.

Evolução dos ganhos/perdas atuariais reconhecidos no SORIE

A rubrica de ganhos/perdas atuariais diz respeito ao Plano de Benefício Definido:

	valores em euros	
	2022	2021
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 1 de janeiro	(1 244)	(2 160)
Anulação de (Ganhos)/perdas atuariais por alteração do plano pensões	0	0
(Ganhos)/perdas atuariais no ano	(5 071)	916
nas responsabilidades	(12 050)	892
nos ativos do plano	6 979	24
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 31 de dezembro	(6 315)	(1 244)

Justificação dos ganhos atuariais conforme informação requerida pela IAS 19 Revista:

	2022	2021
Alteração dos pressupostos demográficos	0	0
Ajustamento da experiência demográfica	12 050	(892)
Rentabilidade do fundo	(6 979)	(24)
Total de Ganhos e perdas atuariais	5071	(916)

Na avaliação para o exercício de 2022, foi apurado o valor de (5.071) euros (2021: (916) euros), que se encontra registado na rubrica de Reservas por ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos e resulta do seguinte:

- Ganhos e perdas atuariais no valor atual das pensões em pagamento: foi apurada um ganho atuarial de (12.050) euros (2021: perda atuarial de 892 euros), devido a alteração da taxa desconto das obrigações futuras para 2,48% (0,09%)
- Ganhos e perdas atuariais no valor do Fundo: foi apurado uma perda atuarial de 6.979 euros (2021: perda atuarial de 24 euros). A taxa real de rentabilidade dos ativos financeiros (-12%) foi inferior à taxa pressuposta 2,48%.

Evolução do saldo líquido de balanço

	valores em euros	
	2022	2021
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	18 535	(24 857)
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano		
Liquidação da contribuição por contrapartida do ativo afeto à Zurich Vida	46 779	43 766
Anulação de responsabilidades por alteração do plano (ver nora 2)		
Retorno real das unidade de participação afetas à Zurich Vida	(64 229)	440
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano CD	(17 450)	44 206
Plano BD		
(Ganhos) e perdas atuariais nas responsabilidades	12 050	(892)
(Ganhos) e perdas atuariais no fundo	(6 979)	(24)
Encargos do ano:		
Custo dos serviços correntes	0	0
Custo dos juros	1 259	50
Retorno esperado dos ativos do plano	1 263	51
Contribuições efetuadas no ano e pensões pagas pela Companhia		
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano BD	7 593	(815)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro	8 677	18 535

Indicação do gasto total reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas do exercício corrente

valores em euros

	2022	2021
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano	46 779	43 766
Plano BD		
Custo de serviços correntes	0	0
Custo de juros	1 259	50
Retorno esperado dos ativos do plano e de eventuais direitos de reembolso	1 263	51
Outros	0	0
Total de impactos no Ganhos e Perdas	49 301	43 867

A evolução das responsabilidades, dos saldos do Fundo e dos Ganhos e Perdas de experiência nos últimos 5 anos é como segue:

valores em euros

	2022	2021	2020	2019	2018
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	34 994	50 713	54 861	55 049	58 178
Justo valor dos ativos do plano	40 175	50 857	55 920	59 962	107 997
Défice / (excedente) do plano	(5 181)	(144)	(1 059)	(4 913)	(49 820)
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano - (Ganho)/Perda	(12 050)	892	(4 242)	41 544	(668)
Ajustamentos de experiência resultantes dos ativos do plano - Ganho/(Perda)	6 979	24	(329)	4 338	3 794

Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Os valores evidenciados nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, são os seguintes:

valores em euros

	2022	2021
Benefícios com planos de pensões		
Planos de contribuição definida	481 493	592 500
Planos de benefícios definidos	5 181	144
Total	486 674	592 645

A variação verificada nos planos de contribuição definida é devida à extinção das responsabilidades da Zurich Vida no Fundo de Pensões Fechado ZV pela totalidade do acordo do "CCT 2008", na sequência da adesão ao acordo coletivo de trabalho de 2019 (ACT 2019), pelo que as responsabilidades reconhecidas decorrentes do "CCT 2008" foram anuladas, tendo originado um saldo a favor da Zurich Vida que será utilizado para pagamento das contribuições para o PIR a realizar anualmente.

Outros benefícios de longo prazo

A 31 de dezembro de 2022, as responsabilidades decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que entrou em vigor em maio de 2019, com os prémios de carreira e reconhecimento e respetivos encargos patronais, encontram-se devidamente reconhecidas, no montante de 95.127 euros (2021: 88.671 euros).

15. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas são decompostos como segue:

valores em euros

	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2 412 874	(1 896 581)	516 293	3 343 887	(360 210)	2 983 677
De emissores públicos	2 289 124	(982 293)	1 306 831	2 212 691	(7 612)	2 205 079
De outros emissores	123 750	(914 288)	(790 538)	1 131 196	(352 598)	778 598
Ações	6 842 022	(2 523 013)	4 319 009	3 134 676	(451 173)	2 683 502
Empréstimos concedidos e contas a receber						
Empréstimos Infraestruturas	61	(2)	58	0	0	0
Ativos financeiros a deter até à maturidade						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	82 320	0	82 320
De emissores públicos	0	0	0	82 320	0	82 320
Total	9 254 956	(4 419 596)	4 835 360	6 560 883	(811 383)	5 749 500

O resultado das valias apresentadas em 2022 deriva integralmente da alienação dos respetivos ativos financeiros disponíveis para venda.

No ano de 2021 a alienação do ativo financeiro classificado como a deter até à maturidade (Obrigação Estado Português 3,85% 15/04/2021) baseou-se na necessidade de caixa a curto prazo.

A Norma Internacional de Contabilidade 39, parágrafo 9, (i), contempla a possibilidade de vender um ativo financeiro classificado como a "Deter até à maturidade" se estiver próximo da maturidade ou da data de compra do ativo financeiro (por exemplo, menos de três meses antes da maturidade) e que as alterações na taxa de juro do mercado não teriam um efeito significativo no justo valor do ativo financeiro.

De acordo com o parágrafo anterior, o título vendido encontra-se abrangido por esta exceção, dado que foi alienado em fevereiro e março/2021, ou seja, menos de 3 meses até ao vencimento.

16. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas são decompostos como segue, descritos com e sem reavaliação cambial:

Ganhos líquidos com reavaliação cambial

valores em euros

	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	0	0	0	0	0	0
De outros emissores	722	(4 091 046)	(4 090 324)	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	9 759 157	(55 573 620)	(45 814 462)	29 721 618	(2 769 661)	26 951 958
	9 759 879	(59 664 665)	(49 904 786)	29 721 618	(2 769 661)	26 951 958
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados						
	92 319 188	(45 466 086)	46 853 102	5 769 453	(33 720 928)	(27 951 476)
Total	102 079 067	(105 130 751)	(3 051 683)	35 491 071	(36 490 589)	(999 518)

Ganhos líquidos sem reavaliação cambial

valores em euros

	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	0	0	0	0	0	0
De outros emissores	722	(4 091 046)	(4 090 324)	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	11 386 040	(56 491 201)	(45 105 162)	30 676 525	(2 874 441)	27 802 084
	11 386 762	(60 582 247)	(49 195 485)	30 676 525	(2 874 441)	27 802 084
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	92 319 188	(45 466 086)	46 853 102	5 769 453	(33 720 928)	(27 951 476)
Total	103 705 950	(106 048 333)	(2 342 383)	36 445 978	(36 595 369)	(149 391)

O valor registado na rubrica de Passivos financeiros classificados ao justo valor por via de resultados corresponde aos ganhos líquidos dos passivos financeiros de contratos de investimentos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (ver Nota 34).

17. Diferenças de câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2 e é analisada como segue:

valores em euros

	2022	2021
Ganhos (Perdas) por diferenças cambiais		
Investimentos relativos a contratos de investimento <i>Unit-linked</i>	709 301	850 127
Investimentos relativos aos restantes produtos	968	37
Total	710 269	850 164

18. Perdas de imparidade, líquidas de reversão

As perdas de imparidade, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2022 e 2021 desagregam-se como segue:

valores em euros

Imparidade reconhecida no ano	2022	2021
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo Vida		
Títulos de rendimento variável		
Ações	757 836	299 154
Investimentos não afetos		
Títulos de rendimento variável		
Ações	33 292	0
Total	791 128	299 154

Entre 2022 e 2021, a imparidade evoluiu da seguinte forma:

valores em euros		
Evolução da imparidade	2022	2021
Saldo inicial	5 015 801	5 019 721
Reforço	791 128	299 154
Libertação	(1 323 495)	(303 074)
Saldo final	4 483 434	5 015 801

O valor acumulado da imparidade, em 2022 e 2021, pode desagregar-se como segue:

Valor acumulado de imparidades por tipo de ativo	2022	2021
Títulos de rendimento variável		
Ações	4 483 238	5 015 605
Títulos de rendimento fixo		
Obrigações		
Outros emissores	196	196
Total	4 483 434	5 015 801

19. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

Os rendimentos obtidos em 2022 e 2021 são como se segue:

valores em euros		
	2022	2021
Acordo de Prestação de Serviço - Grupo Zurich	29 693	96 231
Gestão dos fundos de pensões	50 875	53 753
Total	80 568	149 984

Na rubrica Acordo de Prestação de Serviço – Grupo Zurich encontra-se registada a faturação relativa ao suporte prestado à Casa Mãe na área de documentação de logística, incluindo a gestão e implementação da estratégia, análise e alterações dos processos.

20. Outros rendimentos/gastos

A rubrica de Outros rendimentos/gastos tem a seguinte decomposição:

valores em euros

	2022	2021
Gastos		
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	0	291 660
Imposto retido no estrangeiro não recuperável	77 396	213 854
Despesas confidenciais	29 150	36 079
Outros gastos	74 644	46 652
Total gastos	181 191	588 245
Rendimentos		
Ganhos relativos ao Plano de Contribuição Definida (ver Nota 14)	0	(473)
Gestão de imóveis de rendimento	(234 456)	(289 391)
Correção de IRC de 2017 (ver Nota 31)	(0)	0
Outros rendimentos	(8 627)	(54 670)
Anulação de ajustamentos do exercício (ver Nota 37)	(15 064)	(90 215)
Regularização de impostos e taxas de exercícios anteriores		
Ajustamento de recibos por cobrar	0	0
Total rendimentos	(258 148)	(434 748)
Outros rendimentos/gastos	(76 957)	153 497

21. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisado como segue:

	2022	2021
Caixa	2 891	2 835
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	66 030 312	26 548 962
Total	66 033 203	26 551 797

No final do exercício os recebimentos de *unit-linked* totalizam um valor de 25.304.810,62 euros (2021: 20.719.120,96 euros). Estes montantes não incluem os saldos pendentes a liquidar e a receber de instituições bancárias relativos a aquisição e/ou venda de investimentos financeiros, sendo que no final do exercício de 2022 o montante é de -4.536.174 euros (2021: 4.568.933 euros). O aumento significativo nos depósitos à ordem no final do exercício de 2022, é motivado pela venda de ações que ocorreu no mês de dezembro.

22. Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisado como segue:

valores em euros

	2022	2021
Outros títulos de rendimento variável	106 132 955	0
Títulos de dívida pública	0	0
De outros emissores públicos	0	0
De outros emissores	106 132 955	0
Ações	0	0
Outros títulos de rendimento variável	329 587 473	355 910 789
Unidades de participação de fundos de investimento mobiliário	326 834 637	355 910 789
Unidades de participação de fundos de investimento imobiliário	2 752 837	0
Valor de balanço	435 720 428	355 910 789
Valor de aquisição	458 523 627	327 645 644

Ver adicionalmente as Notas 3 b) e 40.

Os movimentos ocorridos no exercício de 2022 e 2021, nos ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

valores em euros

Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	"Amort. Prêmios/descontos"	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	138 654 244	(28 431 052)	86	(4 063 482)	(26 842)	601 814	106 734 768
De outros emissores	0	138 654 244	(28 431 052)	86	(4 063 482)	(26 842)	601 814	106 734 768
Outros títulos de rendimento variável	355 910 789	273 076 827	(254 284 450)	0	(35 352 711)	(9 762 981)	0	329 587 473
Unid. de participação de fundos de invest. mobiliário	355 910 789	269 732 827	(253 602 781)	0	(35 421 852)	(9 784 346)	0	326 834 637
Unid. de participação de fundos de invest. imobiliário	0	3 344 000	(681 669)	0	69 140	21 365	0	2 752 837
Total 2022	355 910 789	411 731 071	(282 715 502)	86	(39 416 193)	(9 789 823)	601 814	436 322 242
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	124 321 235	261 994 807	(58 207 337)	0	25 078 196	2 723 888	0	355 910 789
Unid. de participação de fundos de invest. mobiliário	124 321 235	261 994 807	(58 207 337)	0	25 078 196	2 723 888	0	355 910 789
Total 2021	124 321 235	261 994 807	(58 207 337)	0	25 078 196	2 723 888	0	355 910 789

23. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os instrumentos financeiros classificados disponíveis para venda são como segue:

valores em euros

Tipo de ativo	Custo Amortizado (1)	Reserva de justo valor (2)		Imparidade	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	621 032 390	6 558 258	(42 085 874)	(196)	585 504 578	8 630 433	594 135 011
De emissores públicos	523 457 034	6 544 826	(32 215 121)	0	497 786 739	7 868 620	505 655 360
De outros emissores	97 575 356	13 432	(9 870 753)	(196)	87 717 839	761 812	88 479 651
Ações	23 482 390	4 091 873	(1 823 811)	(4 483 238)	21 267 214	0	21 267 214
Outros títulos de rendimento variável	4 675 030	450	(1 073 984)	0	3 601 496	0	3 601 496
Total 2022	649 189 810	10 650 581	(44 983 669)	(4 483 434)	610 373 288	8 630 433	619 003 721
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	694 287 349	81 068 512	(272 897)	(196)	775 082 768	9 069 006	784 151 774
De emissores públicos	588 132 990	78 103 685	(152 816)	0	666 083 859	8 264 644	674 348 503
De outros emissores	106 154 359	2 964 827	(120 081)	(196)	108 998 909	804 362	109 803 271
Ações	64 433 097	15 484 345	(1 224 053)	(5 015 605)	73 677 784	0	73 677 784
Outros títulos de rendimento variável	4 672 773	960	(89 978)	0	4 583 756	0	4 583 756
Total 2021	763 393 219	96 553 817	(1 586 928)	(5 015 801)	853 344 307	9 069 006	862 413 313

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

(2) Inclui as reservas cambiais

O valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Outros devedores por operações de seguros e outras operações, em Contas a receber por outras operações - Outros. Ver adicionalmente a Nota 30.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se detalhados na Nota 18.

A valorização dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda é determinada tendo por base o preço de compra corrente *bid-price*. Na ausência de cotação em mercado ativo, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao valor justo dentro dos três níveis (hierarquia do valor justo). Ver adicionalmente a Nota 3 b).

Os movimentos ocorridos no ano 2022 e 2021, nos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

valores em euros

Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Reembolsos	"Amort. Premios /descontos"	Imparidades	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo										
Títulos de dívida pública	633 052 629	10 554 687	(41 434 440)	(11 151 000)	(4 761 144)	0	(97 656 647)	1 680 261	(396 023)	489 888 322
De outros emissores públicos	41 295 874	0	(19 950 715)	(1 500 000)	(17 729)	0	(3 686 963)	(373 430)	0	15 767 038
De outros emissores	109 803 271	26 806 732	(34 023 466)	0	(143 093)	0	(13 130 705)	(790 538)	(42 550)	88 479 651
	784 151 774	37 361 419	(95 408 620)	(12 651 000)	(4 921 966)	0	(114 474 315)	516 293	(438 573)	594 135 011
Ações	73 677 784	6 147 017	(50 094 205)	0	0	(791 128)	(11 992 230)	4 319 977	0	21 267 214
Outros títulos de rendimento variável	4 583 756	2 257	0	0	0	0	(984 516)	0	0	3 601 496
Total 2022	862 413 313	43 510 692	(145 502 825)	(12 651 000)	(4 921 966)	(791 128)	(127 451 061)	4 836 270	(438 573)	619 003 721
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo										
Títulos de dívida pública	746 859 108	0	(73 248 626)	(9 350 000)	(5 264 806)	0	(27 314 868)	2 175 702	(803 882)	633 052 629
De outros emissores públicos	42 759 643	6 572 355	(7 393 088)	0	(30 125)	0	(642 288)	29 377	0	41 295 874
De outros emissores	149 875 688	6 464 325	(44 260 135)	0	(205 476)	0	(2 660 329)	778 598	(189 400)	109 803 271
	939 494 439	13 036 680	(124 901 849)	(9 350 000)	(5 500 407)	0	(30 617 484)	2 983 677	(993 283)	784 151 774
Ações	33 055 063	47 350 341	(18 948 724)	0	0	(299 154)	9 836 718	2 683 540	0	73 677 784
Outros títulos de rendimento variável	4 445	4 668 990	0	0	0	0	(89 679)	0	0	4 583 756
Total 2021	972 553 948	65 056 011	(143 850 573)	(9 350 000)	(5 500 407)	(299 154)	(20 870 446)	5 667 217	(993 283)	862 413 313

A Reserva de Reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda é decomposta como segue:

valores em euros

Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor (1)	2022	2021
Mais valias	10 650 581	96 553 817
Menos valias	(44 983 669)	(1 586 928)
Reservas dos ativos classificados como detidos até à maturidade que foram transferidos da categoria de disponíveis para venda	1 848 916	0
Quota parte dos tomadores de seguro	0	(63 658 561)
Total	(32 484 172)	31 308 328

(1) Inclui as reservas cambiais dos ativos classificados como disponíveis para venda

A redução da reserva de reavaliação por ajustamento no justo valor pode ser explicada pela forte valorização dos ativos em carteira

valores em euros

Reserva por tipo de ativo	2022	2021
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(33 678 700)	80 795 615
Ações e outros títulos de rendimento variável	1 194 528	14 171 274
Total	(32 484 172)	94 966 889

As principais contribuições para a reserva de justo valor com referência a 31 de dezembro de 2022 podem ser analisadas através dos 10 títulos com maior impacto na reserva como segue:

valores em euros

Título	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor		Valor de mercado	
		Positiva	Negativa		
PGB 2.25% 2034	57 596 528		(13 578 203)	0	44 018 325
PGB 2.875% 2026	84 006 773		(4 686 277)	0	79 320 497
PGB 2.125% 2028	28 853 602		(3 107 953)	0	25 745 649
PGB 2.875% 2025	77 125 236		(2 804 100)	0	74 321 136
PGB 4.1% 2045	21 354 159		(1 463 326)	0	19 890 833
TOTAL ENERGIES SE	922 345	370 283		(232 998)	1 059 630
LINDE PLC	612 716	581 641		0	1 194 357
PGB 4.95% 2023	60 791 984	701 383		0	61 493 367
ASML HOLDING NV	703 200	1 129 625		0	1 832 824
PGB 4.1% 2037	33 766 108	4 793 075		0	38 559 183

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

Sendo em 31 de dezembro de 2021 como segue:

valores em euros

Título	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor		Valor de mercado	
		Positiva	Negativa		
JUST EAT TAKEAWAY.COM NV	393 927		(178 466)	0	215 461
KONINKLIJKE PHILIPS NV	796 696		(128 159)	0	668 537
WORLDLINE SA/FRANCE	328 494		(111 865)	0	216 629
DANONE SA	893 743		(108 739)	0	785 004
PROSUS NV	1 755 531		(105 235)	0	1 650 296
PGB 2.875% 2026	80 028 985	5 566 475		0	85 595 460
PGB 4.95% 2023	67 380 693	8 111 787		0	75 492 480
PGB 3.875% 2030	35 359 466	8 945 608		0	44 305 074
PGB 4.1% 2045	21 418 264	9 736 899		0	31 155 163
PGB 4.1% 2037	35 218 609	26 152 421		0	61 371 030

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

24. Empréstimos e contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	valores em euros	
	2022	2021
Empréstimos concedidos e contas a receber		
Empréstimos Hipotecários	61 049 915	59 904 910
Outros empréstimos ao Grupo Zurich	2 000 000	5 402 260
Empréstimo Infraestruturas - Garantia sénior	8 523 328	5 302 906
Empréstimo Infraestruturas	3 558 706	0
Outros empréstimos a empregados	35 974	35 974
Empréstimos sobre apólices	10 954	15 385
Outros empréstimos a agentes	0	0
Total	75 178 877	70 661 435

Os valores nesta rubrica incluem juros decorridos, tendo havido alterações nos valores do ano anterior devido a essa inclusão.

O valor reconhecido como Outros empréstimos ao Grupo Zurich evidencia o saldo bancário transferido para as contas bancárias do Grupo, através de um sistema bancário de *Cashpooling* diário, em 31 de dezembro de 2022, sendo regularizado no dia seguinte. Este montante está considerado na Demonstração de Fluxos de Caixa.

25. Investimentos a deter até à maturidade

No final do exercício de 2022 a Companhia não detém ativos classificados na categoria de “Detidos até à maturidade”, tal como aconteceu em 2021.

26. Terrenos e edifícios

O movimento ocorrido, em 2022, em terrenos e edifícios de rendimento pode ser analisado como segue:

	Saldo inicial		Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justos valor	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço					Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	40 880 034	40 564 285	0	0	0	(57 368)	40 880 034	40 506 917
Edifícios	125 389 417	122 967 958	0	2 283 151	0	(2 528 045)	127 672 568	122 723 063
Total	166 269 450	163 532 243	0	2 283 151	0	(2 585 414)	168 552 601	163 229 980

As propriedades de investimento são avaliadas anualmente por peritos independentes. Em 2022, o resultado das avaliações foi negativo no montante de 2.585.414 euros (2021: (1.754.718) euros), tendo sido reconhecido nos resultados do exercício na rubrica ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidas para venda e unidades operacionais descontinuadas.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2021 encontram-se detalhados no quadro abaixo:

valores em euros

	Saldo inicial		Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justo valor	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço					Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	40 880 034	40 634 410	0	0	0	(70 125)	40 880 034	40 564 285
Edifícios	123 133 323	122 396 456	0	2 256 094	0	(1 684 593)	125 389 417	122 967 958
Total	164 013 357	163 030 867	0	2 256 094	0	(1 754 718)	166 269 450	163 532 243

Os Rendimentos e gastos associados a Terrenos e edifícios de rendimento são analisados como segue:

valores em euros

	2022	2021
Rendimentos		
Rendas e alugueres	5 690 173	6 105 079
Gastos		
Reparações, manutenções e outras despesas		
Terrenos e edifícios de rendimento que geraram rendimentos	991 490	988 761
Terrenos e edifícios de rendimento que não geraram rendimentos	10 459	11 491
	1 001 949	1 000 253
Total	4 688 224	5 104 826

A variação negativa dos rendimentos é motivada pela compensação no valor correspondente a 12 meses de renda no ano de 2021, relativo à rescisão antecipada de um contrato de locação operacional de um imóvel.

27. Outros ativos tangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2022 são analisados como segue:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2	0	0	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	40 706	40 702	4	0	0	0	0	0	40 706	40 702	4
Outras imobilizações corpóreas	3 643	3 005	638	0	0	300	0	0	3 643	3 304	339
Ativos de direito de uso - Locações operacionais	888 383	777 210	111 172	657 986	0	631 885	273 802	631 885	914 483	419 128	495 356
Total	941 800	829 983	111 817	657 986	0	631 885	274 102	631 885	967 900	472 200	495 701

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2021 são analisados como segue:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	24 386	24 386	0	0	(24 386)	0	0	24 386	0	0	0
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2	0	0	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	40 706	33 033	7 673	0	0	0	7 669	0	40 706	40 702	4
Outras imobilizações corpóreas	3 643	2 669	974	0	0	0	335	0	3 643	3 005	638
Ativos de direito de uso - Locações operacionais	880 160	517 639	362 522	19 916	0	11 694	271 265	11 694	888 383	777 210	111 172
Total	957 963	586 792	371 171	19 916	(24 386)	11 694	279 270	36 080	941 800	829 983	111 817

Considera-se que o valor contabilístico relevado, não difere significativamente do valor de realização dos ativos tangíveis detidos. Durante o exercício de 2022 não foram registadas perdas por imparidade, assim como no ano anterior.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução no valor recuperável e ajustado por qualquer nova mensuração do passivo de locação. O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear.

Os movimentos do ano 2022 dos ativos de direito de uso podem ser analisados no quadro seguinte:

valores em euros

Movimentos Ano	2021	Entradas/(saídas)	2022
Outros ativos tangíveis			
Ativos de direito de uso - Locações	888 383	24 492	914 483
Imóveis	734 205	0	735 814
Viaturas	154 178	24 492	178 670

No quadro seguinte poderá analisar-se as despesas incorridas com locações por classe de ativo:

valores em euros

Despesas com locações	Imóveis	Viaturas	Equipamento Informático
Depreciações do ativo de direito de uso	231 629	42 174	0
Juros relativos ao passivo de locação	195	21	0
Locações de curto prazo	0	(148)	0
Locações de reduzido valor	0	79	94 869
Outros gastos não incluídos no passivo locação	0	16 262	0
Total	231 824	58 388	94 869

28. Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano 2022 são:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	3 281 581	2 422 168	859 413	290 011	0	0	472 438	0	3 571 592	2 894 607	676 986
Total	3 281 581	2 422 168	859 413	290 011	0	0	472 438	0	3 571 592	2 894 607	676 986

Não foram consideradas amortizações para as aquisições ocorridas no exercício de 2022, no montante de 290.011 euros (2021: 412.858 euros), dado tratar-se de projetos em curso, nomeadamente, o *Web Services & GIS II*, *BI Assessment II*, *Distribution Channel Model II*, *Printing*, *Network Refresh LiZboa*, *Aura*, *ChatBot* e *Plataforma e-Learning*.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2021 são:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	2 868 723	1 959 909	908 814	412 858			462 259		3 281 581	2 422 168	859 413
Total	2 868 723	1 959 909	908 814	412 858	0	0	462 259	0	3 281 581	2 422 168	859 413

Durante os exercícios de 2022 e 2021 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos intangíveis.

29. Provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido decompõem-se como segue em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

valores em euros

	2022			2021		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1 655 219	(234 846)	1 420 374	1 523 475	(178 526)	1 344 949
Provisão matemática do ramo Vida	850 803 351	(130 462)	850 672 889	919 019 789	(156 720)	918 863 069
Provisão para sinistros	24 988 903	(1 233 804)	23 755 100	23 227 584	(1 488 563)	21 739 021
Provisão para participação nos resultados	6 800 413	0	6 800 413	70 797 728	0	70 797 728
Provisões técnicas	884 247 887	(1 599 111)	882 648 775	1 014 568 575	(1 823 809)	1 012 744 766

A 31 de dezembro de 2022 encontra-se constituída uma provisão para ativos de resseguro no montante de 162,32 euros (2021: 215,70 euros). Esta provisão é calculada com base nos *ratings* dos resseguradores que compõem a rubrica de Provisão para sinistros de resseguro cedido.

A provisão matemática líquida dos custos de aquisição diferidos do ramo Vida é analisada como segue:

valores em euros

	2022			2021		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	817 266 410	0	817 266 410	882 685 275	0	882 685 275
Previdência	477 581	(79 452)	398 128	460 119	(99 667)	360 452
<i>Universal Life</i>	15 546 115	(45 855)	15 500 260	17 429 499	(51 909)	17 377 590
Outros	17 513 245	(5 155)	17 508 090	18 444 896	(5 144)	18 439 752
Provisão matemática	850 803 351	(130 462)	850 672 888	919 019 789	(156 720)	918 863 069

A provisão para prémios não adquiridos é analisada como segue:

valores em euros

	2021			2020		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Previdência	1 655 219	(234 846)	1 420 373	1 523 475	(178 526)	1 344 948
Provisão para prémios não adquiridos	1 655 219	(234 846)	1 420 373	1 523 475	(178 526)	1 344 948

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro são classificados e registados na rubrica passivos por contratos de investimentos. Ver adicionalmente a Nota 34.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor atuarial estimado do compromisso assumido para com os Tomadores de Seguro, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método atuarial prospetivo.

As bases técnicas inerentes ao cálculo das provisões matemáticas foram as mesmas que as utilizadas para a determinação dos prémios e estão de acordo com o Decreto-Lei N.º 94-B/98 de 17 de abril, com as alterações do Decreto-Lei 8-C/2002 de 11 de janeiro, substituído pela Lei n.º 147/2015 de 9 de setembro e as normas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

As taxas técnicas de juro e as tábuas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas foram as seguintes:

Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
	600	DBV Reforma (Grupo Fechado)	01/12/1995	GarMult	GKF80	8	0,01%
	601	DBV Reforma (Grupo Aberto)	01/01/1998	GarMult	GKF80	2	0,00%
	900	DBV Ouro	01/12/1995	GarMult	GKF80	12	0,01%
	901	DBV Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	112	0,07%
	902	DBV Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	44	0,03%
	903	DBV Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	74	0,05%
	1000	STF/Ouro	01/11/1995	GarMult	GKF80	3	0,00%
	1001	STF/Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	63	0,04%
	1002	STF/Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	6	0,00%
	1003	STF/Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	9	0,01%
	1200	DBT/Ouro	01/11/1995	GarMult	GKF80	2	0,00%
	1201	DBT/Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	25	0,02%
	1202	DBT/Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	1	0,00%
	1203	DBT/Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	2	0,00%
	1504	DB Platina	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	1	0,00%
	2300	DBV Segura Financ	01/08/2001	Gar80Eur	GKF80	2	0,00%
	2600	DBV Plano Poupança	01/07/2001	Gar80Eur	GKF80	3	0,00%
	2700	DBV Futuro Gar F	01/08/2001	Gar80Eur	GKF80	3	0,00%
	2900	Solução Poupança Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	38	0,02%
	2906	Solução Poupança Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	3 543	2,27%
	2907	Solução Investimento Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	8 829	5,66%
	2908	Zurich Investimento Futuro	01/11/2022	Gar80Eur1	GKM80	64	0,04%
	3000	Solução Investimento Empresas Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	94	0,06%
	3001	Solução Investimento Empresas Zurich - Termo Def.	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	5	0,00%
	3002	Poupança Especial Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	212	0,14%
	3003	Investimento Zurich Empresas	01/01/2022	Gar80Eur1	GKM80	2	0,00%
	4400	GARANTIA EAGLE STAR 1997	01/10/1997	Gar4%	PM6064	1	0,00%
	4401	GARANTIA EAGLE STAR 1999	01/02/1999	Gar3%	PM6064	1	0,00%
	4600	Plano Activo Investimento	01/12/1998	Gar3,5%	GKM80 65%qx	12	0,01%
	6500	ZURICH INVESTE (INDIVIDUAL) (L2 e L2U)	01/07/1990	Gar4%	PF6064	35	0,02%
	6501	POUPANCA ZURICH	01/07/1997	Gar4%	GRM80	25	0,02%
	6502	INVESTIMENTO ZURICH	01/07/1997	Gar4%	GRM80	4	0,00%
	6503	ZURICH POUPANÇA	01/03/1999	Gar3%	GRM80	143	0,09%
	6504	ZURICH INVESTIMENTO	01/03/1999	Gar3%	GRM80	43	0,03%
	6505	POUPANÇA ZURITEL	01/11/2001	Gar3%	GRM80	1	0,00%
	6700	ZURICH INVESTE / COLECTIVO	01/10/1990	Gar4%	PF6064	25	0,02%
	6701	ZURICH INVESTE / COLECTIVO 3%	24/04/2002	Gar3%	GRM80	7	0,00%
	8300	Poupança DB Kids	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	949	0,61%
	8301	BBVA Investimento	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	2	0,00%
	8302	Plano Poupança Especial	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	380	0,24%
	8303	Plano Investimento DB	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	59	0,04%
	6102	MISTO CREDITOS PERIODICOS (4 CAPITAIS)	01/08/1990	Gar4%	PM6064	0	0,00%
	6103	MISTO 4 CAPITAIS (2 cabeças)	01/08/1990	Gar4%	PM6064	0	0,00%
	200	PPR	01/11/1995	GarMult	GKF80	32	0,02%
	201	PPR (Transf)	01/12/1995	GarMult	GKF80	3	0,00%
	202	PPR	01/06/1999	GarMult	GKF80	6	0,00%
	203	PPR (Transf)	01/10/1997	GarMult	GKF80	1	0,00%
	204	PPRE	01/10/1999	Gar80Eur	GKF80	40	0,03%
	205	PPR	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	11	0,01%
	206	PPR (Transf)	01/04/2000	Gar80Eur	GKF80	1	0,00%
	3100	Solução PPR/E Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	803	0,51%
	3102	Solução PPR/E Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	1 400	0,90%
	3103	Solução FINIPPR	01/09/2006	Gar80Eur1	GKM80	59	0,04%
	3105	Solução PPR Zurich	01/03/2007	Gar80Eur1	GKM80	15 564	9,98%
	3107	PPR Poupança Banco CTT - Regular	01/11/2018	Gar80Eur1	GKM80	3 039	1,95%

Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor		
PPR	3108	PPR Poupança Banco CTT	01/11/2018	Gar80Eur1	GKM80	16 715	10,71%	
	3111	ZURICH PPR Futuro	01/12/2022	Gar80Eur1	GKM80	527	0,34%	
	4100	SEGURO VIVO PPR	01/11/1990	Gar4%	PM6064	6	0,00%	
	4200	EAGLE STAR PPR 1995- (L2L1 e L2L2)	01/11/1995	Gar4%	PM6064	232	0,15%	
	4201	EAGLE STAR PPR- (L2L3 e L2L4)	01/03/1999	GarMultF	PM6064	107	0,07%	
	4700	PPR/E MAIS PR (L2L5 e L2L6)	01/08/2000	Gar3%	PM6064	191	0,12%	
	6600	ZURICH PPR (L2PR e L2PRU)	01/07/1990	Gar4%	GRM80	143	0,09%	
	6601	ZURICH PPR EXPERIENTE (L2PRX e L2PRXU)	01/10/1996	Gar4%	PF6064	3	0,00%	
	6602	PLANO POUPANÇA REFORMA ZURICH (L2RZ e L2RZU)	01/07/1998	Gar3%	GRM80	1 053	0,67%	
	6603	FINI PPR/E - (L2FI e L2FIU)	01/12/1999	Gar3%	GRM80	193	0,12%	
	6604	FINIPPR/E 4% (L2FT e L2FTU)	01/10/2000	Gar4%	GRM80	22	0,01%	
	6605	PPR/E ZURITEL (L2PRT e L2PTU)	01/12/2001	Gar3%	GRM80	2	0,00%	
	RENDAS	100	Rendas Vitalicias Imediatas	01/02/1998	Gar3,5%	TV7377	1	0,00%
		3200	Solução Rendas Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	17	0,01%
3201		Solução Rendas Zurich Vitalicia Reversível	01/06/2015	Gar1,5%	GRF95	33	0,02%	
3203		Solução Rendas Zurich Temporária Reversível	01/11/2015	Gar1,5%	GRF95	2	0,00%	
3204		Solução Rendas Zurich	01/11/2015	Gar1,5%	GRF95	79	0,05%	
3205		Solução Renda Temporária Zurich (02-2017)	01/02/2017	Gar1,5%	GRF95	5	0,00%	
3206		Solução Renda Zurich Vitalícia Reversível	01/08/2018	Gar1%	GRF95	3	0,00%	
3207		Solução Renda Zurich Temporária Reversível	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
3208		Solução Renda Zurich	01/08/2018	Gar1%	GRF95	20	0,01%	
3209		Solução Renda Zurich Temporária	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
3300		Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	5	0,00%	
3301		Solução Rendas Zurich Empresas Reversível	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	1	0,00%	
3302		Solução Rendas Temporária Zurich Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	1	0,00%	
3303		Solução Rendas Temporária Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	1	0,00%	
3304		Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	2	0,00%	
3305		Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	0	0,00%	
3306		Solução Renda Temporária Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
3307		Solução Renda Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
3308		Solução Renda Reversível Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
7100		RENDA VITALICIA IMEDIATA GRUPO	01/01/1994	Gar3%	TV7377	5	0,00%	
7101		RENDA VITALICIA IMEDIATA GRUPO REVERSÍVEL	01/01/1994	Gar3%	TV7377	5	0,00%	
300		Plano Previdência	01/11/1995	Gar4%	GKM80	34	0,02%	
301		Plano Previdência	01/12/1995	Gar4%	GKM80	10	0,01%	
700		DBV Grupo	01/12/1995	Gar4%	GKM80	1	0,00%	
701		DBV Grupo (CHDB Func.)	01/01/1996	Gar4%	GKM80	1	0,00%	
703		DBV Grupo (Barclays, BBVA)	01/05/1996	Gar4%	GKM80	27	0,02%	
704		DBV Grupo (TEXINS)	01/10/1996	Gar4%	GKM80	83	0,05%	
705		DBV Grupo (MEDIAALVES)	01/10/1996	Gar4%	GKM80	51	0,03%	
706		DBV Grupo (BBVA - Func.)	01/11/1996	Gar4%	GKM80	4	0,00%	
708		DBV Grupo (Abertos 1V)	01/09/1997	Gar4%	GKM80	113	0,07%	
709		DBV Grupo (Abertos 2V)	01/11/1997	Gar4%	GKM80	99	0,06%	
710		DBV Grupo (Grandes Emp.)	01/01/1999	Gar4%	GKM80	2	0,00%	
800		Super Temporário	01/11/1995	Gar4%	GKM80	19	0,01%	
1100	STF/ST	01/11/1995	Gar4%	GKM80	26	0,02%		
1400	PP 2V	01/11/1996	Gar4%	GKM80 e GKF80	13	0,01%		
1401	PP 2V	01/12/1996	Gar4%	GKM80 e GKF80	16	0,01%		
1402	PP 2V	01/02/1997	Gar4%	GKM80 e GKF80	0	0,00%		
2400	DBV Futuro Gar R	01/08/2001	Gar2,5%	GKM80	2	0,00%		
3400	Solução Prev. Vida + Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	235	0,15%		
3401	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	68	0,04%		
3402	Solução Prev. Vida Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 e GKF80	36	0,02%		
3403	Solução Prev. Vida Zurich 2 cabeças	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 e GKF80	2	0,00%		

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor
	3404	Solução Prev. Vida + Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 85% qx	2 244 1,44%
	3405	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças- Março 2005	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	69 0,04%
	3406	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida)	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	226 0,14%
	3407	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas)	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80/GKF80 75% qx	294 0,19%
	3408	Zurich Absolutamente Simples	01/09/2007	Gar2,5%	GKM80/GKF80 75% qx	2 568 1,65%
	3409	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95	360 0,23%
	3410	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95/GKF95	645 0,41%
	3411	Solução Proteção Vida Zurich (1 Vida) Outubro 2008	01/06/2008	Gar2,5%	GKM95	213 0,14%
	3412	Solução Proteção Vida Zurich (2 Vidas) Outubro 2008	01/06/2008	Gar2,5%	GKM95/GKF95	36 0,02%
	3413	Solução Proteção Vida Zurich I (1 Vida) Set-2009	01/09/2009	Gar2,5%	GKM95	15 0,01%
	3414	Solução Proteção Vida Zurich II(2 Vidas) Set-2009	01/09/2009	Gar2,5%	GKM95/GKF95	28 0,02%
	3418	Zurich Vida Total (1 Vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	3 948 2,53%
	3419	Zurich Vida Total (2 Vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	710 0,46%
	3420	JAP Vida Auto	01/11/2014	Gar2,5%	GKM80 85% qx	0 0,00%
	3421	Zurich Vida Risco Flex	01/03/2016	Gar2,5%	GKM95	13 320 8,54%
	3424	Proteção Total Zurich (para uma vida)	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	12 712 8,15%
	3425	Proteção Total Zurich (para duas vida)	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	420 0,27%
	3500	Solução Prev. Vida + Zurich Grupo	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	124 0,08%
	3501	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças Grup	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	117 0,07%
	3502	Solução Previdência Zurich - Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	7 0,00%
	3503	Solução Previdência Zurich - Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	24 0,02%
	3506	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) Grupo	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	262 0,17%
	3507	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) Grupo	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	314 0,20%
	3508	Solução Previdência Zurich Grp Empreg	01/10/2005	Gar2,5%	GKM80	46 0,03%
	3509	Solução Previdência Zurich Grp Empreg 2V	01/10/2005	Gar2,5%	GKM80	54 0,03%
	3510	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas	01/05/2007	Gar2,5%	GKM80 85% qx	8 0,01%
	3511	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas TX Fixa	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	58 0,04%
	3512	Solução Previdência Zurich - Empresas (Dnit Variavel)	03/06/2001	Gar2,5%	GKM80 85% qx	2 0,00%
	3513	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) Grupo junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95	317 0,20%
	3514	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) Grupo junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95/GKF95	473 0,30%
	3515	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas TX Fixa (Dinit fixa)	01/01/2008	Gar2,5%	GKM80 85% qx	56 0,04%
	3516	Zurich Crédito Vida Auto	01/03/2012	Gar2,5%	GKM80 85% qx	0 0,00%
	3517	Solução Previdência Vida Zurich Empresas	21/10/2009	Gar2,5%	GKM80 85% qx	3 0,00%
	3518	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças Dez 2012	21/12/2012	Gar2,5%	GKM95/GKF95	0 0,00%
	3522	Solução Previdência Zurich - Empresas (2015)	01/11/2015	Gar2,5%	GKM95/GKF95	18 0,01%
	3525	Solução Previdência Zurich Grp Empreg-2020	01/04/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	14 0,01%
	3526	ZURICH VIDA PREVIDENCIA B2B	01/05/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	237 0,15%
	4300	VIDA MAIS	01/11/1996	Gar4%	GKM80 76.5%qx	13 0,01%
	4301	VIDA MAIS	01/11/1996	Gar4%	GKM80 76.5%qx	1 0,00%
	4500	Plano Activo Dupla Proteção	01/12/1998	Gar3,5%	GKM80 65%qx	2 0,00%
	4800	CREDIVIDA	01/07/2000	Gar4%	GKM80	27 0,02%
	4801	CREDIVIDA 2 C	01/09/2001	Gar4%	GKM80	0 0,00%
	6000	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO FECHADO	01/01/1990	Gar4%	PM6064	25 0,02%
	6001	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO ABERTO	01/03/1994	Gar4%	GRM80	2 0,00%
	6002	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO-ANTRAL	01/07/1998	Gar4%	GKM80	29 0,02%
	6003	Temporário Anual Renovável	01/01/1990	Gar4%	GKM80	1 0,00%
	6004	Temporário Anual Renovável - Abilio Tixeira	01/01/1990	Gar4%	GKM80	36 0,02%
	6005	Temporário Anual Renovável - Tarifa fixa	01/01/1990	Gar4%	GKM80	2 0,00%
	6006	Temporário Anual Renovável - Abilio Teixeira 2 vidas	01/01/1990	Gar4%	GKM80	8 0,01%
	6302	ZURICH UNIRISCO	01/10/1996	Gar4%	GRM80	3 0,00%
	6303	CONJUNTO ZURICH UNIRISCO	01/11/1996	Gar4%	GRM80	0 0,00%
	7200	ZURICH PREVIDENCIA	01/06/1996	Gar4%	GKM80	177 0,11%
	7201	PREVIDENCIA ZURICH	05/07/1997	Gar4%	GKM80	687 0,44%
	7202	PREVIDENCIA ZURICH 2 cabeças	01/07/2001	Gar4%	GKM80	26 0,02%
	8100	SOLUÇÃO CREDITO HABITAÇÃO ZVIDA I	01/12/2009	Gar2,5%	GKM95	787 0,50%
	8101	SOLUÇÃO CREDITO HABITAÇÃO ZVIDA II	01/12/2009	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1 404 0,90%

TEMPORÁRIOS

Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor		
TEMPORÁRIOS	8104	Zurich Vida Habitação (1 vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	496	0,32%	
	8105	Zurich Vida Habitação (2 vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	907	0,58%	
	8106	Zurich Proteção Credito Habitação (1 vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	2 001	1,28%	
	8107	Zurich Proteção Credito Habitação (2 vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	3 492	2,24%	
	8112	ABANCA Prot.Crédito CapFixo 1V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	8	0,01%	
	8113	ABANCA Prot.Crédito CapFixo 2V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	12	0,01%	
	8114	ABANCA Prot.Crédito CapVar.1V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	1 752	1,12%	
	8115	ABANCA Prot.Crédito CapVar.2V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	2 293	1,47%	
	8116	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF1	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	343	0,22%	
	8117	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF2	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	324	0,21%	
	8118	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV1	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	1 763	1,13%	
	8119	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV2	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	2 654	1,70%	
	8120	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF1 2021	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	235	0,15%	
	8121	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF2 2021	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	317	0,20%	
	8122	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV1 2021	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	28	0,02%	
	8123	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV2 2021	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	23	0,01%	
	8200	Zicro	19/10/2010	Gar2,5%	GKM95 85% qx	117	0,07%	
	8400	Proteção Vida Crédito Consumo1	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95	94	0,06%	
	8401	Proteção Vida Crédito Consumo2	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	24	0,02%	
	8402	Proteção Vida Crédito Auto1	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95	1	0,00%	
8403	Proteção Vida Crédito Auto2	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1	0,00%		
UNIVERSAL LIFE	3700	Solução Seguro Vivo Zurich	01/06/2003	GarMultF1	PM6064	110	0,07%	
	3701	Solução Junior Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GRM80	52	0,03%	
	3703	Solução Junior Zurich 2006	01/01/2006	Gar80Eur1	GRM80	1 080	0,69%	
	3704	Zurich Vida Escolar	12/04/2013	Gar80Eur1	GRM80	554	0,36%	
	3705	Zurich Vida Escolar	12/04/2013	Gar80Eur1	GRM80	24	0,02%	
	4000	SEGURO VIVO 1987- (L2E1 L2E2 e L2E3)	01/01/1987	Gar4%	PM6064	632	0,41%	
	4001	SEGURO VIVO - (L2J1 L2J2 e L2J3)	01/07/1997	GarMultF	PM6064	27	0,02%	
	4002	SV 99 NC- (L2H1 L2H2 e L2H3)	01/06/1999	GarMultF	PM6064	179	0,11%	
	6900	VITA CRIANÇA	01/07/1991	Gar4%	PM6064	0	0,00%	
	6902	FEMINA	01/08/1993	Gar4%	PM6064	2	0,00%	
	6903	PLANO CRIANÇA	01/08/1993	Gar4%	PM6064	0	0,00%	
	6904	ZURICH MULTIPLANO	01/10/1994	Gar4%	PM6064	88	0,06%	
	6905	ZURICH MULTIPLANO FAMILIA	01/03/1995	Gar4%	PM6064	20	0,01%	
	6906	POUPANCA CLUNY	01/09/1995	Gar4%	PM6064	1	0,00%	
	6907	POUPANCA CLUNY	01/10/1995	Gar4%	PM6064	1	0,00%	
	6908	CRESCER VIDA	01/07/1997	Gar4%	GKM80	22	0,01%	
	VIDA INTEIRA	500	Vida Inteira	01/12/1995	Gar4%	GKM80	99	0,06%
		1300	DBT/VI	01/11/1995	Gar4%	GKM80	53	0,03%
3800		Solução Vida Inteira Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80	2	0,00%	

Contratos de investimento

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
UNIT LINKED	3601	Solução Multifundos Meiral	22/06/2006	Ligado	NA	1	0,00%
	3604	BBVA Unit Linked	01/03/2010	Ligado	NA	83	0,05%
	3605	DB Multifundos	26/12/2012	Ligado	NA	6	0,00%
	3606	DB Gestão Ativa	01/11/2015	Ligado	NA	299	0,19%
	3607	Banco CTT UL Património	01/07/2021	Ligado	NA	990	0,63%
	3608	PPR Mais Banco CTT	01/11/2019	Ligado	NA	27 313	17,50%
	3609	PPR Unit Linked Z	06/05/2022	Ligado	NA	60	0,04%
	3610	Banco CTT Invest Sustentavel	01/08/2021	Ligado	NA	2 809	1,80%
	3611	Banco CTT UL REND EUROPA 0522	30/06/2022	Ligado	NA	857	0,55%
	3612	Banco CTT UL REND EUROPA 0822	31/08/2022	Ligado	NA	1 618	1,04%
	3613	Banco CTT UL REND EUROPA 1122	01/11/2022	Ligado	NA	1 756	1,13%
	3614	Banco CTT UL REND EUROPA 1222	01/12/2022	Ligado	NA	1 214	0,78%

Em que a coluna perfil de taxa corresponde às seguintes taxas técnicas:

Perfil de Taxa	Descrição
DivDB	Taxa de Dividendos da DB
DivDBPPR	Taxa de Dividendos dos PPR DB
DivESPPR	Taxa Dividendos Eagle Star PPR
DivFiniPPR	Taxa de Dividendos FiniPPR
DivGES	Taxa Dividendos Garantia Eagle Star
DivINVZL	Taxa de Dividendos Investe ZL
DivL2C	Taxa de Dividendos Vita Crianca ZL
DivPPREXZL	Taxa de Dividendos PPR Experiente ZL
DivPPRZL	Taxa de Dividendos PPR ZL
DivSVES	Taxa Dividendos Seguro Vivo
DivSVPPRES	Taxa Dividendos Seguro Vivo PPR
DivVMES	Taxa de aumento das Garantias p/Ano civil (Vida Mais)
DivZV	Taxa de dividendos novos produtos Zurich Vida
Gar1%	Taxa Garantida Constante
Gar1,5%	Taxa Garantida Constante
Gar2,5%	Taxa Garantida Constante
Gar3%	Taxa Garantida Constante
Gar3,5%	Taxa Garantida Constante
Gar3,75%	Taxa Garantida Constante
Gar4%	Taxa Garantida Constante
Gar4,25%	Taxa Garantida Constante
Gar80Eur	80% da Euribor 12 meses no mínimo de 1% e máximo de 4%
Gar80Eur1	80% da Euribor 12 meses no máximo de 4%
GarMult	Múltiplas Taxas Garantidas: 4%, 3% e Gar80Euro
GarMultF	Taxa garantida por fundos - Seguro Vivo 4% (F101) e 3% (F102)
GarMultF1	Taxa garantida por fundos - Seguro Vivo 4% e Euribor (F101)
Ligado	Sem taxa garantida e sem participação nos resultados (UL)

No Ganhos e Perdas a 31 de dezembro de 2022 a variação da Provisão matemática de seguros direto foi positiva no montante de 74.884.613 euros (2021: 88.878.831 euros). A provisão matemática de resseguro cedido evidencia o valor de -26.258 euros (2021: 11.831 euros).

A provisão para sinistros por segmento operacional é analisada como segue:

valores em euros

	2022			2021		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	17 187 058	0	17 187 058	15 836 631	0	15 836 631
Previdência	3 633 195	(808 156)	2 825 038	2 884 218	(1 033 301)	1 850 917
<i>Universal Life</i>	4 138 193	(425 647)	3 712 546	4 481 550	(455 262)	4 026 288
Outros	30 458	0	30 458	25 184	0	25 184
Provisão para sinistros	24 988 903	(1 233 803)	23 755 100	23 227 584	(1 488 564)	21 739 020

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de 751.365 euros (2021: 647.042 euros) relativa aos sinistros de seguro direto ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR). A provisão estimada de IBNR relativa a sinistros de resseguro cedido a 31 de dezembro de 2022 é de 123.766 euros (2021: 201.931 euros).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros são apresentados como segue:

valores em euros

Saldo a 1 de janeiro de 2021	23 621 465
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	121 956 461
Anos anteriores	6 584 847
Montantes pagos	
Próprio ano	(108 133 052)
Anos anteriores	(20 802 136)
Saldo a 31 de dezembro de 2021	23 227 584
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	109 216 558
Anos anteriores	7 169 176
Montantes pagos	
Próprio ano	(96 596 588)
Anos anteriores	(18 027 827)
Saldo a 31 de dezembro de 2022	24 988 903

O desenvolvimento da provisão para sinistros, relativa a sinistros ocorridos no exercício de 2022 e anteriores apresenta a seguinte distribuição por tipo de sinistros:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2020	Custos com sinistros montantes pagos (1)	Provisão para sinistros 2021 (1)	Reajustamentos
Vencimentos	18 312 626	14 441 914	8 623 294	4 752 581 (*)
Morte	2 707 367	2 399 512	1 502 922	1 195 066
Rendas	18 872	961 527	24 230	966 885 (**)
Resgates	157 414	197	96 523	(60 693)
Outros	1 384 263	224 677	1 230 471	70 885
IBNR	647 042	0	222 465	(424 577)
Total	23 227 584	18 027 827	11 699 903	6 500 146

* Deriva das maturidades das apólices que terminam às 24H do dia 31-12 acrescida das participações nos resultados do exercício de 2021 que só são distribuídas em 2022

** Consequência do tratamento das rendas vitalícias em que as provisões para sinistros que são constituídas por contrapartida das provisões matemáticas no momento da emissão do recibo

(1) Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

O desenvolvimento da provisão para sinistros, relativa a sinistros ocorridos no exercício de 2021 e anteriores apresenta a seguinte distribuição por tipo de sinistros:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2020	Custos com sinistros montantes pagos (1)	Provisão para sinistros 2021 (1)	Reajustamentos
Vencimentos	17 526 983	16 282 551	6 725 770	5 481 338 (*)
Morte	3 477 511	2 632 836	943 231	98 556
Rendas	2 407	1 004 874	18 872	1 021 339 (**)
Resgates	45 069	260	37 231	(7 578)
Outros	1 916 286	343 044	1 383 405	(189 836)
IBNR	653 209	0	224 571	(428 638)
Total	23 621 465	20 263 565	9 333 081	5 975 181

* Deriva das maturidades das apólices que terminam às 24H do dia 31-12 acrescida das participações nos resultados do exercício de 2020 que só são distribuídas em 2021

** Consequência do tratamento das rendas vitalícias em que as provisões para sinistros que são constituídas por contrapartida das provisões matemáticas no momento da emissão do recibo

(1) Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Correspondendo à seguinte distribuição por tipo de produtos como segue:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2021	Pagamentos	Provisão para sinistros 2022	Reajustamentos
Poupança	15 836 631	13 533 420	6 653 360	4 350 149 (*)
Previdência	2 884 218	2 364 657	1 441 260	921 698
<i>Universal Life</i>	4 481 550	1 168 223	3 574 826	261 498
Outros	25 184	961 527	30 458	966 801 (**)
Total	23 227 584	18 027 827	11 699 903	6 500 146

(*) Englobam 1.321.272 euros relativos a vencimentos e resgates

(**) Englobam sinistros de renda no valor de 966.884 euros

A Companhia considera como apólices órfãs aquelas que têm sinistros, nomeadamente, de morte e vencimento participados há mais de 5 anos, cuja regularização ainda não foi efetuada, por não terem sido reclamados, não ter sido providenciada a documentação necessária para a sua regularização ou não se ter conseguido localizar os beneficiários. Para estas apólices, a Zurich Vida reduziu o montante provisionado para sinistros, em função da sua antiguidade e com base na informação estatística disponível, considerando a existência de uma probabilidade de nunca virem a ser liquidados os sinistros, de 25% para os participados entre 6 e 10 anos e de 75% para os participados há mais de 11 anos.

No final do ano de 2022 o valor da provisão destas apólices órfãs ascendia a 2.066.325 euros (2021: 1.881.849 euros) e o valor do aumento efetuado foi de 184.476 euros (2021: uma redução de 173.611 euros).

A participação nos resultados atribuída é apurada para cada apólice de acordo com o esquema de participação associado.

Os esquemas de participação assentam nos resultados técnicos e/ou financeiros de cada modalidade de acordo com o quadro anexo:

Fundo	Conta de Resultados	Taxa de Participação Mínima		
		Técnica	Financeira	Global
Geral com Participação	Modalidades do Fundo autónomo DB		90%	
Geral sem Participação	Credivida ES		Sem Participação	
Fundo PPR - Zurich Vida	Eagle Star PPR			90%
Geral com Participação	Garantias ES	75%	85%	
Geral com Participação	Investe ZL		85%	
Geral com Participação	Universal Life L2A	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2B	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2C	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2D	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2F	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2P	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2Z	85%	85%	
Geral sem Participação	Misto ZL		Sem Participação	
Geral com Participação	Plano Activo DP ES	100%		
Geral com Participação	Plano Activo Invest. ES	75%	85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	Modalidades do Fundo PPR DB		90%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPRE ES		90%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Finibanco	100%	100%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Experiente ZL		85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Zurich ZL		85%	
Geral com Participação	Rendas DB	90%	90%	
Geral com Participação	Rendas Grupo ZL	85%	85%	
Geral com Participação	Rendas Individual ZL	85%	85%	
Geral com Participação	Seguro Vivo ES	75%	85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	Seguro Vivo PPR ES		90%	
Geral com Participação	Temporários Grupo	Apuramento em <i>Pool</i> ou individualizado		
Geral sem Participação	Temporários Individual		Sem Participação	
Geral sem Participação	Temporários Zurich		Sem Participação	
Geral com Participação	Vida Inteira	75%	75%	
Geral com Participação	Vida Mais ES	100%		
Geral sem Participação	Produtos Sem Part.		Sem Participação	

Geral com Participação	Produtos Financeiros c/Participação	75%
Geral com Participação	Produtos Mistos ZV	75%
Geral com Participação	Apuramento em Pool	Apuramento em <i>Pool</i>
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR ZV	75%
Fundo PPR - Zurich Vida	Solução FiniPPR	75%

De igual forma, a participação nos resultados a atribuir resultante das valias potenciais de cada carteira de ativos é calculada considerando a percentagem de participação financeira ou global devida a cada esquema de participação.

O valor da provisão para participação nos resultados a atribuir no final do exercício de 2022 foi nulo (2021: 70.797.728 euros).

Nos quadros seguintes, apresentam-se os valores de participação atribuída para cada fundo autónomo, de acordo com os pressupostos apresentados, além dos valores da participação a atribuir e do valor total das Provisões matemáticas, para os exercícios de 2022 e 2021:

valores em euros

Fundo autónomo	Participação nos resultados atribuída				Provisão matemática e Provisão para prémios não adquiridos	
	No início do exercício 2022	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2022	No início do exercício 2022	No fim do exercício 2022
Fundo PPR - Zurich Vida	4 579 639	4 144 191	4 519 384	4 204 446	454 291 540	418 087 954
Geral com Participação	2 559 527	2 440 534	2 404 094	2 595 967	452 523 023	420 899 233
Geral sem Participação	0	0	0	0	13 728 701	13 471 382
Total	7 139 167	6 584 724	6 923 477	6 800 413	920 543 264	852 458 570

valores em euros

Fundo autónomo	Participação nos resultados atribuída				Provisão matemática e Provisão para prémios não adquiridos	
	No início do exercício 2021	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2021	No início do exercício 2021	No fim do exercício 2021
Fundo PPR - Zurich Vida	4 579 639	4 583 313	2 514 858	4 579 639	507 611 346	454 291 540
Geral com Participação	2 559 527	2 119 778	2 602 417	2 559 527	482 904 139	452 523 023
Geral sem Participação	0	0	0	0	14 055 980	13 728 701
Total	7 139 167	6 703 091	5 117 275	7 139 167	1 004 571 465	920 543 264

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

AA movimentação na provisão para participação nos resultados atribuída para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisada como segue:

valores em euros

Segmento de negócio	Participação nos resultados atribuída			
	No início do exercício 2022	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2022
Poupança	6 708 816	6 381 763	6 618 375	6 472 204
Previdência	326 991	202 961	266 318	263 634
<i>Universal Life</i>	103 360	0	38 785	64 575
Total	7 139 167	6 584 724	6 923 477	6 800 413

valores em euros

Segmento de negócio	Participação nos resultados atribuída			
	No início do exercício 2020	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2020
Poupança	5 039 669	6 376 061	4 706 914	6 708 616
Previdência	419 880	284 602	377 491	326 991
<i>Universal Life</i>	93 802	42 429	38 431	103 360
Total	5 553 351	6 703 091	5 122 835	7 139 167

A provisão para participação nos resultados a atribuir inclui o ajustamento relativo ao *shadow accounting*, o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expectável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as valias dos títulos que contribuíram para a provisão para participação nos resultados a atribuir apresentam os seguintes valores:

valores em euros

	2022	2021
Valias de títulos em carteira	(77 981 618)	(63 658 561)
Total	(77 981 618)	(63 658 561)

No Ganhos e Perdas, a rubrica Participação nos resultados, líquida de resseguro, evidencia os seguintes valores:

valores em euros

	2022	2021
Participação nos resultados atribuída	(6 584 724)	(6 703 091)
Total	(6 584 724)	(6 703 091)

30. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisado como segue:

valores em euros

	2022	2021
Contas a receber por operações de seguro direto		
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	2 252 960	1 067 967
Mediadores de seguros	202 774	198 238
Outros	15 457	240 049
	2 471 191	1 506 253
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguradores do Grupo	55 954	53 301
Outros resseguradores	0	0
	55 954	53 301
Contas a receber por outras operações		
Saldos em dívida de Mediadores de seguros	0	0
Outros	11 282 356	2 036 184
	11 282 356	2 036 184
	13 809 501	3 595 738
Ajustamentos	(878 769)	(878 769)
Total	12 930 732	2 716 969

Para 2022 e 2021, o valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Contas a receber por outras operações - Outros. Ver adicionalmente a Nota 23.

A rubrica de Contas a receber por operações de seguro direto – Mediadores de seguros inclui uma conta de passagem no valor de 202.774 euros (2021: 198.238 euros) onde são registados os valores a receber dos agentes com base no boletim de prestação de contas enviado pelo agente, para os quais a Companhia ainda não dispõe do pagamento. Esta conta é debitada por contrapartida da conta do mediador, sendo posteriormente creditada por contrapartida de caixa e seus equivalentes, aquando do recebimento das referidas verbas.

31. Ativos e Passivos por impostos

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2022 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (2021: 21%), aplicável à matéria coletável da Companhia. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascende a 1,5% (2021: 1,5%). Adicionalmente, aplica-se a derrama estadual, ao lucro tributável compreendido entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, à taxa de 3% (2021: 3%). Complementarmente, ao quantitativo da parte do lucro tributável compreendido entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 5% (2021: 5%). Ao quantitativo da parte do lucro tributável que exceda 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 9% (2021: 9%). A derrama estadual foi criada pela Lei N.º 12-A/2010 – Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) – Dívida Pública, atualmente em vigor no artigo 87º A do Código do IRC, tendo sofrido algumas alterações (Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro; Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro; e Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) no que concerne ao valor das taxas e aos respetivos montantes de incidência das mesmas.

Os ativos por impostos correntes totalizam 2.419.255 euros, assumindo maior preponderância o valor relativo ao apuramento de IRC, sendo o mesmo decorrente do lucro tributável apurado, o qual, face às entregas por conta efetuadas no decorrer do exercício e aos valores retidos na fonte por entidades terceiras, ascende a um valor a reaver de 2.412.617 euros (2021: 1.781.268 euros).

Ativos por impostos correntes

valores em euros

	2022	2021
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	-95 546	-2 476 827
Entregas por conta	764 562	2 468 646
Retenção de imposto na fonte	1 743 601	1 789 449
Outros impostos e taxas a recuperar	6 638	4 061
Total	2 419 255	1 785 329

(*) Em 2020 esta rubrica está considerada no Passivo por impostos correntes

Os passivos por impostos correntes totalizam 814.714 euros (2021: 987.089 euros), os quais respeitam a retenções de imposto na fonte efetuadas pela Companhia, o Imposto sobre o Valor Acrescentado, Outros impostos e taxas relativos a Imposto do Selo, taxa para o INEM e taxa para a ASF, às Contribuições para a Segurança Social e Tributos das autarquias locais.

Passivo por impostos correntes

valores em euros

	2022	2021
Retenção de imposto na fonte	172 050	188 627
IVA a pagar	266 511	425 095
Contribuições para a Segurança Social	68 379	61 516
Tributos às autarquias locais	157 671	158 035
INEM	82 299	73 738
Taxa para a ASF	67 629	79 852
Outros impostos e taxas	177	227
Total	814 714	987 089

A taxa de imposto utilizada para o apuramento dos impostos diferidos é baseada na projeção dos lucros futuros da Companhia, estimando-se que, no final do exercício de 2022, e relativamente aos períodos seguintes, as diferenças temporárias sejam revertidas à taxa de 26% (2021: 26%).

Não obstante a utilização da taxa de imposto de 26% na constituição dos impostos diferidos, no que concerne ao ativo relativo aos prejuízos fiscais dedutíveis a taxa utilizada foi de 21%, uma vez que os prejuízos fiscais não são passíveis de serem deduzidos no apuramento das taxas de derrama (municipal e estadual) dos exercícios posteriores.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço nos exercícios de 2022 e 2021 são analisados como segue:

Impostos diferidos reconhecidos no balanço

valores em euros

	2022	2021
Ativos		
Investimentos	223 001	0
Diferimento de custos	305 844	273 805
Fundo complemento reforma	8 932 585	0
Total	9 461 431	273 805
Passivos		
Investimentos	0	(2 399 095)
Ajuste de terrenos e edifícios	(256 741)	(239 570)
Fundo Complemento de Reforma	(1 632)	(323)
Total	(258 373)	(2 638 988)

O imposto diferido passivo relativo aos Investimentos, é oriundo da reserva de justo valor de títulos não afetos ou afetos a produtos de vida sem participação nos resultados, e possui uma variação significativa, invertendo a natureza verificada no ano transato, sendo desconstituído o respetivo passivo por imposto diferido registado nesta rubrica e, adicionalmente, constituído um ativo.

Adicionalmente, a variação na valorização do justo valor dos títulos que estão a representar as provisões técnicas de seguro com participação nos resultados (decréscimo) impulsionou o resultado tributável para um prejuízo fiscal, para o qual foi igualmente, constituído um ativo.

A Companhia efetuou uma análise da recuperabilidade do imposto diferido ativo registado, tendo resultado, do exame efetuado, a convicção de que o valor será susceptível de ser recuperado dentro de um período razoável.

O movimento do imposto diferido de balanço em 2022 e 2021 explica-se como segue:

Movimento do imposto diferido de balanço

valores em euros

	2022		2021	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ajustamento no diferimento de custos	32 039	0	25 866	0
Investimentos	(13 971 284)	15 593 380	(20 957)	411 462
Prejuízos fiscais	8 932 585	0	0	
Ajuste de terrenos e edifícios	(17 171)	0	(160 420)	0
Fundo complemento reforma	(0)	(1 309)	(44 777)	238
Total	(5 023 831)	16 592 071	(200 288)	411 700

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2022 e 2021 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento reportado nos resultados

valores em euros

	2022	2021
Imposto corrente	(3 504 251)	(3 805 268)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(10 547 712)	(128 047)
Prejuízos reportáveis	8 932 585	0
	(1 615 127)	(128 047)
Total do imposto registado em resultados	(5 119 377)	(3 933 316)

O imposto reportado em reservas nos anos de 2022 e 2021 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento registado em reservas

valores em euros

	2022	2021
Reserva de justo valor	(8 453 950)	8 139 430
Terrenos e edifícios	0	0
Ganhos e perdas atuariais	1 632	323
Total do imposto registado em reservas	(8 452 318)	8 139 754

A reconciliação da taxa de imposto nominal e efetiva pode ser analisada como segue:

Reconciliação entre taxa de imposto nominal e efetiva

valores em euros

		2022	2021
Resultado antes de impostos		10 475 185	14 603 340
Gasto de imposto nominal	26,0% (2021: 26,0%)	2 723 548	3 796 868
Gasto de imposto efetivo	48,5% (2021: 26,9%)	5 119 377	3 933 316
Diferença		2 395 829	136 447
Dupla tributação económica dos lucros recebidos		0	(411)
Reintegrações e amortizações não dedutíveis		2 826	3 300
Ajustamento em investimentos financeiros		(1 100)	932
Imóveis		136 622	0
Tributação autónoma		95 546	54 964
Ajustamento taxa nominal (derrama municipal e derrama estadual)		2 126 806	(52 043)
Outros custos não dedutíveis		35 129	129 705
Diferença		2 395 829	136 447

32. Acréscimos e diferimentos

A rubrica Acréscimos e diferimentos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é analisada como segue:

valores em euros

	2022	2021
Ativo		
Gastos diferidos	391 124	349 943
Total acréscimos e diferimentos ativos	391 124	349 943
Passivo		
Rendimentos diferidos	(537 054)	(519 589)
Acréscimos de gastos	(2 683 200)	(1 855 161)
Total acréscimos e diferimentos passivos	(3 220 254)	(2 374 749)
Total	(2 829 130)	(2 024 806)

Na rubrica Gastos diferidos estão contabilizados os gastos diferidos com seguros, rendas e alugueres.

Na rubrica Rendimentos diferidos estão contabilizadas a 31 de dezembro de 2022 rendas e alugueres no montante de 518.087,37 euros (2021: 502.859,76 euros).

Em Acréscimo de gastos estão contabilizados remunerações e respetivos encargos a liquidar no valor global de 977.688,20 euros (2021: 964.980,26 euros) onde se inclui a especialização do bônus de desempenho no valor de 458.837,80 euros (2021: 457.886,24 euros).

Adicionalmente, nesta rubrica estão também registados outros acréscimos de gastos no valor de 1.705.512 euros (2021: 890.180 euros) respeitantes, essencialmente, aos incentivos comerciais a agentes, às viagens para a convenção anual e à especialização de faturas de prestadores de serviços, tendo-se registado um acréscimo no exercício de 2022 comparativamente com o ocorrido em 2021.

33. Afetação dos investimentos e de outros ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a afetação dos investimentos e de outros ativos é analisada como segue:

valores em euros

	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2022
Caixa e equivalentes	37 372 752	99 533	25 304 811	3 256 107	66 033 203
Terrenos e edifícios	148 681 454	0	0	14 548 526	163 229 980
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	578 433	578 433
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	435 741 045	0	435 741 045
Ativos financeiros disponíveis para venda	598 679 916	15 303 486	0	5 020 319	619 003 721
Empréstimos concedidos e contas a receber	73 142 904	0	0	2 035 974	75 178 877
Outros ativos tangíveis	0	0	0	495 701	495 701
Outros ativos	7 309 838	838 613	2 476 795	17 690 439	28 315 685
Total	865 186 863	16 241 632	463 522 650	43 625 499	1388576644

valores em euros

	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2021
Caixa e equivalentes	1 050 356	351 283	20 719 121	4 431 036	26 551 797
Terrenos e edifícios	148 425 243	0	0	15 107 000	163 532 243
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	355 910 789	0	355 910 789
Ativos financeiros disponíveis para venda	794 411 436	17 985 441	0	50 016 436	862 413 313
Empréstimos concedidos e contas a receber	65 223 202	0	0	5 438 233	70 661 435
Outros ativos tangíveis	0	0	0	111 817	111 817
Outros ativos	941 981	1 069 940	33 356	6 563 948	8 609 225
Total	1 010 052 218	19 406 665	376 663 265	81 668 470	1487790618

34. Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue

	valores em euros	
	2022	2021
Contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	458 137 222	371 596 567

De acordo com o IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A maturidade está referida na Nota 40.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro é analisado como segue:

	valores em euros
Saldo a 1 de janeiro de 2021	131 117 253
Depósitos recebidos	238 370 785
Comissões de gestão	(2 735 059)
Benefícios pagos:	
Vencimento	(1 180 680)
Resgate	(21 296 520)
Morte	(630 687)
Revalorização do exercício	27 951 476
Saldo a 31 de dezembro de 2021	371 596 567
Depósitos recebidos	201 455 098
Comissões de gestão	(4 698 565)
Benefícios pagos:	
Vencimento	(2 045 965)
Resgate	(58 497 407)
Morte	(2 819 405)
Revalorização do exercício	(46 853 102)
Saldo a 31 de dezembro de 2022	458 137 222

Os depósitos recebidos estão líquidos de comissões de emissão que a 31 de dezembro de 2022 totalizam 64.407 euros (2021: 96.952 euros). Ver adicionalmente a Nota 6.

Os benefícios são pagos líquidos das penalizações por resgate que totalizam 60.453 euros (2021: 11.990 euros).

35. Outros passivos financeiros

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos inerente ao recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor destes depósitos é de 80.465 euros (2021: 101.304 euros), apresentando a seguinte decomposição por ressegurador:

valores em euros		
	2022	2021
SCOR Global Life Rückversicherung en Madrid	44 256	55 717
General Reinsurance AG - Sucursal en Madrid	36 209	45 587
Total	80 465	101 304

36. Outros credores por operações de seguros e outras operações

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisado como segue:

valores em euros		
	2022	2021
Por operações de seguro direto		
Mediadores de seguros	2 867 812	2 365 421
Tomadores de seguros	1 632 131	3 845 811
	4 499 942	6 211 232
Por operações de resseguro		
Resseguradores do Grupo	425 615	437 799
Outros resseguradores	74 250	0
	499 864	437 799
Por outras operações - Outros credores		
Operações pendentes de investimentos financeiros	6 280 998	6 703 381
Depósitos recebidos pendentes de identificação	70 382	131 816
Inquilinos	543 345	521 492
Fornecedores	204 812	814 100
Locação Operacional - Edifícios Alugados	452 883	51 994
Operações com segurados	14 451	36 731
Locação Operacional - Veículos	44 221	62 722
Outras operações pendentes de regularização	576	519
Operações com pessoal	189	1 815
Operações com o Grupo Zurich	97	88
	7 611 954	8 324 658
Total	12 611 761	14 973 689

Os valores mais significativos encontram-se registados nas seguintes rubricas:

- Mediadores de seguros, cujo saldo representa os processamentos de comissões de seguros por receber a 31 de dezembro de 2022;
- Tomadores de seguros, cujo montante é maioritariamente relativo às cobranças bancárias de recibos emitidos no dia 1 de janeiro de 2023;
- Resseguradores do Grupo e Outros resseguradores, pelo facto de, no final do exercício de 2022, ainda se encontrarem por liquidar os saldos do final do ano de 2022;
- Operações pendentes a liquidar a instituições bancárias relativos a aquisição de investimentos financeiros no final do exercício;
- Depósitos recebidos pendentes de identificação no final do exercício de 2022;
- Inquilinos, devido às cauções das rendas das propriedades de investimento;
- Passivos de locação operacional de edifícios alugados e de veículos, reconhecidos de acordo com a IFRS 16. Ver adicionalmente a Nota 2.2 r);
- Operações pendentes de liquidação com o Grupo Zurich. Ver adicionalmente a Nota 39;
- Fornecedores, cujo montante a 31 de dezembro de 2022 corresponde às faturas a liquidar no início de 2023.

37. Outras provisões

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisado como segue:

	valores em euros				
	Saldo Inicial	Dotação	Anulação	Utilização	Saldo Final
2022					
Processos judiciais em curso	120 008	30 000	(15 064)	(20 105)	114 839
Reestruturação (Projeto Moore)	0	104 092	0	0	104 092
Total	120 008	134 092	(15 064)	(20 105)	218 931
2021					
Processos judiciais em curso	241 154	21 500	(90 215)	(52 432)	120 008
Total	241 154	21 500	(90 215)	(52 432)	120 008

A rubrica de Outras provisões destina-se a registar as responsabilidades para as quais se estima um exfluxo financeiro futuro, no montante de 218.931 euros no final de 2022 (2021: 120.008 euros). A dotação no exercício é relativa a processos judiciais interpostos contra a Zurich Vida e às indemnizações referentes à reestruturação do Projeto Moore, sendo a mesma registada em custos por natureza (ver Nota 13).

O montante de anulação no exercício, 15.064 euros (2021: 90.215 euros) foi registado na rubrica de Outros rendimentos (ver Nota 20) no seguimento do encerramento de processos judiciais e respetiva libertação de provisões.

O montante de utilização corresponde às liquidações ocorridas com responsabilidades provisionadas no montante de 20.105 euros (2021: 52.432 euros).

38. Capital, Outros instrumentos de capital, Reservas de reavaliação, Outras reservas e Resultados Transitados

Capital

O capital social da Companhia era, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, 20.660.260 euros, representado por 4.132.052 ações nominativas com o valor nominal de 5 euros cada, as quais se encontravam subscritas e realizadas na totalidade por cinco acionistas, conforme detalhado no quadro abaixo:

	valores em euros	
	Ações detidas	
	2022	2021
Zurich Insurance Company, Ltd	4 132 048	4 132 048
Zurich Life Insurance Company, Ltd	1	1
Zurich Investments Life, Spa	1	1
Zurich Vida , Companhia de Seguros e Reaseguros, S.A.	1	1
Zurich Finance Company, Ltd	1	1
Total	4 132 052	4 132 052

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos financeiros disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. O valor das reservas a 31 de dezembro de 2022 é -32.484.172 euros (2021: 31.308.328 euros).

Ver adicionalmente a Nota 23.

As reservas de reavaliação de diferenças de câmbio representam os ganhos e perdas por diferenças em taxas de câmbio. O valor dos ganhos a 31 de dezembro de 2022 é nulo (2021: 1.452 euros).

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem. O valor das reservas por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2022 é -8.452.318 euros (2021: 8.139.754 euros).

Adicionalmente, esta rubrica engloba ainda os impostos correntes resultantes do reconhecimento do imposto calculado sobre as valias não realizadas das carteiras afetas com participação nos resultados.

Outras Reservas

Nesta rubrica, a Companhia tem registado a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital social. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Em 31 de dezembro de 2022 a reserva legal ascendia 14.517.864 euros (2021: 13.450.862 euros).

Encontram-se nesta rubrica os Prémios de Emissão que regista a diferença entre os valores de subscrição (ou preço da emissão) das ações emitidas e o seu valor nominal. De acordo com a legislação portuguesa, o preço da emissão não pode ser inferior ao valor nominal do capital e, tal como a reserva legal, os prémios de emissão só podem ser aplicados na cobertura de prejuízos ou em incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de prémios de emissão ascendia 4.105.272 euros (2021: 4.105.272 euros).

Inclui, adicionalmente, as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2022 as reservas livres são de 8.373.411 euros (2021: 8.373.411 euros).

No exercício de 2022 foram distribuídos dividendos relativamente ao exercício de 2021 no valor de 9.603.022,31 euros, e em 2021 foram distribuídos dividendos no valor de 9.905.480 euros. O resultado líquido do exercício de 2021, no montante de 10.670.025 euros (2020: 6.754.435 euros) foi também distribuído pela afetação à Reserva Legal no montante de 1.067.002 euros.

Inclui, ainda, a Reserva SORIE onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19. A 31 de dezembro de 2022 o valor da reserva é 6.277 euros (2021: 1.244 euros). Ver adicionalmente a Nota 14.

Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as reservas e os resultados transitados podem ser analisados como segue:

valores em euros

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas	Resultados Transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2021	37 709 125	(9 803 631)	29 082 749	0
Transferência de/para reservas	0	0	(3 151 044)	0
Alterações de justo valor	(6 400 797)	1 663 877	(916)	0
Saldo em 31 de dezembro de 2021	31 308 328	(8 139 754)	25 930 789	0
Transferência de/para reservas	0	0	1 067 002	0
Alterações de justo valor	(63 792 500)	16 592 072	5 033	0
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(32 484 172)	8 452 318	27 002 825	0

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, como segue:

valores em euros

	2022	2021
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	649 189 810	763 393 219
Imparidade acumulada reconhecida	(4 483 434)	(5 015 801)
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imparidade (1)	644 706 376	758 377 418
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	610 373 288	853 344 307
Reservas dos ativos reclassificados entre categorias (Detidos para venda para Detidos até à maturidade)	1 848 916	0
Provisão para Participação nos Resultados a atribuir aos Tomadores de Seguros	0	(63 658 561)
Sub-Total (2)	612 222 204	789 685 746
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (3) = (2) - (1)	(32 484 172)	31 308 328
Ganhos potenciais na reavaliação de imóveis (4)	0	0
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda e de imóveis (5) = (4) + (3)	(32 484 172)	31 308 328

39. Transações com partes relacionadas

A empresa mãe da Companhia é a Zurich Insurance Company, com sede em Mythenquai, 2, em Zurich na Suíça.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante dos ativos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas, resume-se como segue:

valores em euros

	2022				2021			
	Ativo	Passivo	Gastos	Rendimentos	Ativo	Passivo	Gastos	Rendimentos
Zurich Insurance plc - Sucursal em Portugal								
Prestação de Serviços - Arrendamento	0	0	231 629	0	0	0	231 092	0
Fundo de Pensões Aberto Zurich Vida Empresas								
Gestão do fundo	5 052	0	0	(50 875)	5 546	0	0	(53 753)
Serviaide Assistência e Serviços, Lda.								
Prestações de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
Zurich Insurance Company Ltd Ireland Branch								
Prestações de Serviços	0	(6 528)	68 312	0	1 285	0	42 632	0
Zurich Customer Active Management, LLC								
Prestações de Serviços	0	0	48 000	0	0	0	48 000	0
Servizurich S.A. - Sociedad Unipersonal								
Prestações de Serviços	0	0	444 313	0	0	0	462 220	0
Zurich Insurance Company								
Resseguro	0	(425 615)	3 049 837	(1 443 176)	0	(437 799)	2 406 056	(981 758)
Royalties	0	(40 894)	153 685	0	0	(47 560)	175 898	0
Prestações de Serviços	0	42 732	1 145 838	(29 693)	3 319	0	834 338	(96 231)
Total	5 052	(430 304)	5 141 614	(1 523 744)	10 150	485 360	4 200 236	(1 131 742)

Nota: Os montantes indicados no quadro não incluem IVA.

A Zurich Vida efetua várias operações com entidades pertencentes ao Grupo Zurich, abrangendo as seguintes naturezas:

- *Royalties*
- Prestações de serviços
 - Serviços de Informática e Comunicação
 - Serviços de Management
 - Gestão de Investimentos
- Resseguro
- Arrendamento
- Gestão de Fundo de Pensões

Royalties

A Zurich Vida, no exercício da sua atividade, utiliza uma imagem de marca, a qual é propriedade do Grupo Zurich.

A remuneração pela utilização da marca materializa-se em 0,05% dos depósitos de contratos de seguros e 0,20% dos prémios processados globais anuais.

O valor pago destina-se a recompensar o usufruto do bom-nome da marca, assim como o apoio a nível de ferramentas publicitárias e outros esforços comerciais da marca.

Prestações de Serviços

- Serviços de Informática e Comunicação

Os serviços relacionados com as Tecnologias de Informação são na sua maioria liquidados ao Grupo, na sequência da sua política de centralização e consolidação destes serviços.

- Serviços de *Management*

O Grupo Zurich coordena determinadas operações que, no seu entender, se revelam essenciais para a prossecução do seu negócio. Estas operações são fundamentais na análise de oportunidades de negócio e gestão dos riscos inerentes à atividade seguradora. Algumas destas atividades, que são exercidas centralmente, estão diretamente relacionadas com as filiais, sendo-lhes concedidos, através das mesmas, vários benefícios.

- Gestão de Investimentos

Com o objetivo de maximizar o desempenho das suas Carteiras de Investimentos, a Zurich Vida, aufere determinados serviços, relacionados com a análise e avaliação das rentabilidades e riscos a estas associadas, assim como o aconselhamento tático e estratégico relativamente às estruturas que as mesmas deverão apresentar. Paralelamente, são facultados serviços relacionados com a gestão operacional e o registo contabilístico dos Investimentos geridos.

- Resseguro

No decurso da sua atividade, com o objetivo de transferir parte dos riscos assumidos através da venda de seguros, a Zurich Vida recorre ao Grupo Zurich, com o propósito de realizar operações de resseguro.

Adicionalmente, a Zurich Vida repercutiu, igualmente, para o Grupo Zurich, o encargo de algumas despesas incorridas, nomeadamente a realocação de recursos humanos.

Remuneração dos órgãos sociais

Ver Nota 13.

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Durante os exercícios de 2022 e 2021, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas.

40. Gestão dos riscos de atividade

A efetiva gestão dos riscos revela-se essencial para a capacidade operacional da Zurich Vida e para ajudar os Clientes na gestão dos seus próprios riscos. Apesar de ser, desde há muito, uma das principais tarefas da Zurich Vida, a gestão dos riscos tornou-se ainda mais importante para a Companhia e para os seus Clientes à medida que o cenário dos riscos evoluiu e se torna mais complexo.

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação e a gestão do risco são parte integrante do negócio segurador, contudo o mesmo só faz sentido se suportado por informação fiável, através de uma forma disciplinada e dentro de níveis pré-determinados de apetite e tolerância face ao risco.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;

- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar riscos sem benefício;
- Promover a transparência que permita uma efetiva gestão do risco;
- Dar apoio aos processos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Framework de Gestão de Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma *Framework* de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da *Framework* de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa (descrito no capítulo Governação do risco e organização da gestão do risco), no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A *Zurich Risk Policy* (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *Framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação dos princípios da ZRP estão descritas em manuais de risco, segmentados por tipologia de risco.

A Zurich Vida possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, que se encontra sustentada nas linhas estratégicas (entre elas o *Risk Strategy Document*) definidas por esse mesmo órgão, bem como na ZRP. Como tal, define a Governação no processo de gestão de riscos e reflete a visão do Conselho de Administração sobre as matérias da gestão de riscos, nomeadamente no que concerne à gestão integrada, individual e global dos riscos. A Política tem que ser revista anualmente, ou sempre que necessário se alguma situação extraordinária requerer alteração da mesma, sendo que alterações significativas à Política têm que ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

A gestão de riscos não está apenas incorporada no negócio, mas está também alinhada com o processo de planeamento estratégico e operacional da Zurich Vida. O Grupo, e conseqüentemente a Zurich Vida, avalia os riscos de uma forma sistemática e de uma perspetiva estratégica através do processo patenteado pelo Grupo Zurich, denominado *Total Risk Profiling™* (TRP). O processo TRP é parte integrante do modo como a Zurich Vida lida com a mudança e é particularmente adequado para avaliar riscos estratégicos, bem como riscos à sua reputação.

Adicionalmente a esta abordagem qualitativa, a Zurich Vida quantifica regularmente o requisito de capital para cada um dos riscos através da fórmula-padrão de Solvência II, sendo este um dos elementos basilares da Declaração de Apetite ao Risco.

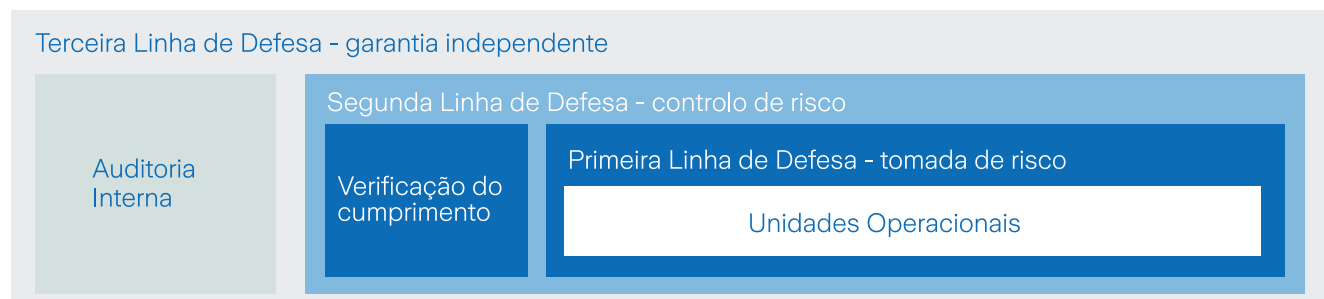
A Declaração de Apetite ao Risco define a disposição e capacidade da Zurich Vida na assunção de riscos, sem colocar em causa o cumprimento da estratégia da Companhia. Ao monitorizar o cumprimento com os níveis de apetite e tolerância face ao risco, a Zurich Vida está a proteger o seu capital, liquidez e reputação.

A Zurich Vida adota uma Política de Remuneração consistente com uma adequada, idónea e eficaz gestão e controlo de riscos, por forma a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

Governação do risco e organização da gestão do risco

O modelo de governo da Zurich Vida assegura uma efetiva segregação de funções entre as funções de gestão e de supervisão. O Conselho de Administração da Zurich Vida tem a responsabilidade última pela supervisão de todas as áreas da Companhia, incluindo a gestão dos riscos. O Conselho de Administração delegou autonomias ao Administrador-Delegado, como tal tem poderes para gerir a Companhia.

As responsabilidades dos procedimentos de gestão de riscos estão distribuídas pela estrutura organizacional da Zurich Vida, conforme definido pelo modelo de três linhas de defesa.



A abordagem de “três linhas de defesa” está incorporada em toda a estrutura de governação do risco da Zurich, para permitir que os riscos sejam claramente identificados, alocados e geridos:

- **Primeira linha de defesa** – As Unidades Operacionais, com exceção das funções de Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna, assumem os riscos e são responsáveis pela gestão dos riscos no dia-a-dia (isto é, os riscos são identificados e monitorizados, as ações de mitigação são implementadas e os controlos internos estão implementados e são eficazes), podendo realizar atividades de controlo;
- **Segunda linha de defesa** – A Função de Gestão de Riscos providencia as estruturas para gerir os riscos, o desafio independente, a supervisão, a monitorização e o aconselhamento para apoiar a primeira linha na gestão dos riscos. A segunda linha de defesa inclui também a Função de Verificação do Cumprimento;
- **Terceira linha de defesa** – A Função de Auditoria Interna providencia a avaliação independente e objetiva em relação à adequação e eficácia da *framework* de gestão e controlo de riscos e processos de governação.

Por outro lado, as quatro Funções-chave (Atuarial, Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna) desempenham um papel primordial no sistema de governação do risco, uma vez que fornecem o grau de independência relativamente à gestão diária da Companhia.

Procedimentos de prestação de informação

Um dos aspetos fundamentais da *Framework* de Gestão de Riscos é a promoção da transparência do risco através da implementação de normas de reporte sobre o risco. Assim, são emitidos relatórios regulares sobre o perfil de risco, nomeadamente sobre o cumprimento com os requisitos constantes na ZRP, monitorização do cumprimento com a Declaração de Apetite ao Risco, monitorização do perfil de risco operacional e revisão dos riscos e monitorização das ações de melhoria identificadas no processo *Total Risk Profiling™*.

Todos os resultados dos processos de monitorização, avaliação e revisão do perfil de risco são partilhados no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno. Além deste conjunto de procedimentos de prestação de informação, trimestralmente o CRO informa o Conselho de Administração sobre as atividades desenvolvidas pela Função de Gestão de Riscos, incluindo quaisquer preocupações decorrentes dessas mesmas atividades.

Autoavaliação do Risco e da Solvência

O Conselho de Administração da Zurich Vida é o responsável por garantir que as responsabilidades, regras e procedimentos de tomada de decisão estão bem definidos, são transparentes e estão adequadamente implementados.

A *Framework* de Gestão de Riscos Empresarial está incorporada no sistema de governação da Zurich Vida. Está desenhada para dar o devido suporte aos procedimentos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação consistente, fiável e tempestiva sobre o risco e, desta forma protegendo o capital da Zurich Vida de riscos que excedem os limites de tolerância estabelecidos.

Abordagem

A Zurich Vida define a Autoavaliação do Risco e da Solvência (ORSA) como a totalidade dos processos e procedimentos empregues na identificação, avaliação, monitorização, gestão e reporte dos riscos de curto e longo prazo enfrentados pela Zurich Vida. Estes processos e procedimentos estão integrados na *Zurich Risk Policy* e na Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência.

A *Zurich Risk Policy* e a Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência da Zurich Vida incluem:

- Funções e responsabilidades no processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação Prospetiva dos Riscos e da Solvência;
- Interligações com as Frameworks de Gestão de Riscos e de Capital;
- Frequência e calendário de produção do relatório de autoavaliação do risco e da solvência.

Deste modo, o processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência promove uma gestão de risco sã e prudente através de uma maior e melhor transparência e compreensão da gestão global do risco no contexto presente e numa perspetiva prospetiva.

Componentes essenciais

A pedra angular do processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência é a avaliação do perfil de risco atual, bem como uma avaliação do requisito de capital regulamentar, incluindo:

- Consideração sobre a natureza, dimensão e complexidade dos riscos atuais e futuros inerentes ao negócio;
- Atualização da posição de solvência, segundo o ambiente atual e condições de stress;
- Identificação de cenários críticos através da realização de *reverse stress tests*;
- Identificação de riscos emergentes que possam afetar o perfil de risco a médio longo prazo;
- Autoavaliação prospetiva da posição de solvência, segundo o horizonte temporal de planeamento;
- Análise da posição de liquidez;
- Descrição do apetite ao risco;
- Descrição do contexto e objetivos de negócio

Controlo Interno

O Sistema de Controlo Interno na Zurich Vida está implementado com base nas diretrizes instituídas pelo Grupo Zurich e em cumprimento com os requisitos legais e regulamentares emanados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões que, a cada momento, se encontrarem em vigor. A Zurich Vida, de acordo com as diretrizes do Grupo Zurich, tem adotado uma abordagem coordenada na Gestão de Riscos e Controlo Interno. As diretrizes do Sistema de Controlo Interno são estabelecidas a nível do Grupo e com implementação transversal a todas as Entidades Legais do Grupo.

O Sistema de Controlo Interno, em conjunto com o Sistema de Gestão de Riscos, é um elemento essencial do processo de governação da Zurich Vida, na medida em que engloba o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitem assegurar um ambiente de controlo eficaz e uma gestão sã e prudente das suas atividades.

O Sistema de Controlo Interno da Zurich Vida é um processo levado a cabo transversalmente por toda a estrutura organizacional, desde o Conselho de Administração aos Colaboradores, com o objetivo de proporcionar um grau de confiança razoável na concretização dos seguintes objetivos:

- Executar as operações de uma forma eficiente e eficaz;
- Possuir e prestar informação, financeira e não financeira, fiável e completa;
- Deter um sistema de gestão de riscos eficiente;
- Avaliar correta e adequadamente os ativos e responsabilidades;
- Desempenhar prudentemente a atividade;
- Prevenir e detetar as fraudes e erros;
- Cumprir a legislação e regulamentação, assim como as políticas e procedimentos internos.

Governação do Sistema de Controlo Interno

As responsabilidades por garantir um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz encontram-se atribuídas transversalmente pela estrutura organizacional, de acordo com o modelo de três linhas de defesa (descrito anteriormente).

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Zurich Vida é responsável por definir e aprovar uma estratégia de controlo interno adequada e eficaz que assegure a conformidade do negócio da Zurich Vida em Portugal com a legislação e demais regulamentação em vigor.

Senior Leadership Team

A *Senior Leadership Team* é responsável por garantir o cumprimento das estratégias e linhas de orientação definidas pelo Conselho de Administração através do desenvolvimento, implementação, manutenção e monitorização de um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz.

Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno

Supervisiona e monitoriza a implementação dos controlos e revê problemas significativos que sejam identificados, bem como o estado das ações de melhoria e de remediação.

Função de Gestão de Riscos

Desenvolve, juntamente com as diferentes Unidades, a estratégia de controlo interno aprovada pelo Conselho de Administração. Monitoriza o processo de certificação dos controlos e gere a implementação dos planos de ação.

Função de Verificação do Cumprimento

Providencia assessoria ao Conselho de Administração relativamente ao cumprimento das disposições legais, regulamentares e administrativas aplicáveis. Abrange, também, a avaliação do potencial impacto de eventuais alterações do enquadramento legal na atividade da Zurich Vida e a identificação e avaliação do risco de incumprimento.

Função de Auditoria Interna

Procede à avaliação independente da eficácia do desenho e operacionalidade do Sistema de Controlo Interno e dos controlos existentes para gerir e/ou mitigar o risco. Reporta regularmente as conclusões, observações e recomendações que surgem como resultado das suas análises independentes e testes aos controlos internos sobre relatórios financeiros ou sobre riscos operacionais.

Responsáveis dos Processos e dos Controlos

Gestão dos controlos que se encontrem no âmbito das suas áreas de responsabilidade, incluindo a adequada identificação, documentação e avaliação dos controlos operacionais e dos relatórios financeiros. Implementação de ações de remediação/mitigação.

Atividades de controlo

As atividades de controlo são atividades dentro de um processo que ajudam a mitigar os riscos que podem comprometer o cumprimento dos objetivos da Zurich, relativamente às operações, reporte e *compliance*.

Avaliação e Certificação do Sistema de Controlo Interno

Avaliação do Sistema de Controlo Interno

A documentação dos Controlos Internos é a base para uma avaliação da sua eficácia.

O Sistema de Controlo Interno é eficaz se os controlos que o compõe forem:

- Desenhados de forma eficaz, isto é, capazes de prevenir ou detetar perdas, erros ou falhas em tempo oportuno;
- Operacionalmente eficazes, isto é, executados de acordo com o seu desenho e cuja evidência da sua realização está disponível e é mantida.

Os responsáveis dos processos e dos controlos (ou ambos) deverão:

- Avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controlos internos;
- Guardar evidência suficiente que sustente a eficácia dos controlos.

Cada um dos controlos internos tem atribuído um responsável. A responsabilidade pelos processos ou pela avaliação de risco é claramente atribuída a pessoas com autoridade e conhecimento suficiente.

Quando são identificadas deficiências nos controlos:

- Os controlos são avaliados como ineficazes em termos de desenho e/ou da sua eficácia operacional;
- Deverão ser definidas ações de melhoria/remediação ou controlos de compensação (se necessário), de forma a reduzir o risco/exposição atual.

Testes ao controlo interno (*testing*)

O *testing* complementa a certificação do controlo interno através da revisão da avaliação da eficácia conceptual e operacional dos controlos internos realizada pelos Responsáveis pelos processos e controlos.

Avaliação Independente do Sistema de Controlo Interno

A Auditoria Interna providencia a garantia independente e objetiva sobre o ambiente de controlo para o Conselho de Administração e comités relevantes, como sejam por exemplo o Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno.

Tendo por base o processo de planeamento e as normas da Função de Auditoria Interna, os objetivos são:

- Examinar e avaliar a adequação, eficácia e eficiência do sistema de controlo interno;
- Recomendar ações de melhoria aos controlos e processos que não estejam de acordo com o esperado;
- Informar os resultados da auditoria e do estado de implementação das ações de melhoria identificadas às partes interessadas.

Com a sua atuação espera contribuir para uma cultura de “sem surpresas” e auxiliar o negócio na identificação antecipada e gestão dos riscos significativos.

Descrição do processo de aceitação, avaliação, monitorização e controlo dos riscos

A Zurich Vida, ao assumir os riscos dos seus Clientes, o que faz por via do processo de subscrição, análise e aceitação, obriga-se a fazer uma gestão adequada à defesa dos interesses que lhe foram confiados. Este processo inclui o estabelecimento de limites, autonomias e regras específicas para a aceitação e aprovação de determinados riscos, sempre que a sua dimensão ou complexidade o exija.

A estratégia de subscrição da Companhia vai no sentido de explorar e diversificar os riscos distribuindo-os pelas diferentes indústrias e regiões geográficas onde opera. A Zurich Vida procura otimizar o valor dos acionistas através do alcance dos seus objetivos de médio prazo em termos de *return on equity*. Para que isto seja conseguido, é necessária uma estratégia de subscrição prudente e estável que potencie vantagens competitivas e que evite a assunção de riscos com um nível de volatilidade suscetível de causar ruturas.

Na base do processo de subscrição encontra-se um sólido processo de governação. Este processo inclui a estratégia, o estabelecimento de objetivos, a delegação de autoridades, a monitorização financeira, as auditorias aos processos de subscrição e às ações corretivas com as quais se pretende levar a cabo os melhoramentos necessários.

Nos processos de subscrição a Companhia utiliza diversas metodologias em ordem a salvaguardar que aos riscos são aplicáveis os prémios adequados, tendo sempre por base fundamentados cálculos atuariais.

Como parte da sua estratégia geral de *Risk Management*, a Zurich mitiga e cede determinados riscos e responsabilidades através de tratados de resseguro proporcionais e não proporcionais.

Num sentido lato, todos os riscos a que a Companhia está exposta são financeiros, por se poderem traduzir em perdas económicas e numa deterioração nos níveis de solvência. No entanto, existe um conjunto de riscos diretamente relacionados com a gestão financeira da Companhia, abrangendo as funções investimento, financiamento e a gestão integrada dos ativos e passivos financeiros, e não diretamente relacionados com a gestão dos contratos de seguro ou dos sinistros, os quais incluem, entre outros, os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

A Companhia identifica como principais riscos, os seguintes:

- **Risco de Crédito:** risco de incumprimento (default) ou de alteração na qualidade creditícia (rating) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a empresa de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestadores de serviços, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;
- **Risco de Mercado:** deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos e resulta da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de commodities (ex.: petróleo). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;
- **Risco de Liquidez:** risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;
- **Risco Operacional:** risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em *outsourcing* e no plano de continuidade do negócio;
- **Risco de Reputação:** Este risco pode ser definido como risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;
- **Risco Estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado;
- **Risco de seguro:** As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.

Risco de crédito

A Zurich Vida está exposta ao risco de crédito, essencialmente através das obrigações emitidas pelas contrapartes, que compõem as suas carteiras de títulos.

No cumprimento do estipulado nas normas e diretivas internas onde estão especificadas as políticas e princípios de gestão dos riscos, não são permitidos investimentos em derivados, com exceção de ativos afetos a Contratos de Investimento.

Ainda de acordo com as normas e diretivas de gestão de risco, são identificadas e implementadas medidas corretivas apropriadas relativamente aos investimentos em que haja expectativas de sofrer um corte no rating para níveis abaixo de investment grade.

Estão igualmente implementadas rotinas para monitorar os limites de exposição ao risco de crédito por emitente individual e agregado, de forma a evitar o risco de concentração, pelo que, é avaliada a exposição a empresas afiliadas ou subsidiárias dos diversos emitentes, para comparação com os limites definidos pela Zurich Vida.

Os quadros abaixo, ilustram a exposição da Companhia ao risco de crédito, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

valores em euros

<i>Ratings</i>	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	BB	<i>Not rated</i>	Total 2022
Depósitos em instituições de crédito	0	0	65 290 893	0	654 726	84 693	2 891	66 033 203
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	0	106 153 571	106 153 571
Ativos disponíveis para venda	5 223 929	38 946 240	32 938 958	512 686 182	4 339 702	0	581 197	594 716 208
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	0	75 178 877	75 178 877
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	1 599 111	0	0	0	0	0	1 599 111
Total	5 223 929	40 545 351	98 229 851	512 686 182	4 994 428	84 693	181 916 536	843 680 970

valores em euros

<i>Ratings</i>	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	BB	<i>Not rated</i>	Total 2021
Depósitos em instituições de crédito	0	0	22 147 540	0	0	4 401 422	2 835	26 551 797
Ativos disponíveis para venda	9 550 056	43 502 624	54 031 118	669 130 525	7 937 450	0	0	784 151 774
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	0	70 661 435	70 661 435
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	1 823 809	0	0	0	0	0	1 823 809
Total	9 550 056	45 326 433	76 178 658	669 130 525	7 937 450	4 401 422	70 664 270	883 188 814

A diversificação dos ativos financeiros por setores de atividade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontra-se apresentada conforme segue:

valores em euros

Setor de Atividade	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos disponíveis para venda	Investimentos a deter até à maturidade	Total 2022
Instituições financeiras	435 741 045	130 885 651		566 626 695
Dívida Pública		494 158 357		494 158 357
Telecomunicações		8 911 452		8 911 452
Energia		14 704 599		14 704 599
Indústria		3 614 125		3 614 125
Outros		40 577 194		40 577 194
Total	435 741 045	692 851 377	0	1 128 592 422

valores em euros

Setor de Atividade	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos disponíveis para venda	Investimentos a deter até à maturidade	Total 2021
Instituições financeiras	355 910 789	151 110 416	0	507 021 205
Dívida Pública	0	649 816 471	0	649 816 471
Telecomunicações	0	8 590 962	0	8 590 962
Energia	0	15 663 780	0	15 663 780
Indústria	0	32 290 427	0	32 290 427
Outros	0	70 228 851	0	70 228 851
Total	355 910 789	927 700 908	0	1 283 611 697

A exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

valores em euros

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2022	Peso
Portugal	458 354 813	92,8%
França	21 079 215	4,3%
Alemanha	2 964 523	0,6%
Holanda	1 992 241	0,4%
Áustria	7 761 712	1,6%
Filândia	2 005 853	0,4%
Irlanda	0	0,0%
Espanha	0	0,0%
Total	494 158 357	100,0%

valores em euros

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2021	Peso
Portugal	592 912 991	91,2%
França	20 690 877	3,2%
Alemanha	4 165 204	0,6%
Holanda	3 232 689	0,5%
Áustria	15 308 179	2,4%
Filândia	4 506 605	0,7%
Irlanda	0	0,0%
Espanha	8 999 925	1,4%
Total	649 816 471	100,0%

Risco de mercado

Quanto ao risco de mercado, tal como acontece com o risco de crédito, a Zurich avalia e efetua regularmente a gestão do seu risco de mercado, comparando os níveis de concentração por emitente ou grupo pertencente a este e por classe de ativos.

O objetivo é não só o matching entre os ativos e os passivos, ou seja uma correta adequação ao risco ALM, como também a monitorização da Estratégia de Alocação de Ativos (*Strategic Asset Allocation*), que é definida nos ALMIC's – *Asset Liability Management and Investment Committees*, isto é, Comitês de ALM e Investimento que se realizam numa base trimestral, compostos por membros locais e do *Group Investments*, na Suíça.

Na análise dos riscos referidos, para além da gestão do risco de taxa de juro por intervalo de maturidade, da eficiência da alocação dos ativos ao nível atual de risco e da conformidade com os limites das posições agregadas, está incluída a análise da duração dos ativos e passivos, inserida no risco ALM.

Ao longo do ano de 2022, a duração dos ativos foi sendo gerida tendo em vista a sua adequação à duração dos passivos, situando-se dentro dos limites no final do ano. Ainda dentro do risco de mercado, é de referir a exposição aos vários riscos resultantes das flutuações nos preços das ações, no valor dos imóveis e nos mercados de capitais de uma forma geral.

Estes riscos derivados dos mercados acionistas e do setor imobiliário poderão afetar a liquidez da Companhia, os rendimentos planeados, os ativos líquidos e a situação do Capital perante a entidade Reguladora, nomeadamente através da Margem de Solvência. Adicionalmente, poderá ter efeitos colaterais nas restantes classes de ativos, como fundos de imóveis, empresas cotadas do setor, com eventuais repercussões ao nível da dívida emitida pelas mesmas.

Também ao nível dos contratos de investimento, estes podem estar expostos aos riscos de ações e imóveis e ainda que o risco seja suportado pelo tomador, a Zurich Vida através da exposição a estes movimentos do mercado sofrerá o impacto das comissões de gestão recebidas.

Tal como nos anteriores riscos referidos, os riscos decorrentes das variações de mercado quer nas ações nos ativos financeiros quer nas propriedades de investimento, estão englobados no processo de gestão global do risco efetuada pela Companhia, pela aplicação de limites expressos nas respetivas diretivas e linhas de orientação internas.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos são classificados de acordo com 3 níveis de hierarquia. A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo Zurich *Financial Services* em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 3 b).

O enquadramento da governação e a supervisão das normas e procedimentos do Grupo, no que refere à avaliação de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor, são da responsabilidade *Group Risk Management, Group Investment Management, Treasury Capital Management* e *Group Finance*. Os especialistas destas áreas asseguram a adequação de modelos de avaliação, aprovam metodologias e parâmetros, supervisionam a seleção de provedores de preços e verificam trimestralmente a classificação dentro da hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros em gestão.

Os procedimentos de controlo utilizados dependem da natureza e complexidade dos ativos investidos. Incluem revisões periódicas das técnicas de avaliação e dos critérios utilizados pelos provedores de preços, variação e análise de preços obsoletos e comparações com justos valores de instrumentos similares e com valores alternativos obtidos de gestores de ativos e corretores de ativos.

Ver adicionalmente a Nota 23.

Análises de Sensibilidade

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade relativas ao impacto líquido de imposto nas reservas e em Ganhos e Perdas das variações da taxa de juro sem risco e do valor de mercado das ações:

valores em euros

Impacto no resultado líquido e nas reservas	2022		2021	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	(8 220 885)	0	(13 407 287)
Decréscimo de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	9 114 757	0	15 068 434
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	0	(624 807)	0	(1 958 136)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	0	624 807	0	1 958 136

No quadro seguinte são mostrados, em separado, os impactos estimados na carteira de ativos do grupo de um incremento das curvas de *yield* em 1 ponto percentual e de uma quebra de 10% no valor das ações com base em valores de 2021.

valores em euros

Impacto no valor dos ativos	2022	2021
Incremento de 100bp na curva de cupão zero	(32 883 538)	(53 629 149)
Decréscimo de 100bp na curva de cupão zero	36 459 027	60 273 734
Quebra de 10% no valor de mercado das ações	(2 499 227)	(7 832 542)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	2 499 227	7 832 542

Os valores apresentados foram calculados sem considerar o efeito de quaisquer medidas de mitigação que possam ser consideradas.

As análises consideradas não refletem qualquer expectativa relativamente a desenvolvimentos futuros dos mercados de capitais servindo apenas para avaliar a suscetibilidade das carteiras de ativos aos choques considerados.

Risco de Taxa de juro

O Risco de taxa de Juro é o risco associado às perdas resultantes de alterações nas taxas de juro incluindo as alterações nas curvas de *yield*. A exposição a este tipo de riscos inclui os riscos emergentes dos produtos com taxas garantidas. É ainda afetada por este tipo de riscos a carteira obrigações que seja considerada como disponível para negociação uma vez que a sua valorização está intrinsecamente dependente do comportamento das taxas de juro.

Nos Contratos de Investimento este tipo de risco manifesta-se devido aos encargos de gestão que serão receita da Zurich Vida por estarem diretamente relacionados com a valorização dos ativos.

Risco de liquidez

Relativamente ao risco de liquidez, faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos, que pudessem resultar em perdas consideráveis.

Para isso, estão estabelecidas regras, que emanam da política de investimentos definida nos respetivos Comitês, com a forma como deve ser gerida e planeada a liquidez, tendo ainda em conta as maturidades das obrigações detidas.

Análises de adequação entre ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*):

A Zurich Vida procede a análises de ALM com carácter regular utilizando este instrumento para definição e acompanhamento quer da política de investimentos quer da cobertura dos *cash flows* dos passivos pelos ativos.

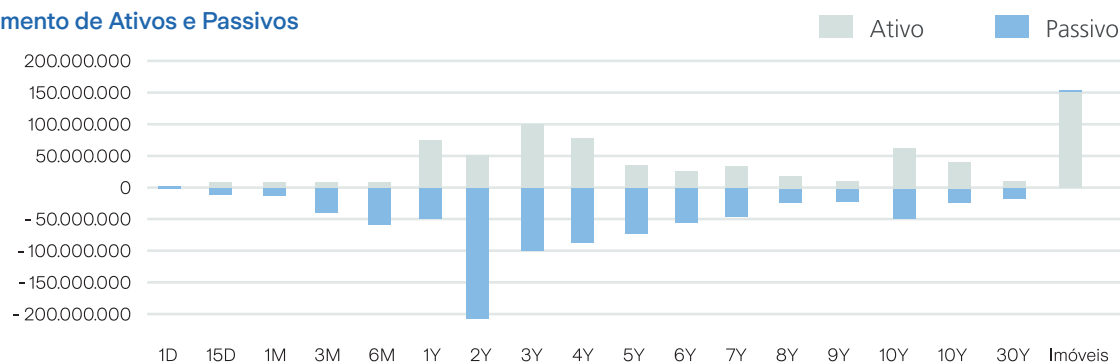
Nos quadros seguintes encontram-se os resultados da análise efetuada no final dos exercícios de 2021 e de 2020:

Data de avaliação: 31 de dezembro de 2022

valores em euros

Mapeamento	Total Vida							
	Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	268	0%	0	0%	268	0%	40 726 323	67%
15D	72 265	0%	-11 876 276	2%	-11 804 011	-13%	0	0%
1M	2 458 942	0%	-10 839 110	1%	-8 380 167	-9%	0	0%
3M	4 421 835	1%	-26 001 807	4%	-21 579 972	-23%	0	0%
6M	31 435 846	4%	-49 300 647	7%	-17 864 801	-19%	7 622	0%
1Y	87 438 111	11%	-46 060 079	6%	41 378 032	45%	9 243	0%
2Y	62 222 583	8%	-198 927 236	27%	-136 704 653	-147%	12 576	0%
3Y	114 017 568	14%	-93 842 395	13%	20 175 173	22%	75 191	0%
4Y	94 595 300	12%	-74 838 114	10%	19 757 186	21%	199 325	0%
5Y	40 817 128	5%	-59 784 193	8%	-18 967 065	-20%	2 602	0%
6Y	35 080 799	4%	-45 003 358	6%	-9 922 559	-11%	32 685	0%
7Y	37 947 347	5%	-31 296 868	4%	6 650 479	7%	289 443	0%
8Y	12 997 060	2%	-15 007 772	2%	-2 010 713	-2%	328 890	1%
9Y	6 834 553	1%	-11 945 991	2%	-5 111 438	-6%	0	0%
10Y	75 770 774	9%	-33 850 874	5%	41 919 901	45%	0	0%
20Y	47 653 021	6%	-17 960 522	2%	29 692 499	32%	0	0%
30Y	2 022 720	0%	-1 786 032	0%	236 688	0%	0	0%
Tit Rend Var	16 600 777	2%	0	0%	16 600 777	20%	19 214 952	32%
Imóveis	148 681 454	18%	0	0%	148 681 454	177%	0	0%
Valor da Carteira	821 068 352		-728 321 274		92 747 078		60 898 851	
Duração	5,27		3,76		-9,91		0,0009848	
Maximum Loss								
Value at Risk (84%) 1 Day	3 545 834	0%	1 540 253	0%	3 831 541	4%	442 581	1%
Fixed Inc.	1 607 260	0%	1 540 253	0%	204 146	0%	3 903	0%
Equity & RE	3 818 020	0%	0	0%	3 818 020	4%	443 865	1%
Value at Risk (95%) 1 Year	92 875 822	11%	40 343 739	-6%	100 359 312	108%	11 592 505	19%
Fixed Inc.	42 098 853	5%	40 343 739	-6%	5 347 175	6%	102 236	0%
Equity & RE	100 005 149	12%	0	0%	100 005 149	108%	11 626 139	19%
Value at Risk (99%) 1 Year	130 589 034	16%	56 725 743	-8%	141 111 275	152%	16 299 764	27%
Fixed Inc.	59 193 538	7%	56 725 743	-8%	7 518 452	8%	143 750	0%
Equity & RE	140 613 300	17%	0	0%	140 613 300	152%	16 347 056	27%

Mapeamento de Ativos e Passivos

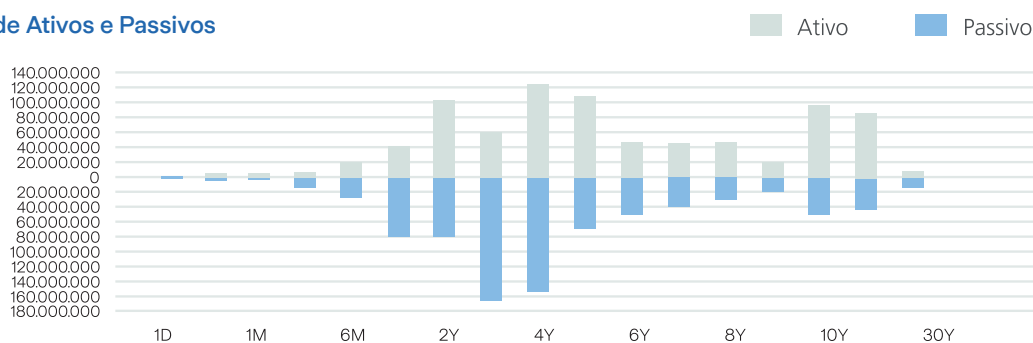


Data de avaliação: 31 de dezembro de 2021

valores em euros

Mapeamento	Total Vida							
	Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	805 051	0%	0	0%	805 051	1%	4 832 752	7%
15D	323 287	0%	(8 065 531)	1%	(7 742 245)	-5%	1 000	0%
1M	2 310 982	0%	(7 597 390)	1%	(5 286 408)	-4%	22 702	0%
3M	6 241 692	1%	(19 577 561)	2%	(13 335 869)	-9%	244 457	0%
6M	15 170 958	1%	(36 513 485)	4%	(21 342 527)	-14%	427 412	1%
1Y	42 357 020	4%	(100 044 198)	11%	(57 687 178)	-39%	4 364 760	6%
2Y	110 138 848	11%	(171 254 711)	19%	(61 115 863)	-41%	15 433 469	22%
3Y	67 762 918	7%	(151 494 708)	17%	(83 731 790)	-57%	1 946 349	3%
4Y	128 603 602	12%	(88 739 818)	10%	39 863 784	27%	2 924 443	4%
5Y	108 142 468	10%	(69 222 076)	8%	38 920 393	26%	2 694 392	4%
6Y	45 937 593	4%	(53 890 650)	6%	(7 953 057)	-5%	5 478 307	8%
7Y	45 954 604	4%	(42 413 089)	5%	3 541 515	2%	478 548	1%
8Y	44 811 505	4%	(25 991 860)	3%	18 819 645	13%	1 181 438	2%
9Y	11 632 618	1%	(14 964 398)	2%	(3 331 780)	-2%	1 325 565	2%
10Y	95 414 084	9%	(49 677 413)	6%	45 736 671	31%	5 508 755	8%
20Y	87 082 764	8%	(39 621 657)	4%	47 461 107	32%	3 296 420	5%
30Y	5 275 350	1%	-8 024 102	1%	-2 748 753	-2%	0	0%
Tit Rend Var	68 804 626	7%	0	0%	68 804 626	46%	4 803 010	7%
Imóveis	148 425 243	14%	0	0%	148 425 243	100%	15 107 000	22%
Valor da Carteira	1 035 195 213		(887 092 647)		148 102 566		70 070 781	
Duração	6,66		4,63		-19,39		2,55	
Maximum Loss								
Value at Risk (84%) 1 Day	7 286 251	0,7%	2 183 200	-0,2%	5 103 052	3%	431 292	0,6%
Fixed Inc.	2 268 241	0,2%	2 183 200	-0,2%	85 042	0%	110 901	0,2%
Equity & RE	5 018 010	0,5%	0	0,0%	5 018 010	3%	459 921	0,7%
Value at Risk (95%) 1 Year	190 848 326	18,4%	57 184 413	-6,4%	133 663 913	90%	11 296 808	16,1%
Fixed Inc.	59 411 902	5,7%	57 184 413	-6,4%	2 227 489	2%	2 904 828	4,1%
Equity & RE	131 436 424	12,7%	0	0,0%	131 436 424	89%	12 046 688	17,2%
Value at Risk (99%) 1 Year	268 344 314	25,9%	80 404 751	-9,1%	187 939 563	127%	15 883 996	22,7%
Fixed Inc.	83 536 735	8,1%	80 404 751	-9,1%	3 131 984	2%	4 084 364	5,8%
Equity & RE	184 807 578	17,9%	0	0,0%	184 807 578	125%	16 938 374	24,2%

Mapeamento de Ativos e Passivos



A existência de uma desadequação entre os valores de ativos e passivos no curto prazo, para equilíbrio da *performance* financeira, é mitigada com um maior cuidado na gestão dos fluxos financeiros.

A análise atrás apresentada é complementada com uma análise da adequação das durações dos ativos e passivos correspondentes de que apresentamos os quadros resumo:

No final do exercício de 2022:

Carteiras	Duração do mapeamento	Duração Macaulay TIR	Duração modificada Macaulay TIR	Duração da Curva de Cupão Zero
ZV - PPR - Passivos	3,58	3,58	3,47	3,58
ZV - PPR - Activos	5,71	5,72	5,53	5,71
ZV - GCP - Passivos	4,79	4,81	4,66	4,81
ZV - GCP - Activos	5,25	5,25	5,09	5,25
ZV - GSP - Passivos	11,25	11,30	10,96	11,29
ZV - GSP - Activos	3,83	3,83	3,71	3,83
ZV - Total - Passivos	3,47	3,48	3,37	3,48
ZV - Total - Activos	5,44	5,45	5,27	5,44
ZV - Total - Activos com capital	5,12	5,13	4,97	5,12

No final do exercício de 2021:

Carteiras	Duração do mapeamento	Duração Macaulay TIR	Duração modificada Macaulay TIR	Duração da Curva de Cupão Zero
ZV - PPR - Passivos	4,24	4,23	4,22	4,24
ZV - PPR - Activos	7,13	7,15	7,13	7,13
ZV - GCP - Passivos	5,48	5,49	5,48	5,50
ZV - GCP - Activos	6,29	6,31	6,29	6,29
ZV - GSP - Passivos	9,47	9,45	9,42	9,47
ZV - GSP - Activos	4,23	4,25	4,23	4,23
ZV - Total - Passivos	4,64	4,64	4,63	4,65
ZV - Total - Activos	6,66	6,68	6,66	6,66
ZV - Total - Activos com capital	6,55	6,57	6,55	6,55

Dos resultados apresentados ressalta que a duração dos ativos se adequa de forma global à duração dos passivos.

Globalmente pode concluir-se que, a política que tem vindo a ser seguida na definição e escolha dos ativos financeiros, se revela adequada face às responsabilidades que suportam.

A maturidade dos ativos e passivos é analisada como segue para os anos de 2022 e 2021:

valores em euros

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2022
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	66 033 203	66 033 203
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	356 340	222 093	0	0	578 433
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	599 050	0	66 995 798	38 558 723	0	329 587 473	435 741 045
Ativos disponíveis para venda	80 721 140	146 068 956	164 366 970	94 688 679	108 289 266	24 868 710	619 003 721
Empréstimos e contas a receber	2 224 684	634	1 970	657	72 950 932	0	75 178 877
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0	0	0
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	163 229 980	163 229 980
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	495 701	495 701
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 027 357	1 027 357
Ativos de resseguro cedido	1 599 111	0	0	0	0	0	1 599 111
Ativos por Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	486 674	486 674
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	12 431 306	499 426	0	0	0	0	12 930 732
Ativos por impostos	2 419 255	0	0	0	0	9 461 431	11 880 686
Outros ativos	391 124	0	0	0	0	0	391 124
Total de Ativos	100 385 670	146 569 016	231 721 078	133 470 152	181 240 197	595 190 530	1 388 576 644
Provisões técnicas	121 406 018	286 425 932	143 943 246	150 102 180	181 541 343	829 167	884 247 887
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7 866 110	39 785 906	152 137 107	181 528 264	76 819 835	0	458 137 222
Outros passivos financeiros	80 465	0	0	0	0	0	80 465
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12 611 761	0	0	0	0	0	12 611 761
Passivos por impostos	814 714	0	0	0	0	258 373	1 073 087
Outros passivos	3 220 254	0	0	0	0	218 931	3 439 185
Total de Passivos	145 999 322	326 211 838	296 080 353	331 630 444	258 361 178	1 306 471	1 359 589 606

valores em euros

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2021
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	26 551 797	26 551 797
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	355 910 789	355 910 789
Ativos disponíveis para venda	30 212 645	161 573 141	238 326 602	194 964 130	159 075 257	78 261 539	862 413 313
Empréstimos e contas a receber	5 408 817	4 404	0	2 627	65 245 588	0	70 661 435
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0	0	0
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	163 532 243	163 532 243
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	111 817	111 817
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 066 724	1 066 724
Ativos de resseguro cedido	1 823 809	0	0	0	0	0	1 823 809
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	592 645	592 645
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2 567 879	149 090	0	0	0	0	2 716 969
Ativos por impostos	1 785 329	0	0	0	0	273 805	2 059 135
Outros ativos	349 943	0	0	0	0	0	349 943
Total de Ativos	42 148 423	161 726 634	238 326 602	194 966 756	224 320 844	626 301 359	1487 790 618
Provisões técnicas	132 950 637	311 869 103	172 960 656	199 679 203	196 375 152	733 825	1 014 568 575
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	15 818 082	12 912 134	112 836 788	149 513 538	80 516 025	0	371 596 567
Outros passivos financeiros	101 304	0	0	0	0	0	101 304
Outros credores por operações de seguros e outras operações	14 973 689	0	0	0	0	0	14 973 689
Passivos por impostos	987 089	0	0	0	0	2 638 988	3 626 076
Outros passivos	2 374 749	0	0	0	0	120 008	2 494 757
Total de Passivos	167 205 551	324 781 236	285 797 444	349 192 740	276 891 177	3 492 821	1407 360 969

Gestão do risco operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *framework* de gestão de risco operacional:

- *Operational Event Management* – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.
- *Operational Risk Assessments* – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.

Para além da sua estrutura geral, a Zurich Vida tem processos e sistemas específicos que se focalizam nas matérias de maior prioridade, tais como segurança da informação, segurança física, gestão de continuidade do negócio e combate à fraude.

A Zurich Vida, através do cálculo de análises de sensibilidade do *Embedded Value* e do valor do novo negócio, avalia o potencial impacto de alterações nos fatores dos riscos operacionais e económicos. Os fatores operacionais avaliados são, entre outros, os riscos de mortalidade, de persistência e de despesas. Da mesma forma são avaliados os riscos de mercado associados às alterações nas taxas de juro.

Gestão do risco específico de Seguros

Este risco é aplicável a todos os ramos de atividade e pode subdividir-se em diferentes sub-riscos:

- **Risco de Desenho dos Produtos:** risco de a empresa de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.
- **Risco de Prémios:** relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).
- **Risco de Subscrição:** risco de exposição a perdas financeiras relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Aquando da aceitação do risco, a Companhia rege-se por normas escritas baseadas em análise de indicadores estatísticos da carteira de forma a adequar o preço ao risco. As políticas de subscrição são definidas por segmento operacional.

- **Risco de Provisionamento:** é o risco das provisões para sinistros constituídas se revelarem insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

A política de provisionamento da Companhia é prudente e utiliza métodos actuarialmente reconhecidos.

A Seguradora tem prosseguido uma política de aceitação de riscos adequada e não existem indícios materialmente relevantes que indiciem o contrário.

Através de uma política de investimentos consistente e prudente tem conseguido garantir a segurança, o rendimento e a liquidez dos investimentos dos ativos representativos das provisões técnicas nas operações financeiras e assegurar a adequação dos ativos ao perfil das responsabilidades assumidas pela Seguradora.

Considerando estes dois aspetos tem sido comprovada a adequação dos prémios e provisões matemáticas constituídas às responsabilidades assumidas pela Seguradora.

- **Risco de Sinistralidade:** é o risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.
- **Risco de Retenção:** é o risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

A Companhia celebra com o Grupo tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha operacional é resumida como segue:

Produtos	Tipo de resseguro	Exposição máxima ao risco
Previdência	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez
<i>Universal Life</i>	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez
Outros	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez

41. Solvência

A Companhia está sujeita aos requisitos de Solvência II definidos pela Lei N.º 147/2015, de 9 de setembro, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, e que transpõe, para o Direito português, a Diretiva N.º /2009/138/EU, de 25 de novembro, alterada pela Diretiva N.º. 2014/51/EU, de 16 de abril e, habitualmente designada como “Diretiva Solvência II”. A Lei N.º 147/2015 veio introduzir uma profunda mudança no regime jurídico de acesso à atividade seguradora, procedendo igualmente a algumas alterações aos regimes do contrato de seguro e dos fundos de pensões.

No quadro abaixo encontra-se o resumo da margem de solvência exigida:

valores em euros

Margem de Solvência	2022	2021
Capital	20 660 260	20 660 260
Reservas	2 970 970	49 099 364
Resultado do exercício	5 355 808	10 670 025
Valor de balanço	28 987 038	80 429 648
Dividendos	0	9 603 022
Margem de solvência disponível	48 585 925	67 316 752
Margem de solvência necessária	36 229 034	53 409 502
Cobertura	134,1%	126,0%

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver, até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e da desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação.

No quadro que se segue, pode observar-se os impactos dos riscos referidos na taxa de cobertura da margem de solvência e a taxa de cobertura resultante desses efeitos:

valores em euros

	2022	2021	Variação 2022/2021
Margem de solvência disponível	48 585 924	67 316 752	-27,8%
Taxa de cobertura	134,1%	124,2%	10pp
Requisito de capital de solvência (RCS)			
Risco de mercado	19 842 056	78 850 816	-74,8%
Risco de contraparte	3 926 058	2 743 349	43,1%
Risco específico vida	18 523 402	10 494 094	76,5%
Risco específico acidente e doença	0	0	0,0%
RCS sem diversificação	42 291 516	92 088 259	-54,1%
Efeito diversificação	(10 490 239)	-9 194 416	14,1%
Risco operacional	4 427 756	4 933 730	-10,3%
RCS antes da capacidade de absorção	36 229 034	87 827 574	-58,7%
Capacidade de absorção - provisões técnicas	0	(32 987 000)	-100,0%
Capacidade de absorção - impostos diferidos	0	(655 081)	100,0%
RCS	36 229 034	54 185 492	-33,1%

Os valores referentes ao final de 2022 não foram ainda auditados.

A Seguradora ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram assegurar o nível de preparação adequado para cumprir com este novo regime. Devido à sua situação financeira em 1 de janeiro e em 31 de dezembro de 2022 a Zurich Vida cumpria com o requisito de capital solvência II sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

42. Compromissos

A Zurich Vida tem contratos de locação operacional, os quais abrangem computadores, impressoras multifunções, viaturas e imóveis.

Até 31.12.2018, de acordo com a IAS 17, todas as locações operacionais não eram reconhecidas no balanço da Companhia e as despesas de locação foram reconhecidas linearmente em gastos, pelo prazo da locação.

Com a entrada em vigor da IFRS 16 em 01.01.2019 as obrigações futuras de locações operacionais passaram a ser reconhecidas no balanço da empresa, na rubrica "Outros credores por operações de seguros e outras operações" ver adicionalmente as Notas 2.2 r) e 27.

No caso do equipamento informático (computadores e multifunções), foi adotada a isenção prevista da IFRS 16 prevendo que contratos de locação em que o ativo subjacente tenha valor reduzido (< 5.000 USD) possam não ser divulgados no balanço da Companhia.

Nesse sentido, no quadro seguinte, são divulgados os valores dos contratos e compromissos de locação futuros para os contratos de reduzido valor:

valores em euros

Locação Operacional	2022			2021		
	Valores dos Contratos	Obrigações Futuras até 1 ano	Obrigações Futuras de 1 a 5 anos	Valores dos Contratos	Obrigações Futuras até 1 ano	Obrigações Futuras de 1 a 5 anos
Equipamento informático	199 133	20 279	88 547	264 215	50 463	25 031
Total	199 133	20 279	88 547	264 215	50 463	25 031

(1) Derivado da implementação da IFRS 16, os passivos de locação são reconhecidos no balanço.

43. Elementos extrapatrimoniais

Os fundos de pensões geridos pela Companhia têm um total de ativos de 6.644.611 euros em 2022 (2021: 7.588.973 euros). Estes fundos de pensões não garantem rendimento mínimo.

valores em euros

Fundos de Pensões geridos pela Companhia	Valor dos ativos	
	2022	2021
Fundo Pensões Aberto Zurich Vida Empresas	5 271 035	5 985 940
Fundo Pensões Zurich Vida	1 373 576	1 603 033
Total	6 644 611	7 588 973

44. Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos adicionais.

45. Divulgação relativa à aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4 Contratos de Seguro

As entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora podem recorrer a uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até entrada em vigor da IFRS 17. Uma entidade torna-se elegível para a isenção temporária quando os seus passivos resultantes de contratos abrangidos pela IFRS 4 têm um peso superior a 90% do valor total dos passivos, mensurado com a informação financeira anual a 31 de dezembro de 2015.

A Zurich Vida cumpre os requisitos exigíveis tendo optado pela isenção temporária da IFRS 9 até a entrada em vigor da IFRS 17, pelo que, esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2022.

No quadro seguinte encontram detalhado o justo valor no final do período de relato, dos seguintes grupos de ativos financeiros:

1. Ativos financeiros com termos contratuais que originam, nas datas especificadas, fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida, excluindo quaisquer ativos financeiros que cumpram a definição de detido para negociação ou que sejam geridos e cujo desempenho seja avaliado com base no justo valor – SPPI;
2. Ativos com termos contratuais que não dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida e que cumpram a definição de detido para negociação ou que sejam geridos e cujo desempenho seja avaliado com base no justo valor – Não SPPI.

A Zurich Vida considera que a quantia escriturada na categoria de valores a receber e outros ativos financeiros mensurados em aplicação da IAS 39 é uma aproximação razoável do seu justo valor, em conformidade com a aplicação da IFRS 7.

Os valores a 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	SPPI		Não SPPI		Total	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico
Ativos financeiros disponíveis para venda	583 367 502	583 367 502	27 005 786	27 005 786	610 373 288	610 373 288
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	583 367 502	583 367 502	2 137 076	2 137 076	585 504 578	585 504 578
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	24 868 710	24 868 710	24 868 710	24 868 710
Empréstimos concedidos	59 322 681	74 947 009	0	0	59 322 681	74 947 009
Valores a receber e outros ativos financeiros	10 325 025	11 219 095	0	0	10 325 025	11 219 095
Total	653 015 208	669 533 606	27 005 786	27 005 786	680 020 994	696 539 392
Informação adicional						
Valias Potenciais dos títulos de rendimento fixo que não passaram o teste SPPI						395 393

Os valores a 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

valores em euros						
Ativos financeiros	SPPI		Não SPPI		Total	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico
Ativos financeiros disponíveis para venda	769 916 614	769 916 614	83 427 693	83 427 693	853 344 307	853 344 307
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	769 916 614	769 916 614	5 166 154	5 166 154	775 082 768	775 082 768
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	78 261 539	78 261 539	78 261 539	78 261 539
Empréstimos concedidos	69 358 659	70 643 924	0	0	69 358 659	70 643 924
Valores a receber e outros ativos financeiros	2 614 228	3 513 548	0	0	2 614 228	3 513 548
Total	841 889 500	844 074 085	83 427 693	83 427 693	925 317 193	927 501 778
Informação adicional						
Valias Potenciais dos títulos de rendimento fixo que não passaram o teste SPPI						(26 402)

Os ativos financeiros que não estão na categoria de detidos para negociação, ou não são geridos numa ótica de justo valor, e que se encontram identificados no grupo de ativos financeiros acima designado como SPPI, foram classificados por grau de notação quanto à sua exposição ao risco de crédito, baseado nos critérios definidos pelo Grupo Zurich Financial Services em conformidade com a IFRS 7:

Grau 1 – Ativos financeiros considerados de baixo risco de crédito na data do relato;

Grau 2 – Ativos financeiros relativamente aos quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial;

Grau 3 – Ativos financeiros que estão em imparidade por perdas de crédito à data do relato.

Os valores a 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

valores em euros								
Ativos financeiros	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Total	
	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade
Ativos financeiros disponíveis para venda	583 367 502	583 367 502	0	0	0	0	583 367 502	583 367 502
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	583 367 502	583 367 502	0	0	0	0	583 367 502	583 367 502
Empréstimos concedidos	59 322 681	74 947 009	0	0	0	0	59 322 681	74 947 009
Valores a receber e outros ativos financeiros	7 094 856	7 094 856	3 230 169	3 245 470	0	878 769	10 325 025	11 219 095
Total	649 785 039	665 409 366	3 230 169	3 245 470	0	878 769	653 015 208	669 533 606

Os valores a 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

valores em euros								
Ativos financeiros	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Total	
	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade
Ativos financeiros disponíveis para venda	769 916 613	769 916 613	0	0	0	0	769 916 614	769 916 614
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	769 916 613	769 916 613	0	0	0	0	769 916 614	769 916 614
Empréstimos concedidos	69 358 659	70 643 924	0	0	0	0	69 358 659	70 643 924
Valores a receber e outros ativos financeiros	479 926	479 926	2 134 302	2 154 852	0	878 769	2 614 228	3 513 548
Total	839 755 198	841 040 463	2 134 302	2 154 852	0	878 769	841 889 500	844 074 085

IV. Anexos





IV. Anexos

Inventário de participações e instrumentos financeiros

Ano: 2022

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES								
1.1 - Títulos nacionais								
1.1.1 - Partes de capital em filiais								
1.1.2 - Partes de capital em associadas								
1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos								
1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes								
Subtotal								
1.1.5 - Títulos de dívida de filiais								
1.1.6 - Títulos de dívida de associadas								
1.1.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos								
1.1.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes								
Subtotal								
1.1.9 - Outros títulos em filiais								
1.1.10 - Outros títulos em associadas								
1.1.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos								
1.1.12 - Outros títulos de outras empresas participadas e participantes								
Subtotal								
Subtotal								
1.2 - Títulos estrangeiros								
1.2.1 - Partes de capital em filiais								
1.2.2 - Partes de capital em associadas								
1.2.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos								
1.2.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes								
Subtotal								
1.2.5 - Títulos de dívida de filiais								
1.2.6 - Títulos de dívida de associadas								
1.2.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos								
1.2.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes								
Subtotal								
1.2.9 - Outros títulos em filiais								
1.2.10 - Outros títulos em associadas								
1.2.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos								
1.2.12 - Outros títulos de outras empresas participadas e participantes								
Subtotal								
Subtotal								
Total								
2 - OUTROS								
2.1 - Títulos nacionais								
2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação								
2.1.1.1 - Ações								
PTBES0AM0007	BANCO ESPIRITO SANTO SA EQUITY	500 000			0,00	0	0,00	0
PTBUQ0AP0004	BUCIQUEIRA SGPS SA EQUITY	13			0,00	0	0,00	0
PTCNB0AP0009	CNB/CAMAC Companhia Nacional Borrachas SA **IN DEFAULT**	200			0,00	0	0,00	0
PTGREGO00000	Gregorio & Companhia **IN DEFAULT**	500			0,00	0	0,00	0
		subtotal	500 713					
2.1.1.2 - Títulos de participação								
		subtotal	0	0		0		0
2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento								
739930015501	IGFCSS, I. P.	7 564			1,04	7 840	1,10	8 290
		subtotal	7 564			7 840		8 290
2.1.1.4 - Outros								

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
		subtotal						
		subtotal	508 277	0		7 841		8 291
2.1.2 - Títulos de dívida								
2.1.2.1 - De dívida pública								
PTOTE5OE0007	OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 04/15/2037		37 700 000		0,87	32 676 289	1,05	39 660 230
PTOTEAOE0021	OBRIGACOES DO TESOURO 4.95 10/25/2023		60 450 000		1,00	60 372 496	1,03	62 042 634
PTOTEBOE0020	OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 02/15/2045		19 250 000		1,11	21 354 159	1,07	20 580 615
PTOTEKOE0011	OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 10/15/2025		74 400 000		1,04	77 125 236	1,01	74 772 377
PTOTEMOE0035	OBRIGACOES DO TESOURO 0.7 10/15/2027		3 800 000		0,98	3 709 926	0,90	3 426 448
PTOTEQOE0015	OBRIGACOES DO TESOURO 5.65 02/15/2024		16 600 000		1,04	17 229 910	1,08	17 932 805
PTOTEROE0014	OBRIGACOES DO TESOURO 3.875 02/15/2030		34 200 000		1,03	35 231 923	1,07	36 668 092
PTOTETOE0012	OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 07/21/2026		79 450 000		1,06	84 006 773	1,01	80 340 558
PTOTEUOE0019	OBRIGACOES DO TESOURO 4.125 04/14/2027		24 800 000		1,03	25 582 224	1,08	26 663 387
PTOTEVOE0018	OBRIGACOES DO TESOURO 2.125 10/17/2028		27 050 000		1,07	28 853 602	0,96	25 863 761
PTOTEWOE0017	OBRIGACOES DO TESOURO 2.25 04/18/2034		50 500 000		1,14	57 596 528	0,89	44 818 370
		subtotal				443 739 066		432 769 277
2.1.2.2 - De outros emissores públicos								
PTCPECOM0001	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.047 11/16/2026		7 650 000		1,09	8 327 395	1,03	7 877 889
PTCPEJOM0004	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.675 10/16/2024		500 000		1,00	499 339	1,03	517 202
PTEIECOM0008	EMPRESA DE DESENVOLVIMEN FLT 08/11/2030		28 571		1,08	30 715	1,01	28 820
PTMTLBOM0007	METROPOLITANO DE LISBOA 4.061 12/04/2026		3 700 000		1,14	4 213 310	1,03	3 814 160
PTMTLCOM0006	METROPOLITANO DE LISBOA 4.799 12/07/2027		8 400 000		1,20	10 055 064	1,07	8 947 390
PTRAMYOM0005	REGIAO AUTONOMA MADEIRA 1.971 07/04/2028		2 900 000		1,01	2 924 259	0,96	2 797 178
PTRAMZOM0004	REGIAO AUTONOMA MADEIRA 0.943 05/29/2032		2 000 000		1,03	2 057 149	0,77	1 542 524
2.1.2.3 - De outros emissores								
913910030301	Var% Geofinanca/90 1st Em ***in default***		49 880		0,00	0	0,00	0
913910023201	0% Soc.Const.ERG S.C/88-93 1988-30.11.93 **IN DEFAULT**		12 969		0,00	0	0,00	0
913910027601	0% Sopsi/88 1988-01.01.99 **IN DEFAULT**		49 880		0,00	0	0,00	0
913910030101	0% Correia e Faria 1980-31.12.03 **IN DEFAULT**		49 980		0,00	0	0,00	0
913910030201	0% Oliva 1989-31.12.03 **IN DEFAULT**		14 964		0,00	0	0,00	0
913910001801	0% z-Francisco Fino 1a Tr.S.A /87 1987-15.02.97**IN DEFAULT*		15 238		0,00	0	0,00	0
		subtotal		0	192 910	0		0
		total	0	453 571 482		471 846 298		458 294 440
2.2 - Títulos estrangeiros								
2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação								
2.2.1.1 - Ações								
BE0974293251	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA/NV EQUITY	5 301			43,85	232 449	56,27	298 287
DE0005190003	BAYERISCHE MOTOREN WERKE AG EQUITY	2 783			58,30	162 259	83,32	231 880
DE0005552004	DEUTSCHE POST AG EQUITY	662			31,20	20 653	35,27	23 349
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG EQUITY	17 442			13,67	238 376	18,68	325 886
DE0007100000	MERCEDES-BENZ GROUP AG EQUITY	7 951			29,32	233 121	61,40	488 191
DE0007164600	SAP SE EQUITY	23 333			108,99	2 543 156	96,33	2 247 668
DE0007236101	SIEMENS AG EQUITY	14 857			125,96	1 871 332	129,36	1 921 902
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG EQUITY	1 249			120,45	150 444	116,32	145 284
DE0008404005	ALLIANZ SE EQUITY	3 790			190,78	723 069	201,10	762 169
DE0008430026	MUENCHENER RUECKVERSICHERUNGS-GES EQUITY	388			207,44	80 487	303,40	117 719
921910036901	Orbiger - Companhia Geston	5 000			0,00	0	0,00	0
DE000A1EWWW0	ADIDAS AG EQUITY	884			189,17	167 225	127,44	112 657
DE000BASF111	BASF SE EQUITY	7 464			45,39	338 824	46,50	347 076
DE000BAY0017	BAYER AG EQUITY	5 510			47,06	259 273	48,53	267 400
DE000DTROCK8	DAIMLER TRUCK HOLDING AG EQUITY	3 975			13,99	55 620	28,98	115 196
ES0113900J37	BANCO SANTANDER SA EQUITY	107 908			1,51	162 409	2,80	302 412
ES0118594417	INDRA SISTEMAS SA EQUITY	3 815			6,33	24 168	10,65	40 630

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2022

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
ES0144580Y14	IBERDROLA SA EQUITY	32 681			8,60	281 159	10,93	357 203
ES0148396007	INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL SA EQUITY	7 857			24,86	195 352	24,85	195 246
FR0000073272	SAFRAN SA EQUITY	1 337			100,02	133 723	116,92	156 322
FR0000120073	AIR LIQUIDE SA EQUITY	2 151			77,34	166 352	132,40	284 792
FR0000120271	TOTALENERGIES SE EQUITY	18 067			38,16	689 346	58,65	1 059 630
FR0000120578	SANOFI EQUITY	4 752			74,51	354 089	89,84	426 920
FR0000120628	AXA SA EQUITY	13 198			23,77	313 759	26,06	343 874
FR0000120644	DANONE SA EQUITY	5 020			62,65	314 525	49,23	247 135
FR0000120693	PERNOD RICARD SA EQUITY	1 979			140,41	277 867	183,75	363 641
FR0000121014	LVMH MOET HENNESSY LOUIS VUITTON EQUITY	1 755			693,37	1 216 872	679,90	1 193 225
FR0000121485	KERING SA EQUITY	472			467,60	220 705	475,40	224 389
FR0000121667	ESSILORLUXOTTICA SA EQUITY	1 262			113,65	143 422	169,15	213 467
FR0000125486	VINCI SA EQUITY	1 615			77,46	125 105	93,28	150 647
FR0000131104	BNP PARIBAS SA EQUITY	9 400			51,65	485 514	53,25	500 550
FR0014008VX5	EUROAPI SA EQUITY	206			11,92	2 456	13,85	2 852
IE0001827041	CRH PLC EQUITY	5 539			30,76	170 388	37,01	204 998
IE00BZ12WP82	LINDE PLC EQUITY	3 914			156,54	612 716	305,15	1 194 357
IT0000072618	INTESA SANPAOLO SPA EQUITY	172 596			1,59	275 239	2,08	358 654
IT0003128367	ENEL SPA EQUITY	167 287			7,14	1 194 074	5,03	841 454
IT0003132476	ENI SPA EQUITY	15 164			6,69	101 387	13,29	201 469
NL0000009538	KONINKLIJKE PHILIPS NV EQUITY	3 233			25,66	82 959	14,00	45 275
NL0000235190	AIRBUS SE EQUITY	5 185			96,67	501 259	111,02	575 639
NL0010273215	ASML HOLDING NV EQUITY	3 638			193,29	703 200	503,80	1 832 824
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE NV EQUITY	6 185			17,15	106 068	26,84	166 005
NL0011821202	ING GROEP NV EQUITY	16 800			6,06	101 758	11,39	191 318
NL0012969182	ADYEN NV EQUITY	575			2 132,89	1 226 410	1 288,40	740 830
NL0013654783	PROSUS NV EQUITY	20 554			78,09	1 605 001	64,45	1 324 705
XS0968913342	VOLKSWAGEN INTL FIN NV VAR PERP		1 000 000		1,10	1 095 750	1,01	1 012 818
XS1713463559	ENEL SPA VAR PERP		600 000		1,11	667 800	0,90	542 503
XS2193661324	BP CAPITAL MARKETS PLC VAR PERP		1 000 000		1,07	1 072 900	0,94	935 636
XS2242929532	ENI SPA VAR PERP		800 000		1,05	842 240	0,93	743 148
XS2271225281	GRAND CITY PROPERTIES SA VAR PERP		1 000 000		0,99	988 500	0,42	423 495
	subtotal	739 341	4 400 000			23 666 341		24 924 813
2.2.1.2 - Títulos de participação								
	subtotal	0				0		0
2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento								
BE6275503884	DPAM-REAL EST EU DIV SUS-W FUND	3 958			231,52	916 378	184,16	728 938
DE000A0F5UJ7	ISHR STOXX EUR 600 BANKS DE FUND	80 936			14,32	1 159 161	13,83	1 119 507
DE000A0F5UK5	ISH EUR600 BASICRESOURCE DE FUND	9 438			65,26	615 941	62,21	587 138
DE000A0H08K7	ISHARES EUR600 INSURANCE(DE) FUND	18 812			31,10	585 107	31,83	598 786
DE000A0H08M3	ISHR EUROPE600 OIL & GAS DE FUND	36 026			33,03	1 189 842	35,26	1 270 097
DE000A0H08R2	ISHARES EUR 600 TELECOMS DE FUND	25 377			21,11	535 809	17,82	452 320
DE000A0Q4R02	ISHARES EUR 600 UTILITIES DE FUND	28 243			37,52	1 059 759	36,22	1 022 820
DE000A0Q4R28	ISHARE EUR 600 AUTO&PARTS DE FUND	11 003			59,66	656 414	48,49	533 480
FR0013508942	AMUNDI EURO LIQ RA-R2 C EURI FUND	3			99 663,28	298 990	99 406,64	298 220
GB00B15KXQ89	WT COPPER FUND	76 906			28,36	2 180 961	31,65	2 433 839
GB00B15KXV33	WT WTI CRUDE OIL FUND	457 689			6,07	2 776 419	8,52	3 898 595
GB00B15KY211	WT NICKEL FUND	135 881			14,93	2 028 185	26,51	3 601 956
GB00B15KYG56	WT INDUSTRIAL METALS FUND	195 040			15,59	3 040 163	15,28	2 980 323
GB00B15KYH63	WT AGRICULTURE FUND	546 773			5,10	2 788 937	6,30	3 445 640
IE000F6G1DE0	ISHARES EURO CORP 1-5YR FUND	159 754			4,99	796 522	4,79	765 781
IE000RHYOR04	ISHARES EURO ULTRASHORT BOND FUND	935 311			5,00	4 677 584	5,00	4 678 426
IE00B1FZS244	ISHARES ASIA PROPERTY YIELD UC FUND	99 080			22,75	2 254 178	21,18	2 098 514

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
IE00B1XNHC34	ISHARES GLOBAL CLEAN ENERGY FUND	79 510			10,64	846 082	10,63	845 350
IE00B52VJ196	ISHARES MSCI EUROPE SRI UCITS FUND	15 290			53,29	814 804	55,16	843 396
IE00B579F325	INVESCO PHYSICAL GOLD ETC FUND	10 606			150,03	1 591 177	164,67	1 746 490
IE00B5BJ5943	PIMCO COMMODITIES REAL -IEA FUND	110 252			10,56	1 163 906	9,39	1 035 262
IE00B5L8K969	ISHARES MSCI EM ASIA ACC FUND	40 475			149,61	6 055 303	138,59	5 609 430
IE00B61N1B75	PGIS-EMRNG MKTS BND-INS ACC FUND	81 754			14,09	1 151 757	13,24	1 082 044
IE00BC7GZW19	SPDR BLOOMBERG 0-3 YEAR EURO FUND	177 542			29,24	5 191 122	28,99	5 147 653
IE00BCRY6557	ISHARES EUR ULTRASHORT BOND UC FUND	3 260			100,29	326 953	99,59	324 670
IE00BD0DT578	ISHARES G BD IN F IE-DEURHA FUND	451 038			11,10	5 008 032	8,99	4 053 024
IE00BD9MMF62	JPM EUR ULTSHT INC UCITS ETF FUND	12 633			98,80	1 248 142	98,76	1 247 635
IE00BDZRX185	NEUBERG BRM-SH DUR E-EUR IA FUND	122 689			10,82	1 327 142	9,98	1 224 437
IE00BF11F565	ISHARES CORE EUR CORP EUR A FUND	5 994 981			5,26	31 522 713	4,63	27 762 757
IE00BF3N7094	ISHARES EURO HY CORP EUR ACC FUND	1 443 393			4,95	7 149 799	5,02	7 250 163
IE00BFNM3P36	ISHARES MSCI EM IMI ESG SCRNF FUND	37 948			5,17	196 220	5,14	194 901
IE00BJ5JPH63	ISHARES JPM USD EM BND EUR-H FUND	978 021			4,93	4 825 765	4,22	4 122 359
IE00BK5WM268	ZURICH CR N W EQ F-ZG1EURUA FUND	239 820			108,59	26 042 213	122,35	29 342 361
IE00BLJP7D43	GLOBAL IMPACT-I EUR ACC FUND	32 707			155,54	5 087 423	124,29	4 065 112
IE00BN715G75	ZURICH INV EU COR-ZG1EURUA FUND	139 000			101,27	14 075 863	86,14	11 973 933
IE00BRJT7K50	MAN-MAN AHL TARGET RISK-IEUR FUND	5 525			144,97	800 978	133,70	738 687
IE00BYXHR262	MUZ ENHANCED YIELD S/T-HAH FUND	41 566			100,61	4 182 089	99,22	4 124 182
IE00BYZNBH50	PIMCO MORTGAGE OPPORT-IEURHA FUND	734 897			10,67	7 843 852	9,55	7 018 265
IE00BZO05F46	AEGON EUROPEAN ABS FUND-IACC FUND	109 579			10,64	1 166 365	10,34	1 133 180
JE00B1VS2W53	WT PHYSICAL PLATINUM FUND	29 443			85,35	2 512 997	91,98	2 708 254
JE00B1VS3333	WT PHYSICAL SILVER FUND	83 536			19,32	1 613 940	20,73	1 731 944
LU0107852435	GAM LOCAL EMERG BD-USD C FUND	3 189			285,56	910 638	281,18	896 687
LU0113258742	SCHRODER INTL EURO CORP-CAC FUND	207 497			23,78	4 934 403	22,56	4 680 834
LU0132662635	UBAM DYNAMIC EURO BOND-IC FUND	3 315			258,02	855 342	254,33	843 114
LU0144509550	PICTET QUEST EU SUS EQ-IEUR FUND	2 746			286,63	787 086	338,93	930 702
LU0194345913	AXA IM FIIS-US SHDUR-HY-AC-H FUND	8 547			173,23	1 480 621	167,46	1 431 281
LU0227757233	ROBECO HIGH YLD BD-IHE FUND	5 570			241,05	1 342 625	228,89	1 274 917
LU0248049412	JPMORGAN F-STRAT VALUE-I-AC FUND	4 426			124,92	552 908	123,84	548 116
LU0248061979	JPM GL CONVERTIBLE EU-IEA FUND	25 428			14,15	359 846	13,04	331 581
LU0274209237	X MSCI EUROPE 1C FUND	117 175			71,90	8 424 920	71,05	8 325 284
LU0349525070	UBS LUX RE FDS SEL GLOB-IA FUND	16 384			163,80	2 683 696	168,02	2 752 837
LU0384405949	VONTOBEL-CLEAN TECHNOLOGY-I FUND	1 318			628,67	828 593	523,37	689 802
LU0389812693	AMUNDI-IND JPM GL GBI-IHEC FUND	2 502			1 292,86	3 234 099	1 233,52	3 085 656
LU0434580865	PICTET-TIMBER-HI EUR FUND	273			208,11	56 915	180,26	49 298
LU0445386955	NORDEA 1 SCV ALP 10 MA-BIEUR FUND	16 967			15,04	255 184	14,70	249 432
LU0468289250	BGF-EUR SHRT DUR-I2 EUR FUND	76 967			16,32	1 255 806	15,58	1 199 146
LU0489337690	X FTSE EUROPE REAL ESTATE FUND	228 257			25,71	5 867 896	20,33	4 640 465
LU0594300500	FIDELITY-CHINA CONSUMR-YAUSD FUND	30 196			20,57	621 278	16,70	504 232
LU0607974630	NORDEA 1 SIC-GCL&ENV-EBI USD FUND	38 221			32,16	1 229 050	31,63	1 208 944
LU0622306065	GS EMRG MRKT CORP BD PT IA FUND	6 262			153,60	961 813	147,12	921 291
LU0683601610	AB SICAV I-SEL US EQY-S1USD FUND	371			32,45	12 039	52,08	19 322
LU0803997666	NN L-US CREDIT-IH FUND	180			6 119,78	1 101 560	5 769,85	1 038 573
LU0823381362	BNP EURO HI/YI BOND-PRVLGE A FUND	5 704			146,12	833 371	141,77	808 590
LU0914734297	EUR G&S CORP BND -RE DEUR FUND	48 786			100,39	4 897 664	83,39	4 068 231
LU0955863252	INVESCO JAPAN EQ AD Z-ACEUR FUND	29 883			21,87	653 545	21,11	630 822
LU0959211243	LYXOR S&P 500-D-HEDGED FUND	4 873			224,95	1 096 165	196,98	959 884
LU0966752916	JAN HND FD-ABST RT FD-G EU H FUND	83 599			5,66	473 265	5,99	501 134
LU0973119604	JAN HND HRZN GLOB PR EQ-G2HEU FUND	46 073			13,59	626 132	12,79	589 274
LU0973530859	JPMORGAN F-JPM US VAL-IHEUR FUND	5 993			129,03	773 304	141,53	848 189
LU0973650160	JPMF INV-GLOB DIVIDEND-IHEUR FUND	18 184			136,76	2 486 780	133,69	2 430 979

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2022

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
LU1079841273	OSSIAM SHILLER BRLY CAPE EUR FUND	13 853			1 079,32	14 951 857	931,00	12 897 143
LU1079842321	OSSIAM SHLR BCLY CAPE ERP SV FUND	20 269			448,55	9 091 733	431,10	8 737 966
LU1129992720	BSF-FIX INC STR-I5 EUR FUND	11 019			122,81	1 353 234	123,95	1 365 805
LU1240775087	UBS LX-B SIC-G IN L USD-EHQA FUND	15 258			109,95	1 677 625	106,09	1 618 702
LU1240784071	UBS LX-EURO CN IN SU EUR-QAC FUND	7 855			107,24	842 352	103,25	811 048
LU1287023185	LYXOR EUR GOV BOND 7-10Y DR FUND	150 493			178,67	26 888 859	151,14	22 745 512
LU1295568887	CAPITAL GP NEW PERS-ZH EUR FUND	293 262			15,70	4 604 946	14,97	4 390 134
LU1378879081	MSIF-ASIAN OPP-ZH EUR FUND	28 520			39,81	1 135 506	42,87	1 222 670
LU1437016972	AMUNDI INDEX MSCI WORLD DR FUND	197 364			86,19	17 011 572	85,66	16 906 398
LU1650487413	LYXOR EURO GOV BOND 1-3Y FUND	36 314			123,61	4 488 676	117,43	4 264 353
LU1650488494	LYXOR EUR GOVERNMENT BD 3-5Y FUND	3 597			138,80	499 251	138,16	496 962
LU1663932132	DWS INVEST-GLD+PR MET EQ-TFC FUND	5 518			161,76	892 612	165,21	911 652
LU1781541252	LYXOR CORE MSCI JAPAN DR FUND	63 827			14,16	903 985	12,76	814 177
LU1834986900	LYXOR EURSTX600 HEALTHCARE FUND	4 112			130,31	535 854	125,63	516 607
LU1882453159	AMUNDI EMERG MKT BD-I2EURC FUND	152 877			21,10	3 225 702	20,80	3 179 839
LU1882468694	A-F EUR AGG BOND-I2 EUR C FUND	484			961,68	465 587	870,28	421 339
LU1883856483	AMUNDI PI US EQ F GR-R2EURHC FUND	10 119			59,22	599 273	73,22	740 913
LU1922482994	NN L GREEN BOND SD - I CEUR FUND	11 396			492,82	5 616 126	461,04	5 253 957
LU2025863411	CS LUX EDU EQUITYEBP USDEBHP FUND	4 465			924,41	4 127 644	644,61	2 878 307
LU2037748774	AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS FUND	15 001			48,84	732 718	48,24	723 573
LU2038752072	FIDELITY FNDS-INS EU LRG-RAU FUND	60 052			11,16	670 180	11,51	691 199
LU2047577635	RUFFER SICAV-TOT RET IN-HEUR FUND	572 282			1,72	984 817	1,71	978 316
LU2051031982	M&G LUX EURO CREDIT-EUR PI A FUND	96 098			9,80	941 940	8,86	851 102
LU2052962128	DWS INVEST-ESG EQ IN-IC FUND	3 797			124,42	472 404	124,46	472 575
LU2098119287	TIKEHAU SHORT DURTIN-SFACEUR FUND	17 405			100,23	1 744 597	98,30	1 710 936
LU2145462722	ROBECOSAM SMART ENERGY E-I E FUND	72 917			55,06	4 014 807	54,97	4 008 244
LU2360288448	BNP GREEN TIGERS-ICAPEURACC FUND	105 875			101,64	10 760 935	85,32	9 033 263
US4642874402	ISHARES 7-10 YEAR TREASURY B FUND	13 207			102,42	1 352 725	89,65	1 184 037
US4642874576	ISHARES 1-3 YEAR TREASURY BO FUND	40 231			81,52	3 279 632	76,00	3 057 383
US4642886539	ISHARES 10-20 YEAR TREASURY FUND	20 058			120,85	2 424 019	101,20	2 029 925
US4642886612	ISHARES 3-7 YEAR TREASURY BO FUND	11 491			118,30	1 359 357	107,53	1 235 631
US46434V6965	ISHARES CORE MSCI PACIFIC ET FUND	88 630			49,50	4 387 352	50,19	4 448 299
US5007676787	KS GLOBAL CARBON STRATGY ETF FUND	84 673			43,09	3 648 680	34,05	2 883 328
VGG3299V1085	FAIRFIELD SIGMA LTD FUND	642			0,00	3	0,00	0
		subtotal	17 151 637			348 327 361		329 587 473
2.2.14 - Outros								
		subtotal						
		subtotal	17 890 978	4 400 000		371 993 702		354 512 287
2.2.2 - Títulos de dívida								
2.2.2.1 - De dívida pública								
AT0000A10683	REPUBLIC OF AUSTRIA 2.4 05/23/2034		2 000 000		1,07	2 147 032	0,94	1 879 675
AT0000A185T1	REPUBLIC OF AUSTRIA 1.65 10/21/2024		6 000 000		1,01	6 067 237	0,98	5 882 038
DE0001102325	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2 08/15/2023		1 000 000		1,00	1 000 955	1,01	1 006 862
DE0001102366	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 1 08/15/2024		2 000 000		1,00	2 003 765	0,98	1 957 662
FI4000079041	FINNISH GOVERNMENT 2 04/15/2024		2 000 000		1,01	2 025 003	1,00	2 005 853
FR0010466938	FRANCE (GOVT OF) 4.25 10/25/2023		9 500 000		1,02	9 665 210	1,02	9 672 153
FR0011317783	FRANCE (GOVT OF) 2.75 10/25/2027		2 500 000		1,02	2 557 529	1,00	2 502 495
FR0011962398	FRANCE (GOVT OF) 1.75 11/25/2024		7 000 000		1,01	7 061 322	0,98	6 863 682
FR001400DZ13	CAISSE D'AMORT DETTE SO 2.875 05/25/2027		1 000 000		0,99	992 040	0,99	987 665
NL0010733424	NETHERLANDS GOVERNMENT 2 07/15/2024		2 000 000		1,01	2 028 882	1,00	1 992 241
			35 000 000			35 548 974		34 750 324
2.2.2.2 - De outros emissores públicos								
XS2107302148	DEXIA CREDIT LOCAL 0.01 01/22/2027		1 200 000		0,88	1 058 540	0,88	1 053 221
FR0013368545	ELECTRICITE DE FRANCE SA 2 10/02/2030		1 000 000		1,09	1 091 196	0,83	833 892

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
XS2047500926	E.ON SE 0.35 02/28/2030		400 000		0,78	310 394	0,78	312 762
XS2178957077	REDEXIS GAS FINANCE BV 1.875 05/28/2025		1 700 000		1,00	1 696 086	0,95	1 622 713
XS1943474483	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 01/30/2024		5 000 000		1,00	4 995 805	0,97	4 858 532
XS2055744689	EUROFIMA 0.15 10/10/2034		500 000		0,99	497 239	0,69	345 593
XS2081543204	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 11/20/2026		5 500 000		1,00	5 495 753	0,88	4 815 811
XS2239091080	BLACK SEA TRADE AND DEVE 1.25 10/05/2030		1 000 000		1,01	1 005 874	0,69	690 509
XS2243355554	BLACK SEA TRADE AND DEVE 1.5 10/27/2035		1 500 000		1,00	1 498 079	0,52	786 557
	subtotal	0	20 300 000			20 269 191		17 416 225
2.2.2.3 - De outros emissores								
BE6312821612	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA 1.125 07/01/2027		500 000		0,96	482 493	0,91	454 075
CH0409606354	UBS GROUP AG VAR 04/17/2025		500 000		0,99	497 396	0,97	484 898
CH1168499791	UBS GROUP AG VAR 03/21/2025		300 000		0,96	288 636	0,97	290 804
DE000A190NE4	MERCEDES-BENZ INT FINCE 1 11/11/2025		500 000		1,01	505 545	0,94	469 735
DE000A28RSQ8	ALLIANZ FINANCE II B.V. 0 01/14/2025		500 000		0,97	486 063	0,93	466 635
DE000A2SBDE0	JAB HOLDINGS BV 1 12/20/2027		1 500 000		0,99	1 490 968	0,86	1 286 612
DE000A3KY342	ALLIANZ FINANCE II B.V. 0 11/22/2026		500 000		0,89	443 671	0,88	438 455
DK0009522062	NYKREDIT REALKREDIT AS 0.625 01/17/2025		1 100 000		0,98	1 082 901	0,94	1 032 767
ES0205032032	FERROVIAL EMISIONES SA 1.382 05/14/2026		500 000		1,01	503 015	0,92	459 183
ES0239140017	INMOBILIARIA COLONIAL SO 1.35 10/14/2028		800 000		1,00	797 813	0,83	660 676
ES0305045009	CRITERIA CAIXA SA 1.375 04/10/2024		500 000		1,00	498 595	0,98	490 591
FR0013241676	ORANGE SA 1.5 09/09/2027		700 000		0,99	691 836	0,91	640 111
FR0013323326	STELLANTIS NV 2 03/20/2025		500 000		1,02	512 370	0,98	488 641
FR0013346822	TELEPERFORMANCE 1.875 07/02/2025		400 000		1,03	410 325	0,95	379 520
FR0013409844	SANOFI 0.875 03/21/2029		400 000		0,96	382 539	0,87	349 537
FR0013463668	ESSILORLUXOTTICA 0.375 11/27/2027		500 000		0,94	470 458	0,87	436 195
FR0013463676	ESSILORLUXOTTICA 0.75 11/27/2031		400 000		0,81	325 115	0,79	317 115
FR0013506516	APRR SA 1.25 01/14/2027		300 000		1,00	299 181	0,92	277 278
FR0013509098	SOCIETE GENERALE VAR 04/21/2026		1 300 000		0,99	1 293 362	0,94	1 217 747
FR0014000774	LA MONDIALE 0.75 04/20/2026		1 000 000		0,98	976 196	0,88	880 650
FR0014005J14	CREDIT AGRICOLE SA VAR 09/21/2029		500 000		0,89	443 819	0,81	403 272
XS0161488498	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN 7.5 01/24/2033		350 000		1,30	455 474	1,33	466 826
XS0866310088	AT&T INC 3.55 12/17/2032		300 000		0,96	288 269	0,94	282 444
XS1015217703	BMW FINANCE NV 2.625 01/17/2024		1 000 000		1,02	1 016 559	1,03	1 025 787
XS1180256528	MORGAN STANLEY 1.75 01/30/2025		500 000		1,02	509 423	0,98	489 406
XS1208436219	ALPHA TRAINS FINANCE SA 2.064 06/30/2025		1 600 000		1,03	1 647 093	0,95	1 515 520
XS1379171140	MORGAN STANLEY 1.75 03/11/2024		500 000		1,00	497 846	1,00	497 987
XS1412266816	JOHNSON & JOHNSON 1.15 11/20/2028		300 000		0,98	293 802	0,89	267 166
XS1456422135	JPMORGAN CHASE & CO 0.625 01/25/2024		1 000 000		1,00	996 438	0,98	982 162
XS1509942923	INMOBILIARIA COLONIAL SO 1.45 10/28/2024		300 000		1,00	301 037	0,96	287 245
XS1512827095	MERLIN PROPERTIES SOCIM 1.875 11/02/2026		2 000 000		1,04	2 070 364	0,90	1 794 282
XS1550951211	TELEFONICA EMISIONES SA 1.528 01/17/2025		1 500 000		1,01	1 512 454	0,98	1 467 087
XS1591781452	AMERICAN TOWER CORP 1.375 04/04/2025		1 000 000		0,99	994 662	0,95	951 379
XS1615079974	JPMORGAN CHASE & CO VAR 05/18/2028		600 000		0,89	532 546	0,91	543 610
XS1619312686	APPLE INC 1.375 05/24/2029		500 000		0,98	489 094	0,90	448 933
XS1637277572	BNP PARIBAS 1 06/27/2024		400 000		1,00	401 039	0,97	388 137
XS1681520786	TRANSURBAN FINANCE CO 1.75 03/29/2028		2 500 000		1,04	2 590 743	0,90	2 245 077
XS1713474671	CELANESE US HOLDINGS LLC 1.25 02/11/2025		1 200 000		1,00	1 205 642	0,92	1 106 702
XS1715328768	SWEDISH MATCH AB 1.2 11/10/2025		2 640 000		1,01	2 662 085	0,92	2 428 263
XS1722801708	BNP PARIBAS 1.5 05/23/2028		500 000		0,95	476 450	0,87	433 682
XS1725678194	INMOBILIARIA COLONIAL SO 2.5 11/28/2029		1 500 000		1,03	1 546 905	0,84	1 266 225
XS1748456974	BNP PARIBAS 1.125 06/11/2026		1 000 000		1,00	1 004 312	0,92	918 187
XS1778827631	AT&T INC 1.8 09/05/2026		1 000 000		1,05	1 045 652	0,94	935 659
XS1788515606	NATWEST GROUP PLC VAR 03/02/2026		705 000		1,04	730 150	0,95	673 088
XS1815135352	AROUNDTOWN SA 2 11/02/2026		1 400 000		1,04	1 455 613	0,75	1 054 036

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2022

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
XS1843436228	FIDELITY NATL INFO SERV 1.5 05/21/2027		900 000		1,02	914 689	0,90	813 839
XS1843443190	ALTRIA GROUP INC 2.2 06/15/2027		1 500 000		1,02	1 528 319	0,91	1 361 962
XS1851268893	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2.2 07/24/2025		1 500 000		1,02	1 529 214	0,90	1 346 361
XS1861206636	GOLDMAN SACHS GROUP INC 2 11/01/2028		600 000		1,04	623 896	0,89	532 667
XS1907122656	COCA-COLA EUROPACIFIC 1.5 11/08/2027		700 000		1,02	711 168	0,91	633 933
XS1944390597	VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.5 07/31/2026		1 200 000		1,03	1 238 317	0,94	1 128 755
XS1945110606	IBM CORP 1.25 01/29/2027		500 000		0,98	491 522	0,92	460 123
XS1951313763	IMPERIAL BRANDS FIN PLC 2.125 02/12/2027		1 800 000		1,01	1 825 087	0,92	1 648 074
XS1951927315	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2 02/15/2024		1 345 000		1,01	1 357 316	0,97	1 299 807
XS1996435688	CEPSA FINANCE SA 1 02/16/2025		1 000 000		1,00	1 000 385	0,94	940 342
XS1998904921	KKR GRP FIN CO V LLC 1.625 05/22/2029		3 425 000		1,01	3 448 153	0,82	2 805 582
XS2009011771	CAPITAL ONE FINANCIAL CO 0.8 06/12/2024		500 000		1,00	499 928	0,95	477 089
XS2010032881	NASDAQ INC 0.875 02/13/2030		500 000		1,00	498 858	0,80	401 568
XS2021993212	UNICREDIT SPA VAR 07/03/2025		400 000		1,00	400 575	0,97	386 947
XS2023873149	AROUNDTOWN SA 1.45 07/09/2028		1 300 000		1,00	1 302 076	0,62	812 243
XS2029713349	GELF BOND ISSUER I SA 1.125 07/18/2029		1 000 000		0,97	972 969	0,76	759 096
XS2030530450	JEFFERIES FIN GROUP INC 1 07/19/2024		2 000 000		1,00	1 999 977	0,96	1 915 041
XS2031862076	ROYAL BANK OF CANADA 0.125 07/23/2024		500 000		0,98	492 048	0,95	476 251
XS2035474126	PHILIP MORRIS INTL INC 0.8 08/01/2031		1 100 000		0,99	1 086 813	0,72	789 076
XS2050406094	DH EUROPE FINANCE II 0.75 09/18/2031		400 000		0,79	316 509	0,78	311 327
XS2050945984	SANTANDER CONSUMER BANK 0.125 09/11/2024		1 700 000		0,99	1 677 592	0,94	1 594 923
XS2052320954	VERIZON COMMUNICATIONS 0.875 03/19/2032		400 000		0,76	305 603	0,76	302 628
XS2057069093	CK HUTCHISON GROUP 0.75 04/17/2026		1 500 000		1,00	1 498 287	0,90	1 349 582
XS2066392452	SUMITOMO MITSUI FINL GR 0.632 10/23/2029		500 000		0,78	389 331	0,79	397 162
XS2075185228	HARLEY-DAVIDSON FINL SER 0.9 11/19/2024		2 000 000		1,00	1 999 554	0,95	1 897 771
XS2075811948	JPMORGAN CHASE & CO VAR 11/04/2032		500 000		0,78	391 174	0,76	379 323
XS2091604715	CHUBB INA HOLDINGS INC 0.3 12/15/2024		400 000		0,97	389 273	0,93	372 561
XS2124046918	SANTANDER CONSUMER BANK 0.125 02/25/2025		1 000 000		0,98	976 978	0,92	920 128
XS2150006646	NATWEST MARKETS PLC 2.75 04/02/2025		1 000 000		1,01	1 013 609	0,99	994 248
XS2150054026	BARCLAYS PLC VAR 04/02/2025		1 700 000		1,04	1 769 678	1,01	1 725 437
XS2153406868	TOTALENERGIES CAP INTL 1.491 04/08/2027		1 800 000		1,00	1 800 247	0,93	1 680 474
XS2153593103	BAT NETHERLANDS FINANCE 2.375 10/07/2024		400 000		1,00	399 161	0,98	391 372
XS2154418144	SHELL INTERNATIONAL FIN 1.125 04/07/2024		400 000		1,00	399 727	0,98	393 436
XS2176783319	ENI SPA 1.25 05/18/2026		2 000 000		1,00	1 992 292	0,93	1 854 008
XS2180007549	AT&T INC 1.6 05/19/2028		1 500 000		1,00	1 499 505	0,89	1 341 700
XS2190134184	UNICREDIT SPA VAR 06/16/2026		1 000 000		1,00	997 551	0,93	927 971
XS2194283839	INFINEON TECHNOLOGIES A 1.625 06/24/2029		700 000		0,99	695 349	0,87	609 923
XS2200175839	LOGICOR FINANCING SARL 1.5 07/13/2026		2 200 000		1,00	2 198 321	0,85	1 866 188
XS2286044024	CBRE GI OPEN END FUND 0.5 01/27/2028		1 000 000		0,98	980 311	0,77	772 580
XS2326546350	UBS AG LONDON 0.5 03/31/2031		400 000		0,76	304 356	0,76	303 947
XS2338643740	MORGAN STANLEY VAR 10/29/2027		500 000		0,86	430 353	0,86	430 755
XS2366407018	THERMO FISHER SC FNCE I 0.8 10/18/2030		400 000		0,82	328 353	0,81	323 049
XS2366415110	THERMO FISHER SC FNCE I 1.125 10/18/2033		400 000		0,77	309 684	0,76	302 628
XS2385398206	COMCAST CORP 0.25 09/14/2029		600 000		0,81	487 958	0,79	474 822
XS2390506546	ING GROEP NV VAR 09/29/2028		500 000		0,90	449 377	0,82	411 978
XS2402009539	VOLVO TREASURY AB O 05/09/2024		500 000		0,98	488 230	0,95	477 105
XS2442764747	IBM CORP 0.875 02/09/2030		400 000		0,84	334 308	0,83	330 664
XS2464732770	STELLANTIS NV 2.75 04/01/2032		400 000		0,86	343 230	0,86	345 182
XS2479941572	VISA INC 2 06/15/2029		500 000		1,00	499 000	0,92	461 646
XS2486092492	DNB BANK ASA VAR 05/31/2026		400 000		0,99	396 066	0,96	382 283
XS2531569965	ORSTED A/S 3.25 09/13/2031		300 000		0,97	291 625	0,96	289 295
XS2535308634	MEDTRONIC GLOBAL HLDING 3.125 10/15/2031		400 000		0,96	382 121	0,95	380 735
XS2548081053	MORGAN STANLEY VAR 01/25/2034		300 000		1,05	315 465	1,04	312 597

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
XS2500207597	DOURO FINANCE BV 2.9271 09/30/2026 - STRPRD		79 295		0,99	78 600	0,98	77 345
FRO011949403	CNP ASSURANCES VAR 06/05/2045		400 000		1,03	413 284	1,01	405 366
XS1309436910	BHP BILLITON FINANCE LTD VAR 10/22/2079		400 000		1,15	461 657	1,02	406 143
XS1346228577	AXA SA VAR 07/06/2047		400 000		1,05	420 576	0,94	375 132
XS1550988643	NN GROUP NV VAR 01/13/2048		500 000		1,19	594 660	1,00	501 671
XS2238783422	JT INTL FIN SERVICES BV VAR 04/07/2081		1 000 000		1,06	1 055 576	0,90	904 768
XS2480432967	DOURO FINANCE BV 07/05/2030 - STRPRD		16 869 095		1,00	16 869 095	0,92	15 551 787
XS2500207597	DOURO FINANCE BV 2.9271 09/30/2026 - STRPRD		34 220 705		1,00	34 220 705	0,98	33 379 458
XS2553961298	CIMA FINANCE LTD 3.2502 05/17/2028		23 800 000		1,00	23 800 000	0,97	23 030 573
XS2530539258	CORSAIR FIN IRE 2 LTD #9 3.63 09/30/2026 - STRPRD		35 000 000		1,00	34 999 982	0,98	34 473 513
IE000150B8Y7	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2022-2		1 596 254		1,00	1 596 904	1,00	1 597 088
IE000DNT3Y05	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2022-3		1 704 672		1,00	1 704 856	1,01	1 725 282
IE00BLC9NV32	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-1 Notes		979 231		1,00	979 216	1,00	979 287
IE00BMWB5X26	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-2 Notes		1 654 722		1,00	1 655 192	1,00	1 655 392
IE00BN2RXL13	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-3 Notes		1 046 006		1,00	1 046 033	1,01	1 053 302
IE00BN92YG13	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1A Notes		756 014		1,00	756 100	1,00	756 189
IE00BN92YH20	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1B Notes		378 007		1,00	378 055	1,00	378 099
IE00BN92YJ44	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1C Notes		378 007		1,00	378 056	1,00	378 101
IE000G2ZJTK4	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2022-1		2 115 160		1,00	2 116 691	1,00	2 117 101
IE000H8JLDM0	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-2A Notes		720 734		1,00	720 992	1,00	721 078
IE000S9MA625	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-2B Notes		720 734		1,00	721 023	1,00	721 117
FRO014001H10	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 2 NON NHG 01/31/2120 - Stage 1		27 135 000		1,02	27 647 416	1,02	27 742 388
FRO014001H44	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 1 NHG 01/31/2120 - Stage 1		8 073 000		1,01	8 187 483	1,02	8 207 665
FRO014001H10	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 2 NON NHG 01/31/2120 - Stage 1		14 865 000		1,01	14 997 015	1,01	15 049 043
FRO014001H44	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 1 NHG 01/31/2120 - Stage 1		9 927 000		1,01	10 026 001	1,01	10 050 819
	subtotal	0	275 024 542			275 388 351		263 540 740
	2.3 - Derivados de negociação							
	subtotal							
	2.4 - Derivados de cobertura							
	subtotal							
	total	0	330 324 542			331 206 516		315 707 288
3 - TOTAL GERAL		18 399 255	788 296 024			1 175 054 357		1 128 522 306

Desenvolvimento da provisão para sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)

Ano: 2022

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 2

valores em euros

Ramos/Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	23 227 584	18 027 827	11 699 903	6 500 146
Não Vida	0	0	0	0
Acidentes e doença	0	0	0	0
Incêndio e outros danos	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0	0
Outras coberturas	0	0	0	0
Marítimo, aéreo e transportes	0	0	0	0
Responsabilidade civil geral	0	0	0	0
Crédito e caução	0	0	0	0
Proteção jurídica	0	0	0	0
Assistência	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0
Total	0	0	0	0
Total geral	23 227 584	18 027 827	11 699 903	6 500 146

Notas:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Adicionalmente ver nota 29 das Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

V. Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.388.576.644 euros e um total de capital próprio de 28.987.038 euros, incluindo um resultado líquido de 5.355.808 euros), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Variações do Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.487.790.598 euros e um total de capital próprio de 80.429.648 euros, incluindo um resultado líquido de 10.670.025 euros), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Variações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das provisões matemáticas

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2022 incluem, no seu passivo e mais detalhadamente divulgado nas notas 29 e 34 do Anexo às demonstrações financeiras, Provisão matemáticas do ramo vida e os Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguros e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de 851 milhões de euros e 458 milhões de euros, respetivamente, representando 96,3 do passivo.

A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades.

Conforme divulgado na nota 3, a determinação das provisões técnicas relativas a contratos de seguro é efetuada utilizando metodologias atuariais tendo por base dados históricos e vários pressupostos, nomeadamente, mortalidade, longevidade e taxa de juro aplicáveis a cada uma das coberturas. As responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são revistas periodicamente pelo atuário da Companhia.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos Passivos Financeiros;
- Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de cash flows, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos contratos de seguro com taxas garantidas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a mensuração das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e
- Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

2. Valorização dos investimentos em imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2022 incluem, no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 26 do Anexo às demonstrações financeiras, imóveis mensurados ao justo valor, classificados como de rendimento, no montante de 163 milhões de euros, representando 11,8 do ativo da Companhia. As avaliações imobiliárias têm por base os métodos divulgados na nota 26, preferencialmente o método do rendimento.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas por peritos externos.

Abordagem e resposta de auditoria

A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente:

- Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos;
- Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e
- Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

2.3. Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2022 incluem, no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 31 do Anexo às demonstrações financeiras, ativos por impostos diferidos no montante de 9,5 milhões de euros, dos quais 8,9 milhões de euros resultam de prejuízos fiscais apurados no período. Tendo por referência os requisitos da IAS 12 – “Impostos sobre o rendimento”, os ativos por impostos diferidos são reconhecidos na medida da expectativa da Companhia quanto à sua recuperabilidade futura, a qual assenta fundamentalmente na determinação da sua capacidade de geração de lucros tributáveis futuros suficientes, tal como referido na Nota 2.2 n) do Anexo às demonstrações financeiras. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base o julgamento envolvido na análise de recuperabilidade, incluindo condições futuras que não estão sob total controlo da Companhia.

Abordagem e resposta de auditoria

A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente:

- Entendimento dos principais pressupostos e julgamentos considerados pela Companhia para estimar a evolução futura dos resultados antes de imposto;
- Envolvimento de especialistas internos em matérias fiscais para análise dos pressupostos utilizados na estimativa dos ativos por impostos diferidos e seu enquadramento na legislação fiscal vigente; e
- Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/ 2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Companhia pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 26 de maio de 2021 para um mandato compreendido entre 2021 e 2024;
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia em 29 de março de 2022;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria; e
- Informamos que, para além da auditoria, prestámos à Companhia, os seguintes serviços permitidos pela lei e regulamentos em vigor:
 - Revisão do relatório anual sobre a solvência e situação financeira da Companhia
 - Revisão do relatório anual sobre a estrutura organizacional e os sistemas de gestão de risco e de controlo interno

Lisboa, 28 de março de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Representada por:

Representada pelo Ricardo Lopes Pinto - ROC n.º 1579 Registado na CMVM com o n.º 20161189

VI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos Senhores Acionistas,

Em cumprimento com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, e no âmbito do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da ZURICH — COMPANHIA DE SEGUROS VIDA S.A. (Zurich Vida ou Companhia), apresentados por e da responsabilidade do Conselho de Administração.

Ao longo do exercício, em função da nossa incumbência legal e estatutária e com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, procedemos ao acompanhamento da gestão e da evolução dos negócios da Companhia, apreciando igualmente e com regularidade o reflexo dessa evolução nas contas da Companhia. Do conjunto dos trabalhos que desenvolvemos e que decorrem da função desempenhada, tendo em conta também as diferentes vertentes e áreas de atuação, referimos entre outros e em especial os respeitantes:

- (i). à apreciação do cumprimento e controlo das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração;
- (ii). à observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;
- (iii). à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adotados e ao processo de preparação da informação financeira;
- (iv). à eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos e auditoria interna; e
- (v). à revisão e pré aprovação das políticas a implementar pela Companhia no âmbito do teor da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R de 26 de abril da ASF

O Conselho fiscal realizou ao longo do ano diversas reuniões, de forma conjunta ou parcial, com a presença, sempre que necessário e solicitado, de membros do Conselho de Administração e dos responsáveis das diferentes áreas da Companhia. Demos assim cumprimento às exigências legais e fomos tomando conhecimento e acompanhando as deliberações que foram sendo tomadas pelos restantes órgãos sociais ou outras estruturas de controlo, apreciando-se o seu conteúdo e efeito na Companhia, tendo igualmente em atenção a observância da lei e dos estatutos.

No âmbito do acompanhamento efetuado, obtivemos do Conselho de Administração e demais colaboradores, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da Companhia e evolução dos seus negócios e sobre as atividades desenvolvidas pelas áreas Financeira, Jurídica, Compliance e Auditoria Interna. Neste sentido, integrado na análise que regularmente efetuámos aos negócios, acompanhámos os efeitos decorrentes das várias nuances do contexto macroeconómico associadas à situação de conflito que desde fevereiro de 2022 envolve a Ucrânia e a Rússia e a evolução do comportamento dos indicadores de atividade global da Companhia e da sua solvência, face aos desafios colocados e ao agravamento geral da situação económica.

Procedemos ainda ao acompanhamento das interações entre a Companhia e o Regulador, nomeadamente, as referentes aos níveis da margem de solvência e requisitos de capital, e de outras situações de índole processual e de registo.

Como parte integrante da nossa ação, procedemos também ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Revisor Oficial de Contas, Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. (EY), zelando pelo cumprimento das regras de independência que devem pautar a prestação desses serviços. Nesta vertente, procedemos também à análise e posterior decisão sobre os pedidos de aprovação prévia de serviços distintos de auditoria feitos pelo Revisor Oficial de Contas em funções.

No final do exercício e no âmbito das nossas funções, foram obtidos os documentos de prestação de contas que incluem, para além do Relatório do Conselho de Administração a informação anual sobre as matérias financeiras, contabilísticas e fiscais, tendo o Conselho Fiscal procedido à apreciação do seu conteúdo e da adequação das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados, os quais se encontram apropriadamente divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras.

No encerramento do trabalho de fim de exercício, foram também obtidos os documentos obrigatoriamente emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, nomeadamente a correspondente certificação legal das contas, que foi emitida sem reservas e sem ênfases, e o relatório adicional, elaborado nos termos do artº 24º da Lei 148/2015 e do artº 11º, nº 2 e 4 do Regulamento (EU) nº 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, os quais foram objeto de cuidada apreciação quanto aos respetivos conteúdos e conclusões, tendo obtido dos responsáveis da EY os esclarecimentos que considerámos necessários.

O Conselho Fiscal acompanha, de forma atenta, a evolução da situação macroeconómica e, especialmente, ao nível dos mercados financeiros, uma vez que a mesma poderá impactar na atividade da companhia. Adicionalmente, perante o fator de incerteza associado ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, cujo final não se vislumbra ainda, mas com as consequências macroeconómicas que se manifestaram e, em acréscimo, pelo clima de instabilidade em que nas últimas semanas o setor financeiro se viu envolvido, realçamos a necessidade de a Companhia manter, como até aqui tem feito, uma estreita monitorização dos efeitos da evolução da situação económica em geral e em particular do comportamento dos mercados financeiros e da atuação dos seus clientes e potenciais clientes ao nível dos investimentos financeiros e contratação de seguros de proteção ao risco, de forma a assegurar a mitigação de eventuais danos emergentes.

Tendo em conta o acima referido, somos de parecer que os documentos de prestação de contas, designadamente (i) o Relatório do Conselho de Administração e a proposta de aplicação dos resultados líquidos dele constante, (ii) a demonstração da posição financeira, (iii) a conta de ganhos e perdas, (iv) a demonstração do rendimento integral, (v) a demonstração das variações do capital próprio, (vi) a demonstração dos fluxos de caixa e (vii) as notas anexas às demonstrações financeiras, sejam aprovados.

Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração, ao Revisor Oficial de Contas, e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 28 de março de 2023

O Conselho Fiscal

José Manuel D'Ascensão Costa - Presidente
António José Marques Centúrio Monzelo - Vogal
Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra - Vogal

Estamos aqui pelas nossas pessoas

Por aquelas que estão connosco,
por aquelas que ainda se vão
juntar a nós e por aquelas que
nos vão deixar e depois voltar



Saiba mais em
www.zurich.com.pt



Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.
Rua Barata Salgueiro, 41 1269-058 Lisboa
Telefone: +351 213 133 100⁽¹⁾
zurich.helpoint.portugal@zurich.com
www.zurich.com.pt

⁽¹⁾ Chamada para rede fixa nacional

